

This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + Refrain from automated querying Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/



L 500 3781.20

Harbard College Library



GIFT OF

Archibald Cary Coolidge, Ph.D. (Class of 1887)

PROFESSOR OF HISTORY

.







HISTORIA

DOS

ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS LITTERARIOS E ARTISTICOS

DE

PORTUGAL

NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA



HISTORIA

DOS

ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS LITTERARIOS E ARTISTICOS

DE

PORTUGAL

NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA

POR

JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO

SOCIO EMERITO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

..... depuis que des philosophes ont écrit l'histoire.... on y cherche principalement les vicissitudes de la destinée de l'homme en société; et comme rien n'y a plus d'influence que les progrès des lettres et la culture de l'esprit, c'est l'état de ces progrès et de cette culture dans chaque nation et de chaque époque, que l'on veut particulièrement connaître.

GINGUENÉ.

TOMO XVIII

ORGANISADO E REVISTO

POR

EDUARDO AUGUSTO DA ROCHA DIAS

LISBOA
TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
1893

De nos jours, d'ailleurs, je ne vois d'emploi plus honorable et plus agréable de la vie que d'écrire des choses vraies et honnêtes qui peuvent... servir, quoique dans une petite mesure, la bonne cause.

TOCQUEVILLE.

Indicação dos indices de que consta o presente volume

PAG.
I.—Indice geral 1 a 4
II.— Indice das noticias relativas a estabelecimentos scien-
tificos, litterarios e artisticos, á governação do reino,
etc 5 a 454
III.— Indice de pessoas e corporações 155 a 233
(V. Observação, pag. 233).
IV.—Indice dos auctores citados e respectivos escriptos 235 a 320.
V.— Appellidos de pessoas mencionadas nos indices m e
IV 321 a 328
VI.—Indice das collecções, repositorios, escriptos anonymos,
jornaes litterarios, scientificos, etc 329 a 364
Observação referente a dois indices dos tomos in
A 1V

L 50c 3781.20

Harvard College Library

DFC 11 1912

Gift of
Prof. A. C. Coolidge

INDICES

DA

HISTORIA DOS ESTABELECIMENTOS SCIENTIFICOS

LITTERARIOS E ARTISTICOS DE PORTUGAL

NOS SUCCESSIVOS REINADOS DA MONARCHIA

Indice geral

Tomo I.	PAG.
Introducção historico-litteraria	4
Reinado de D. Affonso Henriques	19
D. Sancho I	20
» D. Affonso пи	24
D. Dipiz.	22
D. Affonso iv	25
» D. Pedro 1	27
D. Fernando I	27
» D. João 1	29
O infante D. Henrique	30
Reinado de D. Duarte	37
O infante D. Pedro, duque de Coimbra	40
O infante D. João	42
Reinado de D. Affonso v	44
» D. João п	48
D. Manuel	52
O infante D. Luiz	56
A infanta D. Maria	59
Reinado de D. João III	65
O infante D. Fernando (filho de el-rei D. Manuel)	79
Regencia da rainha D. Catharina	80
_	
A 7	

	de D. Sebastião
	a e reinado do cardeal D. Henrique
Reinado	dos Filippes
Duques	de Bragança:
D.	Theodosio I
D.	Theodosio II
	de D. João iv
-	ipe D. Theodosio
Reinado	de D. Affonso vi
>	D. Pedro u
D	» D. João v
»	» D. José 1
Append	ice
Tomo	п.
Prologo	
	de D. Maria 1 1
Regenci	a e reinado de D. João vi
Tomo	ш.
Prologo	
Regenci	ia e reinado de D. João vi (1792 a 1826) 1 a
Tomo	IV.
Prologo).
Regenci	ia e reinado de D. João vi (1792 a 1826) 1 a » durante a residencia da côrte
po	rtugueza no estado do Brasil 227 :
Tomo	v.
Prologo	· •
	o de D. João vi 1
Regenci	ia da infanta D. Isabel Maria 213 :
	te D. Miguel de Bragança
Tomo	VI.
Drologo	i
Prologo	•

1	PAG-
Regencia de Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança 9 a Reinado de D. Maria II	
Tomo VII. Prologo. Continuação do reinado de D. Maria II (1834–1853) 1 a	447
Tomo VIII.	
Prologo.	
Continuação do reinado de D. Maria II (1834–1853) 1 a	423
Tomo IX.	
Prologo.	
Conclusão do reinado de D. Maria II (1834-1853) 1 a	422
Tomo X.	
Prologo.	
Resumo chronologico da regencia e do reinado que presidiram aos destinos de Portugal no periodo de 1854-1861 xiii a x	XIV
Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro v (1854-1861) a 440.	1
Tomo XI.	
Prologo.	
Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro v (1854-1861) a 467.	1
Tomo XII.	
Prologo.	
Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro v (1854-1861) a 469.	1
Tomo XIII.	
Prologo.	
Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro v (1854-1861) a 439.	1

	PAG.
Tomo XIV.	
Prologo.	
Regencia de D. Fernando e reinado de D. Pedro v (1854-1861)	4
a 471.	
Tomo XV.	
Prologo.	
Regencia de el-rei D. Fernando, reinado de D. Pedro v e os cinco	, 20
primeiros annos do reinado de D. Luiz 1 1 a	450
Tomo XVI.	
Prologo.	
Reinado de D. Pedro v 1 a	83
Reinado de D. Luiz J	486
Tomo XVII.	
Duas palavras.	
Conclusão do reinado de D. Luiz 1 1 a	623

Indice das noticias relativas a estabelecimentos scientíficos, litterarios e artisticos, á governação do reino, etc.

		PAG.
Abbadess	as e mais religiosas de alguns mosteiros x, 1 e	2
Academia	Brasilica dos Esquecidos	166
•	Cirurgica Prototypo-Lusitanica Portuense	174
•	das conferencias discretas ou eruditas	158
•	de Bellas Lettras, ou Nova Arcadia	22
>	de manejo e arte de andar a cavallo, estabelecida no	
	Real Collegio de Nobres	100
Academia	de Portugal, em Roma	181
>	de Sagres	472
•	da Villa de Guimarães	165
•	do Nú π,	24
•	do Nuncio	191
»	dos Anonymos	
>	dos Applicados	
>	dos Arcades, em Roma	189
>	dos Felizes	166
>	dos Generosos	
3	dos Laureados	
•	dos Renascidos	

		PAG.
Academi	a dos Sagrados Ritos e de Historia Ecclesiastica em Roma. 1,	259
)	dos Selectos	
>	dos Singulares	
•	dos Solitarios	
•	Ecclesiastica de Beja	
•	Instantanea	
•	Liturgica Pontificia em Portugal	
•	Mariana	
)	Medico-Portopolitana	
•	Militar da Ilha Terceira	
>	Petropolitana de S. Petersburgo. (Em correspondencia	
	com a Academia Real de Historia Portugueza no anno	
	de 1735)	247
•	Polytechnica do Porto.vi, 160 a 181; x, 30 a 40; xvii,	
	261 a 267 , 519 , 587 .	
>	Portuense das Bellas Artesvi, 181 a 195; x, 40 a	45
	xvII, 8, 37 e 38.	
,	Portugueza	163
,	Problematica	
•	Real das Bellas Artes de Lisboa. vi, 82 a 114; x, 3 a	
	xvi, 110, 156, 223, 463; xvii, 8, 37 e 38.	
•	Real das Sciencias de Lisboa:	
	No reinado de D. Maria 1	61
	No periodo de 1792 a 1826 (principe D. João e rei	
	D. João vi) п, 267 а	369
	No periodo de 1828 a 1833 (infante D. Miguel) v,	
	a 344.	
	No periodo de 1834 a 1853 (D. Pedro, duque de Bra-	
	gança, e D. Maria 11) vi, 13 e 14, 114 a	147
	No periodo de 1854 a 1861 (D. Fernando 11 e D. Pedro	
	v) x, 45 a	84
	No periodo de 1860-1879 (D. Pedro v e D. Luiz 1)	
	xvi, 481.	
>	Real de Marinha e Commercio da cidade do Porto II,	387
	a 427; v, 221 a 224, 346 a 350; vi, 150 a 155.	
	V. Academia Polytechnica do Porto.	
>	Real de fortificação, artilheria e desenho. 11, 27 a 32;	369
	a 374; v, 218 a 220; vi, 196 a 198.	
	V. Escola do Exercito.	

•	PAG.
Acto geral da con	ferencia de BerlimxvII, 283
solemne da	Universidade de Coimbra na inauguração do rei-
nado de el	-rei D. Luiz 1 xvi, 65
Actores	xvi, 460; xvii, 401, 430
V. Apo	sentação.
Actos grandes e d	outoramentos que tiveram logar na Universidade
de Coimbra	no anno lectivo de 1875–1876 xvi, 393
Addicionaes ás co	ntribuições xvII, 22, 61, 502
Addidos ás legaçã	bes xvi, 432; xvii, 169, 189 a 191
Administração civ	il xvi, 223, 240
». da	fazenda da Casa Real xvii, 286
•	• publica xv1, 286
•	• de marinha xvi, 256, 286
» е	secretariado militar xvII, 576
» coi	nsular na Republica oriental do Uruguay e nas
	Republicas Argentina e do Paraguay xvii, 111
Administradores	de concelho, com referencia à instrucção pu-
	x, 86 a 95
Admissão a order	ns sacras x, 95 a 99
Adopção das obra	as destinadas ao ensino
Advertencia a un	n prelado xvii, 483 e 484
V. Avisos.	
Agencia financial	em Londres xvii, 374 e 375
	otados na Inglaterra ás auctoridades portuguezas
da Africa, e	m testemunho da hospitalidade e benevolo auxilio
que prestara	am ao doutor Livingstone x1, 147 e 148
	xvii, 209 e 210, 345 a 351, 430 a 453
V. os seguinte	
Academia R	eal das Sciencias de Lisboa II, 268 e segg.
Ensino Agri	cola vii, 31 a 34
Instituto Ag	ricola vii, 320 a 335
Propostas pa	ara a creação de sociedades de agricultura v, 278
e 27 9.	
	ensino agricola, theorico e pratico viii, 253 a 268
	romotora da industria nacional v, 284 a 288;
viii, 391	
	agricolas viii, 408 a 423
	resumo de providencias para promover o ensino
e progres	so da agricultura IV, 169 a 212

1	PAG.
Agricultor (O Madeirense) viii, 419 a	423
» (O Michaelense) viii, 411 a	415
Indicação remissivax,	99
Agronomia nas provincias ultramarinas xvi,	440
Agronomos xvi, 303, 362, 403,	434
» e intendentes de pecuaria xvii,	
Aguas do Gerez xvii,	615
Ajudantes privativos das conservatorias do registo predial. xvi,	22 5
Albergue nocturno em Ponta Delgada xvii,	278
Alfandegas:	
Com relação a livros, estampas, mappas, musica e objectos	
de museu vi, 198 a 203; x, 99 a	105
Auctorização ao governo para as reformar xvi,	
Extincta a alfandega municipal de Lisboa xvi,	259
Pauta de 23 de junho de 4870 xvi,	288
Nova edição da pauta geral xvi,	
Alfandega de consumo de Lisboa — sua creação xvi,	384
Regulamento do serviço do conselho geral das alfandegas. xvi,	462
Referencias a varios pontos d'esta especialidade. xvII, 73 e	74
183 a 189, 287, 376, 501.	
Alferes graduados. Extincção d'esta classe xvII,	191
Almanach rural dos Açores para os annos de 1851 e 1853, pu-	
blicado pela Sociedade Promotora da Agricultura Michae-	
lense viii, 414 e	415
Alterações no decreto (1859) que reorganisou a administração su-	
perior dos negocios da marinha e ultramar xvi,	224
Alumiamento e balisagem dos portos e costas maritimas do conti-	
nente de Portugal e das ilhas adjacentes xvii, 102 e	103
Alumnos aspirantes a facultativos da armada e do ultramar. x, 105 a	107
• externos na Escola de Pontes e Calçadas em Pariz. x,	108
a 410.	
» marinheiros xvn, 545 e	
mestres x,	110
militares do exercito e da armada. xvi, 57, 125 e 126,	147
xvII, 254 e 255.	
» pensionarios na Escola Medico-Cirurgica do Porto. xvII,	216
a 221.	
 pharmaceuticos de 2.º classe. Aspirantes pharmaceu- 	
ticos x, 110 a	120

	PAG.
Alumnos subsidiados pela Sociedade philanthropico-academica de	
Coimbra xvi,	422
Alvará de beneplacito e roboração ás lettras apostolicas Cogitantibus	
Nobis para a creação e incorporação d'uma commenda na Ordem	
de Christo, formada dos redditos da Tercenaria da Sé de Coim-	
bra, a beneficio dos lentes da faculdade de philosophia. xvi.	27
Ambição, e maiormente a ambição politica, tem roubado á cultura	
das sciencias muitos homens que a estas poderiam ser gran-	
demente prestaveis	74
Ambulancias postaes xvi,	409
Amnistias x, 120 e 121; xvi, 94, 141, 150 e 151, 171, 241,	243
e 244, 259, 287, 339, 435; xvII, 6 e 7, 121, 294, 351 e	
513.	
Analyses e investigações medico-legaesx,	121
Annaes agricolas. (Substancial noticia d'esta entidade). xiii, 94 e	
da Associação dos Advogados de Lisboa x,	
da Sociedade Litteraria Portuense vii, 418 e	
» da Sociedade Promotora da Industria Nacional. VII, 419 e	
vm, 400 e 401.	
» da Sociedade Juridica de Lisboa vii, 421; viii, 369 e	370
» das Sciencias e Lettras, publicados debaixo dos auspicios	
da Academia Real das Sciencias de Lisboa. vi, 215; x,	122
a 125.	
odo Conselho de Saude Publica do Reino vII, 421 e	422
 do Conselho Ultramarino (Boletim e Annaes). vi, 379; x, 	125
» dos Municipios x, 125 a	130
> do Municipio de Lisboa x, 130 a	
» do Observatorio do Infante D. Luiz, em Lisboa. x, 133 e	134
» do padroado portuguez da India xiii,	320
» maritimos e coloniaes (Associação Maritima e Colonial). VI,	230
a 234; vii, 242.	
» das missões portuguezas xvii,	476
Annuario estatistico xvII,	452
• da Marinha III,	190
Annullação do contracto com Jean Andrè de Baam para o lança-	
mento e exploração de um cabo telegraphico de Portugal	
para os Açores, etc xvii, 285 e	
Apontamento das leis que estão ainda em vigor a respeito da Com-	
panhia de Jesus, e de conventos, mosteiros, etc xiii,	

	PAG.
Apontamentos, contendo instrucções para os naturalistas em viagem,	
commissionados pela Universidade de Coimbra v, 55 e	
Apontamentos historico-legislativos sobre a interrupção dos estudos	
e concessões de perdão de actos v, 424 a	437
vII, 389 a 393.	
NB. No tomo vii começa esta indicação pela palavra	
Interrupção.	
Apontamentos sobre a residencia da côrte portugueza no Rio de	
Janeiro, com referencia á instrucção publica. 1808	
a 1821. V. Brasil IV, 227 a	437
Aposentação dos lentes e professores de instrucção publica x,	134
a 136; xvi, 378.	
 dos magistrados e empregados administrativos. xvi, 	465
e reforma dos actores xvi,	460
Aposentações dos empregados civis xvII, 362 a	366
 jubilações e reformas xvi, 272; xvii, 108, 	121
Apreciação scientifica do escripto do naturalista portuguez Manuel	
Galvão da Silva ıx, 23 e	24
Approvação e adopção das obras destinadas ao ensino. x, 137 a	139
» superior dos estatutos das associações e institutos de	
instrucção publica xiii, 36 a	38
Arborisação das serras do Gerez e da Estrella xvII.	558
do litoral xvii,	348
e assumptos florestaes xi, 23 a 38; xvi, 223 e	224
Arcadia de Lisboa	266
» de Roma	190
Archivo (Real) da Torre do Tombo. 1, 198 a 200, 327 a 342; 11,	64
e 65; III, 47 a 23, v, 350; vI, 45 e 46, 203 a 221, x,	139
a 146; xvII, 424 a 428, 590.	
• e bibliotheca do ministerio das obras publicas. xvII, 208,	230
» denominado do Pateo das Vaccas III,	17
» militar 111, 17 e segg.; v1, 221 a	22 3
Archivos e bibliothecas pertencentes ao estado xvII, 424 a	
Armada xvii, 171 a 180, 605 e	606
Armamento xvi, 376,	463
Arrecadação e liquidação dos bens dos individuos fallecidos no	
ultramar xvii,	295
Arrematação de bens pertencentes aos hospitaes da Universidade	
de Coimbra xvi, 112 e	113

	PAG.
Arrolamen	to geral de todos os predios xvi, 260, 287
Arroz. Est	udos e providencias sobre a cultura respectiva. Breve
apont	amento xi, 167 a 169
Arrozaes	xvii, 85
Arsenal da	marinha xvi, 287, 387, 461; xvii, 176 e 177, 604
Arte de A	rmador.
V. E1	osino da Arte de Armador.
Artilheria.	xvi, 446
Aspirantes	a engenheiros constructores navaes x, 162
•	ao professorado x, 162
•	aos diplomas de habilitação para o magisterio prima-
	rio x, 162
>	e guardas marinhas x, 162 a 167; xvi, 387
	V. Escola Naval.
>	a pharmaceuticos x, 167
•	das alfandegas. V. Alfandegas.
>	auxiliares. V. Correios, telegraphos e pharoes.
. **	ao professorado de ensino primario xvii, 417
Associação	Suas vantagens xiii, 91
•	Academica de Lisboa xv, 239 e 240
»	Camoneana José Victorino Damasio xv, 240
>	Catholica para promover a educação e ensino dos alum-
	nos com destino ao sacerdocio e às missões religiosas
	no Ultramar vi, 224 e 225
»	Central de Agricultura portugueza x, 170 a 175
•	Civilisação Popular xv, 55 a 58
»	Civilisadora, instituida na cidade do Porto em 1836. vi, 225
	e 226.
>	Commercial de Coimbra xvi, 127
>	» de Lisboa xvi, 409; xvii, 7
>	das Servas de Maria x, 231 e 232
X	de conferencias sobre o ensino primario no Funchal. x, 476
>	de escolas moveis pelo methodo de João de Deus. xv, 59
	a 62.
»	dos advogados de Lisboa vi, 226 a 229; x, 177 a 183
•	dos artistas de Coimbra xv, 62 a 69
D .	dos empregados no commercio e industria da cidade
	de Lisboa x, 183 a 186
y	dos engenheiros x, 186

	PAG.
Associação	dos professores primarios xv, 80 e 84
•	dos jornalistas e escriptores portuguezes xv, 69 a 78
•	dos jornalistas e homens de lettras do Porto. xv, 78 a 80
•	dos professores x, 187 a 195
•	• primarios xv, 80 e 81
•	educadora do sexo feminino em Angra do Heroismo. xv, 81
	e 82; xvii, 268 e 269.
•	Escola popular Fernandes Thomaz xv. 82
•	Futuro Social x, 195 a 197
•	Gremio Popular x, 197
>	industrial peninsular x, 198
•	» portuense x, 198 a 204
•	» portugueza xvп, 580 e 584
•	juridica de Braga, 1835 vi, 229
•	liberal de Coimbra xvII, 118
•	portuense xvi, 439
•	maritima e colonialvi, 230 a 234
•	philanthropica das artes portuenses x, 204 e 205
. >	popular promotora da educação do sexo feminino. x, 206
	a 210.
•	promotora da civilisação de Africa x, 210 a 213
•	 de educação popular x, 213 a 221
>	da industria fabril x, 221 a 227
>	» da instrucção popular xv, 83
>	protectora da infancia indigente x, 227 a 231
•	 de escolas asylos para rapazes pobres. xvii, 208 e 209.
>	» de meninas pobres xvII, 208 e 209
>	do Asylo de D. Pedro v para a infancia
	desvalida do Campo Grande. V. Asylo x, 231
>	theatral em 4774
>	Typographica Lisbonense e Artes Correlativas x, 233
	a 247; xv, 84 a 88.
Associaçõe	8 x, 167 a 170
•	—(Approvação dos seus estatutos só dependente dos
	governadores civis) V. Monte-pios xvi, 245
*	agricolas denominadas Communidades, na India Por-
	tugueza xiii, 322
•	commerciaes x, 247 a 256; x1, 390 a 392

P	AG.
Associações de proprietarios ou hereos das levadas xvII, 5	61
de soccorros mutuos cujos estatutos foram approvados	
pelo ministerio das obras publicas, commercio e in-	
dustria, desde a sua organisação até á data da pro-	
mulgação do decreto de 28 de fevereiro de 1891	
xvii, 341.	
> e institutos scientificos ou litterarios. (Podem adquirir	
os bens immoveis indispensaveis para a sua instal-	
lação) xvii, 5	OK
Asylo da infancia desvalida do Campo Grande x, 256 a 2	
V. Associação protectora do asylo de D. Pedro v.	100
• de D. Maria Pia xvi, 224 e 2	25
• de D. Luiz 1 xvi, 3	73
 dos filhos dos soldados x, 273 a 281; xvi, 410, 4 	34
 dos orphãos desvalidos da freguezia de Santa Catharina em 	
Lisboa x, 269 a 2	73
» escola de artes e officios em Aveiro xvII, 5	21
para expostos e menores desvalidos no edificio do ex-	
tincto convento das Ursulinas em Vianna do Castello. xvii, 5	65
José Estevão xvii, 5	21
» Rural Militar, 1837 vi, 234 a 236; x, 2	73
V. Asylo dos filhos dos soldados.	
Asylos das raparigas abandonadas x, 303 a 3	09
 da infancia desvalida vi, 236 a 248; x, 281 a 3 	03
V. Casas de asylo.	
» que as irmās da caridade dirigiram na capital. xm, 361 a 30	66
Atheneu commercial de Lisboa xv, 88 a	92
> do Porto xv, 92 a	96
e academicoxv,	96
 da cidade de Amsterdam xvi, 448 e 4 	49
• popular xv, 96 e	97
Auctorização ao conselho da faculdade de philosophia para proce-	
der à venda em hasta publica ou à troca de obras	
que tinha na sua bibliotheca especial, e de que	
houvesse exemplares na da Universidade, a fim de	
obter livros e jornaes de sciencias philosophicas xvi, 247.	
a el-rei o senhor D. Luiz 1 para poder sahir do rei-	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	79
uo X\II, 44,	ı J

PAG.	
Auctorização ao governo para decretar no pessoal e material dos	
serviços publicos dependentes de todos os minis-	
terios as simplificações e reducções compativeis	
com os mesmos serviços xvi, 232)
ao governo para aforar ou subrogar terrenos e predios	
urbanos desneces sarios para uso da Casa Real. xvi, 45	2
ao reitor da Universidade de Coimbra para, de ac-	
cordo com a faculdade de philosophia, contractar	
um preparador estrangeiro convenientemente ades-	
trado em trabalhos anatomicos xvi, 24	3
ao reitor da Universidade de Coimbra para contra-	
ctar com um chimico portuguez a fim de dirigir	
a instrucção pratica na faculdade de philosophia	
xvi, 271, 275.	
ao governo para adquirir 300 exemplares do Ques-	_
tionario para o exame dos guardas marinhas. XVII, 26	7
ao governo para adquirir 500 exemplares da obra	
Garrett, memorias biographicas xvII, 267 e 268	
Augmento do ordenado por continuação no magisterio x, 310 e 31	
» de vencimentos	
Aula de artilheria de S. Julião da Barra	
 de dibilología	ľ
Fr. Caetano Brandão, no Seminario de S. Caetano,	
d'aquella cidade	2
• do commercioi, 273 a 280; III, 37 a 42; v, 227 e 228;	,
vi, 17 e 18, 248 a 263; viii, 97 e 107; x, 320.	
> Ou escola do cosmographo-mór	2
» de debuxo e desenho, da cidade do Porto II, 65 a 68; III, 23	
de desenho, gravura e esculptura em Lisboa 11, 77 a 80;	
ш, 49 a 63; v, 228 e 229; vi, 18 e 19.	
V. Cadeira, Curso, Ensino.	
• de desenho e fabrica de estuque	
» de diplomatica 1, 343 e 344; 111, 28 a 34; v1, 253 a 257	;
x, 314 a 315; xvii, 424 e segg., 590.	
» de ensino primario estabelecida em Carnaxide x, 317 e 31	3
 de ensino primario, e principios de geometria e desenho, para 	
os artifices e aprendizes das diversas officinas da in-	_
tendencia das obras publicas vi, 257 e 258; x, 316 e 31	7

	PAG.
Aula de fortificação e architectura militar	143
» de instrucção primaria e desenho applicado ás artes, em	
Evora x, 319 e	320
» de instrucção primaria, estabelecida pelo conde da Cunha	
na sua residencia do morgado do Bulhaco, termo de	
Albandra vi,	258
» de latim e de diversas disciplinas de instrucção secundaria	
fora dos lyceus	390
de lingua franceza na cidade de Angra do Heroismo, 1838	020
vi, 258 e 259.	
de lingua portugueza para a communidade chineza de Ma-	
cau	103
	35
	บบ
o castello de S. Joao Baptista da Ilha Ter-	96
	36
nos regimentos de artilheria, creada em	ara
1837 vi,	
» de nautica na cidade do Porto	
» de numismatica vi, 260 a 264; x, 366 a 371; xvii,	197
424 e segg.	
• de philosophia racional e moral, eloquencia e litteratura no	
Collegio Militar x,	
▶ de pilotos	
Aulas de anatomia e cirurgia nos hospitaes militares III,	42
» de instrucção primaria a bordo da nan Vasco da Gama du-	
rante a sua viagem para Angola x,	348
 dos regimentos de artilheria estabelecidas na ultima metade 	
do seculo xvm	
» ou escolas nocturnas x, 324 a	332
Auto da inauguração do monumento que os estudantes de Coim-	
bra erigiram ao grande poeta nacional Luiz de Camões	
хуп, 26 а 30.	
Aviso ao rev. arcebispo de Goa xvii, 123 a	125
» bispo da Guarda xvii,	123
Avisos • de Bragança xvii, 563 a	
Azeite de oliveira nacional xvII, 286 e	

H

	PAG.
Bairros e parochias civis do municipio de Lisboa (Divisão dos). xvII,	356
Banco agricola e industrial de Vianna do Castello xvi,	378
» commercial de Braga xvi,	363
> commercial do Porto xvi, 387,	397
 de Portugal xvi, 174, 374, 397, 436 e 437; xvii, 68, 5 389, 454, 572. 	•
» de Guimarães xvi,	363
emissor xvII,	454
» mercantil do Portoxvi,	397
» ultramarino xvi,	397
Bancos xvi, 339, 398,	436
» ruraes: V. Estudo da organisação dos bancos ruraes e da	
reforma da legislação hypothecaria.	
Banhos thermaes xvi,	364
Bases da auctorisação concedida ao governo para a construcção	
do porto artificial de Leixões xvii,	103
destinadas a servir de thema á discussão publica sobre a	
reforma e melhoramento da instrucção nacional, redigidas	
por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa.	
Feições d'esse trabalho xiii, 5 e	6
» para a constituição do banco emissor xvII,	454
Batalhão de infanteria para servir em Angola xvi,	
do estado da India xvi, 305,	375
Beneficencia e saude publica xvi, 375; xvii, 140, 142,	355
Beneplacito regio. xvII, 123 a 125, 311 e 312, 562 e 563, 606 e	607
Bens das mitras, cabidos, fabricas das cathedraes e seminarios	
ou cursos ecclesiasticos, etc xvII, 87 e	88
immoveis da Casa Real xvi, 414 e	
nacionaes:	
Concessão para estabelecimentos de instrucção publica. x, a 337.	332
Resolveu-se que o preço da venda fosse realisado em moe-	
da metallica xvi,	288
a n	

PAG.
Bibliotheca da Academia Polytechnica do Porto xvii, 587
» Real das Sciencias de Lisboa II, 59 e 60
318, 347, 349, 366 a 369.
» da Universidade de Coimbra xvII, 32
Com referencia ao art. 2.º da carta de lei de 11
de julho de 1863
1
» » aos annos de 1777 e 1796 II, 144 e 145.
» » ao periodo de 1834 a 1853 ix, 273
390 a 394.
Consignação de 600\$000 réis annuaes xvi, 114
134, 428.
V. Universidade de Coimbra.
» das Côrtes xvii, 623
Collocação n'esta bibliotheca do busto de Manuel da
Silva Passos xvi, 304
do ministerio das obras publicas xvii, 208, 230
» militar em cada guarnição
para uso dos guardas marinhas. V. Deposito de escri-
ptos maritimos.
(Real) Publica da Côrte (Indicação remissiva) III, 63
» nacional de Lisboa xvi, 134, xvii, 197 e 198, 424
a 428.
publica da cidade do Porto xvi, 397
» de Braga xvi, 135, xvii, 428
• de Evora xvi, 435, 397; xvii, 425 e segg.
» de Nova Goa xvii, 617
Bibliothecario-mór da Bibliotheca das Côrtes xvII, 623
Bibliothecas publicas: horas de leitura de dia e de noite xvII, 104
e 105.
municipaes (Empregados das) xvii, 209
populares. Sua instituição xvi, 282 e 283
Bilhetes de identidade no serviço postal internacional xvII, 369
Bill de indemnidade xvi, 243; xvii, 279, 504
Bispados. Bispos.
Veja: Dioceses (A proposito de Seminarios Diocesanos).
Algumas especies de util curiosidade x, 337 a 345
Boletim da direcção geral de agricultura xvII, 558 e 559
mensal de agricultura xvII, 345 e 346

	PAG
Boletim militar do ultramar xvi,	459
» official da bibliographia portugueza xvii,	427
do ministerio da guerra x,	345
das obras publicas, commercio e industria x, 346 a 348.	
do ministerio dos negocios ecclesiasticos e	
de justiça x, 348 e	349
e Annaes do Conselho Ultramarino x, 349 a	352
y geral de instrucção publica x, 354 a	358
official de instrucção publica x, 352 a	354
Boletins officiaes das provincias ultramarinas x, 358 a	364
Boticarios x, 361 a	365
(V. Pharmaceuticos.)	
Brasil:	
Apontamentos sobre a residencia da côrte portugueza no Rio de Janeiro com referencia à instrucção publica, comprehendendo noticias sobre estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos, e entidades correlativas: Academias, Aulas, Bibliothecas, Bispados, Cursos, Ensino, Escolas, Escriptos, Fabricas, Impressão Regia, Jardins, Museu, Musica, Oratoria sagrada, Periodicos, Providencias civilisadoras, Seminarios, Sociedades, Theatros, etc	161
» «Nuper pro parte» xvII,	607
Bulla apostolica «Gravissimum Christi Ecclesiam regendi et guber- nandi munus» xvII, da Cruzada:	88
A proposito de Seminarios Diocesanes IV, 54 e 55, VIII, 290 a 292, 297 e 298; x, 366.	120
Restabelecida pelo decreto de 20 de setembro de 1851. viii, a 292.	29 0
Bullas e outras ordens que auctorizaram a Universidade de Coim-	
bra a conceder conesias	401

		D 4 G
Caho to	legraphico de Portugal para os Açores xvii, 285 e	PAG. 986
	 submarino — de Aden até Natal, tocando em 	200
>	Moçambique e Lourenço Marques xvii,	17
»	submarino entre Macau e a ilha da Taipa. xvii,	
	entre Macau e Hong Kong xvii	
	235 e 236.	120
20	» ligando as possessões portuguezas	
	Guiné, S. Thomé e Principe e Angola com a Europa. xvii,	
	telegraphicos submarinos xvII, 47, 104, 128 e 129,	235
	236, 284 a 286, 390 a 393, 490 e 491, 568, 574 e 575.	
	V. Linhas telegraphicas submarinas.	
Cadastr	o dos empregados addidos e fóra dos quadros. xvii, 356 e	357
	penitenciarias xvII, 554 e	5 55
Cadeira	de agricultura, zootechnia, economia rural e ensino de	
	arte de minas (Universidade de Coimbra). xvII, 249 e	250
D	de anthropologia, paleontologia humana e archeologia pre-	
	historica (Universidade de Coimbra) xvII, 249 e	250
>	de arte de minas e metallurgia do Instituto industrial e	_
	commercial de Lisboa xvII,	547
»	de controversias na Universidade de Coimbra	150
	de desenho e architectura na Universidade de Coimbra	
	п, 149, 174.	
>	de direito administrativo portuguez, e principios de admi-	
	nistração, mandada crear pela carta de lei de 13 de	
	agosto de 1853, para com a mesma cadeira e outras	
	formar um curso administrativo, que serviria de habi-	
	litação para os logares de administração ix, 363 a	365
3	de electrotechnia dos Institutos industriaes e commerciaes	
	de Lisboa e Porto xvii,	547
30	complementar de instrucção primaria com applicação à	
	agricultura e uma bibliotheca annexa á mesma cadeira	
	na villa de Tabaçô xvii,	108
	de geometria descriptiva xvi,	71

		PAG.
Cadeira	de grammatica e lingua latina estabelecida por um par-	
	ticular na villa de Portel	64
•	de logica, separada da Universidade de Coimbra, e incor-	
	porada no Collegio das Artes	206
>	de mineralogia, geologia, metallurgia e arte de minas, na	
	Academia Polytechnica do Porto xvII,	115
>	de musica estabelecida na cidade da Horta, 1838 vi,	259
	e 260.	
>	de musica na Universidade de Coimbra:	
	Incorporada no Lyceu Nacional de Coimbra. Decreto de	
	13 de novembro de 1850	274
	Reformada em 1802 v, 57 e	58
,	de numismatica vi, 260 a 264; x, 366 a 371; xvii,	
	424 e segg.	
•	de philologia comparada, ou sciencia de linguagem. Crea-	
	ção d'esta cadeira no Curso Superior de Lettras VIII,	68
	e 69.	
>	de physica e chimica na Casa da Moeda III, 67 a	72
	v, 25 0.	
	NB. No tomo v a designação é: Curso de Physica	
	na Casa da Moeda.	
>	de theologia estabelecida na cidade do Funchal, 1815. 111,	75
•	de therapeutica cirurgica da faculdade de medicina, de-	
	cretada em 1783	156
D	e classe publica para o ensino da grammatica e latim na	
	villa de Borba, instituida por um particular III,	78
•	especial de medicina legal e hygiene publica xvi,	
>	especial de pathologia geral, semeiologia e historia da	
	medicina xvi,	394
>	para o ensino de theologia pastoral e eloquencia sagrada	
	xvi, 34.	
•	publica de arabe, creada em 1795 II,	254
Cadeiras	s de anatomia pathologica, histologia e physiologia geral	
	xvi, 112, 135.	•
,	de botanica e agricultura; de zoologia e mineralogia; de	
	physica; de chimica e metallurgia: creadas na Univer-	
	sidade de Coimbra em 1791	206
>	creadas em Evora pelo arcebispo D. Fr. Manuel do Ce-	
	paoulo	82

				1	PAG.
Cadeiras	da lin	gua la	tina	e latinidade fóra dos lyceus. vi, 266 a	270
	VIII	132	e 4:	33; x, 371 a 377.	
	de di	versa s	dis	ciplinas de instrucção secundaria creadas	
	fóra	dos l	lyce	us vi, 265; x, 377 a	379
,	de in	strucçã	io p	rimaria para o sexo feminino x,	379
2	de in	strucçã	io p	rimaria para o sexo masculino x,	379
3	de in	strucç?	io p	rimaria — particulares x,	380
	de in	strucçã	io s	ecundariax,	380
3	de la	inidad	e e	primeiras lettras na villa de Queluz. III,	84
	de lit	teratur	a	X,	380
	de pl	hilosop	hia	e de dogma e moral na villa de Almo-	
	dov	ar		v, 230 a	232
	de ex	egetic	a e	pastoral xvi,	126
9	de ge	ometri	ia d	escriptiva na faculdade de mathematica;	
	e d	e phys	ica	dos fluidos imponderaveis (calorico, luz,	
	ele	ctricida	ade	e magnetismo) na faculdade de philoso-	
				xvi, 33,	74
	discip	linas (e liç	ões na Academia Polytechnica do Porto	
	XVI	ı, 26 2	a 2	64.	
				egetal e microscopia, applicadas ao es-	
				ologia vegetal; epizootias, direito e policia	
	san	itaria	vete	erinaria; silvicultura e economia florestal	
				, 547.	
	_	-		xvii, 289, 363 a	367
» de				pregados da direcção geral dos correios,	
				paroes ou d'ella dependentes xvii,	
				xvii, 366 e	
		-	_	eza xvii, 290, 390, 499 e	
				xvi, 398, 410, 417; xvii, 36 e 37, 289 e	
				res xvii, 434, 439, 442 a 446,	
				o no Almanach Rural dos Açores VIII,	415
				este logar na secretaria dos negocios	
				XVII,	
Camara	dos di	gnos p	ares	do reino xvII,	396
D	•	•	•	do reino em 1827. O Real Instituto Afri-	
				canov, 235 a	238
D	•	>	•	do reino, com referencia a assumptos	
				de instrucção publica, no periodo de	
				1854-1861 x, 380 a	386

PAG.	
Camara dos dignos pares do reino. Na sessão de 22 de abril de	
1857 discute o projecto de lei relativo ao Lexicon	
Greco-Latino xiv, 12 a 17	
V. Pariato.	
 dos senhores deputados com referencia a assumptos de 	
instrucção publica, no periodo de 1854-1861 x, 386	
a 390.	
Vencimentos de alguns empregados xvII, 230	
Camara municipal de Guimarães xvii, 204	
• de Lisboa xvii, 355	
• de Setubal xvii, 202	
do Porto (Subsidio á) xvn, 497	
Camaras legislativas xvii, 357 e 358	
municipaes:	
Com referencia a expropriações de terrenos xvi, 306	
Com referencia a banhos thermaes xvi, 364	
Com referencia a melhoramentos de hygiene e saude pu-	
blica xvi, 365, 410	
Com referencia a illuminação a gaz xvi, 375	
V. Contractos.	
Camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades e confrarias,	
parochos, com referencia á instrucção publica vi, 270 a 278	
x, 390 a 406.	
Caminho de ferro da Beira Baixa xvII, 128 e 129, 291 e 292, 379	
 de Beja a Sines, com um ramal para Aljustrel 	
xvII, 499.	
• de Coimbra a Arganil xvii, 498, 579	
» de Foz-Tua a Mirandella xvII, 128 e 129, 291	
» de Loanda a Ambaca. xvii, 245 a 247, 298 e 299	
» de Lourenço Marques ao Transwaal xvii, 104	
378 e 379, 569 e 570, 611 e 612.	
 de Mormugão até á fronteira do Estado da India 	
portugueza xvii, 17 e 18, 569	
de Santa Comba Dão a Vizeu. xvii, 128 e 129, 291	
systema americano, em varios pontos da Extre-	
madura xvii, 498 e 499	
 systema americano, em varias povoações do 	
Algarve xvii, 498	
Caminhos de ferro xvi, 243, 398, 410, 413, 443 e 444, 480	

PAG.
Caminhos de ferro de cintura e de Cascaes xvii, 498
• do sul e leste xvii, 579
Campos de demonstração pratica xvII, 449
Cancellario da Universidade de Coimbra v, 97
Canhoneiras a vapor (auctorizada a construcção e armamento de
algumas) xvi, 461
Capilhas xiii, 178, 438
Capitanias, serviço e policia dos portos xvii, 170
Capitulos das antigas côrtes. O que a Academia Real das Scien-
cias de Lisboa respondeu ao governo em 1822 sobre a publi-
саção d'elles п, 360 e 361
Carreiras de tiro xvii, 10
Carta agricola do paiz xvii, 346 e 347, 431
onstitucional da monarchia portugueza. xvii, 125, 255 a 259
» chorographica do reino.
V. Trabalhos geodesicos, topographicos.
 da Universidade de Edimburgo convidando a de Coimbra
para se fazer representar na celebração do seu tricente-
nario xvii, 88
• de Alexandre Herculano á faculdade de direito da Univer-
sidade de Coimbra sobre o IV volume da Historia de Por-
tugal 1x, 399 e 400
 de lei de 12 de agosto de 1854 (relativa á instrucção pu-
blica) x, 406 a 408
» geographica do reino x, 408 e 409
muito honrosa para a Universidade de Coimbra, escripta
de Londres, em 3 de maio de 1811, pelo cavalheiro João
Carlos Villiers, a D. Miguel Pereira Forjaz v, 123 e 124
regia de 7 de junho de 1826, contendo providencias de
summo interesse para os estudos da Universidade de
Coimbra v, 295 e 296
» topographica de Lisboa x, 409 a 412
V. Trabalhos geodesicos, topographicos.
» de habilitação das parteiras examinadas perante as escolas
de medicina e cirurgia xvi, 340 e 341
Cartas com valores declarados xvii, 369
» de jogar.
V. Impressão Regia.
de lei de 2 de maio de 1878 e de 11 de junho de 1880,

PAG.
e regulamento de 28 de junho de 1881. (Reforma da
instrucção primaria) xII, 55 a 71
Cartas hydrographicas x, 412 e 413
» maritimas dos ventos e correntes x, 413
Cartilha maternal de João de Deus xvii, 538 a 540
Casa da Moeda xvii, 81
V. Cadeira de physica e chimica e Curso Docimastico.
> de detenção e correcção xvi, 225, 305
» de educação e recolhimento de meninas em Sernache do
Bomjardim. 4805 III, 85 e 86
> dos Vinte e Quatro; a proposito do Ensino da arte de ar-
mador
 litteraria do Arco do Cego, ou officina calcographica, typo-
plastica e litteraria do Arco do Cego III, 89 a 94
▶ Pia da cidade de Beja x, 416 a 418
> de Evora vi, 278 a 287; x, 419 a 421
> em Belem vi, 19 a 24, 287 a 298; x, 421 a 439
» no Castello de S. Jorge em Lisboa. и, 82 a 91; ии, 94 a 98
» no Mosteiro do Desterro em Lisboa ııı, 98 a 112
, v, 232 a 234 351 a 353.
➤ Real xvi, 152, 414 e 415
Casas de asylo da infancia desvalida.
V. Asylos da infancia desvalida e Sociedade das casas
de asylo.
Casamento civil xvII, 607 e 608
• de el-rei D. Luiz 1 xvi, 109
Catalogo de todas as plantas existentes no Jardim Botanico da
Ajuda, feito por Felix de Avellar Brotero. Specimen
d'este trabalho III, 348 e 349
» dos chronistas-móres do reino.
V. Chronistas-móres do reino.
 dos livros e documentos pertencentes ao cartorio da
Universidade de Coimbra. Providencias para a sua
formação xvi, 124
» geral das obras em relação ao ensino
Cauções prestadas por descontos mensaes nos vencimentos. xvii, 376
Cavallariças reaes xvi, 437 e 438
Cedencias que el-rei D. Luiz I e el-rei D. Fernando fizeram de
uma parte das respectivas dotações. xvi, 109 e 110, 156

	PAG.
Celleiros communs. Duas palavras a respeito d'elles, a proposito	
do Boletim do ministerio das obras publicas x,	347
e 348; xı, 1.	
Censura dramatica xi,	2
Centenario da reforma da Universidade de Coimbra effectuada	
pelo Marquez de Pombal xvi,	53
do Marquez de Pombal XVII,	62
Centro Artistico Portuense xv, 98 a	100
» militar do exercito e da armada xvii, 339 e	340
» promotor de instrucção popular xv, 96 e	97
dos melhoramentos das classes laboriosas de	
Lisboa x, 475; x1, 2 a	22
Cereaes:	
Contracto com o capitão do exercito Jorge Higgs xvi,	363
Direitos sobre os que de Hespanha forem importados para	
consumo xvi,	374
Livre importação de cereaes estrangeiros nos portos dos	
Açores durante 30 dias (1877) xvi,	432
Certidões de documentos xvi,	57
Certidões que são passadas pelos secretarios dos lyceus indepen-	
dentemente de despacho dos reitores xvII,	423
Chamamento das praças de pret licenciadas na reserva. xvi, 361,	
Chancelleres xvii, 114, 279 a 281; 370 e	374
Chefe de trabalhos praticos e preparador do laboratorio chimico	
da faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra. XVII	, 3
Chefes dos departamentos maritimos xvII, 65 e	66
Cheia do Mondego xvi,	26
Cholera-morbus (Providencias) xvII, 142,	
Chronistas-móres do reino vi, 298 a	307
Acrescentamento ao catalogo e noticias relativas a João Ber-	
nardo da Rocha Loureiro ıx, 25 a	29
Circulação monetaria xvII,	389
Circumscripção diocesana xvi, 406; xvii, 87 e	88
Circumscripções hydraulicas xvII, 387 e	388
» e respectivos districtos, para os exames finaes	
das disciplinas professadas nos lyceus nacionaes. (Decreto de	
28 de março de 1877.) xvi,	
Classes inactivas (Pagamento dos vencimentos) xvi, 339,	397
хун. 456 е 457.	

	PAG.
Claustro pleno celebrado pela Universidade de Coimbra para a	
leitura da carta regia pela qual el-rei D. Pedro v se declarou	
protector da mesma Universidade. Deliberações tomadas n'esse	
claustro xvi,	30
Club de Regatas Guanabarense xvii,	54
Cochonilha. Indicações bibliographicas para o estudo da cultura	
do nopal, creação do insecto da cochonilha, e modo de o pre-	
parar para o commercio xi, 145 a	147
Codigo administrativo de 1842 xvi,	
de 1878 xvi,	461
» de 1886 xvii,	352
das provincias ultramarinas xvii,	50
• civil portuguez.	
Commissão de lentes da Universidade de Coimbra, en-	
carregada de rever e examinar os trabalhos que suc-	
cessivamente lhe fossem apresentados pelo sabio auctor	
do respectivo projecto ıx,	290
Dissolvida e louvada esta commissão xvi,	173
Approvado o projecto do codigo civil xvi,	224
Commissão consultiva xvi,	241
Membros (jurisconsultos) que compunham essa com-	
missão xvi,	
Extensivo às provincias ultramarinas xvi,	
Interpretação de dois dos seus artigos xvi,	
Codigo commercial portuguez xi, 22; xvii,	
• florestal x1, 23 a	
• de justiça militar para o exercito de terra xvi, 386,	459
461, 464.	989
> penal xi, 38; xvii, 164,	
militar XI,	
» pharmaceutico lusitano. Pharmacopéa geral xi, 38 a	42
xvi, 444.	
do processo civil; sua execução nas provincias ultrama- ince tota municipal.	LO
rinas xvi, 404; xvii,	46
Collecção de legislação estrangeira xvII, de livros ineditos de historia portugueza. 1790 a 1824	994
ode livros ineditos de historia portugueza. 1790 a 1824 n., 293 e 294.	
collecções diversas (Breves exemplos de collecções de vario ge-	
nero)	62
пего) хі, 42 а	UZ

	PAG.
Collecco	es e instrumentos proprios para o ensino das sciencias
Concopo	naturaes (Compra de) xvii, 68
Collegia	das. Extincção, suppressão e organisação viii, 285 a 290
	turas ou becas dos collegios de S. Pedro e S. Paulo da
	iversidade de Coimbrav, 70 e 71, 203
	Artistico-Commercial x1, 63 a 67
D	Constitucional dos Artistas.
	V. Casa Pia (com referencia ao anno de 1822).
25	
	xi, 77 a 86; xvii, 239 a 241.
ъ	com a denominação de Real Instituto Africano. 1827. v, 235
	a 238.
20	da Feitoria, ou Collegio Regimental da Artilheria da Côrte
	п, 113 а 117.
	V. Collegio Militar.
D	da Quinta Regional de Cintra xiv, 466 a 471
D	da Sociedade dos Artistas Lisbonenses xi, 67 a 70
	das Artes em Coimbra:
	periodo anterior ao reinado de D. Maria 11 (Estudos, ca-
	leiras, professores)
	outubro de 1834 mandou o governo por a concurso as
	adeiras, conforme o estado em que estava este estabele-
	imento em 1827 rx, 94 e 95
	substituido pelo Lyceu Nacional de Coimbra 1x, 161
Collegio	das missões ultramarinas (Carta de lei de 12 de agosto
	de 1856 e estatutos). IV, 108 e 109; XI, 70 a 86; XVI, 171
	304.
	V. Collegio das missões ultramarinas.
D	das ordens militares de S. Thiago da Espada e S. Bento de Aviz na <i>Universidade de Coimbra</i>
	de Augusto. 1835
3	
,	de Lisboa. 1, 100; 111, 117 a 124; vi, 24
	de D. Maria и no convento de S. Gonçalo em Angra do
	Heroismo xvii, 268 e 269
D	de D. Pedro Malheiro, bispo amiclence, em Coimbra. 1, 473
D	de educação dos filhos dos officiaes e voluntarios do exer-
	cito libertador. 1834 vi, 313
20	de educação no Lyceu Nacional de Braga vi, 331 a 333

	PAG.
Colleg	io de educação para filhas e irmãs desvalidas dos officiaes
·	do exercito, da armada, e dos empregados civis-mili-
	tares. 1838 vi, 333
•	de educandas na capital do Pará
•	de estudantes irlandezes sob a invocação de S. Patricio,
	em Lisboa 11, 91
>	de estudos do mosteiro de Mafra
•	de Evora, da Companhia de Jesus
>	de meninas em Angra. 1831 vī, 6
•	de Nossa Senhora da Conceição para clerigos pobres. 11, 101
•	(Real) de Nossa Senhora da Escada
>	 da Graça e Orphãos da cidade
	do Porto xi, 91 a 93.
•	de Nossa Senhora da Lapa na cidade do Porto III, 134
>	das recolhidas de Nossa Senhora do Carmo em Villa
	Viçosa xı, 86
>	de Santa Rosa de Lima, em Macau, para educação do
	sexo feminino xiii, 327
•	de S. João Evangelista (particular, dirigido pelos padres
	irlandezes, 1823) III, 156
•	de S. José do Bombarral. Noticia da sua instituição. xi, 70
	a 77.
	Incorporação no Collegio das missões ultramarinas.
	ıv, 108; xı, 111.
•	de S. Paulo em Coimbra
•	de S. Pedro em Coimbra I, 122 e 472, IX, 187 e 188
	xi, 111 e 112.
	V. Collegios de S. Pedro e S. Paulo.
•	de S. Pedro e S. Paulo (Inglezinhos)
•	de S. Thomaz em Lisboa
>	do doutor Diogo Affonso Manga-ancha
•	do Portico em Lisboa. 1852 vi, 333
•	dos aprendizes do Arsenal do Exercito vi, 334 a 339
>	dos Jesuitas em Coimbra
•	dos meninos orphãos, dotado pela rainha D. Catharina;
	noticias historicas
•	dos meninos orphãos em Coimbra vi, 339 e 340
•	dos orphãos de S. Caetano na cidade de Braga. IV, 8 a 13
	xi, 93 a 111.

		PAG.
Collegio	dos Reis em Villa Viçosa, estabelecido pelo duque de Bra-	
	gança D. Theodosio II	140
D	filial das missões ultramarinas portuguezas xvII,	109
»	» do de Sernache do Bomjardim xvII,	565
>	Luso-Brasileiro, estabelecido em Fontenay-aux-Roses, nas	
	visinhanças de Pariz (1838 a 1843) ıx, 37 a	44
D	para educação de donzellas pobres, filhas de empregados	
	publicos e officiaes militares do exercito e armada.	
	1835 vi, 367 e	368
D	(Real) das Ursulinas em Coimbra vi, 307 a 320; ix,	317
	a 320, 330; xi, 86 a 91.	
»	(Real) de Mafra no anno de 1772	324
D	(Real) de Nobres. 1, 282 a 294; 11, 97 a 101; 111, 126 a	133
	v, 242 a 244; vi, 25 e 26, 320 a 330.	
D	(Real) Militar III, 146 a 154; v, 238 a 241; vi, 26,	344
	a 367; xi, 112 a 122; xvii, 271, 279, 317.	
>	ou Seminario fundado pelo bispo D. Domingos Jardo. 1,	43
•	» fundado pelo bispo D. Paterno 1,	7
Collegio	s com a invocação de Todos os Santos e de S. Miguel em	
)	Coimbra	68
D	das Ursulinas de Vianna e Braga vi, 368 e	369
»	de S. Pedro e S. Paulo em Coimbra II, 162, 170,	177
	e 178, 201; vn, 79.	
	V. Collegio de S. Pedro; Collegio de S. Paulo.	
>	denominados de S. João e Santo Agostinho em Coim-	
	bra	405
y	diversos, dependentes da Casa Pia do Castello. 11, 84,	89
»	e escolas particulares (Inspecção) III,	
D	Provinciaes. 1834 vi, 369 e	370
	ão da Universidade portugueza, alternadamente, em Lisboa	
e e	m Coimbra	458
Colonia	agricola xvii, 446 e	447
D	• e civilisadora no districto de Mossamedes xvii,	243
	a 245.	
	V. Real Colonia agricola civilisadora Maria Pia.	
»	em Mossamedes xvii,	296
	Luciano Cordeiro xvii, 296 e	
	penaes no ultramar xvi, 256,	
	ção na Africa portugueza xvi,	

	PAG.
Comarca e	cclesiastica de Moncorvo e seu vicariato xvii, 564 e 565
	Auctorizações concedidas ao governo) xvi, 374
	geral da armada xvi, 256
)	» de artilheria xvII, 488 e 489
Commanda	ntes de navios mercantes xvn. 399
	ação de acontecimentos por meio de medalhas no pe-
0022202	riodo de 1854–1861 xi, 122 a 130
)	elogio e escriptos do dr. Manuel Antonio Coelho
-	da Rocha
,	elogio e escriptos do grande mathematico portu-
•	guez Pedro Nunes. 1, 56 a 100 passim, 447; IX, 334
,	que a Universidade de Coimbra fez do 1.º cente-
•	nario da reforma da mesma Universidade pelo
Commonoia	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	l code of signals (Traducção do) xvi, 241
	·
>	de cabotagem xvii, 294
•	nos portos do ultramar: permittido a todas as embar-
	cações estrangeiras xvn, 25 e 26, 49
Commissão	academica encarregada de visitar a Casa Pia no mos-
_	teiro do Desterro em Lisboa, no anno de 1820 III, 101
Commissão	administrativa do Jardim Botanico da Universidade de
	Coimbra xvi, 212, 230
>	central de estatistica xi, 131; xiii, 24 e 25; xvi, 255
	263; xvII, 452.
•	central das machinas de vapor xi, 431
>	 directora dos trabalhos preparatorios para a
	Exposição universal de Pariz em 1867 xvi, 474
>	central permanente de geographia xvi, 400
•	consultiva de marinha xı, 131 e 132
>	» junto á secretaria d'estado dos negocios da
	guerra xvi, 264
> ,	de foraes e melhoramento da agricultura II, 307
,	de industria que o Plano de estudos da Academia Real
	das Sciencias de Lisboa creava 11, 42, 268
•	de instrucção publica nas Côrtes de 1823 II, 424
•	de jurisconsultos creada pela carta de lei de 1 de junho
	de 1867 xvi, 244
,	de lentes de theologia e direito canonico, para rever

	1	PAG.
	os compendios de historia ecclesiastica, de insti-	
	tuições canonicas, e direito ecclesiastico. 1829. v,	405
Commissão	de 33 academicos protestando contra as troças. xvi,	342
>	directora das obras no edificio de S. Bento. (Jardim	
	botanico de Coimbra) xvi,	303
•	districtal de estatistica xvII,	452
•	(Grande) do monumento a CAMÕES.	
	Circular a todas as pessoas e corporações que por	
	qualquer modo concorreram para se effeituar a	
	idéa de erigir um monumento a Luiz de Camões	
	xvi, 214.	
>	dos trabalhos geologicos, ou commissão geologica. VI,	370
	xı, 132 e 133; xvii, 351.	
•	encarregada de apresentar um projecto de estatutos	
	economicos e administrativos da Universidade de	
	Coimbra XVI,	27
•	encarregada de colligir todos os monumentos que po-	
	dessem servir de subsidio ao direito ecclesiastico	
	portuguez e das regalias e louvaveis usos e estylos	
	da egreja lusitanaxvi,	28
>	encarregada de consultar as providencias para levar	
	a effeito a observação do eclipse solar de 22 de de-	
	zembro de 1870 xvi,	268
•	encarregada de propor tudo o que julgasse conveniente	
	tanto em relação ao pessoal, como á acquisição dos	
	instrumentos necessarios para a observação do eclipse	200
	solar de 22 de dezembro de 1870. xvi, 269, 275,	ZYU
•	encarregada de escolher entre os systemas conhecidos	
	e praticados nos outros paizes, na applicação da pena de prisão penitenciaria, aquelle que lhe parecesse	
	mais digno de ser adoptado em Portugal xvi,	183
	encarregada de examinar minuciosamente o estado do	100
•	Jardim botanico de Coimbra e da quinta annexa e	
	sua administração xvi, 211 e	919
	encarregada de formar o plano da uniformidade dos	~14
~	pesos e medidas	346
» '	encarregada de propor o plano geral da reforma da	310
-	instrucção secundaria viii, 133 e	134
)	(Grande) encarregada de propor todas as reformas que	
-	for the second s	

		PAG.
	julgasse convenientes, em qualquer ramo da publica	
	administração, no sentido de melhorar as condições	
	economicas do paiz e extinguir ou attenuar o deficit	
	do orçamento do estado xvi,	217
Commissão	encarregada dos trabalhos para a continuação da Arte	
	de verificar as datas	344
•	especial de censura. 1833 vi, 30 e	34
•	» para a designação dos personagens que deviam	
	figurar na decoração do monumento a Camões. xvi,	
•	fiscal permanente da circulação monetaria xvII,	389
•	incumbida de escolher o logar apropriado para a con-	
	strucção de uma casa central penitenciaria xvi,	152
•	incumbida de preparar a fundação de um Observa-	
	torio astronomico de Lisboa xi, 148 a	150
•	incumbida de rever, reformar e organisar a legislação	
	commercial e o respectivo processo xi, 171 e	172
>	incumbida de visitar os observatorios astronomicos e	
	meteorologicos de França e da Belgica xvi,	25
•	inspectora da Bibliotheca das Cortes xvII,	62 3
•	nomeada em 26 de agosto de 1876 para propor ao	
	governo o plano geral e os projectos da reforma	
	de instrucção secundaria viii, 133 a	
>	para colligir e rever a legislação penal militar xvi,	47 3
>	nomeada para ir a Hespanha observar o eclipse do sol	
	em 18 de julho de 1860 xvi, 4, 21,	25
	Louvados os membros de que se compunha, pelo	
	zelo e superior intelligencia com que desempenha-	
	ram este importante serviço xvi,	25
>	para reforma da instrucção publica. 1833 vi, 26 a	3 0
•	para elaborar um regulamento da bibliotheca da facul-	
	dade de philosophiaxvi,	303
•	portugueza de soccorros a feridos e doentes militares	
	em tempo de guerra xvii,	485
•	que a si propria se constituiu para auxiliar o governo	
	na sustentação dos estabelecimentos das creanças	
	desvalidas, cuja educação estava a cargo das irmās	
	de caridadexı, 493 e	194
>	revisora da pauta das alfandegas. 25 de outubro de	
	1859 xi, 172 a	1/4

	PAG.
Commissão	revisora do Codigo Civil xvi, 473
	superior de guerra xvn, 576
Commissari	o geral do methodo João de Deus xvii, 538 a 540
Commissõe	s de serviço publico xvn, 303 e 304, 360 a 362
»	de saude publica e beneficencia xvii, 355
	creadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa,
	no seu proprio seio, para a historia e para a lin-
	gua 11, 311 a 314
D	inspectoras das escolas normaes xi, 194
n	de exames x1, 195
»	para os exames finaes de instrucção secundaria em
	1878 xvi, 452 e 453
D	promotoras de beneficencia e ensino xi, 195 e 196
Companhia	caminho de ferro de Lourenço Marques ao Trans-
	waal xvii, 378 e 379, 569 e 570, 610 a 612
D	Carris de ferro de Lisboa xvi, 362
>	conimbricense de illuminação a gaz xvi, 388
D	commercial do Zaire xvii, 299
3	das aguas de Lisboa. xvi, 456, 205, 206, 224, 385, 399
	418; xvii, 9, 580.
D	de cultura e commercio de opio em Moçambique. xvii, 404
	356.
30	de Manica Ophir xvii, 610
w	de Moçambique xvii, 571
»	de saude naval xvii, 288
))	de tabacos, em Xabregas xvii, 573
D.	dos vendedores de tabacos xvii, 573
D	Eastern Extension Australasia and China telegraph li-
	mited xvII, 128
n	exploradora de terrenos salgados no Algarve xvii, 561 Gaz de Lisboa
'n	lisbonense de illuminação a gaz xvii, 571 e 572
.))	lusitana de tabacos
D	nacional de caminhos de ferro xvii, 373
D D	» de tabacos xvii, 231
))	portuense de illuminação a gaz xvii, 375
D	real dos caminhos de ferro através de Africa xvii, 378
D	portuguezes. xvii, 443 e 144
	290 a 292.
	AUG II AUAI

		PAG.
Companhia	The Eastern and south African Telegraph company	
	limited xvII,	17
•	The Eastern Telegraph company limited xvII,	17
•	West of India Guaranteed Railway, limited xvn,	295
Compendio		
	vros elementanes, compendios, obras diversas que os go- nos adoptaram, ou fizeram imprimir.	
Compleme	ntos (Uns brevissimos) xm, 438 e	439
Compromi	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
•	mandade de Nossa Senhora da Victoria da corporação	
	s Armadores III, 194 a	196
	mandade de S. Lucas	
	Conte-Pio Litterario. 1813 III, 328 a	
Communid	•	
	sociações agricolas denominadas — Communidades — na	
	lia Portugueza.	
	e exemplares do Questionario para o exame dos guar-	
•	narinhas e da obra Garrett, memorias biographicas. Sua	
	buição por varios estabelecimentos publicos e particula-	
	xvii, 267 e	268
	Sua classificação xvii, zvii,	
	a Eduardo da Costa Correia Leite xvn;	
9	a Fonsecas, Santos & Vianna xvii,	
, ,	a Salom Bensaude xvii,	
,	ao chefe e director geral graduado da repartição ta-	000
•	chygraphica da camara dos senhores deputados	
	xvii, 208.	
*	å cidade de Vizeu xvπ,	
•	a companhia West of India guaranteed railway. xvii,	579
•	da verba de réis 4:000\$000 para a compra do terreno	
	e edificação do Observatorio Meteorologico e Magne- tico da Universidade de Coimbra xvi,	88
,	de licenças a militares para a frequencia dos prepara-	
	torios indispensaveis á sua admissão nas escolas su-	
	periores xvi, 347 e	348
•	para o estabelecimento de industrias na provincia de	-20
7	Angola xvii,	20A
•	para o estabelecimento de uma colonia em Mossame-	400
•	des xvii,	906
	wvo AYII,	a o u

	PAG.
Concessões a emigrantes para as colonias portuguezas da Africa.	
(Regulamento para execução da lei de 28 de março	
de 4877.) xvii, 38 a	40
Concilio de Trento (A proposito de Seminarios Diocesanos.)	
As Historias de Pietro Sarpi (Fra Paolo) e do cardeal Pal-	
lavicino	25
Descripção da cidade de Trento por Fr. Luiz de Sousa. IV, 23 e	24
Duas palavras sobre a historia do Concilio rv, 23 a	
D. Fr. Bartholomeu dos Martyres no Concilio rv	-
Apreciação pelo auctor da Historia Universal da Egreja Ca-	
tholica IV, 36 a	
Execução das determinações do Concilio pelo Cardeal Infante	
D. Henrique	
Introducção ás determinações sobre o ensino do clero rv,	26
a 34.	
Que razão houve para ser convocado o Concilio IV,	
Rapida noticia da acceitação ou rejeição dos decretos do Con-	
cilio nos differentes paizes da Europa	
Resumo substancial das determinações do Concilio sobre a	
creação dos Seminarios Diocesanos	
Concedeta de 64 de ferenciae de 1987. Tratede entre See Me	
Concordata de 21 de fevereiro de 1857. Tratado entre Sua Magestade El-Rei de Portugal e dos Algarves e Sua San-	
tidade Pio ix	
de 23 de junho de 1886. Tratado entre Sua Mages-	
tade El-Rei de Portugal e dos Algarves e Sua San-	
tidade Leão xIII xvII, 311, 460 e	
Concurso, em materia de instrucção publica xi, 196 a	
importante xvii, 245 a	
» para a organisação do projecto definitivo das obras do	
novo porto de Lisboa xvii, 292 e	
» para a construcção das obras do porto de Lisboa. xvII,	
e 380.	
» para escolas primarias xvII, 415 e	segg.
para estudos em escolas estrangeiras xvn, 556 a	
> > > de minas xvii,	
» para um premio de 400\$000 réis, proposto ao melhor	k.
livro sobre a exposição agricola de Lisboa. xvII, 209 e	240
para o magisterio. Exigencia aos candidatos xvi,	

		PAG.
Concursos de	medicina xvi,	46
» di	versos . xvii, 141 e 142, 180, 181, 182, 183, 186,	189
» pa	ra o magisterio superior xvi, 388; xvii, 396 e	397
-	V. Universidade.	
> pa	ra o provimento das cadeiras de mathematica e in-	
_	troducção á historia natural dos tres reinos, dos	
	lyceus nacionaes. Instrucções xvi, 436 e	137
pa	ra os logares de guardas dos lyceus xvii, 428 e	429
Condecoraçõe	s a subditos estrangeiros—quando podem ser con-	
cedidas.	xvii, 86 e	87
Conductores	de minas xvII,	403
•	de obras publicas xi, 209 e 210; xvii,	402
•	» » do ultramar xvii,	241
Conegos regu	alares da Congregação de Santa Cruz de Coimbra.	
Questão	relativa à frequencia das aulas da Universidade para	
	os de theologia. 1788 II, 178 a	180
NB. S	sobre esta especialidade é indispensavel ler o que se	
	omo v, pag. 3 a 5.	
Conferencia e	m Madrid ácerca do exercicio do direito de protecção	
	em Marrocos.	
	V. Convenção de 3 de julho de 1880.	
> е	scolar, creada no anno de 1868, em substituição do	
	Conselho Geral de Instrucção Publica. m, 193; x1,	210
	e 211; xvi, 233, 241.	
Conferencias	annuaes em cada concelho sobre assumptos de in-	
	strucção primaria xi,	
•	militares xvi,	483
	pedagogicas celebradas em Lisboa nos annos de 1867	
	874 e 1878 viii, 174 e 175; xi, 212 e	213
•	de postos aos exploradores Capello, Serpa Pinto e	
	Ivens xvII,	77
	e o governo e a congregação da faculdade de mathe-	
	xvi, 37 a	
	irmandades, com relação á instrucção publica VI,	270
a 278; x		
Congregação	das irmãs da doutrina e servas das meninas pobres.	
	V. Sociedade de mulheres virtuosas para a educa-	
	ção de meninas pobres da capital e seus suburbios.	
•	do Oratorio na cidade de Lisboa. 1, 479, 188 e 189; v,	291

一次のは、それの表現の原理の関係の関係の関係の表現のである。 「あんこの」は、のでは、ないのでは、これのでは、これのでは、「は、これのでは、こ

	P	AG.
Congrega	ações das faculdades da Universidade de Coimbra. Severo	
	e de 26 de setembro de 1786 sobre a falta de composi-	
	de compendios 1, 168 e	169
	o agricola xvu, 4	
•	estatistico em Berlim (1863) xvi, 4	130
•	e exposição de electricidade em Paris (1881) xvII,	33
•	internacional de anthropologia e archeologia prehisto-	
	ricas xiv, &	317
•	litterario internacional, que se reuniu em Lisboa no mez	
de a	setembro de 1880 xiv, 444 a 4	148
Conselho	o administrativo do Arsenal da Marinha. xvII, 288 e 289, 3	390
•	de administração de marinha xvII, 9	289
>	de tutela. (V. Regulamento do)	
•	de saude publica do reino xvi, s	242
•	de agricultura districtal xi, S	213
•	de instrucção naval xi, 213 e 2	214
•	de minas x , 214 e 9	215
•	de obras publicas e minas xi, 215 e 2	216
>	de guerra, creado em 1640 III, 18, 20 e	21
>	do almirantado III, 189, 201 a 2	207
>	especial de veterinaria xI, 2	216
•	geral de instrucção militar xi, 216 e 2	217
>	geral do commercio, agricultura e manufacturas xi, 2	223
	e 224.	
>	geral de estatistica. 1864 xui,	32
•	geral de instrucção publica. III, 193; xI, 217 a 223; XVI,	3 0
	33, 233, 241.	
•	geral director do ensino primario e secundario III, I	192
	xi, 223.	
>	geral penitenciario xvii, 166 a 4	168
>	provincial de instrucção publica nas provincias insulares	
	e nas do ultramar xi, 2	24
•	superior de instrucção publica, com a sua séde em Coim-	
	bra iii, 492; vii, 47 a 20; xi, 224 a 2	42
>	superior de instrucção publica, que devia funccionar em	
	Lisboa III, 192; VII, 9 a 11; IX, 101 e 102; XI, 2	42
	xvii, 170, 198 a 201, 423 e 424, 590.	
*	superior de commercio e industria xvII, 4	
>	» de estatistica xvu, 4	52

	PAG.
Conselho ultramarino III, 311; x, 349 a 352; xI, 242 e	243
Conselhos de guerra permanentes de marinha xvII,	604
das escolas normaesxI,	
escolares dos lyceus xi,	243
Conservatoria da Universidade de Coimbra (Juizo da). Foi consi-	
derado extincto, na portaria de 23 de maio de 1834 vi,	76
Conservatorias (Tabella dos emolumentos a cobrar nas) xvi,	363
» do registo predial no ultramar xvi, 225; xvii,	46
Conservatorio das artes e officios.	
V. Proposta para o estabelecimento de um conser-	
vatorio, etc.	
das artes e officios de Lisboa vi, 380 a	386
» de musica. 1835 a 1841 vi, 386 a	394
portuense de artes e officios. 1837 a 1844. vi, 391 e	392
real de Lisboa. vi, 392 a 424; xi, 244 a 249; xiv,	
a 263; xvi, 459, 461; xvii, 429 e 430, 544, 594) .
Constitutiones et regulæ collegii anglorum Ulysiponensis tituli san-	
ctorum apostolorum Petri et Pauli III, 136 e	137
Constructor de machinas e instrumentos de precisão xvII,	405
Consulados:	
Auctorização para estabelecer consulados de 1.ª classe. xvi,	485
Decreto estabelecendo um consulado de 1.º classe em Bom-	
baim xvi,	485
Consules xvii, 114, 279 a 281, 370 e 371, 408, 491 a 494,	601
 Sua jurisdicção excepcional quando residam em paizes 	
não christãos. Suspensa provisoriamente essa jurisdicção no	
Egypto xvi,	398
Consulta ácerca da construcção, e respectivo orçamento, do Obser-	
vatorio Meteorologico em Coimbra xvi,	43
om data de 19 de maio de 1860, elaborada pela facul-	
dade de philosophia da Universidade de Coimbra, re-	
presentando ao governo a indispensabilidade de nomear	
uma commissão para observar o eclipse total do sol. xvi,	22
da faculdade de direito da Universidade sobre a creação	
de uma cadeira de direito internacional pacticio e uma	
nova distribuição das disciplinas canonicas e adminis-	
trativas xvi,	28
da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra	
para se adoptar provisoriamente a ultima edição do	

	PAG.
Codigo pharmaceutico lusitano por Agostinho Albano da	
Silveira Pinto xvi,	32
Consulta do Conselho Geral de Instrucção Publica de 18 de dezembro de 1860xvi,	11
» do Conselho Geral de Instrucção Publica acerca da mo-	
dificação das disposições do decreto de 22 de maio de	
1862xvi,	111
» elaborada pelo conselho da faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra pedindo ao governo que fosse	
construido n'aquella cidade um observatorio meteoro- logico	18
Consultas da Junta Geral da Bulla da Cruzada, a proposito dos	10
Seminarios Diocesanos; e de diversas corporações rv, 111	
a 120; xi, 144 e 145, 249.	
Conta do naturalista portuguez Manuel Galvão da Silva ao gover-	20
nador e capitão general da India	
Contabilidade de marinha xvn, 478 e	1/9
» publica (Reforma da) xvII, 43 e Contador da contadoria da Junta do Credito Publico xvII,	
Contingentes de recrutas xvii,	
Continuação dos trabalhos historicos de João de Barros e Diogo	3//
do Couto; pretensão em que lidou Joaquim Heliodoro da	
Cunha Rivara xi, 160 e	464
Contracto com o Banco de Portugal para a constituição do Banco	101
emissor xvii, 454 a 456, 614 e	645
com o director da Companhia Alliança para a feitura	010
da obra de ferro da estufa do Jardim Botanico da	
Universidade de Coimbra	86
definitivo para a construcção e exploração de um ramal	
de caminho de ferro partindo das proximidades de	
Santa Comba Dão, na linha da Beira Alta, a termi-	
nar na cidade de Vizeu xvii, 290 e	294
definitivo para a construcção e exploração do caminho	
de ferro da Beira Baixa xvII,	294
de empreitada geral para a construcção do porto arti-	
ficial de Leixões xvII,	
> de navegação para a Africa xvii,	568
de um chimico extrangeiro para dirigir a instrucção pra-	
tica dos alumnos da faculdade de philosophia e au-	

				•		PAG.
	xili	ar nas suas	demon	strações	os lentes de ch	imi-
					xvi, 2	
Contracto					veira de Sousa Lo	
					ara para a naveg	
					cias de Africa :	
•					para a navegação	
	_	-		-	ntre Lisboa e a I	
					xvii,	
>					D. Maria Anna, de	
		•			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
•					. Antonia, de 6 de	•
						•
•	•	_			le ferro de Lour	•
					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
•					Mormugão, cam	
			a portu	igueza,	e outras obras.	xv11, 41
	_	42.	_	_		_
•					do caminho de i	
					xvii, 2	
•					<i>phonicas</i> nas cid	
						•
>	•	•	•		e de Elvas	-
•	•	•	>	•	de Evora	-
>	>	•	»	•	de Santarem.	kvii, 460
					614.	a
•	•	D	>	•	de Vianna do	
					tello	-
•)	•)	:11_	do Porto:	
•	•	•	>		de Mathosinhos.	-
•)) Par	>	Villa	da Povoa de Va	LZIIII
		11, 575.			Catubal a Alasaa	- do
•	-	•	_		Setubal e Alcace	
					m Villa Nova de	•
•	•			•	m villa Nova de	
					erreira regular de	
•	-				-	
_	-	•			o do Congo : ção de <i>cabos tele</i>	
•	-			-	ção de cavos telej Se un Se	-

	PAG.
Contracto	para o lançamento de cabos telegraphicos submarinos
	entre Macau e Hong-Kong e entre Macau e a ilha
	da Taipa хvп, 128
•	relativo à adjudicação das aguas medicinaes do Ge-
	rez xvii, 645
>	com a camara municipal de Lisboa ácerca do suppri-
	mido convento da Esperança xvii, 614
>	da camara municipal de Lisboa com a companhia lis-
_	bonense de illuminação a gaz xvi, 265
•	com o capitão do exercito Jorge Higgs para a funda-
_	ção de um estabelecimento industrial de descarga e
	moagem de cereaes, no sitio do Seixal e na parte
	do braço do Tejo indicada na respectiva planta. xvi, 363
>	entre o governo e o principe Adam Wiszniewski, Au-
-	gusto Blendot, conde de Claranges Lucotte, Hermano
	Frederico Moser e Henrique Maia Cardoso, para a
	construcção de um muro de caes e aterro, de docas
	e de um caminho de ferro, na margem direita do
	Tejo xvi, 398, 400
)	para o serviço de navegação a vapor entre Lisboa e
•	as ilhas da Madeira, dos Açores e entre a ilha da
	Madeira e a de Porto Santo xvii, 128
,	para o serviço de navegação a vapor entre Lisboa,
•	Sines e os portos do Algarve bem como entre Mer-
	tola e Villa Real de Santo Antonio xvii, 128
,	para o lançamento e exploração de um cabo telegra-
•	phico submarino de Portugal aos Açores e d'ahi
	para a America e outros paizes xvn, 104
>	para o estabelecimento e exploração de um cabo tele-
	graphico submarino ligando as possessões portugue-
	zas de Guiné, S. Thomé e Principe e Angola com a
	Europa xvii, 129 a 134
Contracto	s para a construcção e exploração do caminho de ferro
COLLI ACLO	da Beira Baixa, do ramal de Vizeu, e do caminho
	de ferro de Foz-Tua a Mirandella xvii, 128 e 129
_	· ·
•	entre a camara municipal da Figueira da Foz e Tho- maz Nesham Hirkham e Thomaz Carlos Hersey para
	a illuminação da cidade da Figueira por meio de gaz
	e para o abastecimento de agua da mesma cidade. xvn, 460

I	AG.
Contractos de aforamento de terrenos baldios xvi,	157
de serviçaes e colonos nas provincias da Africa por-	
tugueza xvi, 466; xvii, 18,	42
Contrastaria, ou serviço de garantia e fiscalisação do fabrico e	
commercio de barras e de obras de prata e de oiro xvii,	80
389 e 390, 572.	
Contribuição industrial xvi, 339, 340, 388; xvii, 371,	580
dos concelhos para a Universidade de Coimbra 1,	405
» pessoal xvi,	340
» predial xvi, 340,	364
de registo xvii, 22 e	23
Contribuições no ultramar xvii, 24 e	25
predial, de renda de casas e sumptuaria dos bair-	
ros de Lisboa (cobrança domiciliaria) xvii,	3 74
Convenção addicional á convenção de extradição entre Portugal e	
a Belgica xvii,	84
addicional á que foi celebrada entre Portugal e os Es-	
tados Unidos para a permutação de fundos por meio	
de vales do correio xvii, 490,	492
addicional entre Portugal e a Grã-Bretanha, relativa á	
suppressão do trafico da escravatura xvi,	
consular assignada em Berne xvii,	490
consular entre o rei de Portugal e o conselho federal	
da Confederação Suissa xvii,	492
consular entre Portugal e a Belgica (10 de novembro	
de 1880) xvii,	63
consular entre Portugal e a Republica Argentina. xvii, 69	99
consular entre Portugal e a Republica do Chili. xvii,	69
 consular entre Portugal e a Republica Dominicana. xvII, 282. 	134
 consular entre Portugal e a Republica do Para- 	
guay xvii,	70
consular entre Portugal e a Republica do Perú xvii,	70
onsular entre Portugal e os Paizes Baixos xvII,	64
 de extradição de criminosos entre Portugal e a Repu- 	
blica Oriental do Uruguay xvn,	99
de 3 de julho de 1880 ácerca do exercicio do direito	
de protecção em Marrocos e de certas questões que	_
lhe são concernentes xvii,	6

		PAG.
onvenção	de 20 de março de 1883, destinada a assegurar uma protecção completa e efficaz á industria e ao com-	
_	mercio, e os direitos dos inventores xIII, 353 e destinada a regular a importação e venda de bebidas	354
•	espirituosas no reino de Siam xvii,	434
•	entre Portugal e a Associação internacional do Con-	
	go xvii,	283
•	entre Portugal e a Belgica para a garantia reciproca	
	da propriedade litteraria, artistica e industrial (11	•
,	de outubro de 1866) xvii, entre Portugal e a França e varias outras nações para	6
•	o aperfeiçoamento do systema metrico xvi,	399
»	entre Portugal e a Grã-Bretanha. (22 de maio de	•••
	1882) xvii,	64
•	entre Portugal e a Hespanha para a protecção reci-	
	proca da propriedade litteraria, scientifica e artis-	
_	tica xvII, entre Portugal e a Hespanha para regular as commu-	41
•	nicações fluviaes e por caminhos de ferro entre os	
	dois paizes	438
•	entre Portugal e os Estados Unidos da America para	
	a permutação de fundos entre os dois paizes por	
	meio de vales do correio xvII,	99
•	internacional assignada em Roma aos 14 de janeiro de 1872 xvi,	220
,	internacional celebrada em Genebra para melhorar a	990
•	sorte dos militares feridos na guerra. xvi, 206, 257,	267
>	internacional para protecção da propriedade industrial	
	e commercial xvII,	
>	internacional para a protecção dos cabos submarinos xvII,	134
•	para a reciproca extradição de criminosos, entre o rei de Portugal e o rei dos Paizes Baixos por parte do	
	Luxemburgo (1 de novembro de 1879) xvn,	6
•	para assegurar uma protecção completa e efficaz á in-	·
	dustria e ao commercio e para garantir os direitos	
	dos inventores xvii,	135
•	para regular o transporte de encommendas entre os	٥.
	diversos paizes da união universal dos correios. xvII, 82.	64

	PAG.
Convenção phylloxerica internacional, concluida em Berne em 3	
de novembro de 1881. xvII, 64, 234 e 235, 603 e	604
postal com a Inglaterra xvi,	122
entre Portugal e a Hespanha xvii,	282
» provisoria de commercio, navegação, emigração, entre	
Portugal e as ilhas Hawaianas xvII,	64
» supplementar ao tratado de amisade e commercio en-	
tre Portugal e a Republica da Africa meridional xvii, 283.	
·	
telegraphica entre Portugal e Hespanha em 14 de ja- neiro de 1880 xvii,	e
·	6
Portugal, Hespanha e França (14 de março de 1880) xvii,	6
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
Convenções consulares xvi, 228, 258, 304, 338, 373, 399,	
> de extradição xvi, 257, 361, 375, 384 408,	404
entre Portugal e a Republica Argentina para a reci-	W# 1
proca extradição de criminosos xvII,	
litterarias e artisticas vi, 424 a 427; viii, 232 a	203
ıx, 331 e 332; xı, 249; xvı, 224.	
V. Propriedade litteraria e artistica.	.=0
postaes xvi, 242, 257, 289, 305, 361 e 362, 387,	479
485; xvII, 369.	
» para permutações scientificas, litterarias, parlamen-	
tares, etcxvii,	
b telegraphicas xvi, 175, 242, 255, 257, 338, 385,	
Convenio celebrado entre Portugal e Hespanha xvii,	
> com a China xvii,	
com a Hespanha relativamente à pesca xvii, 283,	492
 entre Portugal e Allemanha sobre delimitação de terri- 	
torios na Africa meridional XVII,	490
entre Portugal e o Brasil para a permutação de fundos	
por via do correio e sua conversão em vales xvII,	41
para a permutação de fundos entre Portugal e Hespa-	000
nha por meio de vales do correio xvii, 368 e	369
Conventos:	
Eram o refugio da indolencia, da preguiça e da ociosidade,	
quando foram extinctos em Portugal. Pensamentos de Vil-	
lemain e Labourderie	81
Com referencia à instrucção publica III, 64, 65, 79 e	80

	PAG.
Com referencia ao estabelecimento de aulas de estudos me-	
nores	3
Convite da Universidade de Leide à Universidade de Coimbra para	
assistir ao tricentenario da sua fundação xvi, 366 e	367
da Universidade de Agram à Universidade de Coimbra	
para se fazer representar na abertura solemne que ha-	
via de realisar-se a 19 de outubro de 1874. Resposta	
a este convitexvi,	366
Cordoaria nacional xvi,	461
Corpo de marinheiros da armada xvII, 368,	546
Correios e telegraphos xvi, 409 e 410; xvii, 282, 369, 376 e	377
406, 577, 600.	
Correspondencia com a Santa Sé ácerca de Ceylão. xvII, 463 e s	egg.
entre M. ^{mo} de Sousa e a condessa d'Albany ácerca	
da magnifica edição dos Lusiadas feita pelo morgado de Matheus,	
e breve noticia a respeito d'aquellas duas senhoras. II, 330 a	334
Cortejo civico em Coimbra para commemoração do 7.º centenario	
de D. Affonso Henriques xvii,	251
Côrtes de 1821-1823.	
Providencias relativas à instrucção primaria II, 237 a	239
Com referencia a diversos estabelecimentos de ensino publi-	
co II, 424 e 425; III, 10, 17, 55, 93, 107, 145, 152,	289
Com referencia à instrucção publica.	
V. Resumo das providencias que as côrtes decretaram no	
periodo de 1821 a 1823 a respeito da instrucção publica.	
Discussão do orçamento da instrucção publica etc 11, 351,	424
Curioso pedido de dois professores v,	187
Discussão do orçamento da Impressão Regia III, 289 a	29 3
» do Real Collegio de Nobres. III, 130 a	132
» do Museu e Jardim Botanico da Ajuda III, 356 a 360.	
do Real Archivo da Torre do Tombo	
ш, 13 а 16.	
» das Aulas de desenho III, 55 a	59
» da Universidade de Coimbra v,	
a 184.	
Côrtes de 1826.	
Projecto de lei sobre a organisação do corpo militar acade-	
mico v	300

Of 4 1. 100W	PAG.
Côrtes de 1827.	
Approvação do projecto de lei relativo ás missões no ultra-	017
mar	317
Approvação do projecto de lei relativo á creação da cadeira	017
de economia politicav,	317
Discussão do requerimento dos estudantes que fizeram parte	OIN
do batalhão academico	
Propostas para a creação de sociedades de agricultura v, e 279.	2/8
Projecto de lei para a creação de uma cadeira de economia	
politica na Universidade de Coimbra v, 311 a	
Discussão do orçamento do Real Collegio de Nobres. v, 242 e	
Parecer relativo a Oppositores v,	320
Côrtes de 1828.	
Proposta para mandar estudar em paizes estrangeiros a admi-	
nistração, as sciencias naturaes e as artes v, 279 e	280
Côrtes de 1868.	
Dissolução: novas eleições xvi,	243
Côrtes de 1879.	
Dissolução: novas eleições xvi,	
Cosmographia xI,	250
Coudelarias civis e militares — com referencia as sociedades agri-	
colas e às escolas regionaes xi, 250 a	
» do governo (Regulamento das) xvi,	438
Creação de uma escola primaria do sexo feminino, no logar do	
Freixo, freguezia de Villarinho, concelho da Louză;	
em virtude de um legado do dr. Vicente Ferrer Neto	000
Paiva xvi,	427
Creação de cadeiras de francez, inglez, principios geraes de admi-	
nistração publica, de economia política ou de economia rural	
ou industrial xvi, 223,	226
Credito extraordinario para satisfação das despezas com as obser-	
vações do eclipse do sol de 22 de dezembro de 1870. xvi,	
Crise alimentar nos Açores xvi,	
Cultura da canna de assucar no Funchal xvii, 560 e	
» do tabaco no Douro xvii,	
Curadores geraes dos orphãos xvII,	
Curso administrativo ix, 363 a 365; xi,	
V. Cadeira de direito administrativo, e Universidade	

	PAG.
Curso	hiennal de disciplinas de instrucção secundaria em Guima-
	rães xi, 253
•	complementar de sciencias no Lyceu de Beja xvii, 203
>	e superior, annexo ao Seminario-Lyceu de S.
	José de Macau xvii, 52
*	complementar para facultativos navaes xvii, 399
>	complementar para commandantes de navios mercantes. xvII, 399
>	de administração militar x1, 253 e 254
>	de arte obstetricia na Universidade de Coimbra nos termos
	dos estatutos de 1772
>	de bibliothecario archivista xvii, 425
>	de chimica medica na Escola cirurgica de Lisboa. 1835. vi, 427 e 428.
>	de cirurgia em escolas regulares na cidade de Lisboa. III, 158 a 178; vi, 31 e 32, 429 e 430.
,	de cirurgia em escolas regulares na cidade do Porto m, 179
-	e 180; vi, 31 e 32, 430 a 432.
>	de commercio
,	» creado no Instituto industrial e commercial
-	de Lisboa III, 41 e 42; xvII, 16, 211
>	de conductor de minas xvii. 403
•	de obras publicas xvii, 402
•	de constructor de machinas e instrumentos de precisão
	хуп, 405.
>	de correios e telegraphos xvII, 339, 400, 406, 577
»	de desenhador xvii, 406
>	de direito administrativo xvii, 93
>	» mercantil, em Lisboa, no anno de 1835 vi, 432
>	de estudos dos Seminarios-Lyceus xvII, 47 e 48
>	de engenheria naval xvII, 15
•	de engenheiros civis de minas xvII, 265
>	» de obras publicas xvn, 264 e 265
>	» industriaes xvII, 265
>	de geodesia vi, 432
>	de humanidades e de theologia, instituido por Cenaculo em
	Веја п, 43
>	de lingua arabe no lyceu nacional de Lisboa xi, 254 a 258
>	de lingua e litteratura sãoskrita vedica e classica xvi, 433
>	de director de fabricas xvII, 404

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PAG.
Curso	de mestre de artes chimicas xvII,	
•	> de artes mechanicas xvII,	407
>	• de obras xvii, 407 e	
•	de monitores pecuarios xvII,	
•	de numismatica xI,	
>	de operarios ruraes xvII,	
•	de parteiras em Lisboa e no Porto. vi, 433 a 438; xi, 259 e 9	
•	de physiologia, em Lisboa, no anno de 1835 vi, 437 e	
•	de regentes agricolas xvii,	
>	» florestaes xvii,	
>	de tratadores pecuarios xvII,	
•	do Seminario Instituto de Nova Goa xvn, 48 e	
>	docimastico na Casa da Moeda	
>	elementar de commercio xvii, 211 e segg.	
>	para operarios dos differentes officios e artes. xvII,	
>	para pilotos e mestres de navios mercantes. xvII,	
•	especial de analyse chimica xvi,	306
>	de theologia: organisação proposta por uma com-	
		43
>	• de consules xvii, 336 a 339, 4	
>	de verificadores de alfandega xvii, 336 a 339, 4	110
•	mathematico; — encarecimento da excellencia das respecti-	
	vas disciplinas	74
>	nocturno e gratuito de introducção ao estudo da philoso-	
	phia xi, S	261
•	nocturno gratuito para adultos na escola normal primaria	
	do districto de Lisboa em 1863	
>	ou estudo publico e gratuito de philosophia x1, 261 a 3	
>	para engenheiros constructores navaes xvu,	
•	» hydrographos xvii, 3	
•	» machinistas navaes xvii, 3	
>	• officiaes de fazenda da armada xvii, 3	
>	» » de marinha militar xvn, 3	ายย
•	philosophico — creação de um em Lisboa, proposto no prin-	10%
_	cipio do seculo xix pelo primeiro conde de Linhares. 111, 4 pratico dos deveres dos enfermeiros no hospital militar de	104
•	•	ark
_	Lisboa xi, 263 a 2 preparatorio para a escola de pharmacia nas Escolas me-	100
>	dico cirurgicas xvii, 2)R7
		4U /
G.	E. XVIII.	

	PAG.
Curso	preparatorio para a Escola do exercito xvii, 266
>	e 15, 266 e 267.
•	preparatorio para as Escolas medico-cirurgicas xvII, 267
•	» officiaes de artilheria xvII, 266
•	» » do estado maior, de engenheria
	militar e engenheria civil xvII, 266
>	preparatorio para officiaes de marinha xvII, 266
>	secundario de commercio xvII, 408
ď	superior, e cursos especiaes, de commercio. xvII, 211 e segg. 336 a 339, 408 a 411.
•	 de Lettras viii, 68 e 69; xi, 265 a 282; xvi, 433 464; xvii, 105 a 107, 202.
>	theorico e pratico de pathologia e clinica ophtalmologica xvII, 585 e 586.
•	theorico e pratico de tachygraphia xvii, 620 a 622
Curso	s complementares nos lyceus xvii, 267
•	de historia, de litteratura antiga e de litteratura moder-
	na x1, 283
D	de medicina e cirurgia ministrantes xvi, 47 e 48
>	ecclesiasticos em Aveiro, Castello-Branco e Pinhel. Sup-
	pressão xvn, 269 e 270
•	especiaes de conductores de obras publicas, conductores
	de minas, desenhadores, directores de fabricas, constru-
	ctores de machinas e de instrumentos de precisão, cor-
	reios e telegraphos, etc xvII, 335
*	especiaes na Academia Polytechnica do Porto. xvII, 264 a 266
•	industriaes e commerciaes xvn, 333
•	industriaes elementares para operarios dos differentes officios e artes xvii, 335
•	nocturnos de linguas estrangeiras vi, 438
•	• e dominicaes para adultos xi, 283; xvi, 223
*	normaes xi, 283 e 284
. ,	preparatorios na Academia Polytechnica do Porto xvII, 266 e 267.
*	preparatorios para a escola naval xvII, 266 e 267
•	publicos de litteratura xı, 285
•	temporarios de ensino primario xI, 285
•	theologicos xvII, 201 e 202

P	AG.
Daltonismo: providencias para evitar este defeito xvII, 33 a	36
Decima industrial xvii, 25, 236 e 5	237
Declaração annexa á convenção para a protecção dos cabos subma-	
rinos xvii,	494
 do governo com referencia ás boas relações que devem manter-se entre os commandantes das estações na- vaes no ultramar e os governadores geraes das pro- 	
vincias xvi,	442
entre os governos de Portugal e da Allemanha sobre a delimitação das possessões e da esphera de influen-	
cia de ambos os paizes na Africa meridional xvII, e 370.	369
entre Portugal e a Grã-Bretanha para a protecção reci-	
proca das marcas de fabrica e de commercio, bem	
como dos desenhos e modelos industriaes. xvII, 40 e	41
entre Portugal e o Brasil para protecção das marcas	
de fabrica e de commercioxvII,	40
Decreto de 29 de agosto de 1832, judicioso, e verdadeiramente	
conforme com os principios da sã philosophia vi, 10 a	12
Deducções nos subsidios e vencimentos dos empregados publicos xvi, 374, 385.	
Defensa de Lisboa e do seu porto xvi, 207, 243, 446, 464, Defeza da representação dos lentes da Universidade de Coimbra contra o projecto de lei ácerca da liberdade de imprensa. 1850 ix, 283 a 286.	480
Delegados do procurador da corôa e fazenda no Estado da India xvII, 46.	
• e sub-delegados de saude xvii, 121,	
Demonstradores xi, 288; xvi,	444
Denominações dadas ás escolas industriaes e ás de desenho indus-	
trial na circumscripção do sul e na de norte xvII, 206 e	
Dentistas estrangeiros. Exame e habilitação	65 65

	PAG.
Depoimento sobre as providencias tomadas em 1853 relativamente	
a engenheiros constructores navaes vii, 21 e	22
Deposito de cartas, roteiros, publicações e instrumentos neces-	
sarios á navegação x1, 286 e	287
de escriptos maritimos, ou bibliotheca para uso dos guar-	
das-marinhas da armada real III,	188
» geral do material de guerra xvii, 488 e	489
Deputação e congratulação da Universidade a el-rei D. João vi por	
ter sido acclamado rei absoluto v, 188 e	189
Deputados por accumulação xvii, 145 a	
Desamortisação (O principio da) applicado ao estado da India Por-	
tugueza xvii, 48 a	19
Descripção geographica e economica da provincia d'entre Douro	
e Minho, que em 1797 se pretendia preparar II, 219 e	220
Desenhador e gravador topographo xi,	
Desenhadores de obras publicas do ultramar xvii, 241 e	
de 2.ª classe do quadro auxiliar do corpo de enge-	
nheiros de obras publicas xvII,	578
Desenho; necessidade e grandes vantagens do respectivo estudo	
ш, 61 е 63.	
Desordens entre os academicos e os habitantes de Coimbra. xvi,	342
Despachos telegraphicos xvi,	
Determinação das mesas da camara dos dignos pares do reino e	
da camara dos senhores deputados da nação portugueza, de	
18 de julho de 1882 xvii,	71
Determinações do governo com referencia a cursos livres aos alum-	••
nos da Escola medico-cirurgica de Lisboa xvi,	198
Diaconos e subdiaconos x1,	
Diario do governo xvii, 45,	
Diccionario da lingua portugueza publicado pela Academia Real	011
das Sciencias de Lisboa. (Noticia sobre a sua com-	
posição.)	973
» de artes e officios:	210
V. Providencia relativa á composição de um Dic-	
cionario de artes e officios.	
Digressão (Breve) litteraria xi, 345 e	246
Dioceses (A proposito de Seminarios Diocesanos):	U#U
Questão de saber quaes devem ser conservadas ou não. IV, 16 a	18
•	10
Resumido apontamento historico da sua creação:	

PAG.
Nas ilhas adjacentes
Nas possessões ultramarinas IV, 19 a 22, 85 a 89, 357 a 360
xvi, 459.
No continente do reino
Com referencia ao anno de 1882 xi, 289 a 292
Circumscripção diocesana xvi, 406; xvii, 87 e 88
Diploma do curso dos lyceus xi, 292 e 293
Diplomas legislativos ou regulamentares, em materia de instrucção
publica, que estabelecem disposições geraes. VII, 1 a 7
» notaveis. 1826 v, 250 e 251
 officiaes relativos á incumbencia commettida ao natura-
lista portuguez Manuel Galvão da Silva 1x, 3 a 7
> que constituem a capacidade legal para o ensino prima-
rio xI, 293 a 295
Direcção dos estudos em Portugal. vi, 33 e 34; vii, 7 a 20; ix, 198
a 200; xi, 296 e 297.
dos trabalhos geodesicos, chorographicos e hydrographi-
cos do reino xi, 288 e 289
» especial das obras do Mondego e barra da Figueira. xvii, 388
das obras do Tejo e seus affluentes xvii, 388
peral da contabilidade publica xvii, 375 e 376
» da divida publica xvii, 500
da thesouraria do ministerio da fazenda xvii. 374
» das contribuições directas xvii, 373 e 374
> dos proprios nacionaes xvn, 373 e 374
de instrucção publica x1, 297 e 298
» dos correios, telegraphos e pharoes xvII, 230, 232
e 233, 377.
Director de fabricas xvn, 404
> litterario da Academia Real de Marinha e commercio na
cidade do Porto
Directores e directoras das escolas normaes x1, 301
de collegios e mestres particulares xi, 298 a 301
Direitos aduaneiros
> de mercê xvi, 385, 459
• de nacionalisação xvi, 206 e 207; xvii, 43
Discordias civis. Influencia funesta nos estudos
Discurso do pintor Francisco Vieira Portuense na abertura da Aca-
demia de desenho da cidade do Porto. 1803. III, 24 a 27
women at account an orange of the to. 1000 mg at a mi

	PAG.
Discurso eloquente de Mirabeau, dirigido a uma deputação de Qua-	
quers na Assembléa Nacional v, 109 e	110
proferido por el-rei D. Fernando na abertura da memo-	
ravel <i>Exposição Agricola</i> , celebrada na Tapada da	
Ajuda, em Lisboa, no anno de 1884 xiii, 87 e	88
proferido pelo digno par conde d'Alte em favor das chris-	
tandades de Ceylão xvii, 470 a	474
> (Noticia do) que em nome da Academia Real das Sciencias	
de Lisboa dirigiu Stokler, no Rio de Janeiro, a D.	
João vi, por occasião da exaltação d'este principe ao	
throno и, 323 е	324
p que uma commissão da Universidade de Coimbra dirigiu	
á Familia Real pelo seu feliz regresso a Portugal.—Res-	
posta de el-rei D. Luiz 1 xvi, 210 e	211
Discursos proferidos perante a Academia Real das Sciencias de	
Lisboa, na sessão solemne de 27 de junho de 1823,	
à qual presidiu o infante D. Miguel, estando pre-	
sente el-rei D. João vi, já então rei absoluto. Obser-	
vações sobre esses discursos и, 361 a	364
proferidos por el-rei D. Pedro v:	
Na Escola Polytechnica xii, 273 a	
Na Real Escola de Mafra xii, 323 a	328
Discursos proferidos por el-rei D. Luiz 1:	
Na abertura do Asylo dos filhos dos soldadosx,	
Na Escola Polytechnica xii, 287 e	
Na Real Escola de Mafra xn,	315
Na abertura da memoravel Exposição Agricola, celebrada na	
Tapada da Ajuda em Lisboa, no anno de 1884. xIII, 88 e	89
Discussão na camara dos senhores deputados ácerca da pretensão	
de um segundo tenente da armada xii, 189 a	
Dispensa de applicação de lei xvII, 135,	
de concursos xvii, 114 e	
» do exame de desenho a determinados alumnos xvi,	
» do tirocinio de embarque a um capellão хvи,	
Dispensatorio pharmaceutico da Universidade de Coimbra I,	324
п, 408, 460; ш, 493; хі, 304 а 307.	
» pharmaceutico no hospital da armada real.	
V. Laboratorio chimico e dispensatorio pharma-	
ceutico no hospital da armada real.	

	P	AG.
Disposições legislativas ou regulamentares, em materia	de in-	
strucção publica (continuação do capitulo-	– Diplo-	
mas legislativos, etc., de pag. 1 a 7 do to	mo vII)	
xi, 307 a 316.		
regulamentares para a frequencia e exames d	o curso	
especial de analyse chimica, estabelecido p	ela por-	
taria de 14 de agosto de 1871 xvi	, 306 e	307
relativas à viação publica	xvi,	153
 tendentes a regularisar os trabalhos preparator 	rios dos	
actos grandes	xvi,	84
Dissenções civis. Lamentam-se os seus funestos effeitos	IX,	2 36
Dissertações dos doutores oppositores v	, 136 e	137
Distribuição de serviços no ministerio das obras publicas. xvi	ı, 23 0 a	232
 dos partidos, premios e accessit feita solemneme 	ente por	
el-rei D. Luiz 1 na Universidade de Coimbra	xvi,	129
Districto do Congo xvII, 294 e 295	, 507 е	508
de Lourenço Marques xvii	, 508 e	509
Dito (Um bello) do rei da Baviera ao seu intendente da	policia	
v, 234, nota.		
Divida externa	xvi,	437
> fluctuante externa	xvi,	264
> interna xvi, 14	0, 264,	437
 publica (Reforma do serviço da) 		
• á fazenda nacional		372
Divisão dos emolumentos provenientes das cartas e matric		
Universidade de Coimbra xvi		
» naval de Africa occidental e America do sul xvi	и, 99 е	100
oriental e mar da India xvi	п, 99 е	100
Divisões navaes xv	-	
D ivorcio		261
Dizimos: sua suppressão na provincia de Moçambique		24
Doação á Camara Municipal de Coimbra do cerco denomina		
Jesuitas	-	143
Documento (Um novo) a respeito da ultima mudança da		
sidade de Lisboa para Coimbra em 1537		33
Donativos, em materia de instrucção primaria xi		
Dotação de S. A. o Principe Real D. Carlos Fernando		157
Abono para despezas por occasião do seu con	nsorcio.	
xvn, 342 e 343.		

	PAG.
Dotação de S. A. o infante D. Augusto xvi,	109
Dotações reaes (V. Cedencias) xi, 318 a 321; xvi,	109
Doutoramentos na faculdade de direito com assistencia de el-rei	
D. Luiz 1 xvi,	127
Dynamite e outras materias explosivas xvII, 115, 135 a	
·	
ID	
Eclipse solar em 18 de julho de 1860. Observação d'esse impor-	
tante phenomeno xi, 476 a	180
Edição magnifica dos Lusiadas, feita pelo morgado de Matheus	
em Paris no anno de 1817.	
V. Lusiadas.	
Edificios e predios designados no decreto de 21 de novembro de	
1848 ix, 240 a	242
V. Propriedades.	
Edital do vice-reitor da Universidade, de 22 de abril de 1839, fa-	
zendo reviver as providencias antigas sobre a disciplina aca-	
demica ix, 143 a	145
Elementos de geometria de Euclides. (Encarecimento da excellencia	
d'elles pelos estatutos de 1772; e disposição do aviso	
de 12 de janeiro de 1787) п, 171 е	172
Elementos de legislação civil, de direito publico e administrativo	
portuguez e de economia politica xvn,	224
Elogio de D. Francisco de Lemos, bispo de Coimbra, e reitor da	20
Universidade. Rectificação	29
Embarcações estrangeiras: sujeitas ás mesmas regras e preceitos	
estabelecidos ou a estabelecer para as nacionaes quanto a com-	,,
mercio no ultramar xvii, 25 e 26,	49
Emigração. — Commercio de productos coloniaes xvii, 510 e	
Emigrantes para a Africa (Vantagens concedidas a) xvII, 38 a	40
Emissão de titulos de 3 por cento de divida externa xvi, Emolumentos consulares xvi, 373,	
dos officiaes da secretaria da Universidade de Coim-	3/0
	=
bra xvi,	7

PAG.
Emolumentos das secretarias de estado xvi, 246
e sellos por mercês lucrativas xvII, 372
para constituirem receita do thesouro xvii, 9
Empregados da administração e secretariado militar xvII, 576
das bibliothecas municipaes xvII, 121, 209
das camaras legislativas xvII, 358, 618 a 623
menores dos institutos secundarios. xvII, 60, 428 e 429
 publicos (Deducções nos subsidios e vencimentos dos) xvi, 374, 385.
 da direcção geral dos correios, telegraphos e pha-
roes xvii, 377 e 378
Empregos (Troca ou permutação de) xvi, 431
 civis e militares exclusivamente destinados a officiaes
militares de graduação inferior xvii, 111, 194 a 197
Emprestimo de 4º/o para a construcção de estradas reaes e dis-
trictaes xvII, 579
e obrigações com o juro de 4 ½ por cento xvii, 580
para a construcção de quarteis, hospitaes e mais edi-
ficios militares xvii, 616 e 617
Emprestimos xvi, 375, 409 e 410, 414, 436 e 437, 444, 465
480; xvII, 9 e 10, 21 e 22, 42 e 43, 139 a 141, 286.
Empreza para a construcção de um estaleiro com um plano incli-
nado, no Portinho da Arrabida xvii, 75 e 76
Encommendas postaes xvii, 82, 369
Encyclica pontificia «Humanum genus» xvii, 123 a 125
Per grata nobis accidit xvII, 311 e 312, 483
• • Quod auctoritate apostolica • xvii, 312
Enfermeiros (Ensino pratico de)
Engenharia (Advertencia) xi, 321 e 322
Engenheiros agricolas
> civis
onstructores navaes xi, 331 a 340; xvii, 14 e 45 399, 577.
» e ensino de construcção naval
ии, 199 a 210; vи, 20 a 26; xı, 231 a 240.
> de minas xi, 340 a 346
• districtaes xi, 347 e 348
e conductores na secção de aguas e florestas xi, 349
e 350.

P	AG.
Engenheiros florestaes xi,	367
» hydrographos xi, 354 a 356; xvii,	
machinistas navaes. xi, 356 a 360; xvi, 410; xvii,	577
» militares x1, 360 a	366
Ensaios sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa,	
Asia, Oceania xı, 367 a	
Ensino agricola viii, 31 a 34; xi, 374 a	
• commercial x1, 386 a	
» da arte de armador ııı,	194
da construcção naval. Engenheiros constructores navaes, e	_
ensino da construcção naval. III, 199 a 210; VII, 20 a	26
xi, 231 a 240.	• • • •
» da musica xı, 393 a	
• da tachygraphia. m, 210 e 211; v, 251 a 259; vi, 34 e	35
vii, 34 a 38; xi, 401 a 406; xvii, 620 a 622.	
» das linguas grega e allemāxvii, 317,	42Z
das sciencias mineralogicas, metallurgicas e montanisticas em Lisboa	417
• de desenho xi, 406 a	
e architectura na Universidade de Coimbra, no	417
reinado de D. José i	399
de enfermeiros da armada e do Hospital da marinha xI, 418 a	
• de geographia xi, 420 a	
• de minas xi.	
dos expostos na Santa Casa da Misericordia de Lisboa	
xi, 454 a 456.	
» do systema metrico decimal xi, 433 a	453
» industrial ou profissional vn, 38 a 40; x1, 456 a	467
V. Instituto Industrial de Lisboa, Escola Industrial	
do Porto, e Escolas industriaes.	
 litterario durante o cerco do Porto vi, 35 e 	36
» livre. Professores. Escolas. Collegios particulares de instruc-	
ção e educação xii, 1 a	18
V. Ensino particular.	
> mutuo. V. Methodos.	
> (0) na maior parte da edade média iv, 29 a	
» particular. Ensino livre m, 218 a 221; v, 358 a	360
vi, 36 e 37; vii, 40 a 48; xvi, 29; xvii, 314 a 316.	
V. Ensino livre.	

r	AG.
Ensino pharmaceutico x11,	19
V. Pharmaceuticos.	
primario vII, 48 a 91; XII, 19 a 71; XVI, 203 a 205,	464
xvii, 15, 45, 66 e 67, 84, 108, 210 e 211, 270, 319 e	320
414 e seguintes, 533 a 538, 587 a 590.	
No que toca ao periodo anterior a 1834, veja: Estudos me-	
nores.	
» primario das praças não graduadas do corpo de mari-	
nheiros XVII,	546
• profissional xvii,	
V. Escolas industriaes.	
religioso (Nas escolas primarias) x11, 72 a	86
» veterinario	87
Ephemerides do Observatorio astronomico da Universidade de Coim-	
bra—Remuneração aos collaboradores v. 67 e 68; xvi,	30
123 e 124.	
Episodio (Um) para a historia do estabelecimento do systema li-	
beral n'este reino. Tem referencia à Universidade de Coimbra	
em data de 23 de outubro de 1826	308
Epizootias, direito e policia sanitaria veterinaria (Cadeira de)	300
- •	
V. Instituto Geral de Agricultura.	**
Epochas dos exames de instrucção secundaria xvII, 523, 527 e	528
Esclarecimentos estatisticos exigidos aos governadores das pro-	
vincias ultramarinas, em 1857, sobre instruc-	
ção xiii,	25
Exigencia de) sobre o estado da litteratura e da	
arte dramatica xiii,	30
Escola agricola xii, 87 a	90
» Asylo de S. Pedro em Alcantara xii, 90 a	94
Casal Ribeiro xII, 95 a	100
» Castilho xII, 101 e	102
» central, de ensaio, em Lisboa (Instrucção primaria). XII,	103
da arte dramatica xII, 103 a	106
de adultos xvi, 205,	223
de alumnos marinheiros xII, 106 a 110; xVI,	401
• especial para meninas pobres xii, 165 e	
» industrial do Porto vII, 105 a 107; XII, 167 a	
agricola para menores (expostos, vadios, mendigos, des-	
obedientes, incorrigiveis) xvii,	8
anamamahat smaars Bridinkii	-

	1	AG.
Escola	de Bellas Artes xvII, 37 e	38
D	do commercio. (Aula do commercio) xII, 110; xVI,	2 03
>	de construcção naval. Desconsoladoras palavras que a res-	
	peito d'ella escrevia, em 1850, o auctor das Considera-	
	cões sobre a marinha portugueza vii, 25 e	26
	V. Engenheiros constructores, e Ensino da construcção naval.	
,	de correcção de Ruysselêde, na Belgica. Descripção e apre-	
	ciação d'este estabelecimento por Fradesso da Silveira xII, 89 e 90.	
	•	
•	de declamação xii, de ensino primario, e principios de geometria e desenho	110
•		
	para os artifices e aprendizes das diversas officinas da	
	intendencia das obras publicas do districto de Lisboa. XII,	
>	de ensino primario na freguezia de Ribeiradio. xII, 111 e	
•	de Santo Amaro XII, 112 e	
•	> > de Sinde xii,	113
•	nas officinas do Trem no castello de	
	S. João Baptista na ilha Terceira.	20
	1830 vi, 4 e	5
•	» no logar da Asuella xii, 113 a	
>	» no logar das Gaias xii,	
•	no logar de S. Martinho xII, 115 e	
D	de fiação e filatorio na provincia de Traz-os-Montes II,	
D	de gravura na Impressão Regia III, 280,	283
•	de instrucção primaria do corpo de marinheiros da armada	=
	real vii, 91; xii, 116 e	117
•	de instrucção primaria para o sexo feminino, sustentada	
	pelos rendimentos da Real Casa de Nossa Senhora da	
	Nazareth xII, 117 e	118
D	de instrucção primaria, para o sexo masculino, sustentada	
	pelos rendimentos da Real Casa de Santo Antonio de	
	Lisboa xII, 119 e	
>	de instrucção theorica e pratica de cavallaria. xII, 118 e	119
*	de ler, escrever e contar, creada no Seminario de Serna-	
	che do Bomjardim em 1792	
•	de natação e gymnastica	121
•	de officiaes de officio e de mestrança do Arsenal da Ma-	
	rinha xvII, 397 a	4UU

	PAG.
Escola	de operarios do Arsenal da Marinha xII, 121 a 123
•	de pharmacia em Coimbra xII, 123 a 128
•	» nos termos dos estatutos da Universidade de
	Coimbra do anno de 1772
_ >	de pilotagem na cidade de Macau xII, 128 e 129; xVI, 110
•	» nó Algarve xn, 129 a #34; 110, 135
•	no Estado da India xii, 434 e 135
•	de praticos, para segurança da navegação das capitanias
	do Maranhão e Pará
>	de sargentos de artilheria xvii, 576
•	» de cavallaria хvп, 576
>	do Exercito vn, 91 a 105; x11, 135 a 162; xv1, 135, 157
	293, 306; xvii, 114, 203, 279, 540 e 541.
•	e serviço de torpedos xII, 162 a 165; xVI, 461; XVII, 368
•	industrial Affonso Domingues xvII, 207, 323 e 324
>	» Brotero xvii, 207, 598 e 599
>	Faria Guimarães xvII, 207, 543
>	Fradesso da Silveira xvII, 207, 320 a 323
>	• Gil Vicente xvII, 207, 325 e 326
•	Infante D. Henrique xvii, 207
>	> Jacome Ration xvii, 599 e 600
•	Marquez de Pombal xvii, 207, 326 a 328, 543
•	Passos Manuel xvii, 207
•	Rainha D. Leonor xvii, 207
>	> Victorino Damasio xvii, 207
*	 em Guimarães (Francisco de Hollanda). xvii, 204 207, 544.
*	» na Covilhã (Campos Mello) xvII, 204 a 207, 271
	a 277, 542.
•	• em Braga xvii, 598
*	» em Bragança xvii, 599
•	instituida na freguezia de S. Jorge (Lisboa) xII, 177
•	» no logar do Pombal (concelho de Braga) xii, 477
*	mathematica e militar de Nova Goa xvi, 222
>	medico-cirurgica de Lisboa xvII, 43 e 14, 61, 121
. >	> de Nova Goa xvi, 223
•	de Ponta Delgada vii, 198 a 204
•	y do Funchal vii, 198 a 204; xii, 178 a 183 xvii, 279.
	ATH, ALV.

	PAG.
Escola	medico-cirurgica do Porto xvII, 13 e 14, 215 a 221 V. Escolas medico-cirurgicas.
_	militar de equitação e jogo de armas. vii, 107 a 109; xii, 183
•	a 188.
•	militar provisoria, em Angra. 1830 vi, 2 a 4
*	municipal secundaria em Setubal xvn, 202 e 203
•	naval e suas dependencias. vII, 110 a 121; x, 407; xII, 189
	a 214; xvi, 135, 157, 223, 376; xvii, 114, 397 a 400
	519, 540 e 541.
•	nocturna para adultos na cidade da Horta xII, 214
*	normal de ensino de mestras de meninas xII, 214 a 220
	xvi, 135.
•	normal de ensino mutuo em Lisboa. II, 242; III, 223; v, 260
	a 265; vii, 121 e 122.
>	normal de 2.ª classe, em Evora xvii, 204
>	• de tiro e de gymnastica xII, 220 e 221
>	» primaria do districto de Angra do Heroismo. xII, 221
	a 224.
>	normal primaria do districto de Lisboa xII, 224 a 254
	xvi, 409, 457.
•	ou aula de lingua ingleza em Damão. (Tambem em Bardez e Salsete.) xII, 254 e 255
_	Polytechnica vII, 122 a 142; xII, 255 a 295; xVI, 178
•	437, 463; xvii, 14, 42, 203 e 204, 208, 279, 414, 586.
_	portugueza em Bangkok xii, 295 a 297
» »	pratica central de agricultura xvn, 437 a 440, 548 e 549
,	a de agricultura em Faro xvii, 447 a 445, 546 e 545
•	> em Portalegre xvii, 445 a 447
•	» em Vizeu xvii, 444 e 445
- -	de artilheria naval xII, 297 a 300; xVI, 385
_	xvii, 605.
•	de engenheria xvII, 390
>	» de infanteria e cavallaria xvII, 487 e 488
>	» de lacticinios de Castello de Paiva xvII, 554
>	» de mineiros
>	• de telegraphia xvII, 338
•	• de viticultura e pomologia na Bairrada xvII, 440
	a 442.
•	• de viticultura em Torres Vedras xvII, 432 a 434

PAG.	
Escola pratica elementar de agricultura e fructuaria de Santarem	
хүн, 549 а 551.	
primaria nocturna para artistas em S. João da Pesqueira	
хи, 301.	
• Real das Necessidades xII, 301 a 308, 344, 346	
• de Mafra xII, 308 a 343	
» do Alfeite xi, 320 e 321; xii, 343 e 344	
As escolas das Necessidades e de Mafra foram fundadas	
por el-rei D. Pedro v; a do Alfeite por el-rei D. Luiz 1.	
regimental de engenheria xII, 347; xVII, 576	
pratica de artilheria xII, 347 e 348	
regional de Coimbra xvi, 114	
» Rodrigues Sampaio xvII, 103 e 104	
em S. Bartholomeu do Mar xvii, 428	
• veterinaria. v, 362 a 368; vi, 37; vii, 144 a 158; ix, 30 e 31	
хи, 348 а 359.	
Escolas, collegios e estabelecimentos diversos de ensino livre. XII, 359	
a 364.	
de alumnos marinheiros xvπ, 65, 390, 545 e 546	
de ensino commercial (em Macau) xvii, 52	-
de ensino primario de sete freguezias do concelho de	
Aguiar da Beira xII, 366 e 367	
» de ensino primario no concelho da Louzã xII, 367	
no logar de Freixo xii, 367 e 368	
de historia universal philosophica e de philosophia trans-	
cendentexii, 369	
de ler, escrever e contar, creadas nos corpos do exercito	
em 1815	,
» de meninas и, 9 e 10; ш, 235 a 240; vu, 158 a 164	-
хи, 369 a 376. de pharmacia. vu, 164 a 171; кх, 272, 315; хи, 377 a 391	
207 n k00 K76	
201	
vii 209 a 205	1
V. Escola.	
a de decembo industrial VII 364 a 366	:
xvii, 169, 206 e 207, 332, 542, 599 e 600.	
medica simungians de Lisbon e Porto, vii 474 a 497; xii. 393	1
a 430; xvi, 135, 157, 444; xvii, 14.	
g 400, Att, 100, 101, 444, Att, 14.	

	PAG.
Escolas	medico-cirurgicas nas provincias insulares vII, 198 a 204
>	mixtas xii, 440 a 442; xvii, 66 e 67
>	municipaes secundarias xII, 442 a 444
>	normaes primarias vII, 205 a 218
>	ou aulas nocturnas xII, 444 a 449
>	ou aulas secundarias de Lamego xu, 450
•	para instrucção dos officiaes inferiores xII, 450 a 452
>	particulares xII, 452
>	populares xvi, 303
>	praticas do serviço de artilheria vII, 218
>	primarias xII, 453 a 455; xVII, 319 e 320
>	da junta de parochia da freguezia de Odivellas
	xvii, 538.
>	profissionaes.
	V. Escolas industriaes.
•	regimentaes vII, 218 a 222; XII, 455 a 464
)	regionaes agricolas vII, 222 a 228; XII, 464 a 469
	dão (Abolição do estado de) em todos os territorios da mo-
	chia portugueza xvi, 173, 256, 264
Escripto	inglez a respeito do Collegio dos Inglezinhos. Historical ac-
	count of the english College at Lisbon III, 138
Escripto	s de Fr. José Marianno da Conceição Velloso, impressos
	na Casa litteraria do Arco du Cego
Escripto	s de João Chrysostomo do Couto e Mello III, 230 a 232
•	de que é uso e muito util formar collecções x1, 42 a 62
>	diversos, considerados como elementos de estudo da ques-
	tão do real padroado da Corôa portugueza no Oriente.
	V. Missões ultramarinas portuguezas, Concordata, e
	Padroado (Real) da Coróa portugueza no Oriente.
•	do barão d'Eschwege, sobre minas
•	do marechal Antonio Teixeira Rebello III, 415
*	do padre de L'Épée 111, 297
>	do visconde de Santarem (Corpo Diplomatico: Quadro Elementar) III, 375
D	portuguezes a respeito de instrucção publica.
	periodo que termina em 1826
	reinado de D. Maria IIvii, 228 a 242
	periodo de 1854–1861 xiii, 1 a 13
2,0	V. Publicações.

PAG.
Escriptos (Alguns) relativos à methodologia, posteriores aos do vis-
conde de Castilho viii, 175 a 178
» sobre a agricultura portugueza e seu ensino até ao anno
de 1826 ıv, 194 a 212
» sobre a cultura do algodão
sobre a historia da medicina e cirurgia em Portugal
ш, 167 а 169.
» sobre assumptos florestaes xi, 23 a 38
» sobre as possessões portuguezas ultramarinas. x1, 367 a 374
» sobre o ensino e exercicio da medicina, que mais parti-
cularmente se referem às questões entre a Universi-
dade e as Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto
ıx, 309 e 310.
Especialidades—com referencia às Escolas medico-cirurgicas de
Lisboa e Porto xII, 434 a 437
curiosas acerca de factos relativos ao ensino prima-
rio xII, 19 a 46
litterarias, scientificas e artisticas xvii, 207 e segg.
relativas a assumptos militares xvii, 193 a 196
Esgrima xvII, 577
Estabelecimentos annexos aos institutos industriaes e commerciaes
de Lisboa e Porto xvii, 338 e 339
de beneficencia existentes em Londres, Pariz,
Belgica e Roma. Providencia para serem exa-
minados os melhoramentos alli introduzidos
na administração interna e economica d'elles
xi, 136 e 137.
de instrucção militar xIII, 16 e 17
de instrucção naval xiii, 17 e 18
de instrucção primaria e secundaria (Superinten-
dencia de que são objecto) xm, 19
auxiliares creados em 1772 para o ensino das
sciencias naturaes na Universidade de Coim-
bra; e mais estabelecimentos annexos, 1, 368
xvi, 44, 72 e 73, 81 a 83, 100 a 106, 139, 161
252 e 253, 447 e 448, 455.
auxiliares do ensino xIII, 14 e 15
auxiliares do ensino ou da navegação dependen- tos do essela manel.
tes da escola naval xvII, 400
G. E. XVIII. 5

PAG.
Estação ampelo-phylloxerica do norte xvn, 447 e 448
» » na circumscripção do sul, junto á es-
cola pratica de viticultura de Torres Vedras. xvII, 434 a 436
Estações chimico-agricolas xvII, 448 a 451
» de civilisação хиі, 19 e 20; хvіі, 49
• de saude xvi, 377
» de soccorros a naufragos xvii, 7 e 8
» experimentaes de agricultura xm, 21
Estado dos estudos na Universidade de Coimbra no anno de 1772;
noticia preliminar da importancia que teve a reforma operada
pelo grande marquez de Pombal
Estatistica: Plano de investigações sobre as coisas economicas do
reino, traçado pela Academia Real das Sciencias de
Lisboa 11, 275 e 276
» agricola geralxvII, 431
» agricola do districto de Beja xiii, 161 a 163
da escola de cirurgia em Lisboa no anno de 1827. v, 248
e 249.
» da população, e simultaneamente das escolas de instruc-
ção primaria, organisada pelos officiaes encarrega-
dos do serviço especial de pesos e medidas xII, 46
» das possessões portuguezas ultramarinas xi, 367 a 374
 dos estudantes que frequentaram a Universidade de
Coimbra no anno lectivo de 1880-1881, com desi-
gnação das respectivas provincias e districtos. xvu, 5
dos exames finaes de instrucção secundaria na primeira
circumscripção do reino (Lisboa) nos annos lectivos
de 1875 a 1878 viii, 150 a 154
» dos graus conferidos pela Universidade de Coimbra aos
alumnos das diversas faculdades no decennio decor-
rido desde 1867–1868 até 1876–1877 xvi, 456
litteraria. Providencias para reunir elementos estatisti-
cos sobre o estado dos estabelecimentos scientificos,
litterarios e artisticos 11, 215, 219, 222, 231, 364; m., 155
a 157; v, 265 a 267; vII, 243 a 262; xIII, 22 a 35.
» mineira xvII, 82 e 83
Estatisticas annuaes da população e seu movimento xvi, 432
Estatutos (Especialidade relativa a um estabelecimento scientifico)
хии, 35.

	PAG.
Estatutos	da Academia Liturgica e Pontificia em Portugal 1, 261
>	da Academia Real das Sciencias de Lisboa xIII, 35
>	da Academia Real de Marinha e Commercio da cidade do
	Porto п, 390 a 393
•	da Arcadia de Lisboa
,	da Companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques
	ao Transwaal xvII, 378
,	da Companhia real dos caminhos de ferro atravez de
	Africa xvii, 378
,	da Real Academia Cirurgica, Prototypo-Lusitanica Por-
	tuense
,	da Sociedade Archeologica Lusitana viii, 308 a 312
>	da Sociedade Civilisadora do districto administrativo de
	Castello Branco viii, 326 e 327
>	da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa. 1836.
	vпі, 331 a 337.
•	da Sociedade dos Amigos das Lettras e Artes de S. Miguel
	vm, 35 3 a 357 .
>	da Sociedade Escolastico Philomatica viii, 362
D	Flora e Pomona viii, 365
>	Juridica de Lisboa vin, 368 a 370
>	Portuense viii, 371 e 372
D	Pharmaceutica Lusitana viii, 375 a 377
>	» Philantropico-Academica viii, 385 a 388
•	» Promotora da Agricultura Michaelense. VIII, 412
	e 413.
*	Propagadora de Conhecimentos Uteis. VIII, 406
	e 407.
•	da Universidade de Coimbra xiii, 36
	Anteriores aos de 1772
	De 1290 a 1559
	De 1772
•	das associações e institutos de instrucção publica (No to-
	cante á approvação superior) xIII, 36 a 38
)	de uma companhia especial
)	do Banco de Portugal xvii, 68, 572 do Collegio das missões ultramarinas xiii, 39
,	de S. Pedro em Coimbra
»	do Instituto Portuguez de Santo Antonio em Roma. XIII, 39
•	uo instituto Foi tayatz ut Samo Amomo tiii Rollia. XIII, 39

I	PAG.
Estatutos ou instrucções decretadas em 1810 para a Academia Mi-	
litar da ilha Terceira II, 262 a	267
Estradas districtáes xvII,	42
Estudantes matriculados na Universidade de Coimbra desde o anno	
lectivo de 1790 para 1791 até o de 1870 para 1871.	
xvi, 296 e 297.	
Idem 1872-1873, 1873-1874 xvi, 370 e	374
Idem 4880-1884 xvii,	5
Idem 1883-1884 xvii,	120
Estudo botanico, agronomico, industrial e chimico dos trigos de	
Portugal xiv, 463 a	465
» da lingua e litteratura grega, muito enfraquecido em Por-	
tugal; o que se tem feito em França, a tal respeito,	
nos ultimos annos viii, 76 a	78
» da organisação dos bancos ruraes, e da reforma da legis-	
lação hypothecaria, providenciado no decreto de 20 de	
setembro de 1854; e muito instructivo preambulo do	
mesmo decreto xi, 138 a	140
das aguas mineraes, promovido pela Academia Real das	
Sciencias de Lisboa II, 318, 366 e	367
• e trabalhos scientificos destinados a preparar providencias	
importantes vii, 262 a	285
Estudos da Congregação do Oratorio no Real Hospicio das Neces-	
sidades	
» de cirurgia no reinado de D. José	310
desde o reinado de D. Manuel e no de D.	
João v	
» de diplomatica п, 444 е	112
 de engenharia civil em França, cursados por individuos 	
portuguezesxm,	43
de medicina e cirurgia ministrantes. VII, 286 a 291; XIII,	43
a 46.	
» em escolas estrangeiras de minas хvи,	
» geologicos parciaes XIII,	47
» geraes em Villa Viçosa. Projecto do duque D. Theodosio II,	
1, 139.	, ·
» mathematicos, e o padre Antonio Vieira v, 36 e	37
> menores:	
De 4896 a 4898 4898 a 4834 v 943 a 947 395 a	338

PAG.
No reinado de D. José
No periodo que decorreu desde 1777 a 1792 II, 3 a 14
Desde 1792 a 1826 II, 213 a 244
Estudos militares:
No reinado de D. João IV
No reinado de D. João v
No reinado de D. José I. V. Aulas, Plano.
Estudos na faculdade de theologia: organisação approvada pelo
governo xvi, 41 e 42
» nas ordens religiosas em geral
no Algarve durante o governo episcopal de D. Jeronymo
Osorio
no mosteiro de Santa Cruz em Coimbra 1, 68 a 70, 72
» no real mosteiro de S. Vicente de Fóra. и, 96, 214 e 215 217
publicos no mosteiro de Alcobaça em 1269
Exame de desenho. Casos em que é dispensado xvi, 448
» de pharmaceuticos habilitados em paizes estrangeiros. xm, 63
e 64.
» e habilitação de dentistas estrangeiros xIII, 64 e 65
» de habilitação de parteiras estrangeiras xm, 65
NB. Pelo decreto de 12 de julho de 1870 foi extincta a
classe dos sangradores xIII, 65
> privado xvi, 121
Exames chimico-legaes xiii, 47 a 57
de concurso para as cadeiras de introducção á historia na-
tural xvi, 80
» de ensino elementar e de admissão aos lyceus xvII, 223
 de grego e de allemão para o doutoramento na faculdade
de direito, e de hebraico para a matricula no 5.º anno
de theologia. Jury especial xvi, 88
» de habilitação x, 406 e 407; xm, 58 e 59; xvi, 46, 47
87, 89, 95, 111, 141, 142, 275, 293, 294, 341.
de instrucção secundaria. viii, 147 a 154; xiii, 66; xvi, 366
378, 422 a 424, 453, 470; xvii, 60, 208, 267, 419 e 420
527 a 533.
V. Instrucção secundaria.
 de medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, physicos e cirur-
giões-móres do reino, e ácerca do proto-medicato. III, 255
a 277; v, 267; vn, 291 a 301; xm, 59 a 66.

	PAG.
Exames de pharmacia	66
» em concurso xiu,	67
» feitos no Collegio Militar (Uma especialidade). xIII, 67 e	68
preparatorios para admissão aos de pharmaceuticos. XIII, e 69.	68
» (Serviço e estatistica dos) nos lyceus. vm, 143 a 155; xm,	68
Execuções fiscaes xvII,	154
Exemplos de interessantes collecções litterarias, scientificas e artis-	
ticas xı, 42 a	62
Exequias na Universidade de Coimbra por el-rei D. Pedro v. xvi,	63
Idem por el-rei D. Luiz 1 xvII,	
Exercito xvi, 377, 388, 446, 463, 483; xvii, 191 a	
» do ultramarxvII,	
» libertador xvi,	446
Expedição aos territorios entre as provincias de Angola e Moçam- bique, e principalmente para estudo das relações en-	
tre as bacias hydrographicas do Zaire e do Zambeze	
хуі, 439.	
» á Zambezia (Despezas com a) xvi,	28 9
» scientifica à Africa xui, 70 a	7 3
» á Serra da Estrella xiii, 73 e	74
Explicação dos motivos por que se commemora n'esta obra a crea-	
ção de estabelecimentos ainda os que parecem de somenos im-	
portancia	66
Exploração de minas de pedras e metaes preciosos na provincia	
de Moçambique xvn,	
paleontologica e geologica xiii, 75 e	76
» zoologica xiii, 76 a	85
Explorações scientificas; suas vantagens I, 24, 122 a 124; v,	99
е 100; хш, 85.	
e viagens scientificas.	
V. Museus e explorações scientificas.	
» feitas nas ruinas da Citania pelo sr. Francisco Martins	
Sarmento ix,	64
Explorador Anchieta xvII,	82
Exploradores d'Africa: Os primeiros foram portuguezes xvII,	J44
e 345.	944
Exploradores Capello, Serpa Pinto e Ivens xvii, 77, 343 e Exposição agricola em Braga. Visita de el-rei D. Luiz i e da Rainha	J44
Expositan agricola cui piaga. Aleita de ci. Lei D. Priis i e da Bainia	

	•	PAG.
	a Senhora D. Maria Pia áquella cidade e a Coimbra	
•	xvi, 127.	
Exposição	agricola aberta na cidade do Porto nos dias 12, 13 e 14	
	de julho de 1857. Interessante relatorio dos dois	
	commissarios do governo, encarregados do respectivo	95
	estudo xı, 157 e	158
•	agricola no Porto (1860) xvi,	9
>	 portugueza na Tapada da Ajuda (Lisboa). xm, 	86
	a 89; xvn, 209 e 210.	
>	(A quarta) da industria, celebrada em Lisboa (1849)	
	viii, 395 a 398.	
•	(A primeira) da industria madeirense (1850). vm, 401 a	403
•	de electricidade em Vienna d'Austria xvii, 97 e	98
	de flores e plantas feita em 1854 no Passeio Publico	
	de Lisboa viii, 365 a	367
3	e premios estabelecidos pelo venerando arcebispo de	
	Braga, D. Fr. Caetano Brandão, tendentes a fomen-	
	tar a industria popular ıv, 2 e	3
•	industrial de Coimbra em 1884 xvn, 117 e	
•	internacional portugueza no Palacio de Crystal do Porto	•
	xvi, 473.	
)	do Rio de Janeiro xvii,	571
•	feita ao governo pelo conservador servindo de biblio-	
	thecario mór da Bibliotheca Nacional de Lisboa sobre	
	a conveniencia de se venderem algumas obras dam-	
	nificadas e de se inutilisarem cerca de 20:000 vo-	
	lumes truncados. Commissão nomeada para dar pa-	
	recer sobre este assumpto xvi, 95 e	96
)	nacional das industrias fabris realisada na Avenida da	PO1
	Liberdade em 1888 xvii, 580 e	
•	pecuaria em Lisboa xvii,	998 86
•	retrospectiva da arte ornamental xm,	80
•	universal de Londres que se abriu em 4 de maio de	
	1851. Providencias do governo para alli ser representada a industria portugueza vi, 374 e	27K
_	universal de Londres, que se abriu no dia 1 de maio	919
,	de 1862. Providencias do governo para alli ser re-	
	presentada a industria portugueza xi,	187
•	nniversal de Pariz, que se abriu no dia 4 de maio de	

PAG.
1855. Providencias do governo para alli ser repre-
sentada a industria portugueza x1, 134 e 135
Exposição universal de Pariz em 1867 xvi, 171 e 172, 207
• • • • • • • • • • • • • • • • • • •
» em Philadelphia xvi, 411
Exposições agricolas xvi, 173
annuaes de gados xiu, 90 e 91
da industria em Lisboa, anteriores á de 1849 viii, 399
de bellas artes em Portugal xIII, 91
» districtaes xm, 92 e 93
e congressos agricolas xiii, 93 a 95
industriaes em Portugal xiii, 95 e 96
universaes xiii, 96 a 105
Expostos xvii, 580
V. Regulamento para o serviço de expostos.
Expropriações por utilidade publica xvi, 453, 338
Extincção da condição servil dos libertos nas provincias ultrama-
rinas xvi, 389 a 393, 413
do Conselho Superior de Instrucção Publica, e sua sub-
stituição por um Conselho Geral com séde em Lis-
boa xi, 234 a 240
dos pantanos e arrozaes xvi, 225
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Fabrica da polvora xvi, 413
Fabricação do tabaco por conta do estado xvii, 572 e 573
Fabricas de moagem, panificação, etc., por conta do estado. xvII, 562
Fabrico de tabacos xvII, 503, 573
Facultativos xm, 105 a 110
V. Providencia destinada a proporcionar meios
praticos de instrucção aos facultativos.
» navaes хүп, 399
» do ultramar xvii, 247 e 248
veterinarios militares xvii, 577
Fallecimento de el-rei D. Luiz I. Elogios d'este monarcha xvII, 581
a 584.

PA	G.
Fallencias (Processos de) xvii,	36
Fauna portugueza. Fauna da Africa portugueza xiii, 4	10
Felicidade pela agricultura, livrinho publicado por Antonio Feli-	
ciano de Castilho em Ponta Delgada viii, 4	4
Felicitação que em 9 de abril de 1848 dirigiram os estudantes da	
Universidade de Coimbra aos das Universidades de Pariz, Italia,	
Berlim e Vienna de Austria, depois de proclamada a repu-	
blica em França ix, 243 e 24	
Feriados xvi, 246 e 247, 23	8
Dispensa dos Actos xm, 110 a 14	2
Ferrarias de Foz d'Alge.	
V. Intendencia geral das minas e metaes do reino.	
Festa solemne e luzida que no dia 8 de dezembro de 1840 se fez	
pela primeira vez na <i>Universidade de Coimbra</i> , qual foi a da	
distribuição dos premios aos estudantes distinctos. IX, 169 a 17	1
Festas, procissões e prestitos que a Universidade de Coimbra fazia	
anteriormente à reforma de 4772	4
Festividades na real capella da Universidade, e como as fixou o	
decreto de 15 de abril de 1845 IX, 214 e 24	
Fiança prestada em juizo xvII, 38	
Figueira da Foz—elevada á categoria de cidade xvII, 79 e	
Flora e Pomona xiii, 49	4
V. Sociedade Flora e Pomona.	
angolense. Flora da Africa portugueza xiii, 112 a 1	4
 portugueza (Apontamento de alguns subsidios para estudo) 	
хш, 115 а 118.	
Folhas de vencimentos xIII, 118 e 1	19
Folhinha da Terceira, impressa em Angra durante o periodo da	
regencia, 1831–1832 vi, 6 e	7
·	10
Formulario dos diplomas e actos do governo e das auctoridades	
durante a regencia de el-rei D. Fernando π em nome	
de el-rei D. Luiz 1 xvi, 2	09
dos estatutos para os syndicatos ou associações de vi-	00
ticultores xvii, 4	
Frequencia de aulasxvi,	8
Fructuaria e escola pratica de lacticinios da 5.ª região agronomica	
XVII, 552.	0=
Fundo especial de instrucção primaria xvn, 533 a 5	01

	PAG.
Gabinete de cartas, instrumentos e modelos da marinha.	
V. Deposito de escriptos maritimos, ou bibliotheca	
para uso dos guardas marinhas da Armada Real.	
De leitura da Sociedade das sciencias medicas e littera-	
tura na cidade do Porto vn, 301 e	302
de leitura na cidade de Angra do Heroismo vu,	302
de leitura para as classes operarias xm,	
de medalhas e antiguidades, e gabinetes de physica, que	
havia em Portugal no anno de 1807 nr,	348
de moedas e medalhas, creado no Archivo da Torre do	
Tombo, pelo decreto de 22 de outubro de 1836. vi,	254
е 255.	
de physica, chimica e historia natural do lyceu nacional	
de Coimbraxvi,	247
» mineralogico em Lisboa m,	
Geographia xiii, 120 a	
botanica. Noticia de uma traducção util xIII, 125 e	
Grammaticas de musica em portuguez xIII,	
Grão Priorado do Crato. A proposito da Casa de educação e reco-	
lhimento de meninas em Sernache do Bomjardim III, 87 a	89
Gratificações — em materia de instrucção publica x x x 126 a	
439; xvi, 83.	
» mensaes dos officiaes combatentes, não combatentes	
e empregados civis com graduação de official em	
serviço effectivo nos corpos xvii,	489
mensaes dos officiaes das armas de engenheria, arti-	-00
lheria e do corpo do estado maior xvii,	489
Gremio de classe xvi,	
dos empregados no commercio e industria de Coimbra	
xv, 100 e 101.	
> Litterario de Lisboa vii, 302 a 304; xiii, 433 a	13R
> Popular xii, 436 a	
Guardas campestres xyı,	
Junium Jumposti Composti Commence and Commen	441

PAG.
Guardas dos lyceus xvII, 428 e 429
» marinhas xm, 145 a 149
V. Escola Naval.
Guerra. Ponderação philosophica e patriotica v, 109 e 110

INC.
•
Habilitações de oppositores na Universidade v, 69 a 71, 92 a 94
98, 125 e 126, 136 e 137, 170, 320.
para a matricula nos cursos superiores. xvII, 316 e 317
V. Matriculas.
Herbario da flora portugueza, colligido pelo doutor Welwitsch. vi, 437
е 138.
Herbarios dos archipelagos da Madeira e Porto Santo, e das Cana-
rias, offerecidos pelo barão de Castello de Paiva à Academia
Real das Sciencias de Lisboa x1, 137 e 138
Hereos das levadas xvii, 561
Hindus gentios de Goa xvii, 13
Historia da cosmographia e da cartographia (Principiada pelo vis-
conde de Santarem) xiii, 149
da guerra civil e do estabelecimento do governo parla-
mentar em Portugal xiii, 150
 das conquistas e dominios dos portuguezes na Asia. (Con-
tinuação dos trabalhos historicos de João de Barros e
de Diogo do Couto) xiii, 454
> de Portugal (seculos xvIII e xvIII) xIII, 454 a 455
 de Portugal. O iv volume que Alexandre Herculano sub-
metteu á censura da Faculdade de direito. 1x, 398 a 411
» litteraria da Universidade de Coimbra. (Incumbencia que
o governo commetteu a pessoa competente para col-
ligir os documentos necessarios) xiii, 455
» militar de Portugal. (Desde o anno de 1801 até ao de
1814) xmi, 455 e 456

natural. Introducção á historia natural..... xiii, 457

Historical account of the english College at Lisbon.... III, 138 a 143

PAG.
Homenagem de gratidão e respeito que a camara municipal de
Evora rendeu em 1839 á memoria de dois illus-
tres escriptores eborenses, Andrá de Rezende e
Manuel Severim de Faria vi, 273 e 274
a Innocencio Francisco da Silva. xvii, 254 a 257 (nota)
Homens de lettras que proferiram discursos nos saraus litterarios
da Casa Pia do Castello em 1796 e 1797 III, 96 e 97
» (Os) de negocio da cidade do Porto. Representação que
no anno de 1761 dirigem a el-rei D. José; o alvará
de 24 de novembro do mesmo anno, e o decreto de
30 de julho de 1762
Horta-modelo da Sociedade Agricola de Beja xIII, 157 a 163
Horto botanico das escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto. VII, 305
a 308.
ou jardim botanico de Coimbra no reinado de D. José 1, 390
396, 400.
Hortos botanicos xiii, 163 a 167
Hospicios de missões xiii, 320
Hospital da Armada Real.
V. Laboratorio chimico e pharmaceutico no Hospital da
Armada Real.
» de alienados Conde de Ferreira, no Porto xvII, 112
» (Real) das Caldas da Rainha xvi, 395; xvii, 225
de S. José e annexos xvi, 375, 441; xvii, 141
e 142, 342, 603.
V. Curso de cirurgia em escolas regulares na cidade
de Lisboa.
» Estephania xvi, 375
» veterinario xiii, 167
» de Lisboa xvii, 436 e 437, 600
Hospitaes civis xvi, 388
» da Universidade de Coimbra.
No periodo de 1834 a 1853 IX, 271, 317 a 324, 336 e 337
341 e 342.
Nos periodos anteriores:
V. Universidade de Coimbra.
No periodo de 1854 a 1861 xiii, 167 e 168
No periodo de 1862 a 1886 xvi, 112 e 113, 139, 246, 277
279 a 283, 343 a 347, 365, 425, 453 e 454; xvII, 90.

n			•	
r	л	ч		•

TIOSULTO MINITALES.	Hos	pitaes	militares.
---------------------	-----	--------	------------

- * V. Aulas de anatomia e cirurgia nos hospitaes militares.
- para alienados...... xvii, 601 a 603

• •
Illuminação das costas do reino e das ilhas adjacentes xvi, 172
Importação de barcos a vapor xvi, 338
Imposto de viação xvii, 22
» do consumo xvi, 243
» do sello xvi, 364; xvii, 143
V. Regulamento do imposto do sello.
» predial nas provincias da Africa portugueza xvII, 24 e 25
sobre o azeite estrangeiroxvii, 80
Impostos xvi, 243, 339 e 340, 362, 364; xvii, 286 e 287
» no estado da India (Indicação summaria dos decretos de
1 de setembro de 1881 sobre) xvii, 49 e 50
Imprensa da Universidade de Coimbra
ix, 273 e 274, 388 a 390; xiii, 168 a 170; xvi, 248, 275
294 e 295, 450.
V. Impressão.
» Nacional de Lisboa vii, 308 a 320; xiii, 170 a 180
V. Impressão.
> do Estado da India xiii, 180 a 184; xvii, 10
Impressão de collecções de legislação antiga e moderna pela Univer-
sidade de Coimbra
no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra
ou officina typographica da Universidade de Coimbra
no reinado de D. José 1, 353, 375 e 376, 402 e 403
regia no Rio de Janeiro (Decreto que no anno de 1808
lançou os fundamentos d'este estabelecimento). IV, 298
e 299.
Impressão regia. 1, 313 a 318; II, 112 e 113; III, 279 a 294; V, 268
e 269, 369 e 370; vi, 38 e 39.
0 AU0, UU0 0 U1U, 11, UU 0 U0.

PAG.

(Denominação que teve a Imprensa Nacional antes do reinado de D. Maria 11.)
Inauguração do monumento á memoria do marquez de Sá da Ban-
deira xvii, 161 do monumento a Luiz de Camões na cidade de Coim-
bra xvii, 26 a 30
» em Lisboa do monumento á memoria de Luiz de Ca-
Mões xvi, 96 e 97, 214 e 215
» do monumento em Aveiro á memoria de José Estevão
хvи, 596 e 597.
Incompatibilidades xvi, 277; xvii, 459
Informação que o cardeal infante D. Henrique deu a el-rei D. Se-
bastião do que praticara na menoridade d'este seu sobrinho
ıv, 38.
Indicações dos logares onde se encontra uma resumida noticia das
providencias mais importantes da governação do reino com re-
lação a cada um dos annos de 1862 a 1889:
(Reinado de D. Luiz 1) xv1, 1862, 109; 1863, 134; 1864, 156; 1865,
171; 1866, 203; 1867, 222; 1868, 240; 1869, 255; 1870, 285;
1871, 303; 1872, 337; 1873, 361; 1874, 373; 1875, 384; 1876,
397; 1877, 431; 1878, 459; 1879, 478.
(Reinado de D. Luiz 1) xvII, 1880, 6; 1881, 33; 1882, 59; 1883, 98; 1884, 121; 1885, 255; 1886, 311; 1887, 396; 1888, 513; 1889,
1884, 121; 1889, 200; 1880, 311, 1887, 390; 1888, 313; 1889, 585.
Indicações dos logares onde se encontram noticias historico-legis-
lativas da Universidade de Coimbra.
V. Universidade.
Indice de legislação. Excellente providencia que o governo tomou
no anno de 1826
Indulgencias:
V. Cadeira de theologia estabelecida na cidade do
Funchal.
Ineditos de historia portugueza, publicados de ordem da Academia
Real das Sciencias de Lisboa.
V. Collecção de ineditos de historia portugueza.
Informações sobre merito moral na Universidade de Coimbra. II, 453
a 155; xvi, 272 a 274.
Inquerito administrativo à companhia real dos caminhos de ferro
portuguezes xvii, 143 e 144

	PAG.
Inquerito á industria da tecelagem na cidade do Porto xvII,	572
» agricola xvii, 351, 430 e	434
 ás associações de soccorros mutuos xvII, 	344
industrial xvII,	597
Inquisição. É abolido pelas córtes este horroroso tribunal. Decreto de	
31 de março de 1821. Até onde levava a inquisição os seus	
maleficios, no conceito de Et. Coquerelv,	169
Inspecção do ensino xIII, 184 a	195
 geral das bibliothecas e archivos publicos xvII, 424, 	427
Inspectores da fazenda publicaxvII, 372 e	373
das escolas industriaes xvII,	206
e sub-inspectores de instrucção primaria xvII, 46,	77
108, 210 e 211, 589 e 590.	
e sub-inspectores de instrucção secundaria. xvII, 345,	592
Installação da provincia da Guiné xvII,	22
Instituição vaccinica:	
Creada em 1821 pela Academia Real das Sciencias de Lisboa	
por iniciativa do socio dr. Bernardino Antonio Gomes. II,	307
Approvação e coadjuvação que ao projecto do iniciador dão	
os socios, medicos, Francisco Soares Franco, Francisco de	
Mello Franco, e José Martins da Cunha	307
Por convite da Academia se lhes associam outros medicos. II,	308
Dedicação; grande serviço dos vogaes da instituição; boa von-	
tade que encontram no intendente da policia e no governo	
и, 308 е 309.	
Escriptos que abonam a solicitude dos vogaes da instituição	
п, 309 а 344.	
Em 29 de março vota o congresso o subsidio de 1:000\\$000	
réis para a instituição vaccinica п, 359 e	360
Em 24 de fevereiro de 1835 determinou o governo que ficasse	
a instituição vaccinica debaixo da immediata inspecção do	
prefeito da Estremadura vi,	120
Instituto (Sociedade, e Jornal scientifico e litterario de Coimbra)	
xiii, 198 a 204; xv, 101 a 103; xvi, 229; xvii, 1 e	2
» agricola vII, 320 a 335; XIII, 205 a	225
V. Ensino agricola, Escola veterinaria, Escolas Re-	
gionaes agricolas, Quintas de ensino agricola, In-	
stituto geral de agricultura, Instituto de agronomia	
e neterinaria	

	PAG.
Instituto	Ameliano vi, 40 a 43
D	das Salesias II, 113
	das sciencias physicas e mathematicas vn, 335 a 346
•	de agronomia e veterinaria xvII, 328 a 332, 547, 555 e 556, 600.
•	de educação para o sexo feminino xiii, 225 e 226
>	dos surdos-mudos e cegos, em Lisboa. m, 295 a 305; v, 270 e 271; vi, 43 a 49.
>	dos surdos-mudos e cegos na capital da Suecia. v, 270 e 271
2	geral de agricultura. xvi, 172, 303, 362, 434; xvii, 60 e 61
D	industrial do Porto xui, 246 e 247
)	v. Escola Industrial do Porto e Instituto industrial e commercial de Lisboa.
•	e commercial de Lisboa xvi, 483; xvii, 16211, 377, 547.
y	Maynense vi, 119 e 120; vii, 358 e 359; x, 407 xiii, 248 a 251.
20	Portuguez de Santo Antonio em Roma xiii, 251 a 253
D	profissional de Nova Goa xiii, 253
)	vaccinico хи, 195 а 198
	s industriaes e commerciaes de Lisboa e do Porto. xvii, 332 39, 401 a 411, 514, 593.
Instrucçã	io. (Commentario official de duas expressões). xm, 253 e 254
,	dos officiaes de artilheria empregados nas repartições do Arsenal do Exercito xIII, 254 e 255
3	para os mestres de primeiras lettras, do anno de 1824 n, 243.
D	publica.
	 V. Creação de cadeiras de francez, inglez, lyceus, etc.
	publica nas provincias ultramarinas III, 305 a 312 vii, 360 a 389; хііі, 255 a 333.
	primaria.
	V. Ensino primario, Escolas, etc.
•	secundaria xn, 86; xvn, 15 e 16, 59 e 60, 72 e 73 100 e 101, 208, 222 a 225, 267, 270, 311 a 314, 419 a 421, 523 e segg., 590 a 593. V. Lyceus.

.	PAG.
	secundaria para o sexo feminino xvII, 521 a 523
Instrucções	ao commissario regio junto do conselho de adminis-
	tração dos caminhos de ferro xvII, 170
•	(Exemplos, em assumptos de instrucção publica). xIII, 333 a 338.
,	dadas ao dr. Navarro de Andrade para ir estudar em Pariz os recentes progressos das sciencias medicas v, 72.
,	de caracter litterario e scientifico, sobre os exames de instrucção secundaria viii, 147 e 148
,	geraes provisorias para o processo de folhas de vencimentos do pessoal dependente do ministerio das obras publicas
,	mandadas observar com relação a serviços anti-phyl-
•	loxericos xvii, 559
•	para a colheita, preparação, acondicionamento e trans- porte dos productos e exemplares dos tres reinos
	da natureza ix, 274
•	para a execução do serviço de encommendas postaes por intermedio do correio xvII, 82
•	para a venda do sulfureto de carboneo xvII, 354
•	• o ensino theorico-pratico dos corpos de artilheria e de cavallariaxvn, 576
•	o estabelecimento e direcção das escolas de ler, escrever e contar, mandadas crear nos corpos do exercito. 4845
,	o processo de folhas de vencimentos dos empre- gados das repartições dependentes do minis- terio do reino xvi, 49; xvii, 319
,	» o recenseamento da população agricola e pecua- ria
•	os exames de habilitação perante os estabelecimentos de instrucção superior, na conformidade do decreto de 30 de abril de 1863 xvi, 111
,	os inspectores e sub-inspectores de instrucção pri- maria
,	regular o serviço e trabalhos na officina regia li- thographica. 1824
•	provisionaes para a direcção e regimento da Casa Pia

	on Collegio Constitucional dos Artistas. 1822 III,	PAG.
	a 111.	100
Instrucçõe	s provisorias pelas quaes deve regular-se o serviço de	
_	saude do commando geral da armada xvn, que a faculdade de medicina deu ao dr. Heliodoro Ja-	110
•	cinto de Araujo Carneiro:	
	Para a sua viagem a diversas terras do reino. v, 63 e	64
	Para a viagem a França e Inglaterrav,	72
	que devem ser observadas nas estações chimico-agri- colas	452
· . »	que fazem parte do decreto de 23 de julho de 1863	
	para se levar a effeito o recenseamento geral da po-	
•	pulação xvi,	132
D	regulamentares a que se refere o decreto sobre cau-	
<i>:</i>	ções. prestadas por descontos mensaes nos venci-	
	mentos xvn,	376
ð	regulamentares da escola pratica de agricultura em	
	Faro xvii,	443
D	regulamentares e programma dos exames de admissão	waa
,	aos lyceus xvii, regulamentares para a execução do art. 60.º do decreto	əzə
>	que reorganison o serviço externo dos correios, te-	
	legraphos e pharoes XVII,	376
»	regulamentares para o serviço de cobrança de recibos,	010
-	letras e obrigações; e para o serviço de recepção	
	de assignaturas para jornaes e outras publicações	
	periodicas (via postal) xvII,	376
D	regulamentares para os trabalhos praticos nos institutos	
	industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto; etc. xvII, 593.	
. D	regulamentares para serviço dos laboratorios electro	
	technicos e escolas praticas de telegraphia xvII,	
>	relativas a serviços telegrapho postaes xvII, 504 a	
. , v ,	sobre a impressão de escriptos. 1826 e 1827 v, e 273.	272
Instrumen	tos nauticos xvII,	178
	ia geral das minas e metaes do reino III, 212 a	
	ias pecuarias xm, 338 a	
Interprete	s xvii, 300 e	304

PAG.
Interpretes da escriptura; os mais notaveis entre os mestres e dou-
tores eborenses
Interrupção (Apontamentos sobre a) dos estudos e concessões de
perdão de actos. v, 424 a 435; vn, 389 a 393; ix, 167
e 168, 316 e 317, 338 e 339; xm, 343 a 347.
» do serviço do magisterio xIII, 342 e 343
Inventos (Novos) xIII, 347 a 354
Irmandade de S. Lucas
Irmandades (Com referencia á instrucção publica) vr, 270 a 278
x, 390 a 406.
V. Camaras municipaes, juntas de parochia e parochos,
com referencia á instrucção publica.
Irmãs da caridade (Resumido apontamento, com referencia aos
annos de 1857-1861, do reinado de D. Pedro v). xIII, 354 a 367
Isenção de direitos xvi, 338, 362, 365, 376, 385, 412, 416, 432
435, 459, 479; xvn, 80, 135, 144 e 145, 170, 286 e 287.
Jardim botanico da Universidade de Coimbra.
NB. As noticias posteriores a 1792 estão incorporadas
nas da Universidade; as privativas do periodo de 1834 .
a 1853 estão exaradas no tomo ix, 394 a 396
De 1854 em deante xiii, 367 a 372; xvi, 125, 166, 209
211 e 212, 230; xvii, 118, 252.
» botanico da Academia Real das Sciencias de Lisboa vπ, 394
> da Ajuda III, 341 a 351; v, 274 e 275; vi, 57
vп, 394 e 395, 398 a 402.
» da Escola Polytechnica xvi, 437
» das Plantas, em Pariz, e o relevante serviço prestado por
Lakanal III, 339 e 340
» de propagação de plantas uteis na ilha de S. Miguel. vii, 402
e 403.
» de Queluz (1789) vn, 403 a 409
» botanico do Porto vii, 395 a 398

	PA	
Jardins	botanicos; a natureza e essencia d'elles III, 3	44
) .	Data da fundação dos mais antigos da Europa m, 342.	
•	os lyceus vii, 3	QQ.
,	nas provincias ultramarinas vii, 3	
•	» (Reciprocidade de auxilio) xIII, 3	
,	p que havia em Portugal no anno de 1807. III, 3	
•	e 348.	
•	de acclimação vii, 409 a 416; xiii, 375 e 3	76
Jesuit a s	s (Os) à frente dos estudos em Portugal desde 1555 até 1759 m, 191; vn, 7.	
•	em Coimbra no periodo de 1832 a 1834 v, 416 a 4	20
	ıx, 96 e 97.	
•	não são os unicos a quem deve imputar-se a culpa da	
	decadencia dos estudos em Portugal	
>	quando foram expulsos de Portugal	280
	V. Padres da Companhia de Jesus.	
	de Coimbra. 1812–1820. O seu elogio v, 1	126
Jornalis	smo scientifico, litterario e artistico do reinado de D. Maria II	
	(1834 a 1853) vii, 416 a 446; viii, 1 a	54
>	scientifico, litterario e artistico da regencia de el-rei D.	
	Fernando e reinado de D. Pedro v (1854 a 1861) xm, 376 a 406.	
Ju bilac	ão, aposentação e augmento do ordenado (Dos lentes e pro-	
•	fessores dos estabelecimentos de instrucção superior	
	e secundaria dependentes do ministerio da guerra) xm, 406.	
>	dos lentes e professores de instrucção publica (Estabe-	
	lecimentos dependentes do ministerio do reino). xm, 4 a 409.	406
Inizag	de direito de 1.ª e 2.ª instancias do ultramar xvII, 5	92K
	de direito e juizes de pazxvii,	
	eleitos	
	ordinariosxvn, 356,	
	itico e comparativo da <i>Casa Pia</i> nas duas epochas da admi-	<i></i>
	istração Manique e da administração Sonsa v, 233 e 🤉	93 <i>L</i>
	S	
-uigauos	municipaes xvii,	
,	ordinarios	
•	Oraniasion	<i></i>

	P	AG.
Junta	administrativa da Impressão Regia III, 279 e 280, 285 e 2	286
•	ou Conselho de homens conhecedores de nautica, mathema-	
	tica e cosmographia, constituida por el-rei D. João n	
	ı, 49 e 50.	
>	administrativa das obras da barra de Aveiro xvII, 3	88
>	> > > de Vianna do Castello	
	хуп. 388.	
•	consultiva de instrucção publica m, 193; xm, 410 a 4	14
	xvi, 252.	
3	consultiva de obras publicas e minas xvi, 2	42
D	de saude publicaxvi, 9	
_	V. Conselho de saude publica.	
•	> do Ultramar xvi, 242, 9	288
_	V. Conselho ultramarino.	.00
3	da administração da companhia geral da agricultura das vi-	
_	nhas do Alto Douro, como promotora da instrucção publica	
	na cidade do Porto e provincias do norte do reino 1, 2	296
	и, 66, 387; иг, 23, 27.	
Þ	da arrecadação e distribuição da collecta do Subsidio litte-	
_	rario	9
3	da directoria geral dos estudos, e escolas d'estes reinos, 11,	12
	217, 220, 221, 229 a 233, 236 e 237, 240 a 244; vn.	8
D	de administração e arrecadação da <i>Universidade</i> , creada em	٠
•	4772	288
	de emigração portugueza xvII,	40
,	de fazenda da provincia de Macau e Timor (Vencimentos	40
,	dos secretarios)	30
>	de parochia da freguezia de Odivellas xvii, b	
, ,	de providencia litteraria, creada pela carta de lei de 23 de	
	dezembro de 1770	ıκn
>	directora do hospital veterinario de Lisboa xvn,	
3	do commercio. Organisa os estatutos da Aula do Commercio.	
•	I, 273.	
>	(Real) do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação d'es-	
	tes reinos e seus dominos II,	
•	do credito publico xvi, 417; xvii, 4	
•	do Proto-Medicato III, 2	267
3	dos Tres Estados; tribunal creado em 1641, a proposito do	
	archivo denominado do Pateo das Vaccas III, 48,	21

		PAG.
Junta	expurgatoria do pessoal da Universidade. 1823 v, 191 a	196
>	geral da Bulla da Cruzada (A proposito de Seminarios Dio-	
,	cesanos):	
	A sua creação; primeira nomeação do pessoal; prin-	
	cipios reguladores IV, 56 a 59; VIII, 291 e	292
	Diversas noticias extrahidas das suas consultas IV,	
	a 120.	
	O decreto de 20 de setembro de 1851, que restabeleceu	
	a Bulla e creou a respectiva junta geral. viii, 290 a	292
•	geral de missões portuguezas ou do real padroado xvii,	
	a 482.	
>	geral do districto de Beja xvii, 143,	203
>	> de Coimbra xvii, 139 e	
>	» de Evoraxvii, 141,	
•	» de Lisboa хvп, 42 е	
•	• de Vizeu xyıı, 140 a	
•	> de Vianna do Castello xvii,	
>	governativa da archidiocese de Goa xvii,	
*	litteraria da Impressão Regia	
>	ou commissão para a industria, que o Plano de Estatutos da	
	Academia Real das Sciencias de Lisboa creava II,	42
*	promotora de melhoramentos agricolas da 1.ª região agro-	
	nomica xvii, 559 e	560
Junta	s de parochia, com referencia a bellas artes xvi,	
>	> com referencia à instrucção primaria xm,	
	e 416.	
>	escolares xm, 414 e	415
>	geraes de districto—com referencia à instrucção publica	
	xm, 417 a 426.	
Jurad	los. Dispensa d'estas funcções concedida aos professores de	
	ensino publico secundario ou superior, em serviço effe-	
	ctivo xvi,	229
Juran	nento—com relação aos funccionarios da instrucção publica	
	xIII, 426 a 433.	
3	de Sua Alteza Real ao tomar a regencia do reino. xvn	343
	578 e 579.	
Jury.	Especialidade em materia de funcções judiciaes xIII,	433
-	Organisação do jury xvi,	224
•	mixto—em materia de instrucção superior xm,	

	AG.
Jurys academicos. Sua composição xvi,	275
» do concurso para o provimento de duas substituições vagas	
na faculdade de medicina xvi, 394 e	395
» dos exames de instrucção secundaria xvII,	
 em materia de instrucção primaria x x x x 	
em materia de instrucção secundaria xIII,	437
» nos concursos para o provimento dos logares do magisterio	
de instrucção superior xm, 433 a	435
Justificação de faltas no exercicio de logares dos differentes esta-	
belecimentos de instrucção publica sob a dependencia do mi-	
nisterio do reino xvi,	295
Laboratorio chimico xvII,	449
 da Universidade de Coimbra. 	
V. Universidade de Coimbra.	
• e dispensatorio pharmaceutico do Hospital da	
Armada Real III, 316 a	
Laboratorios chimicos que havia em Portugal no anno de 1807. m,	
Lazareto do porto de Lisboa xvi, 157, 377, 413 e	
Legação junto da Santa Sé xvn,	283
» na Hollanda xvii, 114,	283
Legado à Escola Medico-Cirurgica do Porto (Testamento de D. Rita	
de Assis de Sousa Vaz) xvii, 215 a	224
de Antonio Oliveira Brandão ao Lyceu Central do Porto	
xvII, 317 a 319.	
• importante que deixou à Universidade de Coimbra o com-	
mendador José Joaquim da Gama Machado xvi,	62
» para a edificação de um albergue nocturno em Ponta Del-	
gada xvii,	278
Legados em beneficio da instrucção publica xiv, i a 7; xvi,	62
xvII, 245 a 221, 317 a 319. V. Premios.	
Legislação (Modificações de) xvi,	
antiga e moderna (Impressão de collecções de)—pela	
Universidade de Coimbra	165

	. P.	lG.
Legisla	ação antiga portugueza, a respeito de <i>impressão de livros</i> viii, 237 a 239.	
•	estrangeira xvII, 5	94
D	hypothecaria. V. Reforma.	
•	portugueza. (Publicação no periodico official; começo da	
	força de obrigar; especialidades.) xıv 7 a	10
Lei da	boa razão (18 de agosto de 1769)	
	imprensa xvi, 2	
	amosa e deploravel) de 18 de dezembro de 1823, que des-	
`	truiu e arrasou a maior parte das construcções legislativas	
	que as côrtes haviam levantado v, 192 e 1	93
» ele	eitoral xvII, 145 a 1	
	a no Desembargo do Paço. 1, 407; 11, 181 e 182; 111, 319 a 3	
3	repentina. V. Methodos de ensino com referencia à instruc-	
	ção primaria.	
T.entes	s e professores xvii, 101, 314 a 316, 396 e 397, 411 a 4	4 &
22011500	417 e 418, 515, 524 a 526.	
٠ 🛪	da Escola do exercito, Collegio Militar, e Escola Polytechnica	
	хvп, 279.	
>	(Os primeiros) que teve a Universidade de Evora I, 1	09
•	da Academia Real de Fortificação. Juizo a respeito d'elles,	
	etc п, 374 a 3	74
•	da Academia Real de Marinha de Lisboa em 1816. Os seus	
	nomes e elogios	84
,	da faculdade de mathematica da Universidade de Coimbra.	
	São favorecidos pela carta regia de 4 de junho de	
	1783 п, 1	56
•	da Universidade de Coimbra, eleitos para auxiliarem o visi-	
	tador Balthasar de Faria	49
>	da Universidade de Coimbra, perseguidos ou castigados	
	por Filippe II, I de Portugal	18
•	das faculdades de medicina e philosophia da Universidade	
	de Coimbra, no tocante a precedencias e graduações,	
	etc. (1791) II, 2	05
	NB. No que respeita aos lentes da Universidade de Coim-	
	bra, V. Universidade de Coimbra.	
.9	dos cursos de cirurgia em Lisboa no anno de 1816. m, 161 a 1	64
	incorporados na Universidade de Coimbra em 9 de outubro	
	de 4772 1. 3	172

	PAG.
Lentes proprietarios e substitutos providos em 1791 nas cadeiras	,
das faculdades de medicina e philosophia da Univer-	
sidade de Coimbra	209
» e professores de instrucção publica (Jubilação, aposentação	
e concessão do acrescimo do terço do ordenado). xiv,	10
e 11.	
Lexicon Greco-Latino. Noticia sobre a edição feita na Typographia	
da Universidade de Coimbra, 1829 a 1873 viii, 69 e 70,	72
a 75; xiv, 11 a 18.	
Liberdade da cultura, fabrico e commercio do tabaco nos districtos	
dos Açores e Funchal xvii,	287
de ensino xiv, 19; xvi,	
» de imprensa xiv, 19 a	21
do trabalho (A proposito do Ensino da Arte de Arma-	
dor)	198
Libertos	
Licenças (Concessão de) xiv, 21 a	23
a officiaes do exercito e da armada e empregados civis	
com graduação militar xvn, 368,	577
> registradas e licenças para apresentação á junta militar	•••
de saude, requeridas por alumnos militares. Reso-	
lução do governo a este respeito xvi,	47O
Licenciados menores. Cursos de medicina e cirurgia ministrantes.	
xvi, 274 e 275.	
Licões de desenho e gravura topographica xiv, 23 a	25
> publicadas pela Imprensa da Universidade de Coimbra no	
anno de 1874–1875:	
De direito natural; de direito romano; de historia de direito	
patrio; de direito publico portuguez; de economia politica;	
de direito civil portuguez; de direito administrativo por-	
tuguez; de direito ecclesiastico portuguez; de direito com-	
mercial portuguez; de theoria do processo; de medicina;	
de historia de philosophia xvi, 381 e	389
Liga, ou Associação promotora dos melhoramentos da imprensa	002
viii, 51 a 54.	
Lingua arabe. Lingua hebraica xıv,	26
• •	20 27
	64
	29
ingleza xiv, 28 e	ZY

	PAG.
Lingua maratha xiv, 29 e	30
> sinica xiv, 34 e	32
Linguas classicas orientaes, arabica, grega, hebraica, etc. 1, 228,	244
253; 11, 15, 18, 245, 248; v, 376 a 382; viii, 54 a	84
xi, 254 a 258; xiv, 26.	
Linguas latina e grega xiv, 32 a	43
Linguistica geral indo-europea e especial romanica. (Noticia do es-	
tabelecimento do ensino d'esta disciplina, com o titulo defini-	
tivo de cadeira de philologia comparada) viii, 65 a	69
Linha telegraphica submarina de Portugal ao Brasil, que tocasse	
na ilha da Madeira e em uma das ilhas de Cabo Verde. xvi,	339
Linhas telegraphicas submarinas xvII,	59
V. Cabo telegraphico submarino.	
Lista das terras, conventos e pessoas destinadas para professores	
de philosophia racional, rhetorica, lingua grega, grammatica	
latina, desenho, mestres de ler, escrever e contar, como	
tambem dos aposentados nas suas respectivas cadeiras, em	
Lisboa e termo, segundo a resolução de 16 de agosto de	
1779 п, 3 а	6
Lithographia. V. Officina Regia Lithographica.	
Livraria da Universidade de Coimbra:	
Com referencia ao anno de 1604 (Casa e compra de	
livros)	128
Com referencia ao anno de 1717 (Casa e acrescenta-	
mento de verbs para compra de livros) 1, 479 e	180
V. Bibliotheca da Universidade de Coimbra.	
D. Theodosio 1, duque de Bragança	138
» de el-rei D. Affonso v	45
» de el-rei D. Duarte. (A este cabe, entre os soberanos por-	
tuguezes. a gloria de haver sido o primeiro que nos	
reaes paços reuniu livraria. D. Affonso v foi o segundo	
rei que reuniu livraria)	39>
> de musica de el-rei D. João IV	
Dominical, estabelecida na Escola normal primaria do dis-	
tricto de Lisboa em 1863 xII,	250
Livrarias diversas que el rei D. João v reuniu ou augmentou. I,	177
Livreiros (Dois) de Coimbra, e e bispe de Vizeu: D. Francisco Ale-	
xandre Lobo	
Livro de registo, a bordo des navios de guerra xiv,	43.

PAG	i.
Livros approvados para o ensino. xIV, 43 a 46, 68; XVII, 78, 221 e 22	2
de registo de matricula dos praticantes de pharmacia. xiv, 4	
• elementares, compendios, obras diversas que os governos	
adoptaram, ou fizeram imprimir III, 322 a 328; v, 38	3
a 387; viii, 81 a 89; xiv, 47 a 61.	
• escolares xvii, 520 e 52	4
ineditos de historia portugueza:	
V. Collecção de livros ineditos de historia portugueza.	
memorias, relatorios, inqueritos, regulamentos, mappas es-	
tatisticos e quaesquer outros trabalhos de interesse pu-	
blico (Mandados publicar por conta do estado na Im-	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4
papel, estampas, objectos de arte e museu (Com referencia	_
• • • •	8
• • •	8
pue pertenciam aos conventos das extinctas ordens religio-	
	6
Logares destinados aos officiaes inferiores xvii, 19	16
Loteria da Misericordia de Lisboa xvii, 57	
Loterias; como applicadas para as despezas da Academia Real das	
	8
» estrangeiras xvii, 372, 50	3
LUSIADAS (OS) Noticias relativas á magnifica edição feita pelo Mor-	
gado de Matheus em Pariz no anno de 1817 II, 324 a 33	4
Luto que deve tomar-se pelo fallecimento das pessoas reaes. xvi, 11	0
Lyceu central de Coimbra xvII, 42	2
da Celestial Ordem Terceira de Santissima Trindade da	
cidade do Porto viii, 89 e 90; xiv, 77 a 7	9
• de Braga xvii, 397, 42	2
» de Nova Goa xvii, 526 e 52	27
(202122110) 20 20 0000 20 1220121111111111	30
Lyceus nacionaes xvII, 59 e 60, 100 e 101, 222 a 225, 267, 31	2
a 314, 417, 428 e 429, 527 e 528, 590 a 592.	
Noticia historico-legislativa desde 1836 a 1853. viii, 90 a 13	
Idem desde 1854 em deante xrv, 80 a 12	1
Commissão nomeada em 1876 para estudar o assumpto	
-Lyceus-e propor um plano de reorganisação da	
instrucção secundaria viii, 133 e 13	
Questionario elaborado pela commissão viii, 134 a 13	17

PAG.

Resposta aos quesitos do questionario vm, 137 a 143
Exames finaes, como se fazem viii, 143 a 147
Instrucções do governo, de caracter litterario e scienti-
fico, sobre os exames em cada disciplina. vm, 147 e 148
Programmas officiaes viii, 148 a 150
Estatistica vm, 450 a 455
Nova distribuição dos estudos xvi, 307
Varias disposições x, 406 a 408; xvi, 29, 46, 307 e 308
хуп, 100 е 101.
V. Instrucção secundaria.
Lyceus (seminarios) da India Portugueza xiv, 80
Machinistas navaes xvn, 399, 605
Magisterio exercido por officiaes militares (Apontamentos de legis-
lação) xiv, 121 a 123
» primario xvi, 84 e 85
secundario xvi, 467
V. Professores.
» superior xvi, 467, 388; xvii, 396 e 397
V. Lentes e Professores.
Magistratura judicial xvn, 160
Magnetismo. Curioso episodio da historia da medicina em Portugal
nos annos de 1844 e 1845. Questão submettida á apreciação
da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra IX, 225
e 226.
Majoria general xiv, 124 e 125
Mancebos escolhidos pelo intendente geral da policia, Diogo Ignacio
de Pina Manique, para irem estudar em Roma as bellas artes
п. 86.
Manifestação de sentimento da Universidade de Coimbra pela do-
lorosa perda de el-rei D. Pedro v xvi, 58
Manutenção do estado xvii, 562
Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na
Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1878 a 1879

	PAG.
e o dos que se matricularam no anno lectivo de 1877	
a 1878 xvi,	473
Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na	
Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1873 a 1874	
e o dos que se matricularam no anno lectivo de 1872 a	
1873 xvi,	370
das cadeiras creadas por decreto de 16 de dezembro de	
1867 xvi,	226
das operações praticadas no hospital da Universidade de	
Coimbra desde o principio do anno lectivo de 1860 até	
10 de setembro de 1861 xvi,	68
dos exames chimico-legaes feitos em Coimbra desde o anno	
de 1859 até junho de 1871 xvi,	301
dos exames chimico-legaes feitos no Gabinete de Chimica	
da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra	
desde 1865 até junho de 1871 xvi,	300
• estatistico do movimento dos estudantes da Universidade	
de Coimbra durante o anno lectivo de 1845-1846 até o	
	92
» estatistico do movimento dos estudantes da Universidade	
de Coimbra no anno lectivo de 1862-1863 xvi,	131
estatistico do movimento dos estudantes da Universidade	
de Coimbra nos annos lectivos de 1867 a 1877 xvi,	430
estatistico do movimento dos esiudantes da Universidade	
de Coimbra no anno lectivo de 1877 a 1878 xvi,	454
» estatistico dos estudantes que effectuaram as suas matri-	
culas na Universidade de Coimbra nos annos de 1867 a	
1877 xvi,	456
V. Estudantes.	12.27
Mappas estatisticos xiv, 125 e	126
> geographico-estatisticos, de Joaquim Pedro Casado Giral-	
des, apresentados à Academia Real das Sciencias de	
Lisboa. Apreciação d'aquelle trabalho pelos secretarios	
José Bonifacio de Andrada e Silva, e Sebastião Fran-	
cisco de Mendo Trigoso	336
necrologicosxiv,	126
Marcas de fabrica e de commercio. (Declaração entre Portugal e o	10
Brasil para protecção das)xvII,	40
Declaração entre Portugal e a Inglaterra para assegu-	

	PAG.
rar a protecção reciproca das marcas de fabrica e de	
commercio, hem como dos desenhos e modelos in-	
dustriaes xvn, 40 e	
Marcas de fabrica e do commercio xvII,	107
» ou sellos nos tecidos xvii, 160 e	161
Marinheiros (Corpo de) da armada xiv, 427; xvi,	387
Material de guerra xvi, 413, 445,	463
Matriculas x, 406 e 407; xiv, 127; xvi, 2, 5, 6, 39, 40,	
50, 57, 89, 95, 120, 150, 167, 249 a 251, 276, 279, 342,	448
472; xvII, 31, 60, 93, 118 e 119, 202, 224, 250 e 251, 304 e	
311, 314, 316 e 317, 421 a 423, 430, 512, 516 a 518, 531,	
592 e 593.	
Matrizes prediaes xvi,	260
Medalha da instrucção primaria xvii, 588 e	
» do congresso de electricidade celebrado em Paris no anno	
de 1881 xvn,	33
» militar xvii,	340
Medalhas:	
Cunhadas posteriormente ao periodo de 1854-1861 xiv,	128
a 133.	
A que a Academia Real das Sciencias de Lisboa mandou	
cunhar em 1783 II,	58
Duas differentes, cunhadas para o Collegio de estudos do mos-	
teiro de Mafra	
De prata, que a Academia Real das Sciencias de Lisboa man-	
dou cunhar para premio dos cultivadores que mostrassem	
ter plantado castanheiros em algumas povoações das visi-	
nhanças de Lisboa; e para premio de quatro individuos	
que, dedicando-se á creação de bichos de seda, apresen-	
tassem dentro de determinado praso quinze arrateis de ca-	
sulos II, 267 e	
Concedida ao batalhão academico pela restauração do governo	
legitimo em 4808 v,	
Mandadas cunhar pela Sociedade promotora da industria na-	
cional, para premiosv, 284 a	
Para commemoração de acontecimentos no periodo de 1854	
a 1861 xi, 122 a	
Medalheiro da Academia Real das Sciencias de Lisboa II, 318,	
366 A 367	

PAG.
Medicina xvi, 180 e 181
e cirurgia ministrantes xvi, 274 e 275
V. Estudos de medicina e cirurgia ministrantes.
> legal. Duas palavras, na maior generalidade xui, 51 a 57
» legal e hygiene publica (Cadeira de)
V. Escolas medico cirurgicas de Lisboa e Porto.
Medicos extraordinarios do hospital de S. José xvII, 141 e 142
navaes xvii, 288
Melhoramentos na cidade de Coimbra xvII, 617
Melhoria de aposentação xvi, 461
Memorias. Noticia das que a Açademia Real das Sciencias de Lis-
boa premiou, ou os socios compozeram sobre os diversos ra-
mos dos conhecimentos humanos, até ao anno de 1826 II, 285
a 369.
V. Academia Real das Sciencias de Lisboa.
Mendicidade em Lisboa xvi, 225
Mensagem dos prelados portuguezes a Sua Santidade. xvII, 311 e 312
Mercado central de productos agricolas xvII, 558
Mercearias do infante D. Luiz, sitas em Belem; pede-se a sua in-
corporação na Casa Piavi, 23
Mercês honorificas a operarios: isentas de direitos xvII, 502
Mesa (Real) Censoria:
Creação e regimento
Inspecção das escolas menores
Consulta a creação de uma cadeira de diplomatica na côrte. 1, 344
Quando se lhe dá nova denominação. 1, 365; 11, 8 e 9, 176, 216
е 217; ш, 192.
Quando é substituida pela Junta da directoria geral dos es-
tudos 1, 356
Com referencia aos estudos nas possessões ultramarinas. III, 305
a 308.
Mesa (Real) da commissão geral sobre o exame e censura dos li-
vros π, 9, 176, 217; ш, 492
» da Consciencia e Ordens 1, 349; II, 188 a 191; III, 192
da fazenda da Universidade de Coimbra. É extincta em 1772
ı, 366
 da irmandade de S. Lucas.
V. Irmandade de S. Lucas.
 da irmandade dos clerigos pobres, com o titulo de «Caridade

	PAG.
e Protecção da Santissima Trindade;» annuncio que publi-	
cou em 1862 II,	407
Mesas das duas camaras legislativas: sua competencia para refor-	
marem o serviço da secretaria, tachygraphia e redacção	
em cada uma d'ellas, e para de accordo organisarem uma	
bibliotheca commum e estabelecerem o ensino theorico e	
pratico da tachygraphia xvII,	45
Mestre de artes chimicas xvn,	407
» mechanicas xvII,	407
Mestres de navios mercantes xvII,	399
» de obras xvii, 407 e	
Methodo João de Deus xvn, 538 a	
Methodos de ensino, com referencia à instrucção primaria. VIII,	155
a 179; xiv, 133 a 142.	
» e mais musica do seminario da extincta patriarchal,	
,	22
Methodologia:	.=0
Alguns escriptos vII, 175 a	
Alguns pensamentos viii, 478 e	
Milandos xvii,	
Militares em serviço junto á pessoa de el-rei xvi,	241
> que se julgarem preteridos: podem recorrer para o su-	• • • •
premo tribunal administrativo xvii,	
Minas xvii, 82 e 83,	380
Mindello. Sua elevação á categoria de cidade do Mindello de S.	470
Vicente (Cabo Verde)	
Ministerio das obras publicas xvi, 241: xvii, 230 a 232,	
 dos negocios da fazendaxvi, dos negocios da guerraxvi, 	
 dos negocios da guerraxvi, dos negocios da instrucção publicaxiv, 143 e 	
xvi, 274.	
dos negocios da marinhaxvi,	
» dos negocios do reino xvi, 205,	244
Ministrantes:	
V. Estudos de medicina e cirurgia ministrantes.	
Misericordia de Lisboa (Santa Casa da) xiv, 144 e	
Missão diplomatica de 2.ª classe no imperio de Marrocos, com a	
séde em Tangerxvn,	
a diplomatica de Portugal em Berlim XVII.	282

PAG.
Missão diplomatica na Republica Argentina xvii, 110 e 111
> junto do governo do Paraguay xvii, 410 e 414
em Washington e no Mexico xvii, 283
Missões agricolas (Estudos e) xıv, 145 a 148
• diplomaticas xiv, 148 a 153
 ultramarinas e respectivo collegio xi, 70 a 86; xiv, 153
a 175, xvII, 565, 609 e 610.
Moção votada pela camara dos dignos pares a favor das christan-
dades de Ceylão xvii, 464
votada pela camara dos senhores deputados a favor das
christandades de Ceylão xvii, 464 e 465
V. Correspondencia com a Santa Sé, e o Discurso pro-
ferido pelo digno par Conde d'Alte.
Modelos em gesso para os estudos academicos. Lista dos recebidos
em 1856 pela Academia de Bellas Artes de Lisboa. vi, 112 e 113
Modificação do decreto de 29 de dezembro de 1852, quanto ás
profissões sujeitas á decima industrial xvn, 236 e 237
Modus vivendi com o governo de S. M. Catholica xvII, 573 e 574
Moeda. xvi, 306, 377, 388; xvii, 74 e 75, 101, 161, 290, 388 e 389
502 e 503 .
Monitores pecuarios xvn, 438 a 440 549
Monte-pio de marinha xvII, 293 e 294
das secretarias de estado xvii, 499
> Litterario п, 235; пг, 328 а 336
• Official xvi, 227, 289, 481; xvii, 100 293
Monte-pios — são associações civis, e não associações de beneficen-
cia xvi, 460
Monumentos xiv, 175 a 201
Sobre a sua conservação, e respeito que merecem. xiv, 175 a 182
Relatorio e mappas dos edificios que devem ser classificados
monumentos nacionaes xiv, 182 e 183
Historicos meramente litterarios xiv, 183 a 186
De recente data:
Á memoria do grande poeta nacional Luiz de Camões. XIV, 186 e 187.
Á memoria do duque de Bragança, D. Pedro IV, na cidade
do Porto xiv, 187 e 188
Á memoria de el-rei D. Pedro v na cidade do Porto xiv, 188 a 190, 191 e 192.
· •

PAG.

	PAG.
Municipio de Lisboa xvn, 286, 355 e	
Museu agricola e florestal de Lisboa xvn, 553 e	554
» archeologico da Real Associação dos Architectos Civis e	
Archeologos Portuguezes xiv, 204 e	
> archeologico do Instituto de Coimbra xiv,	206
» colonial m, 191; xiv, 207 a 210; xvi,	304
» (Real) da Ajuda III, 353 a	360
de artilheria no Arsenal do Exercito xiv, 210 a	213
de historia natural da Universidade de Coimbra xiv,	213
a 217; xvi, 125, 213.	
• de Marinha III, 190; xiv, 217 e 218; xvi,	135
odo Arsenal do Exercito	233
o do convento de Jesus em 1816 III,	348
» Municipal do Porto. viii, 179 a 197; xiv, 234 a 236; xvii, 596.	595
Nacional de Bellas Artes xiv, 237 e 238; xvi,	419
• de Lisboa xiv, 238 a 250; xvi,	
particular do Hospital da Marinha, projectado em 1836	100
viii, 197 e 198.	
	49
a 56; viii, 199 a 205.	
> Sisenando Cenaculano Pacense III, 336 a	
technologico do Instituto Industrial de Lisboa xiv,	
Museus annexos às escolas normaes xiv,	
• de historia natural viii, 205 a	
• e explorações scientificas п, 57, 60, 121, 318 e 319, 338, 345 e 346, 366 a 369.	321
e jardins botanicos, gabinetes de physica, laboratorios de	
chimica, gabinetes de medalhas e antiguidades, etc.,	
que havia em Portugal em 1807 e 1816 III, 347 e	148
escolares xvii, 68, 433, 439, 441, 445, 446,	
industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto xiv,	
a 253; xvii, 113, 169, 277, 544.	
» nas provincias ultramarinas viii,	213
technologicos	
Musica:	17
Particularmente com referencia ao ensino professado no Con-	
servatorio Real de Lisboa xiv, 254 a 9	262
Livraria de el-rei D. João IV	
-	

PAG.

Principios de musica e contraponto; noticia de uma obra com este titulo	120
continuando no serviço aquelles que ainda não houves- sem chegado ao praso de suas escripturas, mas só até então	422
Navegação a vapor entre Lisboa, Sines e os portos do Algarve, etc	128 460 568 299 43 375 43
possessões ultramarinas	343

•	PAG.
Negociantes nomeados recebedores e clavicularios do emprestimo	
contrahido para a construcção do Hospital da Armada	
Real	318
Nomeação de individuos para os seguintes destinos:	
Direcção da <i>Casa Pia</i> em 1822 III, 107 e	108
Ensino elementar e complementar xiv,	268
Nova escola de cirurgia em 1825 m, 476 e	177
Regencia das aulas do Conservatorio de Musica em 1835. III,	423
Regencia das cadeiras de instrucção primaria e secundaria	
no Estado da India em 1777 m., 307 e	308
Nomes de pessoas illustres dados a escolas industriaes e de desenho	
industrial xiv, 268 e 269; xvii, 206 e 207,	542
V. Denominações.	
das pessoas que por serviços scientificos, ou por donativos,	
concorreram para a formação e augmento do Jardim Bo-	
tanico da Escola Polytechnica xiv, 248 e	249
dos auctores de livros elementares, de compendios e de	
diversas obras que os governos adoptaram, ou fizeram	
imprimir xıv, 47 a	60
NB. Esta indicação refere-se ao periodo de 1854–1861	
e annos posteriores; a indicação relativa aos annos	
anteriores a 1834, e aos que se seguem até 1854,	
podem ver-se no tomo III, pag. 322 a 328; v, 383 a	387
vm, 81 a 89.	
» e obras dos escriptores latinos xiv, 34 a	38
dos escriptores gregos (Grecia antiga). xiv, 39 a	41
dos doutores que compunham a commissão incumbida de	
rever e examinar os trabalhos do novo Codigo Civil, em	12
virtude do decreto de 8 de agosto de 1850 xiv,	409
dos individuos que formavam o pessoal do Observatorio	
Meteorologico do Infante D. Luiz no fim do anno de	000
1877 xiv,	298
dos notaveis litteratos portuguezes que escreveram a res-	040
peito de Garrett xiv,	378
dos portuguezes notaveis nas sciencias, nas lettras ou nas	OMP
artes, que falleceram no periodo de 1854-1861 xiv,	3/9
a 390.	
Nota da propina academica e do sello de verba, a que são obriga-	280
dos os diplomas passados pela Universidade xvi,	100

	PAG,
Notas biographicas (Especialidade militar) xrv, 269 e	270
> do banco de Portugal (cobre e bronze) xvii,	389
> reversaes à concordata de 23 de junho de 1886. xvii, 460 a	463
Noticia da impressão do Lexicon greco-latino na imprensa da Uni-	
versidade de Coimbra, no seculo xix, desde 1829 até	
1873 viii, 72 a	75
 das fundações de conventos occupados em Lisboa por es- 	
trangeiros	367
» de um trabalho do sr. Simonin, intitulado «Les écoles de	
commerce en France et à l'étranger 111, 39 e	40
 dos escriptos do academico Rodrigo Ferreira da Costa ácerca 	
da musica e contraponto e da orthographia portugueza n, 338 a 343.	
10 3 3 4 4 4 5 4 4 5 4 5 4 5 4 6 6 6 6 6 6 6 6	
 especificada dos grandiosos serviços prestados pelo marquez de Pombal, abalisado ministro de el-rei D. José, ás 	
sciencias e às artes, desde os estudos menores até às	
providencias reformadoras da Universidade de Coimbra	
i, 201 a 402.	
Noticias biographicas a respeito de Diogo Soares da Silva e Bivar	
IX, 4 e 2.	
 e ponderações, subministradas pelo Conimbricense, com 	
referencia aos assumptos de que se tratou no tomo v	
(1792 a 1834) ix, 33 a	36
relativas ao naturalista portuguez Manuel Galvão da Silva	
п, 124; іх, 3 а 24.	
Nova Arcadia.	
NB. Por esta denominação ficou mais conhecida a socie-	
dade litteraria, projectada em 1790 com o titulo de-	
Academia de Bellas Lettras. Desappareceu para sempre em 1795.	
Os nomes dos socios, e o repositorio das suas compo-	
sições, intitulado — Almanach das Musas, offerecido	
ao genio portuguez	24
> collecção dos tratados, convenções, contractos e actos publicos	
celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias,	
compilados por ordem do ministerio dos negocios estran-	
geiros xvii, 552 e	553
» reforma penal, em vigor nas provincias ultramarinas. xvu,	
Novara. Viagem scientifica d'esta fragata austriaca xi, 151 e	

P.	AG.
Novas Conquistas do Estado da India—Usos e costumes xvII, a 13.	10
Numero de alumnos que frequentaram a Universidade de Coimbra	
no anno lectivo de 1876-1877 xvi, 4	426
de bachareis formados nas faculdades da Universidade de	
Coimbra xyı, 4	126
Numismatica:	
Ensino numismatico em Lisboa. 1836 e 1844 vi, 260 a 9	264
Creação de uma cadeira de numismatica na Bibliotheca Nacio-	
nal de Lisboa x, 366 a	371
Noticias dos annos de 1868 e 1885 xiv, 270 e 271; xvii, 4	126
e 427.	

Objectos e productos da provincia de Angola, que haviam de figurar na Exposição Universal de 1862 (Londres), reveladores da importancia agricola e economica da mesma pro-Obras da barra de Aveiro..... xvii. 388 das levadas de irrigação na ilha da Madeira xvII, 139 do Mondego e barra da Figueira..... xvn, 388 do porto de Leixões e da barra do Douro. xvii, 103, 127, 197 388, 618. do porto de Lisboa.... xvII, 292 e 293, 379 e 380, 388, 457 Serviço de policia, exploração e conservação dos caminhos de ferro, telegraphos, estradas, rios, canaes, vallas e portos de mar.... xvi, 152, 157 das provincias ultramarinas..... xvi, 418, 438, 441 xvII, 10. de escriptores portuguezes, impressas em Pariz e Londres (1828 a 1830), que na cidade do Porto tiveram publicidade..... vi, 57 e destinadas ao ensino..... xiv, 271 a 273

	PAG.
Obras (Relação das) de auctores portuguezes, ou traduzidas e an-	
notadas por elles, das quaes se faz uso na Universidade	
de Coimbra, bem como da legislação sobre instrucção	
publica, offerecidas á Universidade de Madrid pela de	
Coimbra ix, 353 a	357
 (Relação das) offerecidas pela Universidade de Madrid á de 	
Coimbra ix, 357 a	359
» importantes que o imperador do Brasil (D. Pedro II), el-rei	
D. Fernando, o governo inglez, e individuos estrangeiros	
offereceram à Bibliotheca da Universidade de Coimbra.	
ıx, 360 e 361.	
» litterarias, dramaticas e artisticas. (Com referencia á obtenção	
do direito de propriedade litteraria) xiv, 273 e	274
» litterarias ou scientificas, que se recommendam por sua uti-	
lidade xıv,	274
• ou publicações scientificas, litterarias e artisticas. (Com re-	
ferencia aos auxilios do thesouro) xrv, 274 e	275
» que, além do Panorama, sahiram da officina typographica	
da Sociedade propagadora de conhecimentos uteis vIII,	407
» que os governos adoptaram, ou fizeram imprimir.	
V. Livros elementares, compendios, etc.	
Observação do eclypse solar de 22 de dezembro de 1870. Tra-	
balhos preparatorios xvi,	268
Observações criticas sobre um escripto do dr. Thomaz Thompson,	
intitulado Breve exposição dos progressos que fizeram	
as sciencias no anno de 1813 v, 131 e	
meteorologicas xiv,	
nautico-meteorologicas xrv, 276 a	285
» secretissimas do Marquez de Pombal; epilogo das pro-	
videncias relativas aos diversos ramos da instrucção	
publica 1, 409 a	412
» sobre o decreto de 1 de dezembro de 1845, que re-	
gula a habilitação dos candidatos ao magisterio da	
Universidade de Coimbra 1x, 219 e 220, 229 e	
Observatorio (Real) astronomico da Marinha. III, 361 a 366; vIII,	214
a 230; xiv, 310 e 311.	
» (Real) astronomico de Lisboa (instituido na Tapada	
da Ajuda, em Lisboa, por el-rei D. Pedro v). xı,	148
a 150, 318; xiv, 311 a 315; xvi, 109, 464.	

	P	AG.
Observat	orio astronomico da <i>Universidade de Coimbra</i> ix, s xiv, 288; xvi, 30, 476.	265
,	astronomico da Escola Polytechnica xiv, 286 e	927
•	xvi, 437.	201
>	meteorologico da dependencia da Escola Medico-Ci-	
	rurgica do Porto xiv, 305 e	306
»	meteorologico da Serra da Estrella xiv, 306 e	307
•	do Infante D. Luiz xiv, 289 a	305
	xvi, 109, 130.	
>	de Loanda xiv,	
>	de Nova Goa xiv,	308
>	» e magnetico da Universidade de Coim-	
	bra xiv, 308 a 310; xvi, 48, 58 e 59, 410,	149
>	nautico xıv,	340
Observat	orios astronomicos que havia em Portugal no anno de	
1	807	348
Offerecin	nentos feitos á faculdade de philosophia para o Jardim	
	Botanico e para o Museu de historia natural da Universi-	
	lade de Coimbraxvi, 212 e S	213
	combatentes e não combatentes das guarnições das pro-	
•	vincias ultramarinasxvii,	606
,	da armada e do exercito xiv, 315 a	
_	xvi, 387, 412; xvii, 477 a 479, 399, 577.	
	V. Soldos.	
,	de fazenda da armada xvii, 179,	300
,	inferiores xiv, 320 a	
-	calcographica, typoplastica e litteraria do Arco do Cego.	UAT
Ощина	V. Casa Litteraria do Arco do Cego.	
_	de instrumentos de precisão junta ao Instituto industrial	
•	e commercial de Lisboaxvii,	977
	•	
	de instrumentos mathematicos xiv, 324 e 325; xvii,	
	regia lithographica. 111, 366 a 369; v, 275 e 276; viii, 230 e	Z31
D	typographica da Academia Real das Sciencias de Lisboa	
0.00	п, 60 е 61; х, 78 е 79, 81.	
Officinas	-Escolas de Flandres, denominadas Ateliers d'aprentissage.	
	Doutrina e noticias a tal respeito, ministradas por Fra-	
	desso da Silveira em um dos seus Estudos. x1, 460 a	162
>	estrangeiras (Para aperfeiçoamento do trabalho nacional)	
	xiv, 325 e 326.	

PAG	} -
Officinas que o governo mandou organisar, em 1854, no Instituto	
Industrial de Lisboa xIII, 226 e 22	7
Operarios (Cursos para) xvn, 40	
> ruraes xvii, 438 a 440, 442, 444, 54	9
Oppositores. V. Habilitações.	
Oppositores às cadeiras da faculdade de medicina da Universidade	
de Coimbra, que em 1797 foram mandados servir nos dif-	
ferentes hospitaes do exercito III, 4	6
Ordem de S. Thiago da Espada xiv, 327 e 32	8
Ordenados dos professores de primeiras lettras v, 54 e 5	
Ordens de pagamento xvi, 23	2
 e congregações regulares. Apontamento dos individuos que 	
as compunham, para o ensino dos estudos menores. v, 21	4
a 216.	
religiosas. O decreto de 28 de maio de 1834, que extinguiu	
todos os conventos, mosteiros, collegios, hospicios, e	
quaesquer casas de religiosos de todas as ordens; funda-	_
mento da extincção vi, 79 e 80; xvii, 565 e 56	
> sacras xiv, 328 a 33	
Organisação da companhia de torpedeiros xvii, 36	
da força militar nas provincias ultramarinas. xvi, 173, 26	8
da secretaria d'estado dos negocios das obras publicas,	
commercio e industria xvii, 380 e segg	₹.
da secretaria d'estado dos negocios estrangeiros, do	, 5 .0
corpo diplomatico e do corpo consular xvi, 226, 25	
 do districto do Congo xvii, 29 do serviço de fazenda nos districtos e concelhos do 	14
odo serviço de fazenda nos districtos e concelhos do reino xvi, 223, 258, xvii, 372 e 37	79
> do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes	3
xvn, 376.	
 do systema judiciario das possessões ultramarinas por- 	
tuguezas xvi, 46	
» e serviço do corpo de machinistas navaes хvп, 60)5
Orthographia portugueza. Noticia da Memoria offerecida á Acade-	
mia Real das Sciencias de Lisboa pelo seu socio Rodrigo	
Ferreira da Costa, intitulada: Restexões e observações pre-	
vias para a escolha do melhor systema de orthographia por-	
tuguezą; e o seu anterior Tratado de orthographia portu-	
gueza	13

PAG. Padaria militar de Lisboa xvi, 286 Padres catholicos inglezes que successivamente foram presidindo à direccão do Collegio de S. Pedro e S. Paulo em Lisboa nr. 438 a 443. da Companhia de Jesus. D'elles se fala no tomo i, nos capitulos relativos ao cardeal infante D. Henrique, D. João III, D. Sebastião, D. João IV, D. João V e D. José I. V. Jesuitas. Padroado (Real) da corôa portugueza no Oriente.... xiv, 171 a 175 332 a 351; xvi, 442; xvii, 311, 460 a 474. V. Concordata. da Universidade de Coimbra em differentes egrejas. Circular dirigida aos bispos, declarando que seriam severamente estranhadas quaesquer duvidas e contro-Padrões (Para commemoração de descobrimentos maritimos portuguezes)..... xiv, 351 e 352 diversos. (Alguns exemplos)..... xiv, 352 Pagamento de sommas que estavam no deposito publico e de lá foram retiradas por meio de precatorias falsas. xvi, 437 Papel (Com referencia a alfandegas)..... xiv, 353 a 355 Parceria brigantina (tabacos)...... xvii, 573 Parecer da faculdade de direito sobre o iv volume da Historia de Portugal, de Alexandre Herculano, que este submettera à censura da mesma faculdade..... ix, 398 a 411 da faculdade de medicina sobre a questão relativa ao magnetismo, que fora submettida á ponderação da mesma faculdade ix, 225 e 226 da faculdade de medicina, e voto em separado, sobre as do procurador geral da corôa ácerca do projecto de regulamento de policia academica 1x, 150 a 152 do fiscal da faculdade de philosophia sobre a proposta de reforma da mesma faculdade. 1851..... 1x, 332 a 335

PAG.
Pensão a um filho do distincto litterato Camillo Castello Branco
xvii, 596.
Pensões (Concessão de) xvi, 225, 227
» a alumnos pobres para admissão à frequencia das escolas
normaes xiv, 358; xvii, 67
aos exploradores Capello, Serpa Pinto e Roberto Ivens.
xvii, 77.
> de sangue xvi, 286, 339; xvii, 169
Pensionistas do governo xvII, 434, 442
Permissção a embarcações estrangeiras (commercio de cabota-
gem) xvii, 294
Permutação de cartas com valores declarados entre Portugal e dif-
ferentes paizes xvi, 479
de fundos por via do correio e sua conversão em vales
(convenio entre Portugal e o Brasil) xvii, 41
de publicações officiaes xvII, 341 e 342
Pesca xvii, 170, 492, 501, 573 e 574
» (Com referencia ás cartas de exame dos arraes ou mestres
de barcos de pesca e ao exercicio d'esta industria). xiv, 358
•
xvii, 170.
Pesos e medidas xiv, 359 a 363
Pessoal technico do ministerio das obras publicas xvii, 287
Petição (Direito de) xiv, 363
Pharmaceuticos x, 407 e 408; xiv, 364 a 372; xvi, 4, 7, 379
471; xvii, 78 e 79, 208, 225.
approvados na Universidade de Coimbra desde 29
de dezembro de 1836 até ao fim de setembro
de 1889 xvii, 585
Pharmacopéa geral do reino—Pharmacopéa portugueza xiv, 372
e 373; xvi, 444.
Phylloxera xvi, 479, 484 e 485; xvii, 23 e 24, 85 e 86, 112 e 113
17.1, 233 a 235, 350 e 351, 432, 603 e 604.
Physico-mór e cirurgião-mór do reino. Abolida a sua jurisdicção
contenciosa. 1883
Pilotagem xvi, 376, 464 e 465; xvii, 98, 169, 367 a 400, 576
Pinhaes e mattas nacionaes xvi, 340
Pintores. (Uma particularidade relativa ás possessões ultramarinas)
XIV, 373.
Planispherio azimuthal xiv, 374 e 375

		PAG.
Plano	de educação de	os meninos orphãos e expostos do Seminario
	de S. Caetar	o da cidade de Braga IV, 7
D	de estudos apr	resentado pelo vice-reitor da Universidade, o
		xandre de Campos, em 1836 ix, 119
D		ilha Terceira (1832) vi, 59 a 62
ď		regimentos de artilheria, decretado em 1763
	ı, 303.	,
•	de estudos pa	ra as ilhas de S. Miguel e de Santa Maria
		vi, 62 a 64
»		da escola pratica de agricultura em Faro.
	xvii, 442	•
>	•	o da escola pratica de agricultura em Vizeu.
	xvII, 444.	——————————————————————————————————————
)	•	da escola pratica central de agricultura. xvii, 437
		a 440.
)	>	» » de viticultura e pomologia
		na Bairrada xvII, 440 a 442
>	>	da estação ampelo-phylloxerica do norte. xvII, 447
»	>	» na circumscri-
		pção do sul, junto á escola pratica de vi-
		ticultura de Torres Vedras xvii, 434
»	>	do Archivo do corpo de engenheiros xvi, 257
D	>	do corpo de engenheria civil e dos seus auxi-
		liares xvi, 153; xvii, 287
D	>	do corpo de marinheiros xvII, 172 a 176
»	>	do ensino industrial e commercial xvII, 332
>	>	do hospital veterinario de Lisboa xvii, 436
		е 437.
n	»	do serviço agricola e veterinario xvii, 328
		a 332.
Þ	>	dos serviços anti-phylloxericos xvII, 351
,	>	dos serviços coudelicos xvII, 452
D	>	dos serviços florestaes xvII, 349
>	>	dos serviços hydrographicos xvII, 170, 207
D	>	dos serviços pecuarios xvII, 349
D	>	do curso de commercio no Instituto industrial
		e commercial de Lisboa xvII, 211 a 215
>	de reforma da	Academia Real de Marinha e Commercio da
	cidade do	Porto, proposto pela junta da administração
		=

•
PAG.
da Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto
Douro, em 21 de maio de 1825
Plano de reforma do exercito xvii, 192 e 193
 geral dos estudos, elaborado por Almeida Gar-
rett, como secretario da commissão nomeada
em 1833 vi, 27 a 30
» » da contabilidade publica xvII, 43 e 44
» da escola naval e das escolas annexas xvii, 397
a 400.
» na organisação da secretaria da guerra e na do
exercito xvi, 453
» geral, organico e regulamentar, dos serviços zootechnicos.
xvii, 600.
e quadro synthetico das disciplinas professadas no
curso juridico da Universidade de Coimbra. xvi, 351
a 360.
a soo. a das obras na margem direita do Tejo xvi, 172
• • •
Poetas que no unno de 1820 saudaram a liberdade em Coimbra,
depois da memorayel revolução de 24 de agosto v, 159 a 161.
• que recitaram poesias nos saraus litterarios da Casa Pia
do Castello em 1796 e 1797 m, 96 e 97
Policia academica xvi, 160
> civil (Creação da) xvi, 227
» de Lisboa e Porto xvi, 415
» da pesca xvii, 170, 501
Polvora xvi, 413, 479
Polygono das Vendas Novas xvi, 376
Pombaes militares xvII, 576
Portaria patenteando o real agrado pela maneira por que a corpo-
ração academica realisou os festejos da inauguração do monu-
mento que levantou á memoria do grande epico portuguez,
Luiz de Camões xvii, 30
Porto artificial de Leixões xvII. 103, 127, 197, 388, 617 e 618
Porto artificial de Leixões xvII, 103, 127, 197, 388, 617 e 618 de Ponta Delgada xvII, 416; xvII, 76, 412, 495
Delgada xvi, 416; xvii, 76, 112, 495
 de Ponta Delgada xvi, 416; xvii, 76, 112, 495 a 497, 617.
Delgada xvi, 416; xvii, 76, 112, 495

	PAG.
Portos artificiaes de Ponta Delgada e da Horta. xvII, 495 a 497	, 617
» e costas maritimas xvII, 102	e 103
Portuguezes. Foram os que primeiramente exploraram a Africa xvII, 344 e 345.	•
» incumbidos da catalogação da livraria de el-rei L	
João V	
» notaveis nas sciencias, nas lettras ou nas artes, qu falleceram no periodo de 1854-1861 xiv, 375	a 390
» que antes de Brotero prestaram serviços á scienci dos vegetaes	
y que aprenderam na Universidade de Evora, ou n'ell	3
se formaram	, 113
y que deixaram testemunho de applicação á lingua gre	
ga, á lingua hebraica, ás linguas arabicas, africana	
ou do Brasil	
 que deixaram testemunho de erudição hebraica. vii e 81. 	, 80
» que el-rei D. João v mandou a Roma para estudaren	1
bellas artes	-
• que o governo, ou algumas corporações scientificas	-
mandaram a paizes estrangeiros em viagens de e	
tudo xiii, 39	
Posto meteorologico de Angra do Heroismo; especialidade de qu	
se trata a proposito dos Trabalhos Meteorologicos	, 69
a 72.	
Postos meteorologicos xiv, 390	
Praças de guerra xv	
Praticantes de pharmacia xiv, 399	
Praticos contractados no estrangeiro para prestar serviço nas regiõ	
agronomicas xvii, 597	
Prazos da Corôa: sua extincção em todos os territorios da pro	
vincia de Moçambique xvn, 19	
Preceito geral em materia de exames xv	-
Predecessores do Padre de l'Épée no meritorio e santo empenh	
de dar ensino aos surdos-mudos e cegos	
Prelados do reino, em 1288; não contribuiram para a fundação d	
Universidade	-
Premio ao auctor do melhor compendio portuguez de mathema	
tica ou philosophia xvII, 318	e 319

1	PAG.
Premio ao melhor livro sobre a exposição agricola portugueza. xvII, 209 e 210.	
Alvarenga de Piauhy XVII,	511
» do Barão de Castello de Paiva xvII,	
Saraiva de Carvalho xvii, 546 e	
Premios xvi, 400 a 413; xvii, 317 a	
• a alumnos distinctos xvn, 318 e 319, 337, 434, 439,	
a 446, 551.	
 a alumnos (ensino agricola). xvII, 434, 439, 442, 443, 445, 	446
 aos alumnos das escolas industriaes e de desenho indus- 	
trial хvп,	323
 aos estudantes mais distinctos nos exames de admissão xvn, 421 e 422. 	
para alumnos do Instituto de agronomia e veterinaria.	
» para os alumnos dos institutos industriaes e commer-	
ciaes de Lisboa e Porto xvn,	327
·	67
V. Legados.	07
v. Legauos. Preparadores	
	444
Preparatorios e habilitações para a admissão na faculdade de theo-	
logia xvi,	43
Presidencias das relações de Lisboa e Porto (Quadros e vencimentos	
dos empregados das secretarias das). xvii, 229 e	
Presidente e vice-presidente da camara dos pares xvii,	
Presidios no ultramar xvII,	
Primeira eleição de cincoenta pares xvn, 260 e	261
Principio (O) da desamortisação applicado ao Estado da India por-	
tugueza xvn, 18 e	19
de jurisprudencia pratica xvi,	434
» fixado no decreto de 4 de janeiro de 1869 xvi,	260
» geral sobre suspeições xvi,	
Principios geraes, derivados da legislação, em materia de instruc-	
ção publica xiv, 414 a	448
estabelecidos pelo Codigo Civil Portuguez ácerca	
da propriedade litteraria xiv,	444

•	
com referencia ás despezas com o tratamento de doen-	948
tes nos hospitaes da Universidade xvi,	34 0

1	PAG.
Priorados-móres das tres ordens militares de Christo, S. Bento	
de Aviz, e S. Thiago da Espada; a sua extincção. v,	176
Priores de mosteiros que concorreram para a fundação da Uni-	
versidade de Lisboa	446
do Crato; o primeiro que assim foi denominado; pessoas	
da casa real que o foram III,	88
Prisão preventiva e prestação de fiança xvn,	352
Privilegio concedido à Universidade de Coimbra para a impressão	
de um corpo de legislação antiga e moderna: 1786. 11,	165
a 168.	
» e contracto das cartas de jogar; abolido pelo decreto	
de 10 de outubro de 1832 vi,	38
• que fora concedido à Universidade de Coimbra, de ser	
um dos vereadores da camara municipal uma pessoa	• • • •
do corpo da Universidade v,	133
• que isentava a Universidade de Coimbra da inspecção	
dos almotaces nos generos para uso dos individuos	
da mesma Universidade. Incidente que a tal respeito	
occorreu no anno de 1783 п, 157 a	159
Privilegios de invenção, de introducção. V. Inventos (Novos).	0 = 0
Processos de suspeição xvi,	
Proclamação do principe regente (O Senhor D. Carlos) xvII, 578 e 579.	
» de el-rei D. Fernando II xvi,	174
do dr. Manuel Paes de Aragão Trigoso, vice-reitor	
da Universidade, e governador de Coimbra, diri-	
gida aos portuguezes na data de 8 de julho de	
1808v,	107
do governador civil de Coimbra de 1 de maio de	
1851 ix,	330
Procuradoria geral da corôa e fazenda xvi, 414,	418
Procuradorias regias de Lisboa e Porto (Quadros e vencimentos	
dos empregados das secretarias das) хvи, e 230.	22 9
Procuratura dos negocios sinicos de Macau xvi, 441; xvii, 51, 299.	53
Professores:	
das aulas de desenho em Lisboa; noticias até ao anno de 1816	
ш, 52.	

- 4	PAG.
Professores:	
das escolas militares e de marinha; providencias especiaes	
(1751 а 1826) ш, 404 а	
de ensino publico xiv, 419 a	
do Collegio de Nossa Senhora da Lapa, na cidade do Porto,	
que em 1828 foram denunciados pela Directoria geral dos	
estudos como affectos á causa da liberdade III,	
que administraram zelosos o Monte-Pio Litterario III,	
nomeados em 1779 para as cadeiras de estudos menores em	
Lisboa e seu termo	3
nomeados em 1802 para as cadeiras de latim, grego e rhe-	
torica, no Collegio das Artes	225
particulares xiv,	423
V. Directores de collegios e mestras particulares —	
Ensino particular — Lyceus.	
que el-rei D. João m mandou vir para Portugal	66
das aulas regias que em Lisboa estavam estabelecidas em 2	
de novembro de 1759	211
e empregados dos lyceus xvi, 229; xvii, 404, 314 a	346
417 e 418.	
de instrucção primaria xvII, 84 e 85, 108, 225 e 226,	277
e 278, 320, 447, 536 e 537, 587.	
Programma da aula de desenho da faculdade de mathematica. xvi,	76
da cadeira de theologia pastoral e eloquencia sagrada	
xvi, 35, 36.	
 da inauguração do monumento ao marquez de Sá da 	
Bandeira xvii, 161 a	163
das materias sobre que devem versar os exercicios	
praticos dos concorrentes aos logares de addidos	
ás missões diplomaticas xvn, 189 a	194
» das cadeiras da escola industrial Campos Mello, na	
Covilhā xvii, 271 a	277
» de preparatorios para o curso medico na Universidade	
de Coimbra xvi, 70 e	71
do concurso aos logares de professores dos lyceus.	• •
XVII, 524 a 526.	
 do concurso para o provimento da cadeira de desenho 	
annexa à faculdade de mathematica da <i>Universidade</i>	
de Coimbraxvi,	
ac comora	100

		PAG.
P r ogramma	do curso da faculdade de mathematica xvi, 37, e 76.	75
*	dos estudos de cada uma das cadeiras das differentes faculdades da Universidade de Coimbra no anno le-	
,	ctivo de 1872-1873 xvi, 348 a dos lentes da <i>Universidade</i> para a recepção dos prin-	354
-	cipes do Brasil em 1865xvi,	166
*	por parte da <i>Universidade</i> para a recepção das pessoas reaes em Coimbra xvi,	26
»	para o provimento do logar de praticante do Obser-	
	vatorio Astronomico de Coimbra xvi, 94,	
•	para o curso de numismatica. 1844 vi, 261 a	263
•	para os exames de professores de grammatica portu-	
	gueza, grammatica latina, e latinidade x, 376 e	377
•	para os concursos aos logares de chefes de serviço,	
	officiaes e aspirantes das alfandegas do continente	
	do reino e ilhas adjacentes xvn, 186 a	
Programma	s xiv, 424 a	
>	de instrucção primaria xvII,	414
•	das faculdades de mathematica, medicina e philoso-	
	phia da Universidade xvi,	8
>	de todas as cadeiras dos cursos de instrucção supe-	
	rior e especial, segundo o disposto na circular de	
	17 de outubro de 1864 xvi,	
•	officiaes dos estudos nos lyceus vm, 148 a	150
•	para os exames de habilitação perante a Universi-	
	dade xvi,	247
D	para os exames dos candidatos a alferes de reserva	
	das armas de infanteria, cavallaria e artilheria. xvu. 576.	
>	provisorios para o ensino das disciplinas do primeiro	
	grau de instrucção primaria xvII,	85
Prohibições	relativas a armamento e material de guerra (nos do-	
•	minios ultramarinos) xvII,	569
Projecto de	lei, na camara electiva, em 1827, para a creação de	
•	uma cadeira de economia politica na Universidade de	
	Coimbra v, 311 a	343
» de	reforma da faculdade de theologia da Universidade	
	de Coimbra xvII, 94 a	96

PAG.
Projecto de reforma de organisação dos estudos professados na fa-
culdade de direito, elaborado pela commissão para
este fim nomeada em conselho da faculdade de 16 de
fevereiro de 1883 xvn, 96 e 97
 de regulamento para habilitação dos candidatos ao ma-
gisterio da Universidade 1x, 367 a 373
Promoções na armada xiv, 426 a 430
» no exercito xiv, 430 a 435
» por distincção em combate xvii, 484
Propinas de exames xvii, 100
de exames e matriculas no Conservatorio xvII, 430
 jurys e exames de instrucção secundaria xvII, 223 e 224
• de matriculas xvn, 311, 314, 316
Proposta apresentada na camara dos dignos pares para o desen-
volvimento da instrucção publica. 1827 v, 276 a 278
de um plano de collecção dos tratados políticos de Por-
tugal III, 370
» para a creação de sociedades de agricultura. 1826 v, 278
е 279.
para mandar estudar em paizes estrangeiros a adminis-
tração, as sciencias naturaes e as artes. 1828 v, 279
e 280.
para o estabelecimento de um Conservatorio de artes e
officios m, 376
» para se fundar na villa de Tabaçõ uma cadeira comple-
mentar de instrucção primaria, etc xvII, 108
Propriedade litteraria. Accordo com o Brasil xvii, 593 e 594
• e artistica viii, 232 a 253; xiv, 435 a 452
xvn, 6, 41, 593 e 594.
V. Convenções litterarias e artisticas.
> scientifica e artistica (Convenção entre Portu-
gal e a Hespanha para a protecção reciproca da). xvii, 41
Propriedades em usufructo da Corôa. (Palacio e castello da Pena,
castello dos Mouros, em Cintra, etc.) xvII, 615 » que o decreto de 21 de novembro de 1848 designou
e applicou ao serviço das faculdades e escolas da
Universidade de Coimbra, e dos estabelecimentos
da sua dependencia n'aquella cidade 1x, 240 a 242
Protecção dos cabos submarinos xvii, 574 e 575
TIONONAU UUS VALUS SUULIAITIUS XYL, 9/4 0 9/9

•	PAG.
Protectorado da <i>Universidade de Coimbra</i> . xiv, 452 a 454; xvi, 422, 135.	
Protesto que no anno de 1823 elevaram à presença de el-rei D.	
João vi os estudantes da Universidade de Coimbra, na-	
turaes da provincia de Traz-os-Montes, contra a procla-	
mação do absolutismo feita pelo conde de Amarante.	
v, 179 e 180.	
Protocollo preliminar a um tratado de commercio e de amisade	100
com a Chinaxvii, 491 e	48Z
relativo á concessão a estrangeiros do direito de pro-	
priedade immobiliaria no Imperio Ottomano xvu,	64
102.	
» relativo á convenção com a Belgica de 10 de novembro	
de 1880 xvii,	84
» relativo ao tratado de commercio com o Paraguay. xvII,	102
relativo aos officiaes, marinheiros e outras pessoas das	
tripulações	84
Proto-Medicato (Junta do) m, 267 a	270
Provedor dos expostos. Curioso e muito notavel officio que em 9	
de janeiro de 1834 lhe foi dirigido pelo ministro do	
reino, e acabou com uma servil e impertinente costumeira	
da intendencia geral da policia vi,	68
Provedores das comarcas; omissos no cumprimento das ordens	
da Junta da Directoria Geral dos Estudos n, 236,	241
Providencia benefica para com os parochos das egrejas da região	
vinhateira do Douro xvn, 233 e	234
» relativa a um grande talento xvn,	101
Providencias ácerca dos livros pertencentes ás extinctas corpora-	
ções religiosas, accumulados no convento dos Pau-	
listas da cidade de Coimbra — Commissão nomeada	
para execução d'essas providencias xvi, 207 e	208
para combater a doença nas eliveiras xvII, 431 e	432
» para evitar o perigo de incendios nos edificios da Uni-	
versidade e estabelecimentos annexos xvi,	86
> civilisadoras, em beneficio dos povos das possessões	
ultramarinas (1834) vi, 64 e	65
contra a existencia illegal de conventos ou congrega-	
ções religiosas no paiz xvn, 565 e	566
de carta de lei de 17 de agosto de 1853. Ix., 365 e	366

からない からからない かんしゅう

	not a	PAG.
Providencia	s contra os estragos da phylloxera xvII, 23 e V. Phylloxera.	24
>	destinadas a proporcionar meios praticos de instrucção	
	aos facultativos; portaria aos governadores do reino,	
	datada de 24 de outubro de 1812 m, 382 a	384
>	destinadas a remover as difficuldades da execução do	
	artigo 25.º do regulamento de 1 de dezembro de	
	1845 Ix, 324 a	327
•	especiaes a respeito da instrucção publica, e outras	
	que merecem commemoração honrosa (1833 e 1834) vi, 65 a 68.	
•	especiaes relativas aos professores ou aos alumnos das	
	escolas militares e de marinha. 1792 a 1826 III, a 408.	404
•	preliminares do estabelecimento dos estudos navaes. 1,	294
•	que o governo tomou em dezembro de 1640, quando	
	pareceu estar imminente a guerra com a Hespanha,	
	em consequencia do conflicto originado pelo tratado	
	de navegação do Douro ıx, 167 e	168
>	relativas à composição de um Diccionario de artes e	
	officios, commettida em 1812 pelos governadores	
	do reino ao trabalho do dr. Gregorio José de Sei-	
	хаз III, 384 а	388
•	sobre a fiscalisação do exercicio de medicina e ci-	
	rurgia. (Estatutos da Universidade, de 1772),	322
•	relativas à publicação da folha official do governo. xvii,	344
•	tendentes a reduzir a despeza com as publicações feitas	
	por conta do estado, e a facilitar a divulgação dos	
	actos e documentos officiaes xvi, 236 e	237
Provimento	de tres substituições extraordinarias, vagas na facul-	
	dade de medicinaxvi,	175
»	da commenda secularisada na Cathedral de Coimbra	
	em beneficio da faculdade de philosophia da Uni-	
	versidade	27
Provincia d	a Guinė (Installação da) xvII, 21 e	
	dos religiosos carmelitas descalços; falta de caridade e	
	ausencia de sentimentos nobres e generosos com que	
	se honveram com referencia ao Collegio de Nossa Se-	
	nhora da Conceição para treze clerigos pobres. n, 103 e	104

PAG.

Provinc	ias ultramarinas.
•	V. Instrucção publica nas provincias ultramarinas — Museus
	—Providencias civilisadoras.
Publica	ão e cumprimento das leis, decretos, portarias, etc. xiv, 455
	ões feitas por conta do estado. (Disposições regulamen-
	tares) xvi, 477
>	no Diario do Governo. Assignatura d'este Diario. xvi, 236
»	que devem ser remettidas à repartição de estatistica
	geral xvii, 344
>	que serviram de base à Memoria ácerca da extincção
	da escravidão e do trafico de escravatura no terri-
	torio portuguez xvii, 612 e 613
,	scientificas, litterarias ou artisticas (Subsidio a). xvi, 481
»	a respeito do marquez de Sá da Bandeira. xvII, 163 e 164
D	(Algumas) relativas à instrucção publica em Portugal
	xvII, 226 a 229.
	\mathbf{Q}
Onadra	da secretaria da inspecção geral das bibliothecas e archivos
Quadro	publicos
	legal das faculdades da Universidade de Coimbra xvi, 427
»	xvii, 251 6 252.
æ	do pessoal das Bibliothecas publicas de Braga e de Evora
	xvii, 428.
)	a da Bibliotheca Nacional de Lisboa xvii, 427
»	do pessoal do Real Archivo da Torre do Tombo xvii, 427
,	» para serviço do deposito geral de material de
•	guerra; da fundição de canhões; da fabrica
	de armas; da fabrica da polvora e da officina
	pyrotechnicaxvii, 489
D	dos amanuenses para serviço do commando geral de arti-
•	lheria xvii, 489
,	dos empregados da direcção geral da contabilidade publica,
•	sua distribuição e numero de repartições em cada mi-

nisterio..... xvII, 375

(a)	AG.
Quadro dos officiaes de marinha militar. xvII, 177 e 178, 605 e	606
» e vencimentos dos empregados da agencia financial em	
Londres e da pagadoria geral do ministerio da fazenda	
хии, 374 е 375.	
» e vencimentos dos empregados da penitenciaria de Lis-	
boa xvii, 121 a	123
» e vencimentos dos empregados da contadoria da Santa	
Casa da Misericordia de Lisboa xvii, 358 e	359
» e vencimentos dos empregados das duas camaras legisla-	000
tivas xvii, 618 a	623
Quadros das tres direcções geraes e da repartição do gabinete do	020
ministerio da fazenda xvii,	373
e retratos que pertenceram aos extinctos conventos. xiv,	
e 456.	100
» e vencimentos xvii, 229 a	233
» nosographicos xiv,	
Quebra dos escudos pelo fallecimento de el-rei D. Pedro v xvi,	
Ouebramar fluctuantexvi,	
Quesitos curiosos ácerca dos individuos do corpo docente nos es-	***
tabelecimentos militares de instrucção xiii,	23
Questão que nos annos de 1852 e 1853 foi vivamente agitada,	
sobre as attribuições da faculdade de medicina e das	
escolas medico-cirurgicas do reino, e sobre a natureza	
e limites dos direitos, prerogativas e vantagens dos res-	
pectivos professores e alumnos ix, 411 a	419
Questionario elaborado pela commissão encarregada (em 26 de	•••
agosto de 1876) de propor o plano geral da reforma da	
instrucção secundaria; e indicação do modo por que foram	
respondidos os quesitos viii, 134 a	143
Quintas de ensino agricola theorico e pratico viii, 253 a	
de ensino. Quintas exemplares. Quintas regionaes. Quinta	
regional de Cintra xıv, 460 a	471
» districtaes xıv. 457 a	

PAG.
Rancho, ou sucia de estudantes e libertinos que se formou em
Coimbra no anno de 1803 v, 65
Real Archivo da Torre do Tombo xvII, 424 e segg., 590
» collegio militar хvи, 397, 516, 593
V. Collegio Militar.
» colonia agricola civilisadora Maria Pia xvII, 238 e 239
Instituto Africano v, 235 a 238
» Observatorio Astronomico de Lisboa xvn, 8
Rebocadores do arsenal da marinha xvu, 176 e 177
Recenseamento eleitoral xvn, 154 a 158
geral da população no reino e ilhas adjacentes
xvi, 131 a 133, 439; xvii, 453.
agricola e pecuario xvII, 453
geral dos gados no continente do reino de Por-
tugal em 1870 xm, 340 e 341; xvi, 286
Recitas da Academia dramatica, que se compunha de estudantes
da Universidade de Coimbra, em beneficio das familias das
victimas da revolução nacional da Polonia xvi, 129
Recolhimento das Escravas do Santissimo Sacramento, na rua da
Rosa das Partilhas
das meninas desamparadas, com a invocação de Nossa
Senhora das Dores e S. José, da cidade do Porto
п, 388 а 390.
das orphās de S. Lazaro, da administração da Santa
Casa da Misericordia da cidade do Porto m, 390
a 392.
de Nossa Senhora da Saude da villa do Redondo. v, 388
de Nossa Senhora dos Anjos, conhecido pelo nome
de Lazaro Leitão 1, 200; пл, 402
de S. Pedro de Alcantara III, 404; VIII, 275
do Santissimo Sacramento e Assumpção, ao Calvario
III, 392 a 397, 400; v, 281; vi, 68.

•	PAG.
Recolhimento dos orphãos da cidade do Porto, denominado de	
Nossa Senhora da Graça. v, 280 e 281; vi, 69 e	70
para treze sacerdotes pobres.	
V. Collegio de Nossa Senhora da Conceição	
para clerigos pobres.	
Recolhimentos diversos de Lisboa, com referencia aos annos de	
1851, 1870 e 1872 III, 400 a	403
diversos viii, 269 a	275
Recompensa a um missionario xvII,	
 nacional aos exploradores Capello e Ivens xvii, e 344. 	343
Reconhecimento de sua alteza o principe real D. Carlos como suc-	
cessor ao throno xvi,	156
Reconstrucção da sala das sessões da camara dos dignos pares xvi, 157.	
Recrutamento xvi, 445; xvii, 356,	577
• (Isenções do) no anno de 1813; com referencia á	
instrucção publica II,	233
» maritimo xvi, 225,	411
» militar хvп, 151 a 154,	577
Recursos xvii,	
Redactores das Ordenações Filippinas	131
Redes telephonicas nas cidades de Lisboa e Porto xvII,	495
Reducção e nova circumscripção das dioceses do continente do reino	
de Portugal. 1882 xi, 289 a	292
Reflexões do Conselho Superior de Instrucção Publica sobre o des-	
equilibrio causado pela consideravel affluencia de alumnos	
á faculdade de direito ıx, 242 e	243
Reforma administrativa do municipio de Lisboa xvII, 286,	355
ada faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra xvII, 55 a 58.	
da legislação hypothecaria. Doutrina que se encontra no	
preambulo do decreto de 20 de setembro de 1854. xi, 138 a 140.	
das Academias de Bellas Artes de Lisboa e Porto xvII, e 38.	37
 de alguns artigos da Carta Constitucional xvn, 125, a 260. 	
de instrucção publica xvi, 232 a	236

i i	PAG.
Regimento dos preços das drogas, medicamentos e manipulações. xvII, 78 e 79.	
» para a arrecadação e liquidação dos bens dos individuos	
fallecidos no ultramarxvii,	295
do Tribunal de contas xvII,	
para a Casa dos Cathecumenos. 1608 m, 119 a	
Regimentos de artilheria de campanha e de guarnição xvi,	
Regiões agronomicas xvii, 349 e	
Regista-se um testemunho de louvor devido ao redactor do Conim-	•••
bricense, o sr. Joaquim Martins de Carvalho vm, 23 e	24
Registo dos diplomas na secretaria das mercês; como foi substi-	
tuido. 1833 vi,	15
> civil xv, 14 a 17; xvi,	
dos onus reaes, de servidão, emphyteuse, sub-emphyteuse,	
censo e quinhão xvi, 431; xvii, 286,	304
• ecclesiasticoxv,	17
> geral de noticias historicas e estatisticas ácerca de cada uma	• •
das freguezias das dioceses do reino xv, 17 e	18
parochial	21
» predial xvi, 246, 261,	
Regras doutrinaes (Exposição de) tendentes a procurar o aprovei-	201
tamento litterario dos estudantes da Universidade, e a	
manter a disciplina e a ordem da mesma. (Aviso de 24	
de dezembro de 1825)	900
1	400
e preceitos para a compra de generos e objectos para consumo dos navios da armada	.74
	1/1
 mandadas observar nas votações dos concursos para o pro- vimento das cadeiras das faculdades academicas. xvi, 	85
	Qυ
para a conversão, em titulos de divida fundada, dos bens	
pertencentes aos hospitaes da Universidade de Coimbra	
xvi, 88 e 89.	100
para evitar abalroamentos no mar xvi, 478; xvii,	
Regulamento administrativo do Banco de Portugal xvii,	
da Academia Polytechnica do Porto xvii,	416
da agricultura districtal	
da agricultura das provincias ultramarinas xvi,	44U
da Bibliotheca da Academia Polytechnica do Porto.	
хуп, 587.	015
» da Bibliotheca Publica de Nova Goa xvII,	01/

		PAG.
Regulamento	da cadeia geral penitenciaria de Lisboa xvn,	
3	da contribuição industrial xvII,	
»	da escola de sargentos de artilheria xvII,	
•	> de cavallaria xvii,	576
•	» pratica de artilheria xvII,	489
•	de engenheria no polygono de Tan-	
	COS XYII,	
•	da Escola Militar provisoria de Angra. 1830. vi, 3 e	
)	da escola pratica de artilheria naval xvi,	
»	da escola regimental de engenheria xvII,	576
D	da fiscalisação externa maritima, fluvial, das costas	
	e portos do continente e ilhas adjacentes. xvII,	
•	da Imprensa Nacional do Estado da India xvII,	
»	da inspecção do ensino secundario xvII, 72 e	73
3	da lei relativa ao recrutamento para o exercito e	
	armada xyıı,	
ď	da secretaria de estado dos negocios do reino. xvi,	416
>	das attribuições e serviço dos chancelleres consula-	
	res xvn, 370 e	
>	das capitanias, serviço e policia dos portos xvn,	170
>	das condições para a admissão aos logares de addi-	
	dos de missões diplomaticas xvII,	
>	das escolas de pilotagem xvII,	
•	 industriaes e de desenho industrial. xvti, 	169
	206, 542.	
•	das suspeições nos processos do concurso e exame	
	para o exercicio do magisterio xvi,	
•	de sanidade maritima xvi, 374; xvii,	606
•	de serviço telegraphico internacional revisto na con- ferencia de Berlim xvn,	392
,	definitivo para o serviço do conselho administrativo	
	do, arsenal da marinhaxvII,	390
•	disciplinarxvi.	
D	do Conservatorio real de Lisboa xvii,	
•	do direito de fabricação da manteiga artificial. xvii,	
x	do Hospital veterinario de Lisboa xvII,	
»	do imposto de producção dos alcools e aguas-arden-	
	tes xvii,	562
»	do imposto de transito nos caminhos de ferro. xvii.	

		PAG.	
Regulamento	do Instituto de agronomia e veterinaria XVII,	556	
)	do Museu agricola e florestal de Lisboa xvII,	554	
>	do processo perante o tribunal administrativo dis-		
	trictal xvII,	356	
•	do professorado do Real Collegio Militar xvII,	397	
,	do conselho de tutela e causas de divorcio (12 de		
	marco de 1868) — Extensivo ás provincias ultra-		
	marinas xvi,	261	
,	do porto e policia maritima de Macau xvII,		
,	do registo predial de 14 de maio de 1868 — Exten-		
	sivo as provincias ultramarinas xvi,	261	
•	do Museu colonial e das exposições e concurso de		
-	productos ultramarinos xvi,	304	
,	do conselho de administração e aperfeiçoamento, crea-		
-	do na Academia Real das Bellas Artes de Lisboa		
	xvi. 463.		
>	do Real Collegio militar xvII, 317,	397	
•	do Conselho Superior de Instrucção Publica xvII,		
,	do decreto que prohibiu o emprego da dynamite e		
-	outras materias explosivas na industria da pesca		
	хуп, 138 е 139, 170.		
•	do Hospital de alienados do Conde de Ferreira no		
-	Porto xvii,	112	
>	do imposto de licença xvii,	169	
,	do imposto do sello xvi, 362,	465	
, ,	(Projecto de) do Museu Portuense. 1833 vi, 51 a	54	
•	do Museu Municipal do Porto. 1852 vm, 182 a	188	
•	do Observatorio Real da Universidade de Coimbra. 4		
-	de dezembro de 1799 v, 33 a	35	
>	do registo commercial xvII,	573	
y	civil em Macau e Timor xvII,		
)	do Supremo Tribunal Administrativo xvII, 353 a		
- >	do serviço da Bibliotheca da Universidade de Coim-		
_	braxvi,	340	
•	dos concursos para os logares de lentes e de pro-		
-	fessor de desenho da Escola Naval xvii,	519	
>	dos concursos para os logares de ajudantes privativos		
-	das conservatorias do registo predial do ultramar		
	xvi, 225.		

		PAG.
Regulamento	dos concursos para o provimento dos logares de pro-	
	fessores dos lyceus xvII,	
D	dos serviços da Caixa Economica Portugueza. xvII,	
D .	dos Institutos Industriaes de Lisboa e Porto xvii,	
	dos Museus industriaes e commerciaes xvII, 169,	544
ν	dos preparadores da faculdade de medicina xvII,	116
D	dos quartos particulares dos hospitaes da Universi- dade de Coimbra xvi, 343 a	345
Þ	e instrucções para o serviço da regulação das agulhas magneticas a bordo dos navios da marinha de	
	guerra xvi,	
D	geral da administração da fazenda publica xvi,	
»	» de contabilidade publica xvi, 286; xvii, 44, a 127.	
'n	» do Instituto de agronomia e veterinaria. xvII,	556
b	» do serviço de <i>pilotagem</i> das barras e portos	
	do continente e ilhas adjacentes xvi, e 465; xvii, 98.	464
2	 dos hospitaes e estabelecimentos da sua depen- dencia annexos à Universidade de Coimbra. xvi, 279 a 282. 	
3	» dos lyceus хvп, 312 а	314
n	» provisorio do serviço telegrapho-postal. xvII,	17
>	litterario e policial para o Real Collegio das Artes, de 22 de julho de 1829; juizo critico de Trigoso	
	a cada um dos artigos v, 400 a	404
	para as informações de merito litterario dos bacha- reis formados, licenciados, e doutores, e para os actos de licenciatura e doutoramento na <i>Univer-</i> sidade de Coimbra	904
y	para as jubilações e aposentações dos lentes e	281
,,	professores de <i>instrucção publica</i> ; e concessão do acrescimo do terço do ordenado dos mesmos. xvi, 6.	
y	para os logares de naturalistas adjuntos, jardineiros	
	e conservadores, creados pela carta de lei de 7 de maio de 1878, na faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra	468
,	para as obras da Universidade de Coimbra xvi,	

	PAG.
Regulamento	para adjudicação do premio do barão de Castello de Paiva xvII, 116
•	» applicação do legado de 60:000\$000 réis nomi-
	naes de inscripções, consignado no testa-
•	mento de Rita de Assis de Sousa Vaz. xvii, 216
	a 221.
•	» a approvação e adopção das obras destinadas
_	ao ensino
,	• a concessão da medalha militar xvii, 340
,	» a escola e serviço de torpedos xvii, 368
>	 a escola pratica do polygono das Vendas Novas xvi, 376.
•	o serviço naval xvi, 304
,	» a fiscalisação do caminho de ferro de Mormu-
	gao xvn, 569 e 570
3	» a fiscalisação e cobrança dos direitos de impor-
	tação do sal estrangeiro, e do imposto de
	consumo do sal de producção do paiz. xvii, 170
•	 a inspecção e fiscalisação da venda e cultura
	dos tabacos xvii, 573
»	» a Regia Escola de Cirurgia. 1825 m, 170 a 172
•	» a caixa geral de depositos, creada pela carta de
	lei de 10 de abril de 1876 xvn, 37
3	» a Escola pratica de infanteria e cavallaria. xvII, 488
•	a execução da lei de 4 de junho de 1883 sobre
	marcas de fabrica ou de commercio xvII, 107
•	 execução da lei de 26 de junho de 1883, rela-
	tiva aos empregos para os officiaes inferio-
	res do exercito em serviço no reino ou no
	ultramar, para os das guardas municipaes e
	do corpo de marinheiros da armada. xvII, 170 194 a 197.
•	execução das leis de 2 de maio de 1878 e
	11 de junho de 1880 (instrucção primaria)
	xvII, 45.
•	para execução do decreto de 29 de julho de 1886
	(Juizes de direito e juizes de paz) xvII, 356
•	para a instrucção dos telegraphistas do regimento de
	engenheria xvii, 489

Regulamento para as escolas de alumnos marinheiros xvII, 3 para matriculas, frequencia e actos nos cursos da faculdade de philosophia	AG.
culdade de philosophia	190
para o concurso aos logares do magisterio superior dependentes do ministerio do reino. xvi, 163 a 1 para o ensino de esgrima nos corpos da guarnição de Lisboa	
dependentes do ministerio do reino. xvi, 163 a 1 para o ensino de esgrima nos corpos da guarnição de Lisboa	49
para o ensino de esgrima nos corpos da guarnição de Lisboa	
de Lisboa	66
para o porto artificial de Ponta Delgada . xvII, 76, 1 para o recenseamento geral dos gados xvI, 2 para os exames de pilotagem na Escola naval. xvI, 3	
 para o recenseamento geral dos gados xvi, 2 para os exames de pilotagem na Escola naval. xvi, 3 	77
» para os exames de pilotagem na Escola naval. xvi, 3	12
	86
	76
» para o serviço de pagamento e emissão dos vales de	
correio nas provincias nitramarinas xvII, 3	78
para o serviço das contrastarias e do fabrico e com-	
mercio de barras e obras de oiro e prata. xvii, 3	90
para o serviço do corpo de marinheiros da armada	
xvn, 368.	
» para o serviço dos expostos e menores desvalidos ou	
abandonades xvii, 5	80
» para o serviço dos telegraphos de guarnição e dos	
pombaes militares хvп, 5	76
» para occorrer á interrupção do serviço do magisterio	
em todos os estabelecimentos e cadeiras de in-	
strucção publica dependentes do ministerio do	
reino	11
V. no tomo xm, pag. 342 e 343, o capitulo In-	
terrupção do serviço do magisterio.	
 para os encanamentos particulares e consumo da agua 	
em Lisboa xvi, 419; xvii,	9
para os encanamentos particulares e consumo de agua	
da cidade do PortoxvII, 3	78
» para os exames de habilitação para a primeira ma-	
tricula nos estabelecimentos de instrucção supe-	
rior dependentes do ministerio de reino xvi, 1	11
P	5 0
» para o serviço dos <i>expostos</i> xvi, 227, 2	
» para um inquerito agricola xvп, 430 e 4	31
» provincial para execução, na provincia de S. Thomé	
e Principe, do regulamento decretado em 21 de	
novembro de 1878, para os contractos de servi-	

という とうしょう かんしょう かんしゅう かんしゅう こうしょう かんしょう

	PAG.
	çaes e colonos nas provincias da Africa portu-
	gueza xvii, 48
Regulamento	para a provincia de Moçambique. (Idem) xvII, 42
#	provisional para o regimen e direcção do Archino
	Nacional da Torre do Tombo. 30 de abril de 1823
	ш, 43 а 16.
•	provisorio da cadeia geral penitenciaria do districto
	da relação de Lisboa xvii, 168
es.	provisorio da lei de 15 de julho de 1885 (caixa eco-
	nomica portugueza)xvII, 390
•	provisorio do ansino dos guardas-marinhas, aspiran-
	tes e voluntarios da armada real. 29 de março
_	de 1825 II, 438 a 440 provisorio dos serviços de arborisação da Serra da
>	Estrella
_	provisorio dos serviços de arborisação da Serra do
>	Gerez xvii, 558
)	provisorio para a fiscalisação da cultura do tabaco.
-	хуп, 169.
)	provisorio para o ensino profissional nas officinas da
	e 324.
•	provisorio para o ensino profissional na officina da
	escola Gil Vicente em Belem xvII, 325 e 326
>	provisorio para o ensino profissional na officina de
	lavores femininos da escola Marquez de Pomhal
	em Alcantara xvII, 326 a 328
)	provisorio para o serviço de sellagem de tecidos,
_	telas, etc
•	fabricas de tabaces no continente do reino e ilhas
	adjacentes
>	relativo as gircumscripções hydraulicas xvii, 388
,	sobre a industria da pesca xvii, 170, 284
•	sobre a lavra de pedreiras xvII, 169
)	sobre a liquidação, cobrança e fiscalisação do imposto
	de licença para a venda da polvora ou dynamite
	хуи, 136 а 138.
Regulamento	s sobre assumptos de instrucção publica. xv, 21 a 35

dos livros approvados pelo governo em conformidade com

P	AG.
o parecer da Junta consultiva de instrucção publica no	
anno de 1883 xvii, 221 e 5	222
V. Livros.	
Relações de Lisboa e Porto (Empregados das) xvii, s litterarias e scientíficas entre a Universidade de Coimbra	229
e a Universidade central de Madrid. Communicação mutua de regulamentos, programmas e livros desti-	
nados à instrucção publica	361
Bemposta, examinados e classificados por uma com- missão nomeada em 2 de maio de 1848 vi, 106 a	441
 da commissão medica encarregada de ir a Hespanha fazer os seus estudos sobre a epidemia que estava grassando 	Ĉ
na provincia de Valencia e sobre o systema prophy- latico da <i>cholera</i> praticado pelo doutor Ferrán. xvII, 9 e 253.	252
» 60 administrador da Imprensa da Universidade de Coim-	
bra. 2 de fevereiro de 1878 xvi,	450
 do conselho da faculdade de philosophia e do estado dos seus estabelecimentos no anno lectivo de 1860 a 1861. xvi, 77. 	
» do decreto pelo qual foi creada a Junta geral das missões	
portuguezas ou do real padroado xvn, 476 e se	gg.
do ministro da marinha, de 7 de dezembro de 1822,	
na parte relativa á instrucção naval e ao estado das	
coisas da marinha de guerra portugueza 11, 435 a do ministro do reino, de 30 de dezembro de 1822, na	438
parte relativa á instrucção publica	366
dos trabalhos do conselho de mathematica no anno le-	
ctivo de 1860-1861	73
e ordens do governo a tal respeito xvi, 271 e	272
Relatorios e mappas	41
Relevantes serviços prestados por uma senhora ingleza, mrs.	
Phelps, á causa da instrucção primaria de meninas,	
na cidade do Funchal ▼, 263 a	265
Religiosos de S. Paulo na villa de Portel; com referencia á cadeira	
de grammatica e lingua latina estabelecida no respe-	
ctivo convento	64

PA	AG.
Remissão de recrutas xvi, 376, 413; xvii, 71 e 72, 191 3	68
Rendimentos da Universidade e do lyceu de Coimbra nos annos	
lectivos de 1874 até 1877 xvi, 4	
Réorganisação do serviço de saude naval xvn, 2	88
Repartição de commercio e repartição de industria do ministerio	
das obras publicas xvn, 230 a 2	32
de contrastaria na cidade de Braga xvii, 389 e 3	90
de estatistica geral xvii, 3	
de estatistica junto do ministerio das obras publicas,	
creada no anno de 1869 xm, 27 e	28
 tachygraphica da camara dos senhores deputados. xvII, 2 	108
Repetidores xv,	42
Representação da faculdade de philosophia para que os seus actos	
fossem feitos pelas cadeiras e não pelos annos.	
xvi, 462.	
de alguns alumnos da Universidade de Coimbra	
para que a frequencia na classe de volutrarios	
nas duas cadeiras do 1.º anno mathematico e de	
physica experimental constituisse um curso pre-	
paratorio especial para admissão á escola naval	
e à classe de aspirantes extraordinarios. Defe-	
rimento do governo xvi, 2	51
 da faculdade de philosophia sobre a necessidade 	
de ser commettida ao dr. Jacinto Antonio de	
Sousa a commissão de ir a Kew assistir á veri-	
ficação dos instrumentos magneticos, que ha-	
viam sido construidos em Inglaterra para o Ob-	
servatorio Physico-Meteorologico de Coimbra. Re-	
• • •	58
da junta da administração da Companhia geral da	
agricultura das vinhas do Alto Douro, de 4 de	
janeiro de 1803, pedindo a creação de novas	
aulas (de mathematica, de commercio, de fran-	
cez e de inglez) para se acrescentarem às de	
nautica pratica e desenho, que já havia n, 4 a 403.	W1
• de aiguns homens de lettras ao parlamento para a	
creação de uma cadeira de linguistica geral indo- europeia	68
CILTUDERU	00

]	PAG.
Representação	de 261 estudantes da Universidade de Coimbra,	
•	em 1823, pedindo licença ao soberano congresso	
	para se armarem contra os inimigos da liber-	
	dade na penipsulav,	179
•	de varios alumnos da faculdade de mathematica.	
	Resolução do governo xvi,	163
•	dirigida ao governo pela faculdade de philosophia	
	sobre a conveniencia de ser visitada a Exposi-	
	ção Universal de Londres (1862) xvi,	83
*	dirigida ao principe regente, em janeiro de 1805,	
	por D. Fr. Manuel de S. Gualdino, sobre as mis-	
	sões ultramarinas xı, 82 a	85
>	do conselho da faculdade de theologia para que aos	
	repetentes d'esta faculdade se exigisse, antes	
	da matricula do sexto anno, o exame de gram-	
	matica e lingua allemā xvī, 168 a	170
D	do conselho do Lyceu Nacional de Coimbra sobre	
	a necessidade de serem nomeados lentes da Uni-	
	versidade para completar as mesas de geometria	
	e introducção á historia natural. Providencias	
	que o governo adoptou xvi,	179
•	do conselho da faculdade de philosophia sobre via-	
	gens scientificas Ix, 224 e	225
•	dos lentes substitutos ordinarios e extraordinarios	
	da Universidade de 7 a 22 de maio de 1849.	
	ıx, 256 a 262.	
•	dos lentes substitutos extraordinarios, oppositores	
	e doutores addidos das faculdades academicas	000
	da Universidade em 1846 ix, 230 a	232
,	dos lentes substitutos ordinarios da Universidade,	
	dirigida á camara dos dignos pares em 11 de	210
_	maio de 1850 ix, 310 a	013
•	muito notavel e honrosa da <i>Universidade</i> , á camara dos dignos pares em 19 de abril de 1850. IX,	990
	a 283.	200
_	ou exposição do claustro pleno da Universidade	
•	depois do atrocissimo attentado de 30 de junho	
	de 1839 ix, 457 a	KO
Romenimento	dos doutores, bachareis e mais membros que foram	190
modner imenin	and anaminas namining of mais momentos dag intam	

	PAG.
do corpo militar academico de 1808 a 1810, pe	-
dindo que fosse confirmada a condecoração	3
distincção por seus assignalados serviços v	, 486
Requerimento dos lentes substitutos da Universidade de Coimbro	
relativamente a abono de vencimentos xvi	
Requerimentos dos alumnos das escolas medico-cirurgicas de Lisbo	3
e Porto, pedindo a concessão do grau de bachare	
formado em medicina e cirurgia, com todas as honra	
e prerogativas com que era concedida aos da facul	
dade de medicina da Universidade Ix, 303	
Resenha das providencias especiaes relativas aos professores o	
aos alumnos das escolas militares e de marinha (Algun	
exemplos) xv, 43	
Reserva militar xvi, 364	
Resolução do governo em quanto aos funccionarios dependentes	
do ministerio do reino xvi	
de duvidas sobre a precedencia de logares no despacho	•
para a substituição de quatro cadeiras na faculdade	
de direito na Universidade de Coimbra xvi	
de duvidas sobre o processo das folhas dos vencimento	-
dos lentes da Universidade de Coimbra, que são de	
putados da nação portugueza xvi	
do governo a proposito da votação da faculdade de ma	
thematica para a concessão dos partidos xvi	
do conflicto entre tres lentes que se julgavam com egua	
direito a serem collocados no 1.º e 2.º anno da fa	
culdade de mathematica xvi	
do conselho da faculdade de philosophia quanto ao jul	-
gamento dos partidos, premios e honras de accessit	
xvi, 79 a 80.	
» do governo, considerando analogas na Universidade d	B
Coimbra e as faculdades de medicina, mathematica	В
philosophia e equiparando os lentes da Academia	7
Polytechnica do Porto aos da Escola Polytechnica d	e
Lisboa xvi, 176	
do governo para tornar proficuo e regular o serviço da	8
viagens scientificas aos paizes estrangeiros xvi	
do governo quanto aos lentes da Universidade que es	
tavam ausentes em 4869 xvi	. 246

	PAG.
Resolução do governo para que continuassem os exames que o	
claustro da <i>Universidade</i> fizera suspender. xvi, 142 e	143
p quanto á maneira por que devia ser composta a depu-	
tação da Universidade incumbida de felicitar el-rei o	
senhor D. Luiz i pela sua acclamação xvi, 90,	95
p quanto ao abono de ordenado a um lente substituto or-	•
dinario da faculdade de direito xvi,	83
· ·	00
> tomada pelo governo acerca do serviço dos lentes da Uni-	
versidade nos exames preparatorios para a admissão	
á primeira matriculaxvi,	2
Resoluções ácerca de uma provisão do coadjutor do reverendo	
bispo de Lamego xvii, 566 a	568
• (Serie muito interessante de) communicadas ao reitor	000
da Universidade de Coimbra por José de Seabra da	
Silva em aviso de 29 de janeiro de 1790. II, 192 a	
» Diversas applicações d'este vocabulo xv, 51 e	52
Responsabilidade dos contrafactores ou usurpadores da propriedade	
litteraria ou artistica xv, 49 e	50
Resposta aos quesitos do Questionario relativo á reforma da in-	
strucção secundaria viii, 137 a	143
	140
versidade de Buda-Pesth para assistir ao centenario.	
XVII, 4.	
 do brigadeiro Nicolau Trant, em 14 de junho de 1811, 	
ao vice-reitor Montanha, muito honrosa para a Uni-	
versidade de Coimbra v, 124 e	125
» enviada pela Universidade de Coimbra à de Edimburgo.	
xvii, 89.	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Restabelecimento do logar de ministro e secretario d'estado dos	~~=
negocios estrangeiros xvi,	207
Resumo chronologico da regencia e do reinado que presidiram aos	
destinos de Portugal no periodo de 1854-1861. x, pag.	XIII
a xx.	
» das providencias que as côrtes decretaram no periodo de	
1821 a 1823 a respeito de instrucção publica III,	408
a 413.	
dos serviços prestados ás lettras por D. Fr. Manuel do	
Cenaculo III, 413 a	417
 substancial das disposições legislativas e regulamentares, 	

	PAG.
relativas aos lentes, no tocante á sua nomeação, di- reitos, deveres e competente penalidade. (Este resumo	
è tirado do interessantissimo Annuario da Academia	
Polytechnica do Porto) x1, 311 a	346
Resumo substancial das funcções legaes que, por espaço de quinze	010
annos, desempenhou o conselho superior de instrucção	
publica, com a sua séde em Coimbra. (O Resumo é	
obra do dr. José Maria de Abreu) xi, 240 a	949
substancial de providencias para promover o ensino e pro-	474
gresso da agricultura	104
Reunião (Direito de) xv,	
Rentitido (Dittotto do)	UU
Sacerdotes xv, 104 e	108
» europeus e os do arcebispado de Goa xvn, 248 e	
Salarios xvi,	
Sangradores xiii, 65; xv, 105 a 107; xvi,	
Santa Casa da Misericordia de Lisboa xvn, 358 e 359,	
> > de Coimbra xvii, 606 e	
Saraus litterarios na Casa Pia do Castello em 1796 e 1797. III,	
a 98.	<i>0</i> 0
Saude naval xv, 110 a 119; xvii, 110,	288
» publica xv, 119 a 127; xvn, 110, 142,	
» (Serviço da) do ultramar xv, 107 a	
Secção commercial do Lyceu Nacional de Lisboa. vm, 113, 116 e	
» do expediente sinico em Macau xvii, 299 a	
» photographica da direcção dos trabalhos geodesicos, topo-	
graphicos, hydrographicos e geologicos do reino. xv,	128
e 129.	
» geologica xvii,	354
Secções. Especialidade relativa ao Lyceu Nacional de Lisbou. xv,	
Secretaria de estado dos negocios da fazenda xvii,	
> de estado dos negocios das obras publicas, commercio	
e industria xyn, 380 a	387
Secretario da Universidade de Coimbra	
Secretarios geraes dos governos civis	
CONTAMINA POLICIA GOD POLICIADO DIAIS	555

	PAG.
Sédes das regiões agronomicas xvII, 349 e	350
Selecta, composta de passagens dos classicos portuguezes; mandou	
o governo que fosse impressa por conta do estado. 1x,	
Sellagem de tecidos, etc xvII,	
Seminario da caridade dos meninos orphãos (instituido pelo padre	
Antonio Luiz de Carvalho). II, 128 a 131; III, 417 a	
da diocese de Lisboaxvii,	209
V. Seminario patriarchal.	
• de Coimbra xvii, 209,	
• do Funchal	
da Guardaıv,	
• de Lamego rv, 77 e	
• de Leiria IV, 78; XVII,	
de Portalegre	
• do Porto rv, 80 e	
de Racholxvii,	
de Santa Catharina em Lisboa (1566 a 1741) 1,	
de Vizeu	
odos meninos desamparados da cidade do Porto III,	
dos meninos orphãos e expostos de Braga iv,	
de musica da egreja patriarchal de Lisboa. III, 420 a	
dos orphãos, instituido pelo padre Egydio José da Costa	
п, 132 a 134; m, 424 a 427; xv, 131 e 132.	
dos rapazes perdidos promovido pelo padre Pedro de	
Carvalho, da Congregação do Oratorio, em 1779. II,	135
e 136.	
em Sernache do Bomjardim, fundado pelo principe D.	
João em 1791, na qualidade de grão prior do Crato.	
п, 136 е 137.	100
» Instituto, na ilha de Nova Goa xm, 320; xv,	133
xvii, 48 e 49.	101
Lyceu de S. José de Macau xiii, 328; xv, 133 e	134
xvn, 52.	101
patriarchal (1741 a 1755)	
(1779 a 1790)	
> (4792 a 4826)	
Seminarios diocesanos:	7.1
Indicação do que fez o cardeal infante D. Henrique. 1, 400; 1v,	38
muroagao do que tes o caracar intante D. Henrique. 1, 100, 14;	00

	PAG.
Seminarios diocesanos:	
Noticias avulsas	120
O Alvará de 10 de maio de 1803; as suas disposições e apre-	
ciação d'ellas pela faculdade de theologia da Universidade	
de Coimbra e por um ministro dos negocios ecclesiasticos	
e de justiça IV, 45 a	54
O caracter que a lei lhes assignala IV, 41 a	43
Pastoral do illustrado e respeitavel D. Fr. Caetano Brandão,	
sobre o seminario do Pará	45
Providencias sobre a instrucção do clero desde 1836 até 1848 iv, 51 a 54.	
Resumo historico dos diversos seminarios:	
Nas ilhas adjacentes IV, 75, 113,	115
Nas possessões ultramarinas	107
No continente do reino IV, 59 a	84
Resumo substancial das determinações do Concilio de Trento	
sobre os seminarios	36
Noticias historico-legislativas no periodo de 1834 a 1853.	
viii, 276 a 303; ix, 215 e 216.	
Noticias historico-legislativas no periodo de 1854 a 1886.	
xv, 135 a 163.	
Seminarios-Lyceus da India Portugueza. xm, 320; xv, 164; xvn,	47
e 48.	
Serviçaes e colonos nas provincias da Africa portugueza xvII,	
Serviço agricola e florestal xvII, 386 e	387
» de fazenda nos districtos e concelhos do reino. xvn, 372 e	373
» das missões xv,	
• de saude das provincias ultramarinas xvi,	
» no reino, e depois no ultramar xv,	
• telegraphico internacional · · · · · · xνπ,	
• e telephonico xvπ,	
» telegrapho-postal e de pharoes xvII,	
Serviços agricolas xvn, 347 e 348,	
» • pecuarios xvii, 347 e	
» anti-phylloxericos xvII, 23 e 24, 112 e 113, 350 e	
> consulares xvii, 493 a	
• coudelicos xvii,	
» florestaes xvII,	
» hydrographicos xv, 165 e 166; xvπ, 170,	207

		PAG.
Servicos p	ecuarios xvii,	349
	ootechnicos xvii, 349, 452,	
	xv, 166 e	
	a e economia fiorestal (Cadeira de).	
	V. Instituto geral de agricultura.	
Soccorros	а naufragos xvп, 109 e	110
Sociedade	Agricola Madeirense vm, 419 a	423
)	Archeologica Lusitana viii, 308 a	333
,	das Casas de asylo de infancia desvalida de Lisboa.	
-	viii. 328 a 331; xv, 171 a 173; xvii, 430.	
	V. Asylos da infancia desvalida.	
•	Broteriana xv, 167 a	171
	Civilisadora do districto administrativo de Castello Bran-	
•	co viii, 324 a	297
	das Sciencias Medicas de Lisboa. viii, 331 a 343; xv,	
,	a 177.	170
•	das Sciencias Medicas e de Litteratura do Porto. viii, a 345.	343
>	da Typographia Commercial Portuense viii,	327
•	de Agricultura em Lisboa vm, 345 e	
,	de beneficencia protectora da infancia desvalida de Coim-	
	bra xv, 473 e	174
,	de Educação, de Pariz, em 1819 e 1820 m, 232 a	
,	de geographia commercial do Porto xv, 177 a	181
,	de geographia de Lisboa xv, 181 a	186
•	Com referencia a Estações de civilisação. XIII, 19 e	20
	Com referencia à Expedição scientifica á Serra da	
	Estrella	146
_	de Horticultura Portugueza viii,	
•	de instrucção do Porto xv, 486 a	194
	de Instrucção Primaria em Lisboa. 1834 vi, 71 a	73
•	vm, 347 a 351.	
•	de mulheres virtuosas para a educação de meninas po-	
	bres da capital e seus suburbios. 1832. v, 389 a	391
D	de soccorros dos Typographos Portuenses xv,	194
>	do Palacio de Crystal Portuense. xv, 195 a 198; xvi, 158, 465.	153
•	dos Amigos das Lettras e Artes em S. Miguel viii, a 358.	354

	1	PAG.
Sociedade	dos Amigos das Lettras em Lisboa vin, 359 a	354
>	dos Artistas Lisbonenses, e respectivo collegio. xi, 67 a	70
	xv, 198 a 203.	
,	dos estudos medicos xv, 203 e	204
•	economica dos bons compatriotas, amigos do bem pu-	
	blico, estabelecida na villa de Ponta de Lima II, a 139.	137
D	Escola Livre das artes do desenho xv, 240 a	243
»	Escolastico-Michaelense viii,	3 62
D	Escolastico-Philomatica vm, 362 e	363
•	Flora e Pomona vm, 364 a 367; xm,	114
•	Funchalense das artes e das sciencias rv,	133
*	geral dos naufragios, e da união das nações sobre tudo	
	quanto é relativo ao commercio e as sciencias. viii,	
>	Jardim Zoologico e de acclimação em Portugal xv,	204
	a 206.	
,	Juridica Portuense vm, 371 e	
»	Litteraria Patriotica de Lisboa IV, 128 a	
»	» Patriotica na villa da Covilbă iv,	
y	> Tubucciana rv, 134 a	
D	Martins Sarmento xv, 207 a 212; xvII, 340 e 341,	
>	portugueza da Cruz Vermelha xvii, 485 a 487,	
•	Patriotica na villa da Alfandega da Fé IV, 133 e	134
•	promotora das Lettras e da industria nacio-	
	nal, do Porto	
D	Phermaceutica Lusitana . viii, 373 a 385; xv, 213 a	Z1 /
D	Philanthropico-Academica, estabelecida em Coimbra. ym, 385 a 391; xv, 218 a 222.	
» .	Promotora da Agricultura Michaelense yu., 411 a	449
•	da Industria Nacional	284
)	adas Bellas Artes em Portugal xv, 223 a	230
,	» das Lettras e Artes do Districto de Angra	
	do Heroismo xv, 230 e	234
» .	. » dos melhoramentos do districto de Aveiro e	
	da illustração dos povos do mesmo dis-	
	tricto viii, 404 e	405
>	Propagadora de conhecimentos uteis vm, 405 a	
D	Protectora dos orphãos desvalidos, victimas do cholera	

		PAG.
	morbus em 1856, e da febre amarella em 1857.	
	xv, 231 e 232.	
Sociedade rea	al maritima, militar e geographica, para o desenho,	
	gravura e impressão das cartas hydrographicas, geo-	
	graphicas e militares	168
» sec	creta intitulada O Raio. Resolução e procedimento dos	
	associados (academicos da Universidade) xvi,	93
Ter	rpsychore Conimbricense xv, 232 e	233
Sociedades ag	ricolas. vm, 408 a 423; x1, 144 e 145; xv, 233 a	239
» an	nonymas habilitadas a exercer as suas industrias em	
	Portugal xvn, 378, 495,	572
> ar	nonymas portuguezas xvi,	227
• co	operativas xvi,	
>	» de officiaes xvii,	342
	Agricultura correspondentes, que o Plano de estatutos	
	da Academia Real das Sciencias de Lisboa creava. 11, 49,	
> de	e beneficencia portugueza no Brasil xvi,	376
Socios:	•	
	emia do Nú п,	
	emia do Nuncio	193
	mia Real das Sciencias de Lisboa:	
•	e compunha a commissão encarregada de apromptar	
	icar a collecção das antigas côrtes π, 351,	360
	compunha a deputação encarregada de cumprimentar	
	D. João vi no Rio de Janeiro em 1818	324
	e compunha a commissão encarregada de satisfazer	
	lido do cavalheiro de Saint-Allais	344
	se compunha a commissão encarregada de analysar	000
	a do Brasil	303
•	aram bom nome nas Memorias sobre assumptos scien-	GU E
	e litterarios	
	ceram em 1818	337
	m addicionados á commissão de foraes e melhora-	
	da agricultura, encarregada tambem de propor um	217
	para a egualdade dos pesos e medidas II, 307, annos de 1808 a 1810 escreveram Memorias interes-	01/
	annos de 1806 a 1810 escreveram memorias interes-	300
	annos de 1811 e 1812 davam mostras de louvavel	JUU
	amios de 1011 e 1012 davam mostras de louvavel	308
סטוועיקש	IVIV	500

	PAG.
Socios da Academia Real das Sciencias de Lisboa.	
que na qualidade de facultativos prestaram bons serviços.	
п, 305 е 307.	
que procederam a investigações historicas	
que em 1823 apresentaram trabalhos importantes u,	
» da Academia dos Generosos, pelos quaes foram distribuidos	
diversos assumptos	155
» da Academia scientifica, creada no Rio de Janeiro durante	
o vice-reinado do marquez de Lavradio IV,	
» da Nova Arcadia	
V. Nomes, no que toca a esta academia posteriormente	
ao anno de 1823; e em geral a respeito das demais	
sociedades, corporações, etc.	
da Sociedade Promotora da Industria Nacional que offere-	
ceram donativos	
 da Sociedade Real Maritima, a quem foram conferidos pre- 	
mios em sessão de 14 de janeiro de 1803. rv, 165 e	166
• que leram trabalhos diversos rv, 164 a	166
» de varias academias do Brasil no seculo xvin 1, 166 e	
• fundadores da Sociedade Litteraria Tubucciana rv	
mais distinctos da Academia Liturgica Pontificia I	
» mais distinctos da Academia Real da Historia Portugueza	
ı, 262.	
» mais distinctos da Arcadia de Lisboa, e suas principaes	5
producções 1	268
» que leram discursos na Academia Scientifica do Rio de Ja	
neiro no vice-reinado do marquez de Lavradio IV	
Soldados do Mindello xyr	
Soldos dos officiaes combatentes, não combatentes e empregados	•
civis com graduação de official xvi, 463; xvii	
» dos officiaes combatentes e não combatentes das guarnições	
das provincias ultramarinas xvii	
Solemnidade muito luzida com que el-rei D. João vi prestou no	
Rio de Janeiro o juramento de protector da Universidad	
de Coimbra v, 152 (
Specimen da fundição dos typos da Imprensa Nacional de Lisboa	
1859 xm, 174 (
Sub-delegados do procurador regio xvi	
Sub-inspectores de instrucção primaria xv, 243	

	PAG.
Subscripção para commemorar o nome do fallecido ministro e se-	
cretario de estado Augusto Saraiva de Carvalho xvii, a 548.	546
Subsidio a alumnos dos cursos agronomico, florestal e de medi-	
cina veterinaria xvi, 472; xvii,	334
a operarios ou aprendizes que vão praticar em officinas	
estrangeiras xv,	245
 aos aspirantes a facultativos da armada e do ultramar. xv, 246 e 247. 	
 aos deputados da nação xvi, 255, 287; xvii, 357 e 578. 	358
itterario	352
» no ultramar xv, 247 a 249; xvn,	24
para os hospitaes e dispensatorio pharmaceutico da Uni-	
versidade de Coimbra xvi, 88, 208 e 209, 215 e	216
a emprezas de navegação xvi,	
Subsidios ás camaras municipaes (instrucção popular) xvII,	67
 às juntas de parochia na organisação do fundo escolar. xvii, 67. 	
para o estudo do jornalismo em Portugal viii, 48 a	50
ou fontes de informação para adquirir conhecimento das	
nossas possessões ultramarinas x1, 367 a	374
premios, pensões, etc., em beneficio da instrucção pri- maria	
provenientes dos rendimentos da Bulla da Cruzada. xv,	
Substitutos extraordinarios da faculdade de direito:— dispensa do praso de dois annos para passarem á classe de ordi-	200
narios xvi,	58
extraordinarios nas faculdades da Universidade. xvi,	247
Carta de lei de 19 de agosto de 1853. 1x, 366 e 367.	
ordinarios das faculdades da Universidade xvi,	120
Suicidios de dois lentes da Universidade de Coimbra xvII,	90
Superintendencia nos estabelecimentos de instrucção primaria e	
secundaria	19
Suppressão das dioceses de Aveiro, Castello Branco, Elvas, Leiria	
e Pinhel, isentos da prelazia de Thomar e grão prio-	
rado do Crato xvii, 87 e	88
de cadeiras de latim xvi, 223,	226

Suppressões e reducções no pessoal do ensino superior.

PAG.

Relatorio que antecede o diploma onde foram decretadas. xvi, 254 e 252.	
Suprema congregação da Santa Inquisição universal de Roma. xvII, 563.	
Supremo Tribunal Administrativo. xv1, 288, 388, 431, 438; xvπ, 294, 353 a 355.	71
Tribunal de Justiça xvi, 414; xvii,	71
Suspeições (Apontamento de alguns principios) xv, 250 a	
oppostas por candidatos ao magisterio xvi, 160,	177
Syndicato portuense para a construcção e exploração da linha ferrea	
de Salamanca á Barca de Alva e a Villar Formoso. xvn,	
Syndicatos ou associações de viticultores xvn,	432
Syndicancia proposta ao prelado da Universidade pela faculdade	
de medicinaxvi,	149
Synodo de Diamper celebrado em 1599 pelo arcebispo metropo-	00
litano de Goa, D. Fr. Aleixo de Menezes IV, 92 e Synopse chronologica açoriana viii,	
Systema metrico decimal. Com todo o desenvolvimento se dá noti-	401
cia do respectivo ensino em Portugal. xi, 433 a 453; xv,	954
xvi. 399.	204
V. Ensino do systema metrico decimal—Pesos e medidas.	
Tabaco xvi, 153, 259, 306, 479; xvii, 169 a 171, 287, 503, e 573.	572
Tabella dos conselheiros e empregados do tribunal de contas. xvп,	
Tachygraphia xv, 255; xvii, 45, 70 e 74, 618 a V. Ensino de Tachygraphia.	623
Tecelagem xvn,	572
Telegraphia xv, 255 a	
» e pharoes xvi, 266 e:	26 7
Telegrapho submarino xvi, 267,	339
V. Cabo submarina.	
Telegraphos de guarnição xvii,	576

PAG.
Telephones xvn, 495, 507
Termo de contracto para o lançamento e exploração de um cabo telegraphico submarino de Portugal à America central, amarrando em uma das ilhas do archipelago dos Açores xvn. 59.
do contracto para as obras e melhoramentos do porto de
Lisboa xvn, 457 a 460
 do contracto de empreitada geral para a construcção do
porto artificial de Leixões xvn, 127
» do contracto definitivo para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa xvii, 294 e 292
Terrenos municipaes xvi, 306
Testamentos
The African Direct Telegraph Company limited xvii, 390 a 392
The West African Telegraph Company limited xvII, 390 a 392
Theatro Baquet xvII, 544
» de D. Luiz 1 xvi, 59
Theatros xv, 262
e casas de espectaculo—Providencias contra incendios. xvn, 544 e 545.
e espectaculos publicos.—Licenças xvi, 245
Thesoureiro do cofre da Universidade xvi, 2
Timbres ou sinetes xv, 263
Tinta de imprensa e de lithographia xv, 263 a 265; xvII, 81
Titulos de capacidade xv, 265 e 266
• de divida publica xvi, 479
Torpedos xvi, 461; xvii, 368
Trabalhos geodesicos II, 439, 314; IV, 212 a 225; V, 288 a 290 VI, 73 e 74; IX, 47 a 61; XV, 267 a 277.
» geologicos
hydrographicos ix, 65 a 67
meteorologicos ıx, 67 a 76
V. Postos meteorologicos. Observações meteorologicas. Observações nautico-meteorologicas.
Traducções do grego em portuguez nos ultimos annos do seculo
xvm até se anno de 1849 n, 17 e 18
Traductor na secretaria dos negocios estrangeiros (Supprimido o logar de)
Transferencias dos archivos ou cartorios des egrejas e corporações

				PA	G.
•	religios	as para	o Real	Archivo da Torre do Tombo.	
	xv, 277				
Transfe				yceus xv, 2	79
1			-	ores de instrucção primaria.	
	xv, 278				
Tratado				com a confederação argen-	
					69
>				vegação entre Portugal e a	
					69
>				vegação e extradição entre	^^
				Bolivia xvII, 69, 101 e 1	02
>				vegação entre Portugal e a	00
				xvii, 69, 4	UZ
•				vegação entre Portugal e a	00
	•			xvII, 134, 2 avegação entre Portugal e a	0Z
•				•	70
,	•			ntre Portugal e o Zanzibar.	10
•	xvII, 69, 40		100 01	ine roitugal e o Zanzidal.	
,	• •		cio en	re Portugal e a China. xvn, 4	94
•	e 492, 574.	· ·	010 011	ao i ortugui o u dumu. Ath, a	V 1
,	•	mmer	cio e n	avegação entre Portugal e a	
				., xvi, 2	28
>				avegação entre Portugal e a	
				la xvi, 4	74
,	de commercio	entre I	Portuga	l e a Belgica xvi, 3	74
>	3	•	•	e a França. xvi, 480; xvii,	41
				69.	
>	•	>	•	e o Conselho Federal da	
				Federação Suissa xvi, 4	
>	•	D	•	e Hespanha xvII, 2	79
•				entre Portugal e a Suecia e	
	•			xvii, 2	79
•		naveg	ação ei	ntre Portugal e a Dinamarca.	
	xvII, 575.		,		
•	de commercio			re Portugal e o Estado Livre	Λ =
_				e XVI, 4	N/
• .	. *			entre Portugal e a Gran Bre-	200
	•	tal	mg · · ·		OU

		P	AG.
Tratado	de commercio	e navegação entre Portugal e a Allemanha.	
	•	xvi, 337, 338.	
•	• •	e navegação entre Portugal e o Brasil. xvi, 361.	
		e navegação entre Portugal e a França. xvi, 228, 413.	
•	•	e navegação entre Portugal e a Grecia. xvi, 465.	
•	>	e navegação entre Portugal e a Hespanha. xvi, 465.	
•	•	e navegação entre Portugal e a Italia. xvi, 362.	
•	3	e navegação entre Portugal e a monarchia austro-hungara	3 3 7
* 1	>	e navegação entre Portugal e os Paizes Baixosxvi,	
•	de demarcaçã	o e troca de algumas possessões com o rei	
	dos Paizes	Baixos xvi,	122
>		io de criminosos entre Portugal e a Rus-	•••
		XVII,	
•	_	al e a republica da Africa meridional. xvi,	
>		o de uma união geral das postas. xvi, 384,	386
•	•	icção de criminosos entre Portugal e o Bra-	
		xvi,	301
•		ade, commercio e limites entre Portugal e	200
Masta dos		a Africana do Brasil xvi, S	
	•	ia xvi, 228 , 257, 9	
,		s nações xvi, 174, 228, 257, 5 338, 361, 362, 374, 384, 386, 407, 413, 465	
_	-	convenções com qualquer potencia estran-	20 0
>		em ser discutidos e approvados pelas côrtes	
•	•	publica XVII,	58
_		ecção de) de Portugal.	90
	•	osta de um plano da collecção dos tratados	
	•	e Portugal.	
Tratador			349
		o districtal xvii,	
)		xvi, 256, 438, 465; xvii,	
>		de poderes xvII, 149 a	

P	AG.
Tribunaes civis e criminaes (Edificio para os) xvi,	414
> commerciaes de 4.º instancia nas comarcas de Benguella	
e Mossamedes xvii, 237 e	238
de arbitros avindores xvII, 608 e	
» de honraxvi,	
Tricentenario da Universidade de Edimburgo xvn,	88
de Luiz de Camões xvii, 1 e 2, 7,	24
Tutella xvi,	264
Typographia calcographica, typoplastica e litteraria do Arco do	
Cego.	
V. Casa Litteraria do Arco do Cego.	
da Academia Real das Sciencias de Lisboa. II, 59,	60
273, 367 e 368; x, 78 e 79, 84.	
Typographias xv,	280
-,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	
Ultramar.	
V. Instruçção publica nas provincias ultramarinas.—Pro-	
vincias ultramarinas.— Ensaios sobre a estatistica das	
possessões portuguezas na Africa, Asia e Oceania, etc.	
União postal universal xvi, 384, 386, 479, 485; xvii,	369
Uniforme academico	
Universidade de Coimbra:	140
Sua organisação desde o reinado de D. Diniz até D. João m.	
1, 445 a 457.	
Nota chronologica sobre a sua transferencia em diversos pe-	
riodos	450
Desde D. Diniz até D. José	
Designadamente desde 1580 a 1640 (reinados dos Filippes)	440
I, 117 a 137.	
No reinado de D. José (1750 a 1777)	419
No reinado de D. Maria I (1777 a 1792) II, 143 a	
De 1792 a 1826 (Principe D. João e D. João vi) v, 1 a	
De 1826 a 1828 (Infanta D. Izabel Maria) v, 290 a	
De 1828 a 1834 (Infante D. Miguel de Bragança). v, 392 a	4 Z 3

Universidade de Combra: De 1832 a 1834 (Regencia de S. M. I. o duque de Bragança) vi, 75 a 79. De 1834 a 1853 (Reinado de D. Maria II) Ix, 77 a 422 É renovada a indicação dos periodos, tomos e paginas em que se dão noticias historico-legislativas desde o reinado de D. Bíniz até ao fim do anno de 1853 xv, 281 e 282 Razão de ordem, e exposição preliminar xv, 282 a 287
vi, 78 a 79. De 1834 a 1853 (Reinado de D. Maria II) IX, 77 a 422 É renovada a indicação dos periodos, tomos e paginas em que se dão noticias historico-legislativas desde o reinado de D. Diniz até ao fim do anno de 1853
De 1834 a 1853 (Reinado de D. Maria II) IX, 77 a 422 É renovada a indicação dos periodos, tomos e paginas em que se dão noticias historico-legislativas desde o reinado de D. Diniz até ao fim do anno de 1853 xv, 281 e 282 Razão de ordem, e exposição preliminar xv, 282 a 287
É renovada a indicação dos periodos, tomos e paginas em que se dão noticias historico-legislativas desde o reinado de D. Biniz até ao fim do anno de 1853 xv, 281 e 282 Razão de ordem, e exposição preliminar xv, 282 a 287
se dão noticias historico-legislativas desde o reinado de D. Diniz até ao fim do anno de 1853
Biniz até ao fim do anno de 1853 xv, 281 e 282 Razão de ordem, e exposição preliminar xv, 282 a 287
Razão de ordem, e exposição preliminar xv, 282 a 287
Noticias historico-legislativas dos annos posteriores ao de 1853:
1854 xv, 287 a 310
1855 xv, 310 a 321
1856 xv, 325 a 344
1857 xv, 344 a 362
1858 xv, 363 a 393
1859 xv, 393 a 450
1860 xvi, 4 a 26
1861 xvi, 27 a 83
1862 xvi, 83 a 109
1863 xvi, 110 a 133
1864 xvi, 136 a 155
1865 xvi, 458 a 471, 475
1866 xvi, 176 a 203
1867 xvi, 207 a 222
4868 xvi, 228 a 240
1869 xvi, 246 a 254
1870 xvi, 268 a 285
1871 xvi, 290 a 303
1872 xvi, 306 a 337
1673 xvi, 340 a 360
1874 xvi, 365 a 373, 487 a 496
1875 xvi, 378 a 384
1876 xvi, 393 a 396
1877 xvi, 419 a 430
1878 xvi, 447 a 458
1879 xvi, 468 a 478
1880 xvii, i a 5
1881 xvii, 26 a 33
1882 хүп, 53 а 58
1883 хvп, 88 а 98

das Côrtes xvii. 619

V. Inspecção do ensino.

Vizeu—Foi-lhe feita merce do titulo de antiga e muito nobre. хvи, 108 e 109.	PAG.
Vogaes da Junta consultiva de instrucção publica em 1869. xvi, Voluntarios da rainha. Distincção que em Coimbra receberam da	
Familia Real no dia 8 de dezembro de 1863 xvi,	
<i>f</i> .	
:	

..... xvii, 348

Zonas florestaes.....

Indice de pessoas e corporações que se mencionam n'esta obra

	PAG.
Abbade de Alcobaça.	
Concorre com os priores de alguns mosteiros, e com os reitores de algumas egrejas, para a fundação da <i>Universidade</i> portugueza	LIG
Abel Maria Dias Jordão.	410
Doutor em medicina pela escola de Pariz. Admissão a exame de habilitação, perante a faculdade de medicina da «Universidade de Coimbra», para o exercicio da sua profissão em	
Portugal	
dade« xv,	394
Abel Maria Jordão de Paiva Manso (Dr.).	
Sobre o seu offerecimento para dar gratuitamente lições cli- nicas livres aos alumnos da escola medico-cirurgica de Lis-	
boa, onde era lente	198
Abilio Affonso da Silva Monteiro (Dr.).	
A proposito do conflicto que se levantara entre tres lentes, que se julgavam com egual direito a serem collocados nas cadeiras do 1.º e 2.º anno da faculdade de mathematica.	

	PAG.
Abilio Augusto da Fonseca Pinto.	
O que disse a proposito dos festejos do centenario do marquez	
de Pombal xvII, 53 e	54
Abraham Ben-Isai.	
Judeu marroquino, leccionador de hebraico aos religiosos da	
congregação da Terceira Ordem	251
Abraham Ben-Saude.	
Representante da firma commercial Ben-Saude & C.ª (Con-	
tracto) xvII,	128
Adam Wiszniewshi (Principe), Augusto Blendot, conde de Claranges	
Lucotte, Hermano Frederico Moser e Henrique Maia Car-	
doso.	
Empresarios da construcção de um muro de caes e aterro,	
de docas e de um caminho de ferro, na margem direita do	
Tejo xvi,	400
Adolpho Coelho (Francisco).	
Com referencia á «Associação dos jornalistas e escriptores por-	
tugaezes» xv, 75 e	76
Adrião Pereira Forjaz de Sampaio (Dr.).	
O seu Compendio de economia politica e estadistica xv,	
Seu elogio xvi,	368
Affonso Vargas.	
Quatro conferencias doutrinaes promovidas pelo sr. Julio de	
Andrade e celebradas na sala da «Sociedade dos Artistas	~~~
lisbonenses» xv,	203
Affreixo (J. M. da Graça).	
Com referencia á «Associação dos artistas de Coimbra». xv,	67
e 68.	
Agostinho Albano da Silveira Pinto.	
Pedido dos seus herdeiros relativamente a nova edição do	90
codigo pharmaceutico lusitano xvi,	32
Agostinho José Freire.	
Talentoso ministro do reino; victima infeliz das nossas deplo-	
raveis dissenções politicas; teve o louvavel pensamento de	000
crear entre nos uma Academia de Bellas Artesv,	
Com referencia a trabalhos geodesicos vi, 73 e	74
Com referencia a bellas artes vi, 82 a	85
Como ministro do reino, referendou o decreto de 12 de maio	
de 1835, pelo qual foi estabelecida na «Academia Real das	

	PAG.
Sciencias de Lisboa» uma commissão encarregada de propor	
um plano de melhoramento de ensino, e um systema ge-	
ral de educação e instrucção religiosa, civil e litteraria. vi,	120
e 121.	
Com referencia ao «Collegio Militar» e traços biographicos. vi, 363 e 364.	
Expede a portaria, muito notavel, de 25 de maio de 1835,	
relativa á «Sociedade Juridica de Lisboa» viii,	368
Alberto Jaqueri.	
Suisso, professor da «Aula do Commercio»	279
Albino Augusto Giraldes.	
Foi-lhe conferido capello gratuito, em attenção ao seu mereci-	
mento e serviços prestados na regencia de cadeiras xv,	348
437, 439.	
Fallecimento xvii,	512
Albino Jacinto José de Andrade e Silva (Dr.).	
Recurso por elle interposto para o governo sobre a distribuição	
das cadeiras de exegetica e pastoral xvi,	126
Aleixo de Menezes (D.).	
Acertadissima escolha que d'elle se fez para as funcções de	
aio de el-rei D. Sebastião	94
ALEXANDRE VI.	
Concessão de conezias á nossa «Universidade» 1, 386,	446
Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.	
Com referencia à «Expedição scientifica à Africa» xIII,	70
O seu livro—Como eu atravessei a Africa xiii,	72
Concessões que lhe foram feitas xvii,	77
Alexandre da Conceição.	
A sua conferencia Caminhos de ferro xvII,	118
Alexandre Sousa (D.).	
Embaixador em Roma.	
Habil e zeloso administrador; da «Academia de Portugal.»	
ı, 181.	
Alexandre Fernandes da Fonseca.	
Fundador da «Sociedade dos Artistas Lisbonenses» xi, xv, 199 a 201.	70
LEXANDRE HERCULANO de Carvalho e Araujo.	
O grande historiador, e insigne homem de lettras.	
Com referencia á «Academia Real das Sciencias de Lisboa», e	

	PAG-
designadamente a respeito dos serviços relativos aos Monu-	
mentos Historicos vī, 145 a	147
Relator de uma commissão encarregada de examinar a Me-	
moria da vida e escriptos de Jacob de Castro Sarmento,	
offerecida à «Sociedade Litteraria Portuense» pelo bispo	
conde D. Francisco de S. Luiz vII,	419
Com referencia ao Panorama e á «Sociedade propagadora dos	
conhecimentos uteisviii, 26,	405
Com referencia ao IV volume da Historia de Portugal por elle	
submettido á censura da faculdade de direito IX, 398 a	411
Com referencia aos Monumentos Historicos, e diversos inci-	
dentes relativos à «Academia Real das Sciencias de Lisboa».	
x, 51 a 59.	
Com referencia aos Annaes das Sciencias e das Lettras, publi-	
cados debaixo dos auspicios da «Academia Real das Scien-	
cias de Lisboa x,	
Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense». x,	243
e 244.	
Com referencia ao «Curso Superior de Lettras» x1, 278 e	279
Membro da commissão encarregada de colligir todos os mo-	
numentos que podessem servir de subsidio ao direito eccle-	
siastico portuguez, e das regalias e louvaveis usos e estylos	
da egreja lusitana. (Pertenceram tambem a esta commissão	
o dr. Vicente Ferrer Neto Paiva, o bacharel Abel Maria	
Jordão de Paiva Manso, e os doutores João de Sande Ma-	
galhães Mexia Salema e Bernardino Joaquim da Silva Car-	
neiro) xvi,	28
Seu elogioxvi,	421
Alexandre Meyrelles de Tavora do Canto e Castro (Dr.).	
Concorrente na faculdade de direito xvi, Alexandre Peres.	41
Concessionario do caminho de ferro de Loanda a Ambaca. xvii, 298 e 299.	
Alfredo Harrison.	
Engenheiro civil.	
Concessionario da illuminação a gaz na cidade de Santarem.	
xvn, 460.	
Concessionario da illuminação da cidade de Evora por meio	
	K7#
de grande a xvii,	UIU

1

	PAG.
Alfredo de Oliveira de Sousa Leal e Antonio de Sousa Carneiro Lara.	
Concessionarios do serviço de navegação entre a metropole e	
as provincias de Africa xvii, 460,	568
Alfredo Julio de Brito.	
Com referencia á «Escola Castilho» xn, 101 e	102
Alfredo de Queiroz Guedes.	
Serviço que prestou, como provedor do «Asylo da Mendici-	
dade» á «Sociedade das Casas de Asylo da Infancia des-	
valida de Lisboa xv,	172
Alfredo Villanova Vasconcellos Correia de Barros.	
Inspector de agricultura.	
É-lhe incombida a circumscripção do sul xvII,	350
Alonso Gomes.	
Contracto xvII,	128
André de Resende.	
O que disse na Vida de S. Fr. Gil	
Como distincto professor de humanidades em Evora. 1, 403 e	104
Recita a oração de Sapientia na «Universidade de Lisboa»	
(1534), e na de Coimbra em 1551	448
Cessa de ensinar em Evora depois do estabelecimento da Uni-	
versidade respectiva	105
Angel Fernandes de los Rios (D.).	
Ministro de Hespanha na côrte de Lisboa.	
Com referencia ao «Gremio Litterario de Lisboa» xIII,	136
Angelo Policiano.	
Sua correspondencia com el-rei D. João n	48
Antonino José Rodrigues Vidal (Dr.).	
Lente proprietario da 4.º cadeira da faculdade de philoso-	
phia xvi,	78
Nomeado para a commissão administrativa do «Jardim botanico	
de Coimbra xvi,	
Sen elogio xvi,	469
Antonio (Santo).	
Cursa os estudos no mosteiro de Santa Cruz no anno de 1212.	
1, 11.	
ABTONIO (D.).	
Prior do Crato.	=-
Frequenta oa estudos do mosteiro de Santa Craz i,	72

	PAG.
A sua conferencia Relações da política com a industria. xvII,	446
Eloquentes expressões d'este grande orador avn,	116
Intonio Cardoso Borges de Figueiredo.	
Professor de oratoria, poetica e litteratura classica no Lyceu Nacional de Coimbra.	
Data do seu fallecimento xvi.	449
Antonio Cesar de Vasconcellos Correia.	
(Visconde e depois conde de Torres Novas.)	
Com referencia á Exposição industrial da Índia portugueza em 1860	308
Antonio da Costa de Sousa de Macedo (D.).	
Desempenhou as funcções de Ministro da Instrucção Publica.	
хи, 54 e 55.	
Antonio da Cunha Pereira Bandeira de Neiva (Dr.).	
Data do seu fallecimento xvi,	332
Antonio da Cunha Vicira de Meirelles (Dr.).	
Seu elogio xvi,	342
Antonio da Rosa Gama Lobo.	
Com referencia á «Escola do Exercito» xn,	140
Antonio da Silva Tullio.	
A proposito da «Escola Casal Ribeiro» xn, 95 e	96
Inculca ao auctor a leitura de uma obra para complemento	
do estudo de um assumpto	
Foi principal redactor do Archivo Pittoresco	4 2 0
Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica».	
xvi, 252. V. Visconde de Menezes.	
Antonio de Azevedo Castello Branco.	
A proposito dos seus relatorios sobre a «Penitenciaria de Lis-	
boa» xvII,	169
Antonio de Azevedo Mello e Carvalho.	
Com referencia aos Annaes do Municipio x, 125 a	130
Antonio de Carvalho (Dr.).	
A proposito do Relatorio de Conselho da faculdade de philoso-	
phia e do estado dos seus estabelecimentos no anno lectivo	70
de 1860 a 1861	18
Antonio de Oliveira Brandão.	217
Legado ao «Lyceu Central do Porto» xvii, Antonio de Oliveira Silva Gayo (Dr.).	01/
Breve noticia biographica xvi,	970
G. B. XVIII. 11	

	PAG.
Antonio dos Santos Pereira Jardim (Dr.).	
Concorrente na faculdade de direito xvi, 44,	47
Fallecimento xvii,	512
Antonio dos Santos Viegas (Dr.).	
Lente substituto da 3.ª e da 6.ª cadeira da faculdade de phi-	
losophia xvi,	78
Encarregado de uma viagem scientifica pelos principaes paizes	
da Europaxvi,	202
Fez parte da commissão incumbida de examinar o estado do	
«Jardim Botanico de Coimbra» xvi,	
Nomeado para ir visitar observatorios astronomicos xvi,	276
Foi representar Portugal no congresso e exposição de electri-	00
cidade em Pariz no anno de 1881 xvII,	33
V. Filippe Folque.	
Antonio Felix Mendes.	900
A proposito da sua Arte de Grammatica Latina 1, 204,	ZUY
Antonio Florencio de Sousa Pinto (General). Com referencia ao «Museu de artilheria no Arsenal do exer-	
cito» XIV,	911
A proposito da «Sociedade portugueza da Cruz Vermelha». хvп,	
Antonio Gomes Roberto.	400
Enviou, em 1863, para o Museu de Lisboa alguns productos	
zoologicos da India Portugueza xiv,	243
Antonio Gonçalves da Silva e Cunha (Dr.)	
Promoção a lente cathedratico da faculdade de medicina. xvi,	114
Antonio Ignacio Coelho de Moraes.	
Com referencia ao «Lexicon Greco-Latino» xiv, 11 a	18
Gratificação pelo trabalho da continuação do «Lexicon Greco	
Latino», xv,	347
Antonio João da França Bettencourt (Dr.), Manuel Eduardo da	
Motta Veiga (Dr.), Joaquim José Paes da Silva Junior (Dr.),	
Bernardo Antonio Serra de Mirabeau (Dr.), Luiz Albano	
de Andrade Moraes e Almeida (Dr.), Julio Augusto Henri-	
ques (Dr.), e Joaquim Alves de Sousa.	
Membros da commissão nomeada em 9 de março de 1867	
para execução da portaria de 10 de janeiro do mesmo anno,	
relativa aos livros que pertenceram ás extinctas corporações	
religiosas, e á catalogação e applicação dos mesmos livros.	
xvi. 208.	

	PAG.
Antonio Joaquim Barjona.	
Seu elogio	202
Antonio Joaquim de Figueiredo e Silva (Dr.).	
Com referencia ao «Instituto Agricola» xiii, 210 e	211
Antonio Joaquim Gomes de Abreu (Dr.).	
Mestre dos filhos do senhor D. Miguel de Bragança.	
Seu elogio xvi, 219 e	22 0
Antonio José Duarte Nazareth, Manuel Joaquim Mendes Monteiro e Joaquim José Duarte.	
Mandados louvar por terem, quando residentes no Rio de Ja-	
neiro, promovido o donativo de 4:500\$000 réis para o «Asylo	
da Mendicidade de Coimbra» xvi,	127
Antonio José da Silva Cunha, Arnaldo de Novaes Guedes Rebello,	
Edmund Compton e Percy Miller Street.	
Concessionarios de illuminação a gaz em Santarem xvII,	614
Antonio José Ennes.	
Assignou a moção votada pela camara dos senhores deputados	
em favor das christandades de Ceylão xvII,	465
Antonio José Lopes de Moraes.	
Com referencia ao «Lexicon Greco-Latino» xiv, 17 e	18
Antonio José dos Reis Lobato.	
A sua Grammatica Portugueza	218
Antonio José Teixeira.	
Encarregado officialmente de colligir os numerosos documentos	
dispersos nos archivos academicos e no cartorio da extin-	
cta Junta da Fazenda da «Universidade de Coimbra». xvi,	3
Concluida esta commissão xvi,	91
Recorre da distribuição dos partidos, premios e honras de	
accessit na faculdade de mathematica xvi,	160
Antonio José Viale.	
Curso de lingua grega na «Bibliotheca Nacional de Lisboa»	
хі, 258, 277.	
«Curso Superior de Lettras» xı, 273, 276,	277
Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco (Dr.)	
Sobre abonação de faltas xvi,	91
Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro.	
Ministro da marinha, sob a presidencia do visconde de Sá da	
Bandeira, durante a revolução de setembro xvi,	99

·	PAG.
Antonio Pereira de Figueiredo (Padre).	
O seu Novo Methodo da Grammatica Latina	204
Antonio Pinheiro (D.), Bispo de Miranda.	
Visitador e Reformador da «Universidade de Coimbra» I,	455
Antonio Pinto de Magalhães Aguiar.	
Repetente na faculdade de mathematica da «Universidade de	
Comhra. Ponto que o respectivo conselho lhe assignalou	
para dissertação inaugural xv,	359
Antonio Ribeiro Gonçalves.	
Com referencia á «Escola Castilho» xII, 401 e	102
Antonio Ribeiro dos Santos (Dr.).	
Expressou a opinião de se formar na «Bibliotheca de Lisboa»,	
de que era bibliothecario-mór, uma collecção de peças de	
antiguidade e raridade, para o conhecimento das antigui-	
dades sagradas e politicas, illustração das artes e das scien-	
cias, e até para ornamento da propria «Bibliotheca». xiv,	182
Antonio Rodrigues Sampaio.	
Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das	
classes laboriosas de Lisboa» xi, 2 a	22
Assigna, como ministro do reino, o regulamento de 28 de	
junho de 1881 (Instrucção primaria) xu,	55
Com referencia à «Associação dos jornalistas e escriptores	
portuguezes» xv, 69 e	70
Antonio Servulo da Matta.	
Com referencia á «Escola Real das Necessidades». xII, 304 a	308
344 a 346.	
Antonio Soares Barbosa.	
Um dos primeiros professores da faculdade de philosophia	
depois da reforma feita palo marquez de Pombal xvi,	335
Arcebispo de Larissa.	
A proposito da advertencia que lhe foi feita pelo governo	
em consequencia de uma circular por elle dirigida aos pa-	
rochos das freguezias sujeitas à sua jurisdicção ordinaria.	
xvii, 483 e 484.	
Arcebispo de Sardia.	
Nuncio de Sua Santidade em Lisboa xvII, 463, 465,	466
Arcebispo resignatario de Braga (D. João Chrysostomo d'Amorim	
Pessona).	

V. Miguel Osorio Cabral.

	PAG.
Augusto Rocha (Dr.).	
A sua conferencia O papel xvII,	118
Augusto Saraiva de Carvalho.	
Subscripção feita para commemorar o nome d'este ministro	
de estado xvii,	546
Augusto Soromenho.	
Com referencia ao «Curso de lingua arabe no «Lyceu Nacional	
de Lisboa> x1, 254 a	258
Ayres da Silva.	
Reitor da «Universidade de Coimbra»	
Primeiro reitor do «Collegio de S. Paulo» em Coimbra 1,	476
Balthasar de Faria.	
Visitador e reformador da «Universidade». 1, 120, 369, 449 a	1 K Q
Barão de Castello de Paiva.	400
Offerece para o «Museu da Universidade» uma collecção de mol-	
luscos terrestres, fluviaes e maritimos das ilhas da Madeira	
e Canarias e bem assim um folheto com a descripção de	
novas especies de coleopteros e molluscos terrestres, des-	
cobertos pelo mesmo barão xvi,	198
Barjona de Freitas.	120
V. Augusto Cesar Barjona de Freitas.	
Bartholomeu Dias.	
Descobridor do Cabo Tormentoso	K 4
Bartholomeu dos Martyres (D. Fr.).	•.
Inclito arcebispo de Braga.	
Louvores que merece com referencia ao concilio de Trento.	
IV. 24.	
Diligencias que emprega para fundar o «Seminario Diocesano	
de Braga>	64
Basilio Alberto de Sousa Pinto (Visconde de S. Jeronymo).	J.
Um dos ornamentos da «Universidade de Coimbra».	
Um dos doutores removidos da cidade de Coimbra por ordem	
superior, em 1830 v,	409
• •	

	PAG.
O que propõe, em 1841, como bibliothecario du «Universi-	
dade>	183
Carta que escreveu a Hermann, celebre prestidigitador, agra-	
decendo-lhe, na qualidade de reitor da: «Universidade», o ge-	
neroso donativo que aquelle sez á «Sociedade Philanthropica	
Academica de Coimbra»xv,	220
Importantissimo Edital relativo à falta de frequencia às aulas	
da «Universidade» e do «Lyceu Nacional de Coimbra», e á	
policia academica xv, 410 a	413
Notavel discurso proferido por elle na qualidade de vice-pre-	
sidente do «Conselho Superior de Instrucção Publica». xv, a 399.	397
Excellentes pensamentos do discurso proferido no acto de tomar posse do logar de reitor da «Universidade» em 22	
	200
de abril de 1859 xv,	390
Acta do Claustro de 23 de dezembro de 1859, summamente	100
lisongeira para a «Universidade de Coimbra». xv, 420 a	
Discurso proferido em 8 de dezembro de 1859 xv, 442 a	
Jubilação	26
Reconducção no logar de reitor da «Universidade». Sua demis-	
são e o que a motivou xvi, 84, 93,	
Sen fallecimento e elogio xvn, 30 e	34
BENEDICTO XIV.	~~
A proposito da «Academia Liturgica Pontificia» 1, 259,	
Bulla Divini Præceptoris	481
É suscitada a lembrança da representação a elle feita por	
el-rei D. José	344
Bernardino Antonio Gomes.	
Relatorio sobre o Herbario do dr. Welwitsch vi,	138
Uma viagem scientifica em Angola.—Noticia da publicação:	
On Welwitschia, a new genus of Gnetacea, by Joseph Datton	
Hookervi,	378
Com referencia ao Horto Botanico da «Escola Medico-Cirurgica	
de-Lisbea» vп,	306
Bernardino Jeaquim da Silva Carneiro (Dr.).	
O seu compendio Primeiras linhas de hermeneutica juridica	
e diplomatica x, 313; xv,	337
V. Alexandre Herculano.	

	PAG.
Bernardino Machado (Dr.).	
O seu escripto: O estado da instrucção secundaria entre nos. xiv, 120.	
O projecto de lei por elle apresentado para a direcção das sec- ções do museu da faculdade de philosophia da Universi- dade de Coimbraxiv, 215 e	216
Bernardo (D.).	
Bispo de Coimbra.	
Concede licença para a fundação do mosteiro de Santa Cruz. 1, 11.	
Bernardo Antonio Serra de Mirabeau (Dr.).	
Elogio e agradecimento tributados ao auctor da Memoria historica e commemorativa da faculdade de medicina nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente	90
Sua promoção a substituto ordinario da faculdade de medi-	80
cina	114
Incumbido de proceder com o dr. Francisco Antonio Alves	
ao exame chimico das materias suspeitas remettidas á co-	
marca de Coimbra xvi,	299
V. Antonio João da França Bettencourt.	
Bezout.	
Impressão das lições do 2.º anno mathematico, continuando	
a servir de texto a obra de Bezout; remessa de bastantes	
exemplares d'esta em francez ao doutor Franzini, para que	
os versados n'aquella lingua podessem ver e estudar as dis-	
ciplinas pela doutrina e phrase original	395
Bielfeld (Barão de).	
O que disse a respeito da Diplomatica	343
Bispo da diocese de Angra do Heroismo D. João Maria Pereira do	
Amaral e Pimentel.	
Com referencia ao «Collegio das missões ultramarinas». XI,	79
Bispo de Vizeu.	
V. Antonio Alves Martins e Antonio Pequito de Seixas de Andrade.	
Braz de Barros (Fr.).	
Da ordem de S. Jeronymo.	
Reformador da congregação dos conegos Regrantes em Por-	
tugal; promove os estudos no mosteiro de Santa Cruz. I,	68

Com referencia ao «Seminario diocesano de Braga».... iv.

62

	PAG.
Estabelece em Braga uma exposição e premios tendentes a	
fomentar a industria popular xiv,	400
Calixto Ignacio de Almeida Ferraz (Dr.).	
Promovido a lente cathedratico da faculdade de medicina. xvi,	114
Falleceu em 4 de julho de 1887.	
Camara Municipal de Coimbra.	
O que lhe responde el-rei D. João III a proposito da mudança	
da «Universidade»	
Questão sobre assentos e logares nas exequias de D. João III	
1, 451.	
Camillo Castello Branco. (Visconde de Correia Botelho).	
A proposito da pensão concedida a seu filho Jorge xvii,	596
CAMÕES (LUIZ DE).	000
A proposito de el-rei D. Diniz	23
A proposito dos illustres filhos de el-rei D. João 1 1, 30,	
A proposito da infanta D. Maria	
A magnifica edição dos <i>Lusiadas</i> feita pelo morgado de Matheus	00
em Paris no anno de 1817	294
Escriptos notaveis que appareceram depois da magnifica edição	024
feita pelo Morgado de Matheus	200
A administração do «Monte-pio Litterario» (de professores)	
teve o patriotico pensamento de promover uma subscripção	
nacional, para se erigir um monumento ao cantor das glorias	
portuguezas	
Tricentenario xvII, 1 e 2, 26 e	30
Canning (George).	
Illustre ministro inglez.	
Notavel passagem do discurso que profere na camara dos com-	
muns a respeito do auxilio pedido pelo governo portuguez	
ao de Inglaterrav, 316 e	
O seu admiravel brado: — Liberdade civil e religiosa em todo	
o universo v,	420
Canuto (D. Maria José da Silva).	
Com referencia ao «Gremio Litterario». Especial menção de	
uma portaria muito honrosa para esta professora. xiii, 142 e	143
Charles Georgi.	
Concessionario da illuminação da cidade do Porto por meio	
de gaz xvII.	
Commissão de defeza do padroado de Ceylão xvII,	

Conde d'Alte.	
Discurso que proferiu na Camara dos dignos pares em favor	
das christandades de Ceylão xvir, 470 a	474
Conde de Torres Novas. V. Antonio Cesar de Vasconcellos Correia.	
Cardeal Rampolla xvii,	
Cardenal (D. Manuel Badajoz).	
Mandou o governo que fosse intimado para se abster de curar,	
por ser medico estrangeiro xiii,	61
CARLOS (S. A. REAL O PRINCIPE D.).	
Regente durante a ausencia de el-rei o senhor D. Luiz 1. xvu, 343, 578 e 579.	79
Carlos Bonnet.	
Engenheiro civil francez.	
Trabalhos por elle executados no Alemtejo e Algarve xiii,	24
Carlos Carré, Luiz de Lenne e Luiz Estevão Jaume.	
Empreza para melhoramentos no Portinho da Arrabida. xvn,	75
Carlos Cyrillo da Silva Vieira.	
Perfeito desempenho dos seus deveres como director technico	
da «Typographia da Academia Real das Sciencias» II,	61
Carlos José Caldeira.	
Com referencia à «Escola Casal Ribeiro x x x x x x x x x x x x x x	100
Carlos Maria Gomes Machado (Bacharel).	
Incumbido dos trabalhos de exploração botanica do paiz. xvi, 84, 90, 146.	49
Carlos Ribeiro.	
Com referencia ao «Museu da Academia Real das Sciencias	
de Lisboa» x,	46
Com referencia ás suas explorações geologicas e visitas de	
mineraçãox,	54
Offertas para o «Jardim botanico» e para o «Museu» da «Uni-	249
versidade de Coimbra xvi,	213
Carlos Smith.	
Foi-lhe concedido um subsidio para fundar na ilha da Madeira um porto de naturalisação de plantas exoticas xm,	167
CATHARINA (DONA).	
Viuva de el-rei D. João III, e avó de el-rei D. Sebastião.	
Discreta e beneficente princeza. Tomon à sua conta a susten-	
tação e ensino dos orphãos. Correspondencia com o digno	<u></u>
bisno de Silves	85

	PAG.
Cavour (Conde de).	
Preclaro ministro de Victor Manuel, rei de Italia; um dos pri- meiros homens de estado do presente seculo.	
O seu notavel discurso a respeito do ensino agricola vii,	334
е 335.	
Mensagem de sentimento do «Centro promotor dos melhora- mentos das classes laboriosas de Lisboa» pela morte d'aquelle	
grande homem de estado xi,	16
Celestino Seguineau (Padre).	
Traduz o Curso de anatomia do dr. Santucci 1,	174
Cenaculo (D. Fr. Manuel do Cenaculo Villasboas).	
Estudos que estabelece em Beja	
Commemoração, e Elogio Historico, perante a «Academia Real	
das Sciencias de Lisboa	315
Cadeiras por elle instituidas em Evora III,	
Chronologia da sua carreira III,	83
O «Museu Sisenando Cenaculano Pacense» III,	336
Resumo dos serviços por elle prestados ás lettras III,	413
Cesario Augusto de Azevedo Pereira (Dr.).	
Seu elogio	449
Chermont (Tenente coronel).	
Ensina a fortificação	187
CHRISTOVÃO COLOMBO.	
Com relação a el-rei D. João II	49
CLEMENTE V.	
Clementina primeira — De magistris, relativa ao ensino das	
linguas arabica, hebraica e chaldaica	422
Duas bullas de 26 de fevereiro de 1308, relativas á «Univer-	
sidade»	427
CLEMENTE XIV.	
Bulla relativa ao mosteiro de Mafra	321
Memoria que lhe é apresentada em 1774 sobre a doação—	
á «Universidade de Coimbra» das quatro cadeiras magistraes	
de Leiria, Miranda, Portalegre e Elvas	401
Clemente José dos Santos (Barão de S. Clemente).	
A proposito de uma concessão que lhe foi feita pelo parla-	
mento xvii,	208
Clenardo (Cleynarts).	
Illustra professor de humanidades	69

	PAG.
Conde Thaddeu de Oksza.	
Concessionario do estabelecimento de cabos telegraphicos sub- marinos para differentes pontos.	'
Transferencia d'estas concessões xvII, 284 e	285
Congregação do Oratorio no «Real Hospicio das Necessidades». 1, 188.	179
Corazzi (David).	
Este bem conhecido editor offerece á «Associação dos Artistas de Coimbra» uma porção de livros, para o bazar que a mesma Sociedade effeituouxv,	
Cortes de 1641.	
Capitulos relativos á instrucção e ensino	142
Cosme de Medicis.	
Só este é comparavel, no conceito do visconde de Santarem, com el-rei D. Duarte, insigne cultor das lettras I,	38
Cujacio.	
Os seus Promptuarios remettidos para a «Universidade». 1,	395
Curtius.	
Referencia ao discurso que pronunciou por occasião do tricen- tenario da «Universidade de Leiden»xvi,	496
Custodio José de Oliveira (Padre).	
Professor publico da lingua grega em Lisboa.	
Pediu que se fizesse uma impressão dos logares dos auctores classicos, taes como Luciano, Xenophonte, Herodoto, Isocrates, Thucydides, Theocrito, Anacreonte, Aristophanes, Sophocles, Pindaro	
Dallabella (João Antonio).	
Um dos primeiros professores da faculdade de philosophia depois da reforma feita pelo marquez de Pombal. 1, 391, xvi, 335.	401
Damasio Jacinto Fragoso (Dr.).	
O que declara a respeito da instrucção dos alumnos das aulas da «Sociedade de beneficencia protectora da infancia des-	171
TRINIO UD LAUMUM GERRARARARARARARARARARARARARARARARARARAR	1/4

	PAG.
Domingos Jarde (D.).	
Bispo de Evora e de Lisboa; fundou aqui um Collegio Semi-	
nario	13
DUARTE (EL-REI D.).	
Apreciações do seu reinado	40
Dufau.	
Lente de anatomia no «Hospital Real de Todos os Santos» em	
1 764	340
Duparchy & Dauderni.	
Empreiteiros da construcção do porto artificial de Leixões. xvII, 127.	
Duque de Louié.	
Presidente de uma commissão encarregada de propor todas as reformas que julgasse convenientes, em qualquer ramo da publica administração, no sentido de melhorar as condições economicas do paiz e extinguir ou attenuar o deficit do orçamento do estado	217
Duque d'Avila e de Bolama (Antonio José d'Avila. Primeiramente conde d'Avila; depois marquez d'Avila e de Bolama; ultimamente duque d'Avila e de Bolama).	
Com referencia á creação da «Casa Pia de Evora» vi,	279
Nomeado para assistir ao Congresso estatistico de Bruxellas no anno de 1853 vi,	200
Com referencia ao «Monumento de Arnosa de Pampelido». xiv, 196.	380
Duque da Terceira.	
Bellissima resposta, na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros, em 1859, ácerca da permissão da vinda a Portugal do sublime poeta Victor Hugoxi,	14
Duque de Palmella (D. Pedro de Sousa Holstein. Conde de Palmella; depois marquez e ultimamente duque do mesmo titulo). Como ministro no reinado de D. João vi aprecia o mereci-	
•	
mento de Mousinho de Albuquerque, e promove a nomeação d'este para provedor da «Casa da Moeda»	70
O que disse ao conde Raczinsky a respeito do insigne pintor	40
Domingos Antonio de Sequeira	61
Visita em 1825 o «Instituto dos surdos-mudos e cegos» para a creação do qual havia influido	
a P voin	

	PAG.
Assigna, como ministro d'el-rei D. João vi, o Aviso de 30 de	
outubro de 1824 v,	201
Vulto notavel na diplomacia e na politica d'estes nossos tem-	
'pos; presidente da regencia na ilha Terceira vi, 4,	8
Referenda o decreto de 29 de março de 1832, que estabeleceu	
a liberdade do ensino vI,	36
Referenda os decretos de 24 de abril de 1832, que estabele-	
ceram o Plano de estudos para as ilhas dos Açores. vi, 59 a	64
Com relação á «Sociedade Archeologica Lusitana» vIII, » à «Sociedade Promotora da Industria Nacional» vIII, 393.	317
Duverger.	
Consul francez.	
A sua collecção magnifica de pinturas, visitada por el-rei D.	
João v	195
Dyonisio de Moraes (D.).	
Dom prior geral do mosteiro de Santa Cruz.	
Deliberou-se a edificar um Collegio, junto do mosteiro, sob a	
invocação de S. Miguel	474
Æ	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Editores das obras de Gil Vicente.	
(Edição de Hamburgo, 1834).	
Pergunta que elles fazem: «Que futuro não aguardava uma	
nação, a quem a Inquisição, os Jesuitas, e um tyranico jugo de sessenta annos não viessem neutralisar tão generoso im-	
pulso?	78
Eduardo Augusto Allen, João Marques da Silva Oliveira e Joaquim	16
de Vasconcellos.	
Membros de uma commissão encarregada de estudar a reorga-	
nisação do «Museu Municipal do Porto» xvii,	595
Eduardo Augusto Motta.	
Do sou—Bosquejo historico da Escola medico-cirurgica de	
Lisboa se aproveita uma indicação, relativa aos medicos	40
estrangeiros xm,	62

Eduardo da Costa Correia Leite. Concessionario de linhas ferreas
Eduardo Coelho. Com referencia à «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes»
Com referencia à «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes»
portuguezes»
Eduardo Mendes Simões de Castro. O seu Esboço biographico de Olympio Nicolau Ruy Fernandes, fundador e primeiro presidente da Associação dos artistas de Coimbra
O seu Esboço biographico de Olympio Nicolau Ruy Fernandes, fundador e primeiro presidente da Associação dos artistas de Coimbra
fundador e primeiro presidente da Associação dos artistas de Coimbra
de Coimbra
A proposito do seu muito instructivo escripto intitulado Exposição districtal de Coimbra em 1884
posição districtal de Coimbra em 1884
Eduardo Mac Murdo. Empresario da construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques
Empresario da construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques
Marques
Egydio José da Costa (Padre). O «Seminario dos orphãos», que por elle foi instituido na Travessa de Santa Quiteria, freguezia de Santa Izabel, em Lisboa
O «Seminario dos orphãos», que por elle foi instituido na Travessa de Santa Quiteria, freguezia de Santa Izabel, em Lisboa
Travessa de Santa Quiteria, freguezia de Santa Izabel, em Lisboa
Lisboa
Ernesto do Canto.
000
Offerecimento que fez de exemplares de plantas para o «Jardim
Botanico de Coimbra» xvi, 182
Esclarecimentos que deu para o escripto de Edmond Goeze
A ilha de S. Miguel e o Jardim Botanico de Coimbra. xvi, 201
Escodeca de Boisse.
Elogio da «Imprensa Nacional de Lisboa», no jornal—L'art et
l'industrie au xix° siècle xiii, 176 e 177
Estudantes distinctos que no anno lectivo de 1874-1875 tomaram
sobre si o encargo de apontar e fazer imprimir, na «Imprensa
da Universidade», a explicação dos seus mestres nos diversos
cursos da faculdade de direito xvi, 383
Euclides.
Impressão dos seus livros
Exploradores africanos xvii, 344 e 345

F

PAG.	
FERNANDO I (EL-REI D.)	
Fernando II (EL-Rei D.).	
Donativos da sua dotação xvi, 109, 110	
Nomeado regente durante a ausencia d'el-rei o senhor D.	
Luiz 1 xvu, 44	
Fernando (Infante D.).	
Protector da «Universidade».	
O que lhe escreveu seu irmão D. Affonso v	
Fernando (Infante D.).	
Filho de el-rei D. Manuel e irmão de D. João III 1, 79	
Fernando Pereira Palha. V. Miguel Osorio Cabral.	
Fernando Pereira Palha, conde da Foz, visconde de Macieira e	
Henrique Jorge Moser.	
Concessionarios da linha ferrea de Santa Comba Dão a Vizeu. xvII, 291.	
Filippe (Mestre).	
Medico d'el-rei D. Manuel; versado na astronomia 1, 52	
Filippe Folque (Dr.).	
Com referencia a trabalhos geodesicos e hydrographicos IX, 48	
a 61, 65 a 67; xv, 267 a 277.	
Offertas para o «Jardím botanico» e para o «Museu da Uni-	
versidade de Coimbra» xvi, 213	
Filippe Folque, Frederico Augusto Oom, Dr. Antonio dos Santos	
Viegas, João Carlos de Brito Capello, Dr. Luiz Albano de	
Andrade, Antonio Augusto de Aguiar, José Mauricio Vieira,	
Antonio Pedro Leite; cinco artistas, entre os quaes o guarda	
do observatorio astronomico da Universidade, Francisco	
Antonio Miranda, dr. Jacome Laiz Sarmento e dr. Julio Au-	
gusto Henriques:	
Commissão incumbida de propor tudo o que julgasse conve-	
niente, tanto em relação ao pessoal, como á acquisição dos	
instrumentos necessarios para a observação do eclypse do	
sol de 22 de dezembro de 1870 xvi, 269	۳

PAG.
Filippe José de Gouveia.
Nomeado lente de cirurgia do «Hospital de Todos os Santos»
em 1777 1, 311
Filippe Moreira (Fr.).
Notavel sermão por elle prégado na «Universidade de Coim-
bra,» na acclamação de el-rei D. João IV
Filippe Pegado (D.).
Prior do mosteiro de Santa Cruz.
Bella carta que lhe escreve o infante D. Luiz a respeito de
D. Antonio, prior do Crato
FILIPPES (Reis de Portugal)
Firrdo (Monsenhor). Nuncio extraordinario de Sua Santidade.
Estabelece a Academia denominada — do Nuncio
Florencio Mago Barreto Feio (Dr.).
Encarregado de dirigir as obras da collocação do equatorial
no «Observatorio Astronomico de Coimbra» xv, 358
Com referencia á obra do Observatorio do Castello de Coim-
bra xv, 382
Nomeado, em substituição do dr. Rufino, para a commissão
incumbida de formular os estatutos economicos da Univer-
sidade xvi, 75
Florencio Peres Furtado Galvão (Dr.).
Seu fallecimento xvi, 170
Fonsecas, Santos & Vianna.
Concessionarios da construcção de um ramal de caminho de
ferro de Coimbra a Arganil xvu, 498, 579
Fortunato Raphael Pereira de Senna (Dr.).
Lente proprietario da 5.º cadeira da faculdade de philosophia.
xvi, 78.
Seu fallecimento. Notas biographicas xvn, 394 e 395
Francisco Angelo de Almeida Pereira e Sousa.
Com referencia à «Associação Typographica Lisbonense e Artes
correlativas» xv, 87
Francisco Antonio Alves (Dr.).
Com referencia a dois mappas dos exames chimico-legaes feitos
no gabinete de chimica da faculdade de medicina da Univer-
sidade de Coimbra> xvi, 298 a 301
Seu elogio xvi, 342
V. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.

• :	PAG.
Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão (Dr.).	
Foi encarregado de representar a «Academia Real das Sciencias	
de Lisboa» no Congresso de Bruxellas sobre propriedade lit-	
teraria e artisticax,	67
Francisco Antonio de Miranda.	
Guarda do «Observatorio Astronomico de Coimbra». Convi-	
dado para coadjuvar o Dr. Florencio Mago Barreto Feio na	
collocação do equatorial xv,	358
Francisco Antonio Pereira da Costa.	
Lidou incansavel na classificação do Museu no edificio da «Aca-	
demia Real das Sciencias de Lisboa viii, 208 e	209
Ainda com referencia ao museu da «Academia Real das Scien-	
cias de Lisboa x, 46,	54
Director da secção mineralogica do «Museu nacional de Lis-	
boa» xiii,	76
Offertas para o «Jardim botanico» e para o «Museu da Uni-	
versidade de Coimbra» xvi,	243
Francisco Antonio Pinto.	
As muito notaveis conferencias que fez na «Sociedade de geo-	
graphia Commercial do Porto xv, 180 e	181
Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo (Dr.).	
O seu compendio Synopsis de hermeneutica sagrada—adoptado	
para texto das lições na faculdade de theologia xv,	388
A proposito da sua oração em portuguez nas exequias que a	
«Universidade de Coimbra» mandou celebrar por el-rei D.	
Pedro v xvi,	65
Francisco Augusto Sande Sacadura (Dr.).	
Concorrente na faculdade de direito xvi,	41
Francisco Carneiro de Figueiroa.	
Reitor da Universidade.	
No seu governo se concluiua edificação da casa da Livraria. 1,	179
Francisco da Paz (Mestre).	
Religioso da terceira ordem.	~=~
Compõe escriptos para o estudo da lingua hebraica 1,	253
Francisco de Assis Sousa Vaz.	
A proposito do legado feito por sua irmã Rita de Assis de	
Sousa Vaz xvii,	217
Francisco de Azevedo Faro e Noronha (Dr.).	
A proposito da sua oração latina lida nas exeguias que a «Uni-	

P.A	AG.
versidade de Coimbra» mandou celebrar por el-rei D. Pe-	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	64
Francisco de Borja Garção Stockler.	
O seu projecto sobre o modo de organisar e estabelecer a in-	
strucção publica no reino do Brasil ıv, 344 a 3	349
Officio que lhe è dirigido como presidente da «Junta da Aca-	
demia Real Militar do Rio de Janeiro» 1v, 3	190
O discurso que em nome da «Academia Real das Sciencias de	
Lisboa» proferiu na presença de el-rei D. João vi, no anno	
de 1818 iv, 396 a 3	198
Francisco de Bragança (D.).	
Visitador e reformador da «Universidade de Coimbra», nomeado	
em 1604	129
Francisco de Castro Freire (Dr.).	
Elogio e agradecimento tributados ao auctor da Memoria his-	
torica da faculdade de mathematica nos cem annos decor-	
ridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o pre-	
sente Ix, 79 e	80
Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho (D.).	
Bispo de Coimbra. Reformador reitor da Universidade de	
Coimbra.	201
Oração gratulatoria na «Academia Liturgica»	Z04
Nomeado reformador reitor da «Universidade de Coimbra».	
1, 374.	200
Confiança que merecia ao Marquez de Pombal 1, 379, 3	68
Com referencia ao seminario do bispado de Coimbra IV, Tocante rasgo de generosidade praticado para com varios	00
religiosos que fugiram de França por causa da Revolução	
e aportaram á Figueira v, 7 e	8
Noticias diversas relativas ao seu reitorado v, 46 a 49, 4	_
154 e 155, 162; xvi, 322.	100
O seu fallecimento; o seu elogio v, 171 a 1	47£
Francisco de Mello (D.).	
Primeiro bispo eleito de Goa.	
Versado nas obras dos geometras antigos	53
Francisco de Ossuna (Fr.).	
O que, discretamente, aconselha a el-rei D. João III ,	70
Francisco de S. Luiz (D. Fr.) (Cardeal Saraiva)	_
Illustre na religião, na politica, nas lettras.	

	PAG.	
Com referencia à «Escola normal de ensino mutuo em Lis-	000	
boa>In,	223	
O notavel decreto de 11 de setembro de 1826 a respeito dos exames de cirurgia	977	
O decreto de 1 do mesmo mez e anno, relativo ao «Recolhi-	211	
mento da rua da Rosa»	399	
Referenda, como ministro do reino, o decreto de approvação dos estatutos da «Sociedade Promotora da Industria Na-		
cional» Iv,	151	
Assigna, como ministro do reino, varios diplomas importan-	000	
tes	302	
José» em Lisboa	246	
Analyse critica do regulamento litterario e policial para o		
«Real Collegio das Artes» em Coimbra v, 401 a	404	
Convence o duque de Bragança da necessidade de restaurar		
a «Academia Real das Sciencias de Lisboa» vi, 13 e		
Com referencia a Bellas Artesvi, Com referencia a «Academia Real das Sciencias de Lisboa»	82	
vi, 121 e 122.		
O seu elogio, escriptos academicos, e serviços feitos á Aca-		
demia		
Com referencia ás «Casas de asylo da infancia desvalida». VI, Francisco Maria de Lima e Nunes.	238	
Incumbido de fazer uma revista da exposição da Figueira.		
xvII, 118.		
Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento.		
Distincto archeologo.		
Com referencia à Citania de Briteiros VIII,	324	
Com referencia á «Sociedade Martins Sarmento». xv, 207 a	212	
Francisco Raymundo da Silva Pereira (Dr.).		
Candidato a um concurso na faculdade de direito xvi,	6	
Francisco Vieira da Silva.		
Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das		
classes laboriosas de Lisboa» xi, 2 a	22	
Frederico Augusto Oom.		
Com referencia ao «Real Observatorio Astronomico de Lis-	010	
boa»	312	
4. I. Hehbo E. Oldwo!		

PAG.

Frederico Comoemale, Jules Michelon e Arinur Maury.	
Concessionarios da construcção de um molhe entre a Ponti-	
nha e o Ilheu na enseada do Funchal xvn, 2	93
,	
G	
Gabriel (Infante D.).	
É brindada a «Universidade» com a traducção que este principe	
fez de Sallustio	195
Garcia da Orta.	
Lente de philosophia na «Universidade de Coimbra», quando	
embarcou para a India; o seu memoravel livro 1, 4	48
Gaspar Alves de Lousada Machado.	
Escrivão do «Real Archivo da Torre do Tombo». O seu des-	
credito	134
Gendron e Reycend.	
Livreiros, no reinado de D. João v; tiveram ordem para man-	
dar vir para a bibliotheca real os livros que podessem al-	
cançar	78
Gerardo Augusto Pery.	
A sua Estatistica Agricola do districto de Beja XIII, 161 a 1	163
Gil Vicente.	
Dramaturgo immortal.	
Pela illustração do espirito, vivacidade do engenho, e nobre	
isenção do caracter, marchava na frente dos seus contem-	54
poraneos	94
Goethe.	
O grande e sublime genio da Allemanha; o que disse dos	
francezes, no tocante a conhecimentos geographicos III,	39
Gomes Eannes de Azurara.	
Bellissima carta que lhe escreve el-rei D. Affonso v 1,	44
Como guarda-mór da «Torre do Tombo»	330
Gregorio xvi.	
Como caracterisou a liberdade de consciencia e a liberdade de	
•	

	PAG.
Gualdino Augusto Gagliardini.	
Com referencia ao recenseamento geral dos gados xiii,	341
Guilherme Augusto de Vasconcellos Abreu.	
Encarregado de reger o curso de lingua e litteratura sãos-	
krita vedica e classica, junto ao «Curso Superior de Let-	
tras> 1877 viii, 61 a	64
Guilherme Henriques de Carvalho (Dr.).	
Bispo de Leiria, e depois illustre Cardeal Patriarcha de Lisboa.	
Trabalha em 1843 na formação de um plano de providencias	
sobre a educação do clero, e determinadamente sobre a or-	
ganisação dos Seminarios ıv, 52 e	53
Elabora um projecto de estatutos para o «Seminario patriar-	
chal» (1853) IV,	110
Suggeriu ao governo, em 1849, uma providencia para a in-	
strucção dos mancebos que se destinassem á vida ecclesias-	
tica, em quanto não se abrisse o «Seminario de Santarem».	
vii, 274 e 275.	
Provisão relativa a collegiadas viii, 286,	288
O seu projecto de estatutos para regimento provisorio do «Se-	
minario de Santarem» viii, 301	303
Guilherme José Antonio Dias Pegado (Dr.).	
Com referencia a trabalhos meteorologicos.	
Elogio do seu esclarecido zelo ix, 67 a	
Com referencia às Cartas maritimas dos ventos e correntes. x,	
Com referencia á «Escola Naval» xii, 191 a	193
Com referencia ao «Observatorio Meteorologico do Infante	
D. Luiz xiv, 289 e s	
A proposito de postos meteorologicos xiv, 390 a	394
Guilherme Theodoro Rodrigues.	
Com referencia á «Sociedade Juridica Portuense» vIII,	372
THE STATE OF THE S	
HENRIQUE (CARDEAL INFANTE D.)	101
HENRIQUE (INFANTE D.) Duque de Vizeu 1, 30 a 36, 470 a	
Manda vir da Sicilia plantas de assucar e officiaes de enge-	
nhoiv,	197

	PAU.
Henrique de Barros Gomes.	
Ministro dos negocios estrangeiros.	
A proposito de negociações com a Santa Sé xvii, 462 a	464
Henrique Augusto Dias de Carvalho (Major).	
Chefe de uma expedição portugueza ao Muatiânvua xv,	181
Henrique de Macedo Pereira Coutinho. (Conde de Macedo).	
Pediu dispensa de apresentação da carta de formatura em	
mathematica na «Universidade de Coimbra» para ser admit-	
tido a um concurso na «Escola Polytechnica» xvi,	123
Henrique do Couto (Dr.).	
Lente proprietario da 6.º cadeira da faculdade de philoso-	
phia xvi,	78
Henrique Hugo O'Donnell.	
A proposito de uma concessão xvii,	498
Henrique Maia Cardoso.	
Um dos licitantes para a construcção de um muro de caes e	
aterro, de docas e de um caminho de ferro, na margem	
direita do Tejo xvi,	400
Henry Burnay.	
Contracto xvii,	128
Hermano Frederico Moser.	
V. Adam Wiszniewski.	
Hermenegildo Carlos de Brito Capello.	
Com referencia á «Expedição scientifica á Africa» xm,	
O seu livro—De Benguella ds terras de Idcca xIII,	72
Concessões que lhe foram feitas xvu,	77
Y. Roberto Ivens.	
Hermenegildo Carlos de Brito Capello e Roberto Ivens.	
Recompensa nacional que lhes foi conferida pelos seus rele-	
vantes serviços prestados á sciencia e á patria xvII,	343
A sua expedição de Mossamedes a Quilimane xvII,	345
Herrmann (Comparse).	
Celebre prestidigitador.	
Com referencia à «Sociedade Philanthropico-Academica de	
Coimbra».	
Nobre carta que lhe escreveu o reitor da «Universidade de	
Coimbra» xv,	220
Complemento de noticias da sua liberalidade e manifestação	
dos agradecimentos que lhe foram tributados . xv. 445 a	448

	PAG.
Hersent (Pierre Hildenert).	
Empreitoiro das obras do porto de Lisboa xvii,	457
Homens (Os) de negocio da praça do Porto.	
O que representam a el-rei D. José sebre assumptos de ma-	
rinha, navegação e commercio	egg.
Henorato da Costa (O portuguez).	-
Foi o primeiro que fez a travessia de Africa. Livingstone se-	
guiu-se-lhe cincoenta annos depois xvu,	344
Hooker.	
Director dos jardins de Kew.	
Offerecimento de especies raras, de sementes e bolbos para	
o «Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 200,	243
Humberto (actual rei de Italia).	
Visita que fez a Portugal xvi,	97
Humboldt (Alexandre—Barão de).	01
Eminente sabio allemão, honra do seculo xix.	
Manda pedir, em 1836, com grande empenho a Folhinha da	
Terceira, para ser collocada na bibliotheca de Berlim. vi,	7
O seu elogio pelo talentoso dr. Augusto Filippe Simões,—e	•
pelo preclarissimo academico, o sr. José Maria Latino Coe-	
	4 K V
lho xv, 448 a	400
=	
	
Ignacio José de Paiva Raposo.	
Com referencia á concessão que lhe foi feita xvII,	3KR
Ignacio Martins (Padre).	900
Conhecido pela denominação de—Padre Mestre Ignacio.—Foi	
o primeiro mestre da cadeira de philosophia na «Universi-	100
dade de Evora»	100
Ignacio Rodrigues da Costa Duarte (Dr.).	
Nomeado para acompanhar o dr. Antonio Augusto da Costa	
Simões na sua viagem scientifica aos principaes estabele-	
cimentos technicos de Paris, Londres e Allemanha xvi,	146
Com referencia á sua habilitação perante a faculdade de me-	
dicina XVI,	181

PA	.G.
Imperadores do Brazil.	
Visitam a cidade de Coimbra xvi, 30	8 0
Innocencio Francisco da Silva.	
Noticias a respeito do fallecimento de Diogo Soares da Silva	
e Bivar ıx,	2
Breve noticia biographica xvn, 254 a 24	57
Isaac Eliot.	
Dá lições de cirurgia no «Hospital Real de Todos os Santos»	
em 1731	73
•	
•	
-T	
• •	
Jacinto Antonio de Sousa (Dr.).	
Vogal da commissão nomeada pelo governo para observar	
	24
Lente substituto da 1.º cadeira da faculdade de philosophia.	_
xvi, 77.	
Recebeu do conselho d'esta faculdade um voto de confiança	
para empregar na fundação do «Observatorio meteorologico	
de Coimbra» a somma das duas dotações de physica e me-	
	84
Trouxe da sua viagem a Inglaterra 12 volumes de observa-	-
ções magneticas, offerecidos á «Universidade de Coimbra»	
	32
Com referencia ao «Observatorio meteorologico e magnetico	_
	38
Nomeado para representar no tricentenario da «Universidade	
de Leiden» a «Universidade de Coimbra» xvi, 36	37
Seu fallecimento xvn, 2 e	3
V. Roque Joaquim Fernandes Thomaz.	•
Jacintho Parreira, Angelo Sarrea Prado e Joaquim de Almeida	
Negrão.	
Concessionarios do abastecimento de aguas potaveis em Villa	
Nova de Portimão xvII, 64	13
Jacob de Castro Sarmento.	. –
Madico am Londros: apparitado sobre a referense dos esta	

	PAG.
tutos de medicina; traducção do Novum Organum de Ba-	
con i, 187 e	
O que lhe escreve João Mendes Sacheti	188
Jacome de Malhorca.	
Com referencia ao infante D. Henrique	471
Jacome Luiz Sarmento (Dr.). V. Filippe Folque.	
James Easton. Engenheiro inglez.	
A proposito do abastecimento de aguas da cidade de Coim-	
bra xvII,	497
Januario Peres Furtado Galvão.	
O seu Tratado elementar de medicina legal, coordenado segundo	
a legislação portugueza—continuado pelo Dr. José Ferreira	
de Macedo Pinto xv,	374
Jayme Constantino de Freitas Moniz.	
Nomeado vogal da junta consultiva de instrucção publica. xvi,	252
Jayme Ferran (Dr.).	
A proposito da commissão medica que foi a Hespanha estu-	
dar o seu systema prophylatico da cholera xvn,	253
Jeronymo da Cunha Pimentel.	
A proposito dos seus relatorios sobre a «Penitenciaria de Lis-	
boa»	168
Jeronymo de Azambuja (Fr.).	
Conhecido entre os extrangeiros pelo sobrenome de Oleastro.	
Distincto cultor da lingua hebraica	246
Jeronymo José de Mello.	
Nomeado para assistir, na qualidade de commissario regio,	
ao congresso medico em Madrid (1866) xvi,	
Seu fallecimento e elogioxvi,	217
leronymo Osorio (D.). Bispo de Silves.	
Correspondencia com a rainha D. Catharina	
Erudição hebraica	
Estudos que estabelece no seu paço episcopal	477
Remetteu à Academia de Paris o seu tratado—De nobilitate	
et Gloria III,	233
Joanna Vaz.	
Insigne cultora das linguas classicas antigas	
JOAO I (EL-REI D.)	
Јоло п (EL-Rei D.)	
JOÃO 111 (EL-REI D.)	450

PAC	.
JOAO 1V (EL-Res D.)	4
O que responde ao estado, do povo das côrtes de 1641 a res-	
peito dos estudos; manda organisar e marchar o corpo mi-	
litar academico	:6
João v (El-Rei D.)	
JOÃO (INFANTE D.).	
Mestre da Ordem de S. Thiago	3
João xxi. Pontifice.	
Compoz um tratado de Logica, e foi um medico eminente,	
•	6
com relação á sua epocha	U
João XXII. Pontifice.	
Bulla per elle expedida, a instancia de el-rei D. Diniz. 1320.	
ı, 433.	•
Publica e auctorisa as Clementinas	X
João Alberto Pereira de Azevedo (Dr.).	
Honrosa menção do seu escripto—A Universidade de Coim-	
bra em 1843 ix, 81; xv, 380 e 38	34
João Antonia de Brissac das Neves Ferreira, Maximiliano Augusto	
de Cabedo, Francisco Eugenio Pereira de Miranda, José	
Pinheiro Mascarenhas Valdez, Antonio Francisco da Costa,	
Antonio Maria Costa e D. José Augusto da Camara Leme.	
Concessionarios de terrenos em Angola para o estabelecimento	
de uma colonia agricola e civilisadora xvn, 243 e 24	4
João Antonio Pinto e sua esposa D. Gertrudes de Almeida Pinto.	
Proprietarios do esplendido parque de S. Sebastião da Pe-	
dreira em Lisboa.	
Bizarria com que se houveram, com referencia ao estabele-	
cimento do «Jardim Zoologico e de acclimação em Portu-	
gal» xm, 37	4
João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens.	
Embaixador extraordinario de Sua Magestade Fidelissima junto	
da Santa Sé xvn, 46	12
João Baptista Ferreira.	
Promovido a segundo tenente por distincção em combate.	
xvn, 484.	
João Carlos de Brito Capello.	
Vogal da commissão nomeada pelo governo para observar	
	24
V. Filippe Folque.	_

THE STATE OF THE SECOND PROPERTY OF THE SECON

	PAG.
Ioão Carlos Rodrigues da Costa.	
Com referencia à «Associação dos Jornalistas e Escriptores	
Portuguezes» xv, 69 e	70
João Claro (Fr.).	
Abbade eleito de Alcobaça.	
Provido, em 1504, na cadeira de theologia da «Universidade	
de Lisboa»	447
loão Correia Ayres de Campos.	
O seu Catalogo dos objectos existentes no Museu de Archeologia	
do Instituto de Coimbra e Supplemento ao mesmo Catalogo.	
xv, 103.	`
João das Regras.	
Trabalhos sobre assumptos de direito	30
João de Castro.	
Heroe da India.	
Notavel carta que lhe escreve o infante D. Luiz 1,	58
João de Deus Ramos (Bacharel).	
Com referencia a Methodos de ensino xrv, 140 a	142
Com referencia á «Associação de escolas moveis pelo methodo)
de João de Deus» xv, 59 a	62
Commissario geral do methodo de leitura «Cartilha materna	
de João ae Deus» xvii,	539
João de Mendonça.	
Compra de suas duas casas para accommodação da typogra-	
phia da «Universidade». 1773	, 387
kão de Sande Magalhães Mexia Salema (Dr.).	
O seu Compendio de direito ecclesiastico xv, 388 e	
Seu elogio xvi	343
V. Alexandre Herculano.	
odo de Sousa (Fr.).	
Natura-de Damasco.	
A sua vinda a Portugal; ingresso na Terceira Ordem; etc. 1	, 255
loão Francisco Ravin.	
Exame da tentativa por elle feita sobre a origem, progresso	
e curativo proprio da enfermidade chamada «Mal de S. La	
zaro.» 1774	, 404
João Grossi.	
Mestre da Aula de desenho e fabrica de estuques, no rei nado de D. José	
G. B. XVIII.	13

	PAG.
João Henrique de Sousa.	
Primeiro lente da «Aula do commercio». É chamado para or-	
ganisar o Real Erario	279
João Ignacio Ferreira Lapa.	
Um dos redactores do Archivo Rural vII,	158
O seu Manual, que apresentou no concurso para a composi-	
ção de um Compendio de physica e chimica applicada á	
industria, para uso das escolas de instrucção primaria. VII,	
Escriptos sobre veterinaria vn,	
Mandado a Hespanha, França, Belgica e Inglaterra, estudar	
a organisação do ensino e do serviço veterinario xu,	
Referencia aos discursos proferidos na abertura solemne das	
aulas do «Instituto Agricola» xm;	225
João José da Costa Basto.	
Com referencia ao «Lyceu da Celestial Ordem Terceira da	
Santissima Trindade da cidade do Porto» xiv,	79
João José de Mendonça Cortez (Dr.).	
Nomeado para a commissão encarregada de colligir os docu-	
mentos que podessem servir de subsidio ao estudo do di	
reito ecclesiastico portuguez xvi	, 167
João Manuel Gonçalves.	
Funda a «Associação dos melhoramentos das classes laborio	
Sas»XI	, 19
João Nogueira (Dr.).	
Apresenta-se ao claustro da «Universidade» com uma provisão	
dos governadores do reino em 1580, com referencia ao parecer sobre a successão do throno. Má estrella da «Univer	
sidade»	
João Pacheco Sciermano (Cosmander).	; 110
Ensina mathematica ao principe D. Theodosio	140
João Pereira Lapa e Faro.	, 140
Cirurgião de 2.ª classe da provincia de Angola.	
Foi aproveitada a circumstancia de possuir sufficientes conhe	_
cimentos de historia natural xv	
João Pereira Ramos de Azeredo.	,
Desembargador dos aggravos da «Casa da Supplicação» e un	1
dos vogaes da «Junta de providencia litteraria.»	-
Coube-lhe a principal gloria da Composição dos estatutos d	e
1772	

	PAG.
João Vaseu de Bruges.	
Director do estudo de Braga fundado pelo cardeal infante D. Henrique.	
Carta que lhe escreve Clenardo	69
Joaquim Alves de Sousa. V. Antonio João da França Bettencourt.	•
Joaquim Antonio de Aguiar (Dr.).	
Illustre na «Universidade»; distincto na carreira politica.	
Expressões energicas da conclusão do relatorio que antecede o famoso decreto de 28 de maio de 1834, pelo qual foram	
extinctas em Portugal as ordens regulares	80
Referenda, como ministro do reino, o decreto de 16 de julho	00
de 1841, que exonerou Almeida Garrett de todos os logares	
que tinha na inspecção dos theatros, no conservatorio da	
arte dramatica e de chronista-mór do reino vi,	
Commemorações diversas d'este nome illustre ix, 88, xvi, 367; xvii, 118.	183
Joaquim Augusto Simões de Carvalho (Dr.).	
Elogio e agradecimento tributados ao auctor da memoria historica da faculdade de philosophia	80
Lente proprietario da 2.ª cadeira da faculdade de philoso-	
phia xvi,	78
Membro da commissão administrativa do «Jardim Botanico	
de Coimbra» xvi,	212
Joaquim da Costa Cascaes.	
O nome d'este general está ligado ao 3 padrão patriotico eri-	
gido no Bussaco xiv, 197 e Joaquim de Vasconcellos.	198
Com referencia ao «Centro Artistico Portuense» xv,	100
A sua conferencia: Poderá crear-se um estylo original, por- tuguez, na arte?	
a) Existiu alguma vez esse estylo? E quaes os elementos que o caracterisavam?	
b) Poderá esperar-se este estylo no futuro? xvII,	118
Joaquim Estevão Rodrigues de Oliveira.	
Encarece a importancia da profissão e estudos pharmaceu-	200
ticos	000
Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.	
Com referencia á continuação dos trabalhos historicos de João	MON
de Barros e Diogo do Couto xIII, 151,	000

:	PAU.
O seu erudito prologo ás Reflexões sobre a lingua portugue-	200
20	208
Joaquim Henriques Fradesso da Silveira. Com referencia ao systema metrico-decimal xi, 433 a	183
Authentica, com a sua assignatura, um primoroso trabalho	400
estatistico	46
Representa Portugal na Exposição Universal de Vienna d'Aus-	40
tria, e tambem no Congresso Meteorologico da mesma ci-	
dade xm,	404
Joaquim José da Costa de Macedo.	104
Incidentes desagradaveis que lhe dizem respeito, com refe-	
	54
57 a 59.	-
Joaquim José Paes da Silva (Dr.).	
Seu elogio xvi,	367
V. Antonio João da França Bettencourt.	
Joaquim Maria Rodrigues de Brito (Dr.).	
Seu elogio xvi,	343
Joaquim Martins de Carvalho.	
Elogio e agradecimento ao erudito e incansavel redactor do	
Conimbricense e ao auctor prestante dos Apontamentos para	
a historia contemporanea	79
Manifestou a disposição em que estava para ministrar noti-	
cias a respeito da typographia e jornalismo em Coimbra.	
vii, 417 e 418.	
Noticias e ponderações relativas aos assumptos de que trata	
o tomo v d'esta obra ıx, 33 a	36
Reparo ácerca do Catalogo dos Chronistas-mores do reino. IX,	25
a 29.	
O que acrescenta a respeito da mudança da «Universidade»	00
para Coimbra ıx, 31 a	33
Joaquim Pedro de Sousa.	
V. Visconde de Menezes.	
Joaquim Possidonio Narciso da Silva.	
Zeloso e incansavel presidente da «Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes» xiv, 5	30K
loaquim Sader, de Alepo.	
Ensina o Syriaco ao grande Cenaculo	erk.
Engina a pliaca as Righto centering to the contraction of the contract	

	re.
John Brynner.	
Concessionario da navegação por barcos de vapor entre Lis-	
boa e a India portugueza xvn, 2	99
Jorge de Almeida (D.).	
Particularidades relativas à «Universidade de Coimbra», sendo este o reitor	76
Jorge de Mello (D.).	••
Prior-mór da ordem militar de S. Thiago, e o prior-mór de	
Aviz D. Frei Lopo de Sequeira.	
Para darem ás suas ordens o lustre das lettras, resolveram	
fundar em Coimbra um collegio	
José i (El-Rei D.)	13
José Adolpho Trony (Dr.).	
Concorrente na faculdade de direito xvi, 41,	47
Seu fallecimento e elogio xvII, 3	05
José Allemão de Mendonça Cisneiros de Faria.	
O seu Questionario para o exame dos guardas marinhas. xv,	49
José Anastasio da Cunha.	
Talentoso, quanto infeliz.	
Lente de geometria na «Universidade de Coimbra» 1, 3	94
Com referencia à Casa Pia. Principios mathematicos; etc. II,	89
Dedicação que para com elle tem o seu discipulo João Ma-	
nuel de Abreu m, 4	29
José Antonio Dias.	
Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense e Artes	
correlativas xv, 87 e	88
José Augusto da Costa.	
Pharmaceutico do «Hospital das Caldas da Rainha». xiv, 369 a 3	71
José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco.	
Collige os retratos provenientes dos extinctos conventos e dá noticia de 400 d'elles	7.
José Bonifacio de Andrada e Silva.	14
•	
Naturalista viajante; secretario da «Academia Real das Scien-	
cias de Lisboa»; offertas que faz para o museu da mesma	L 7
Academiaπ, 426, 338, 344, 3	
Como intendente das minas e metaes do reino m, 212 e 2	
O que disse a respeito de observatorios astronomicos m, 3 e 365.	U 4
Doacão da sua livraria	73

PAG.	
O que lhe pede el-rei D. João vi, quando se despede para San-	
tos rv, 412	
Com referencia á «Universidade de Coimbra»; á «Intendencia	
geral das minas e metaes do reino»; a viagens; ao corpo	
militar academico v, 50, 51, 118, 123	
José Correia da Serra (Abbade).	
Sabio naturalista; distincto socio da «Academia Real das Scien-	
cias de Lisboa»; escriptos; serviços, etc II, 38, 282	
Pede ao padre Caldas que ao menos salve das chammas as	
tragedias que este composera	
Panegyrico tecido a D. Francisco Rafael de Castro v, 137	
O que disse a respeito da Historia dos Soberanos Mahome-	
tanos de Fr. José de Santo Antonio Moura v, 377	
José da Silva Mendes Leal.	
Com referencia à Commemoração de acontecimentos por meio	
de medalhas no periodo de 1854–1861 xi, 127	
Com referencia ao «Curso Superior de Lettras» xi, 277	
Com referencia à Memoria ácerca da influencia da musica na	
sociedade, de Angelo Frondoni xi, 398	
Com referencia à Historia da Cosmographia e da Cartogra-	
phia xiii, 149	
V. Visconde de Menezes.	
José d'Almada e Lencastre (D.).	
Pediu licença para fazer um curso ou estudo de philosophia,	
publico e gratuito xi, 277	
José de Anchieta.	
Typo admiravel do naturalista explorador.	
Dá-se circumstanciada noticia dos seus serviços, da sua de-	
dicação á sciencia, e das particularidades que o recom-	
mendam á gratidão nacional xiii, 80 a 84	
Concessão que lhe foi feita xvii, 82	2
José de Parada e Silva Leitão.	
Com referencia á «Escola Industrial do Porto» xII, 167 a 177	r
José de Sousa, o Cego.	
Um dos homens mais eruditos do seu tempo: falleceu em	
1744	
José do Quental Lobo.	
Reitor do «Real Collegio dos Nobres.»	
O que disse, mui conceituosamente, a el-rei D. José 1, 294	Ļ

		PAG.
José	Dias Ferreira (Dr.).	
	Concorrente na faculdade de direito xvi, 41,	47
J osé	do Canto (Dr.).	
	Offereceu dos seus jardins na ilha de S. Miguel todas as plantas	
	que pudessem concorrer para enriquecer as collecções do	
	«Jardim Botanico de Coimbra» xvi,	182
José	Dionysio Correia.	
	Fundador e presidente honorario da «Sociedade Pharmaceutica	
•	Lusitana. Duas palavras de louvor á sua memoria. xrv.	372
José	Eduardo de Magalhães Coutinho.	
	Com referencia á «Escola Normal Primaria do Districto de	
	Lisboa» xII,	236
	Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica».	
	xvi, 252.	
José	Ernesto de Carvalho e Rego (Dr.).	
	Preside (em 1854) como vice-reitor da «Universidade» ao	
	«Conselho Superior de Instrucção Publica» em conferencia	
	ordinaria xv, 307 e	308
	O seu Edital, relativo ao exame de desenho na faculdade de	
	mathematica xv,	393
	Seu elogio xvi,	
Jo s é	Esterão Coelho de Magalhães.	
	Monumento em Aveiro xvII,	345
José	Feliciano da Fonseca Teixeira Gordo (Dr.).	
	Seu elogio xvi,	219
José	Feliciano de Castilho Barreto de Noronha.	
	Concorre com seu irmão, Antonio Feliciano de Castilho, para	
	se erigir um monumento a Bocage xvi,	200
José	Ferreira de Macedo Pinto (Dr.).	
	Continuou o Tratado de medicina legal, de Januario Peres	
	Furtado Galvão xv,	371
	O seu relatorio como vogal do «Conselho Superior de Instruc-	
	ção Publica» (1859) xv, 394 a	396
	Dispensado, assim como o dr. Antonio Augusto da Costa Si-	
	mões, do serviço das aulas na faculdade de medicina. Mo-	
	tivo d'esta dispensa xvi,	69
	Com referencia ao «Gabinete de chimica da Universidade».	
	xvi, 72.	

V. Roque Joaquim Fernandes Thomaz.

		PAG.
José	Francisco Leal (Dr.).	
	Trouxe de Vienna d'Austria a planta do Laboratorio Chimi-	207
Took	CO	387
Jose	Gomes Achilles (Dr.).	204
Took	Seu elogioxvi,	390
Jose	Gomes Ribeiro (Dr.).	
Took	Seu elogioxvi,	199
Jose	Jacome Correia.	
	Offerecimento que fez de exemplares de plantas para o «Jar-	100
Took	dim Botanico de Coimbra» xvi,	10Z
Jose	Joaquim da Gama Machado.	
	Legado importante que deixou á «Universidade de Coimbra». xvi, 62, 104.	
Tood	Joaquim Serra.	
J 036	Com referencia à «Escola de instrucção primaria sustentada	
	pelos rendimentos da Real Casa de Santo Antonio de Lis-	
	boas rendimentos da Real Casa de Salto Antonio de Lis-	110
Tneø	Julio Rodrigues.	110
3 000	Com referencia à «Commissão Central permanente de geo-	
	graphia	124
José	Liberato Freire de Carvalho.	127
• 000	Membro da commissão encarregada, no anno de 1836, de ela-	
	borar e propor um plano das reformas necessarias no «Real	
	Collegio dos Nobres vi,	324
	Com referencia á «Imprensa Nacional» vi,	39
	O seu Ensaio historico-politico sobre a constituição e governo	
	de Portugal teve publicidade no Porto durante o memora-	
	vel cerco d'esta cidade vi,	58
José	Luciano de Castro.	
	Notavel circular que dirigiu, como ministro do reino, aos go-	
	vernadores civis em 6 de dezembro de 1880. (Instrucção	
	primaria)	55
José	Machado de Abreu (Dr.).	
	Teve o titulo de Barão de Sant'Iago de Lordello.	
	Faz em 1840 a distribuição dos premios da «Universidade de	
	Coimbra», tornando-se notavel este acto, por ser o primeiro	
	anno, dos tempos modernos, em que foi celebrado tão	
	prazenteira festa xiv.	406

		PAG.
José	Manuel de Lemos (Dr.).	
	Vice-reitor da «Universidade de Coimbra».	
	Officio que dirige ao reitor da Universidade Central de Ma-	
logá	drid 1x, 352 e Maria d'Abreu (Dr.).	353
3026	Com referencia ao «Asylo da infancia desvalida de Coimbra».	
	x, 300 e 301.	
	Com referencia ao Boletim Official de Instrucção publica. x, Projecto de lei para a creação de dois cursos superiores de	
	lettrasxi,	
	Com referencia á «Escola normal de Lisboa» xII, Lente proprietario da 8.º cadeira da faculdade de philoso-	240
	phiaxvi,	
	Nomeado vogal da «Junta consultiva de instrucção publica». xvi, 252.	
	Seu elogio xvi,	298
José	Maria de Almeida e Araujo Correia de Lacerda (D.).	
	Com referencia ao «Curso de lingua arabe no Lyceu Nacional	65.5
	de Lisboa xI, 254 a	258
	Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica». xvi, 252.	
José	Maria da Silva e Albuquerque.	
	Prestante cidadão que em Lisboa se tornou distincto pela de-	
	dicação com que promoveu, perseverante e incansavel, o	
	ensino e o soccorro dos desvalidos.—Fôra um dos funda-	
	dores do «Gremio Popular», mas não foi sómente a esta	
	associação que prestou valiosos serviços, senão tambem a	
	um consideravel numero de associações de beneficencia e	
	de instrucção popular xiii, 136 a	145
José	Maria do Casal Ribeiro (Conde do Casal Ribeiro).	
	Com referencia à «Escola Casal Ribeiro» xII, 95 a	100
José	Maria Eugenio de Almeida.	
	Com referencia á administração da «Casa Pia de Lisboa». x, a 439.	424
	Com referencia ao «Centro promotor dos melhoramentos das	
	classes laboriosas de Lisboa xi,	13
José	Maria Latino Coelho.	
	A sua Historia Politica e Militar de Portugal xiii, 155 e	156
	V. Antonio Pequito Seixas de Andrade.	

PAG.

José	Maria Teixeira.	
	Mandado a Hespanha, França, Belgica e Inglaterra, estudar	
	a organisação do ensino e do serviço veterinario xII,	359
Jos é	Mauricio Vieira.	
	V. Filippe Folque.	
José	Miguel d'Abreu.	
	O seu Compendio de desenho linear elementar para uso dos	
	alumnos de instrucção primaria e em geral dos principiantes	
	de desenho x1,	416
J osé	Miguel dos Santos.	
	Propoz que na «Associação dos Jornalistas e Escriptores Por-	
	tuguezes» se instituisse o ensino secundario, comprehen-	
	dendo tudo o que figurava nos programmas dos Lyceus.	
	xv, 78.	
José	Monteiro da Rocha (Dr.).	
	Com referencia a trabalhos geodesicos; honrosa carta regia,	
	еtc п, 142, 164,	347
	Director perpetuo da faculdade de mathematica, e do Obser-	10
	vatorio astronomico; vice-reitor da «Universidade». v, 45 e	16
	38 a 40, 61. O seu elogio, serviços, etc v, 66 a 68, 121, 157 e	ANO
Took	Pereira da Costa Cardoso (Dr.).	100
J U36	Auctorisado para reger provisoriamente uma cadeira de ma-	
	thematica na «Academia Polytechnica do Porto» e coadjuvar	
	o director da mesma Academia no que este julgasse con-	
	veniente xvi, 439,	4 4 9
José	Pereira da Silva (Padre).	110
•	Professou Orthographia Diplomatica no «Real Archivo da Torre	
	do Tombo»	344
José	Vicente Barbosa du Bocage.	
	Enumeram-se diversos escriptos d'este muito acreditado na-	
	turalista xm, 77 a	84
	Offertas para o «Jardim botanico e para o Museu da Univer-	
	sidade de Coimbra xvi,	213
	V. Miguel Osorio Cabral.	
Jos é	Vicente Gomes de Moura.	
	Insigne humanista; distincto hellenista.	
	Os seus escriptos e relevantes serviços nas lettras latina e	
	grega v, 59 e 60, 380 a 382, 384,	400

P/	AG.
Com referencia ao Lexicon Greco-Latino vili, 69 e	
xiv, 44 a 48.	
José Victorino Damasio.	
O discurso inaugural por elle proferido na abertura dos cursos regulares do «Instituto Industrial de Lisboa».— Differentes actos por elle praticados como director interino do mesmo importante estabelecimento xui, 226 e seg	gg.
I osé Xavier Mousinho da Silveira.	-
Brilhante nome na reforma da administração portugueza.	
O que disse a respeito do credito publico e emprestimos. rv, 132.	
Vehemente critica da Ordenação, Livro 5.º vii, 2	!75
Joseph May, de Lyon.	
Mestre desenhador para a repartição das sedas 1, 3	32 0
Julian de Alva (D.).	
A proposito da infanta D. Maria	64
Joseph William Henry Bleck.	
Concessionario de uma linha ferrea, systema americano. xvii,	498
Julio de Andrade.	
Promove e custeia quatro conferencias doutrinaes sobre hy- giene; considerações ácerca do socialismo e deveres so-	
ciaes xv, 9	203
Julio Augusto Henriques (Dr.).	
Menção honrosa do seu auctorisado escripto: Jardim Botanico	
da Universidade de Coimbra	84
nica, escriptas em inglez por J. G. Baker xiii, 125 e	126
Fez parte da commissão incumbida de examinar o estado do	
«Jardim Botanico de Coimbra» xvi, 2	212
V. Antonio João da França Bettencourt e Filippe Folque.	
Julio de Castilho (2.º visconde de Castilho).	
Com referencia á «Escola Castilho» xII,	102
Junta Administrativa da «Companhia Geral da agricultura das vi-	
nhas do Alto Douro»: benemerita da instrucção 1, 2	29 6
 de administração e arrecadação da «Universidade», creada 	
em 1772	
• de providencia litteraria, nomeada em 1770	357
De do commercio. Organisa os Estatutos da «Aula do commer-	270
cio»	4/3

Junta ou Conselho de homens conhecedores de nautica, mathema-	
tica e cosmographia, constituida por el-rei D. João п. 1, 49,	5 0
Justino Antonio de Freitas (Dr.).	
Pae do conselheiro Augusto Cesar Barjona de Freitas.	
Seu elogio xvr.	170
Latino Coelho.	
V. José Maria Latino Coelho.	
Lazaro Leitão Aranha.	
Principal da Santa Egreja de Lisboa.	
Funda o «Recolhimento de Lazaro Leitão»	200
L. Correia d'Almeida.	
Tenente da Armada.	
A sua aula de pilotagem. Observatorio nautico xıv,	310
Leão xiii.	
As suas encyclicas Humanum genus, Pergrata nobis accidit	
e Quod auctoritate apostolica xvII, 124 311 e	312
Lentes da «Universidade de Coimbra», eleitos para auxiliarem o vi-	
sitador Balthasar de Faria	449
 da «Universidade de Coimbra», perseguidos, ou castigados 	
por Filippe II (1 de Portugal)	118
 incorporados na «Universidade de Coimbra» em 9 de ou- 	
tubro de 1772 1,	
• (Os primeiros) que teve a «Universidade de Evora» 1,	109
 proprietarios e substitutos da faculdade de philosophia da 	
«Universidade de Coimbra» no anno lectivo de 1860 a	
1861 xvi, 77 e	78
Levy Maria Jordão (Dr.).	
Visconde de Paiva Manso.	
Foi encarregado de colligir todas as bullas, breves e quaes-	
quer outros diplomas pontificios, relativos ao padroado da	
corôa de Portugal no ultramar xvi,	130
Lewiski (J.).	
Habilissimo desenhador e gravador, que estivera empregado	

	PAG.
em Paris no deposito do ministerio da guerra e foi con-	
tratado pelo governo portuguez xiv, 23 a 25; xv,	268
Licitantes para a construcção de um muro de caes e aterro, de	
docas e de um caminho de ferro, na margem direita do	
Tejo xvii,	400
Lobato.	
V. Antonio José dos Reis Lobato.	
Lopes de Mendonça.	
V. Antonio Pedro Lopes de Mendonça.	
Lopo de Sequeira (D. Fr.)	
V. Jorge de Mello (D.).	
Louis la Chapelle.	
Francez. Mestre da arte de tinturaria	320
Lourenço de Almeida Azevedo (Dr.), Philomeno da Camara Mello	
Cabral (Dr.) e Antonio de Azevedo Maia.	
Membros da commissão medica que foi a Hespanha avaliar a	
natureza, intensidade e tendencias da epidemia que estava	
grassando em Valencia e estudar o systema Ferran. xvu,	253
Lourenço Pires (D.).	
Prior do mosteiro de Santa Cruz.	
Promove a fundação de uma Universidade em Portugal 1,	44
Luz i (El-Rei D.).	
Com referencia á «Escola Real do Alfeite» xπ, 343 e	
Donativos que mandou deduzir da sua dotação xvi,	
Declara-se protector da «Universidade de Coimbra» xvi,	122
Distribue os premios na sala dos capellos da «Universidade	
de Coimbra» xvi,	129
Discurso que proferiu na abertura solemne do «Asylo dos	
filhos dos soldados» em 24 de agosto de 1863 xvi,	134
Offerece uma collecção de livros á «Escola naval de tiro es-	
tabelecida a bordo da nau Vasco da Gama> xvi,	154
Auctorisado a poder sahir do reino xvn, 44,	79
Seu fallecimento xvII,	
Luiz (Infante D.)	59
Luiz Albano de Andrade Moraes e Almeida (Dr.).	
Alvitre que propoz ao conselho da faculdade de mathema-	00
tica xvi,	39
Fallecimento xvn,	512
V. Antonio João da França Bettencourt e Filippe Folque.	

	PAG.
Luiz Augusto Pereira Bastos.	
Regeu interinamente a cadeira de desenho annexa á faculdade	
de mathematica xv,	389
Luiz Augusto Rebello da Silva.	
Com referencia á «Academia Real das Sciencias» x,	54
Com referencia á publicação do «Quadro Elementar» e do	
«Corpo Diplomatico Portuguez» x, 69 e	70
Com referencia à Historia de Portugal nos seculos XVII e	
XVIII x, 70; xm, 454 a	156
Com referencia ao «Boletim do Ministerio das Obras Publi-	
cas» x,	
Com referencia á «Bibliotheca Nacional de Lisboa» xvi,	96
V. Visconde de Menezes.	
Luiz Caetano Lobo (Dr.).	
Candidato a um concurso na faculdade de direito xvi,	6
Luiz Cichi.	
Lente da «Universidade» depois da reforma de 1772 I,	389
391, 400.	
Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.	
Illustre na sciencia, nas lettras, na administração e na politica;	
chorada victima das nossas dissenções internas; brilhante	
papel que representa na regencia da cadeira de physica e	
chimica na Casa da Moeda; louvavel carta que dirige ao	
redactor do Diario do Governo em 1823 m, 67 a	
As suas Georgicas Portuguezas IV, 206 a	
Foi nomeado ministro e secretario de estado pela Regencia	
na Ilha Terceira vi, 1, 2,	
Referenda o memoravel decreto de 20 de agosto de 1832,	
que aboliu as absurdas provanças de nobreza para admis-	
são dos guardas marinhas a assentamento de praças. vi,	
Preside á sessão solemne da «Academia Real das Sciencias de	
Lisboa», na sala dos actos do «Real Collegio dos Nobres»,	
em 22 de janeiro de 1843vi,	130
Com referencia ás «Casas de Asylo da Infancia Desvalida»	
em Lisboa e no Funchal vi, 238 e	
Assigna, como ministro do reino, os estatutos da «Sociedade	
das Sciencias Medicas de Lisboa», em 1836 viii, 9,	
Expede a portaria de 11 de julho de 1846, relativa á secção	
commercial do «Lyceu Nacional de Lisboa» vIII,	113

	PAG.
O seu relatorio apresentado ás côrtes em 14 de janeiro de	
1836, sendo ministro do reino IX,	113
Com referencia ao «Asylo da Infancia Desvalida da cidade do	
Funchal» x,	294
Luiz de Camões.	
Inauguração do monumento em Lisboa, aos 9 de outubro de	
1867 xvi,	214
Commemoração do tricentenario xvu, 1 e 2,	24
Inauguração do monumento em Coimbra xvii, 26 a	
Luiz de Castro Pacheco.	
Lente de direito na «Universidade de Coimbra».	
Graves differenças entre elle e o doutor Morgovejo 1,	455
Luiz de Lenne e Luiz Estevão Jaume.	
V. Carlos Carré.	
Luiz de Quillinan.	
Com referencia ao «Atheneu Commercial e Academico». xv,	96
Luiz Filippe Leite.	
Com referencia á «Escola normal primaria do districto de	
Lishoa» xn, 243 a	250
Luiz Francisco Midosi.	
Legou ao «Lyceu nacional de Lisboa» a quantia de 1:500,000	
réis em inscripções para estabelecer premios, em cada anno	
lectivo, ao estudante de instrucção primaria, que, sendo	
pobre, for approvado com maior distincção xiv, 4; xvi,	424
Luiz Lipomano.	
Nuncio e Legado a Latere n'este reino	123
Luiz Serrão Pimentel.	
Aconselha a el-rei D. João iv a creação de uma aula de for-	
tificação e architectura militar	143
Luiza Sigéa.	
Aia e mestra da infanta D. Maria, filha de el-rei D. Manuel.	
Distinguiu-se no conhecimento das linguas latina, grega, he-	
braica, syriaca, arabica, etc., e na arte da musica. 1, 61,	64
, y=====, -===== , -===== , -===========	

M

P	AG.
MANUEL (EL-REI D.)	447
Manuel Alvares (Padre).	
A proposito da sua Arte.	
Um dito de Jeronymo Osorio	480
Manuel Anton io Coelho da Rocha (Dr.).	
Commemoração do seu illustre nome e recommendaveis es-	
criptos rx, 286 a	289
Manuel Antonio Vianna Pedra.	
Muito distincto nas lidas da beneficencia x,	259
Manuel Constancio.	
Nomeado para reger a cadeira de anatomia do «Hospital Real	
de Todos os Santos» em 1764	310
Manuel da Cunha Guimar ães Ferreira.	
Offerece o premio denominado — Guimarães Ferreira — em	
beneficio da instrucção popular, promovida pela «Sociedade	
Martins Sarmento xv,	273
Manuel da Maya.	
Guarda-mór do «Real Archivo da Torre do Tombo».	
Fez relevantes serviços ao Archivo por occasião e depois do	
terremoto do 4.º de novembro de 4755	344
Manuel da Silva Passos.	
Illustrado e patriotico ministro. O seu nome é de per si só	
um elogio e gloria immortal.	
Creação da «Academia de Bellas Artes» m, 54; v,	
Creação do «Conservatorio das Artes e Officios» m,	379
O dr. João Ferreira Campos, auctor dos Apontamentos rela-	
tivos á instrucção publica, devia ser menos severo para	
com Manuel da Silva Passos, bem como para com a «Uni-	
versidade» e para com o vice-reitor José Alexandre de Cam-	~~
pos vii,	55
Aos dois grandes centros de população, Lisboa e Porto, pro-	
curou identico beneficio, creando o Instituto Industrial e a Escola Industrial	107
Lecous inguestical contractions of the contraction	10/

			PAG.	
			do decreto de 29 de dezembro de 1836, rela-	
			as medico-cirurgicas de Lisboa e Porto vn, 171	
•	Com refe	rencia	á «Academia de Bellas Artes» vi, 85 a 90	
	•	>	å «Casa Pia de Evora» vi, 279	
) .	•	ao «Asylo Rural Militar» vi, 234	
	•	>	ao «Conservatorio das Artes e Officios de	
			Lisboa > v1, 386	
			ao «Conservatorio Real de Lisboa» vi, 393	
	•	•	á «Liga ou associação promotora dos melho-	
			ramentos da imprensa» vin, 54	
	•	»	ao Plano de estudos que lhe foi apresentado	
			pelo vice-reitor dr. José Alexandre de	
			Campos viii, 93 a 96; ix, 119	
1	Pela sua i	niciati	iva se abriram academias, escolas, museus, etc.	
	A sua die	ctadur	a fecundissima e brilhante.	
	Data do	seu fa	llecimento.	
9	Seu elogi	0	xvi, 99	
Manu	el de Az	evedo	Fortes.	
]	Engenhei	ro mó	br.	
	•		D. João v uma representação sobre a reforma	
			ue deviam ter os estudos dos engenheiros. 1, 184	
Manu	el de Me	nezes	(D.).	
]	Reitor da	«Uni	versidade»	
Manu	el de Qu	adros		
1	Visitador	e ref	formador da «Universidade» 1, 419, 457	
	el de Sa			
]	Reitor da	«Uni	iversidade».	
	Carta reg	gia que	e lhe dirige el-rei D. João IV	
			Tachado (Dr.).	
			toria que recita na presença da rainha a senhora	
			rx, 344 e 345	
			cario da «Bibliotheca da Universidade» fez parte	
			lo encarregada de receber e inventariar os li-	
			ctinctos conventos e mosteiros da cidade de	
	Coimbi			
Manu	el dos S	antos	(D. Fr.). Bispo de Evora.	
			o pelo cardeal infante D. Henrique para a exe-	
			o que respeitava á «Universidade» por este fun-	
	-			
_	p win		14	

Manuel dos Santos Pereira Jardim (Dr.). Visconde de Montesão.	
Lente proprietario da 7.º cadeira da faculdade de philoso-	
phia	
Referencia à allocução que dirigiu a el-rei D. Luiz em seu	••
nome e dos seus camaradas Voluntarios da Rainta. XVI,	128
Membro da commissão administrativa do «Jardim Botanico de	
Coimbraxvi,	242
Seu fallecimento. Artigo biographico a seu respeito publicado	
no Conimbricense xvu,	395
Manuel Eduardo da Motta Veiga (Dr.).	
Elogio e agradecimento tributados ao auctor do — Esboço his-	
torico-litterario da faculdade de theologia da Universidade	
de Coimbra, em commemoração do centenario da reforma e	
restauração da mesma Universidade effeituada pelos sabios	
estatutos de 1772 ix, 79 e	80
Seu fallecimento xvi,	
V. Antonio João da França Bettencourt.	
Manuel Gomes de Lima.	
Abre no Porto a «Academia Cirurgica»	173
Manuel José Barjona (Dr.).	
Lente de zoologia e mineralogia na faculdade de philosophia	
da «Universidade de Coimbra».	
Os seus escriptos: Metallurgia Elementar; as Taboas minera-	
logicas, a Tabella da 1.ª classe animal; alguns traços bio-	
graphicos e elogio, etc v, 29 e 30, 50, 168, 178, 184,	187
203 e 204, 310, 319, 399, 416.	
Manuel José da Silva Pereira (Dr.).	
Breve noticia acerca da sua vida xvi,	278
Manuel José Mendes.	
Com referencia á «Associação promotora da educação popu-	
lar» x,	217
Com referencia à «Associação protectora da infancia indi-	
gente» x, 227 a	
Com referencia ao «Collegio Artistico Commercial». xi, 64 a	
Com referencia á «Escola Casal Ribeiro» xII,	96
Manuel Maria Rodrigues.	
Com referencia ao «Centro Artistico Portuense» xv,	100
Manuel Numes Giraldes (Dr.).	_
Concorrente na faculdade de direito xvi,	41

	PAG.
Manuel Paes de Figueiredo e Sousa (Dr.).	
Seu elogio xvi,	332
Manuel Pereira Dias (Dr.).	
Promovido a substituto ordinario da faculdade de medicina. xvi, 114.	
Manuel Pinto Villalobos.	
Lente da «Academia de fortificação» da provincia do Minho. 1,	154
Manuel Rodrigues.	
Nomeado para a cadeira de operações cirurgicas no «Hospital	
Real de Todos os Santos, em 1777	312
Manuel Rodrigues Gondim.	
Inspector de agricultura.	
É-lhe incumbida a circumscripção do norte xvii, Manuel Thomaz Ferreira Nobre de Carvalho.	350
Com referencia à «Horta modelo da Sociedade Agricola de	
-	IRA
Beja» xIII, 457 a Margarida Chaves (D.).	100
Legado para a edificação de um albergue nocturno em Ponta	
Delgada xvii,	972
Maria (Infanta D.)	
Maria Dias.	0.
Segunda mulher do doutor Diogo Affonso Manga-Ancha,	AKR
Maria José Cruz de Oliveira e Silva.	400
Permissão para fazer exame de pharmacia na «Universidade	
de Coimbra» xii, 124 e	125
Mariano Cyrillo de Carvalho.	
Offerece o premio de 20,5000 réis para a aula official de de-	
senho, constituindo administradora do mesmo premio a	
«Sociedade Martins Sarmento» xv, 211,	216
Proposta que fez, como deputado da nação portugueza, com	
referencia á collecção de elementos para a nossa historia	
parlamentar x, 389 e	390
Mariano Ghira.	
Nomeado vogal da «Junta Consultiva de Instrucção Publica».	
xvi, 252.	
Mario Mocenni (Monsenhor).	
Sub-secretario de estado de Sua Santidade xvII,	462
Marquez de Abrantes.	
Antiquario. Muito acceito de el-rei D. João v	195
-	_

	rau.
Offertas para o «Jardim Botanico» e para o «Museu da Universidade de Coimbra» xvi.	213
Assigna o decreto de 25 de fevereiro de 1869 (abolindo o es-	
tado de escravidão em todos os territorios da monarchia).	
xvi, 394.	
A proposito da inauguração do monumento á sua memoria. xvii, 161.	
Marquez de Sousa Holstein.	
Com referencia à «Sociedade Promotora das Bellas Artes em	
Portugal» xv,	225
Por intermedio d'elle recebe a «Universidade de Coimbra» im-	
portantes productos e publicações de estabelecimentos es-	
trangeiros xv, 438 e	439
Martim Affonso Mexia.	
Visitador da «Universidade» em 1616	134
Martim de Pina de Proença.	
Forma o catalogo da Livraria Real, no reinado de D. João v.	
I, 178.	
Martim Gonçalves da Camarai,	454
Martim de Bohemia. Martin Behaim.	
Astronomo allemão	470
Martins Sarmento.	
V. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento.	
Martinho v.	
Este Pontifice obsequeia muito o infante D. Pedro, duque de	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	44
Martinho de Ledesma (Fr.).	
Lente de prima de theologia	456
Martinho de Oliveira (D.). Arcebispo de Braga.	
Bulla de Clemente v	426
Matheus Nogueira.	
Distincto livreiro encadernador no reinado de D. João v i,	178
Mathias de Carvalho e Vasconcellos (Dr.).	
Servico que prestou à faculdade de philosophia da «Universi-	
dade de Coimbra» xvi,	20
Lente proprietario da 3.º cadeira da faculdade de philoso-	
phia xvi, 78, 88,	92
Com referencia aos gabinetes de physica e historia natural	
da «Universidade» xvi, 81 e	82

	PAG.
Mesa da fazenda da Universidade.	
Extincta em 1772	366
Miguel Antonio Ciera (Dr.).	
Lente da «Universidade»; antecedentemente professor do «Real	
Collegio de Nobres»	378
Miguel Carlos da Motta e Silva (Dr.).	
O que lhe foi ordenado pela provisão de 12 de outubro de 1772,	
como secretario da «Universidade»	380
Miguel da Annunciação (D.).	
Bispo de Coimbra. Promove a organisação da «Academia-Li-	
turgica Pontificia»	259
Miguel da Silva (D.).	
Vae cursar estudos fóra de Portugal. Encontra-se na Italia	
com o preclarissimo Jeronymo Osorio	478
Miguel Leite Ferreira Leão (Dr.).	
Lente proprietario da 1.º cadeira da faculdade de philoso-	
phiaxvi,	77
Miguel de Torres (Padre). Da Companhia de Jesus.	
Toma posse da «Universidade de Evora», em nome do Car-	
deal Infante	107
Miguel Franzini.	
Por effeito da provisão de 7 de outubro de 1772 recebeu o	
grau de doutor, e se encorporou na faculdade de philoso-	
phia	372
Miguel Manescal da Costa.	
Recommendavel e muito acreditado administrador da «Impres-	
são Regia»	348
Miguel Osorio Cabral, Arcebispo resignatario de Braga, Conde de	
Alte, José Vicente Barbosa du Bocage, Antonio Augusto de	•
Aguiar, Marquez de Rio Maior, Antonio Maria de Senna,	
Fernando Pereira Palha.	
Assignaram a moção votada pela camara dos dignos pares	
em favor das christandades de Ceylão xvii,	464
Ministro (0) plenipotenciario de S. M. F. em Bruxellas no anno	
de 1861.	
Foi convidado pelo nosso ministro do reino a contractar na	
Belgica um agronomo que estivesse nas circumstancias de	
dar aos alumnos da «Escola Normal» o ensino das praticas	
agricolas na quinta annexa á mesma Escola xu.	241

	PAG.
Mornay (L'Abbé de). Embaixador francez na côrte de Lisboa. O retrato de Luiz xv, que deixara em poder do consul francez	195
Mousinho da Silveira.	
V. José Xavier Mousinho da Silveira.	
Mousinho de Albuquerque.	
V. Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.	
NIGOLAU IV.	
A sua bulla é a base e o fundamento de todo o edificio lit-	
terario d'este reino	417
Nicolau Coelho do Amaral (Fr.).	
Trinitario. O conceito em que tinha a «Universidade». 1537. 1, 77, 79.	
Nuno da Silva Telles.	
Reitor da «Universidade de Coimbra».	
Deu principio e levou a grande adiantamento o edificio para	
a Livraria	180
Nuno da Silva Telles. (Tio do precedente).	
Reitor da «Universidade» desde 1694 a 1702	180
Nuno de Noronha (D.).	
Reitor da «Universidade» em 1578 a 1584, epocha de calami-	
dades não só n'aquella cidade, mas em todo o reino. 1, 117,	407
Poucos lentes e estudantes residiam na «Universidade», por fugirem da peste	
lagitom da poste	111
Oliveira (Antonio Joaquim de).	
O artigo que escreveu a respeito de Antonio Rodrigues Sam- paio	22

Oliveira Martins (J. P.).	
Com referencia à «Sociedade de geographia commercial do	
Porto xv, 179 a	
Olympio Nicolau Ruy Fernandes.	
Com referencia á «Associação dos Artistas de Coímbra». xv, e seguintes.	62
P	
Padres da Companhia de Jesus.	
D'elles se falla nos capitulos relativos ao cardeal infante D.	
Henrique, D. João III, D. Sebastião, D. João IV, D. João V, D. José I.	
Palmieri.	
Professor da Universidade de Napoles, e director do Observatorio do Vesuvio.	
Offerece para o museu da «Universidade de Coimbra», uma	
preciosa collecção de mineraes do Vesuvio xv,	427
Pascoal José de Mello Freire dos Reis.	373
Eximio jurisconsulto portuguez.	
Incidente relativo á edição das suas obras latinas feita na	
«Imprensa da Universidade de Coimbra»	330
Data do seu fallecimento v, 30 e	
Os seus escriptos juridicos; os elogios que lhe teceram es-	
criptores auctorisados; o monumento que lhe erigiu a «As-	
sociação dos Advogados de Lisboa» v, 78 a 92, 148 e	149
Passos Manuel. V. Manuel da Silva Passos.	
Paterno (D.). Bispo de Coimbra.	
Funda alli um collegio ou seminario	7
Paulo Hodar (D.) Maronita.	
Da lições de linguas orientaes aos religiosos da Terceira Or-	
dem	251
Paulo III.	
Graças concedidas á «Universidade».	
Bulla de 1 de março de 1543	
Frice am metropolitans a bythis shritansa.	1(1)2

	PAG.
Paulo IV.	
Bulla para a fundação da «Universidade de Evora» 1,	107
Paulo Marcellino Dias de Freitas e Ricardo de Almeida Jorge.	
Concessionarios da exploração das aguas medicinaes do Ge-	
rez xvii,	010
PEDRO (INFANTE D).	
Duque de Coimbra	
PEDBO I (EL-REI D.)	
Pedro II (El-Rei D.)	151
Pedro v (El-Rei D.).	
Com referencia à «Escola Real das Necessidades». xn, 301 a	312
344 a 346.	
Com referencia á «Escola Real de Maíra» xn, 308 a	343
Sua chegada a Coimbra acompanhado de seus irmãos os in-	
fantes D. Luiz e D. João vindo do Porto, onde assistiu à	
Exposição Agricola; allocução que proferiu xvi, 9 e	10
Declara-se protector da «Universidade de Coimbra» xvi, 9,	30
Seu elogio xvi,	63
Pedro de Figueiredo. Lente de artes.	
Louvavel determinação de el-rei D. João III a respeito d'elle. 1,	73
Pedro Francisco da Costa Alvarenga (Dr.).	
A proposito do premio por elle instituido para o alumno mais	
distincto da faculdade de medicina da «Universidade de	
Coimbra»	511
Pedro Lourenço de Tavora.	
Porcionista do «Collegio de S. Paulo» em Coimbra 1,	476
Pedro Malheiro (Dr.) Bispo Amiclense.	
Funda um collegio em Coimbra	473
Pedro Nunes.	
Como insigne mathematico portuguez e esclarecido mestre de	
personagens illustres de Portugal 1, 56, 57, 78, 79,	97
99, 100.	
Lê na «Universidade de Lisboa» logica e metaphysica 1,	
Commemorações de algumas obras suas ıx,	334
Pedro Pueros. Irlandez.	
Ensina humanidades ao principe D. Theodosia	148
Pedro Victor da Costa Sequeira.	-
Com referencia á «Horta Modelo da Sociedade Agricola de	
Beja» e posteriores providencias agricolas xiii, 159 a	163

1	PAG.
Pedro Wenceslau de Brito Aranha.	
Com referencia á «Associação Typographica Lisbonense». x, 240.	233
Com referencia à «Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes»	77
Pero da Fonseca (Padre). Jesuita.	
Promove o estabelecimento de «Casa de Cathecumenos». 1,	104
Pinto de Magalhães.	
Offertas para o «Jardim Botanico» e para o «Museu da Universidade de Coimbra» xvi,	213
Pro rv.	
Bulla em que declarou e ampliou as de Alexandre vi e Paulo III. Subsidio ecclesiastico	454
Pio v.	
Cathecismo por elle ordenado para instrucção dos parochos. 1, 89.	
Bullas relativas à «Universidade de Evora»	107
Polycarpo José Machado.	
Thesoureiro do Cofre da Terra Santa.	
Emprestimo de oitenta contos de réis d'aquelle cofre ao da	
fazenda da «Universidade de Coimbra» 1, 404 e	405
Portuguezes:	
Incumbidos da catalogação da Livraria de el-rei D. João v. 1, 178.	
Que deixaram testemunho de applicação á lingua grega, á lingua hebraica, ás linguas arabica, africanas ou do Bra-	
sil 1, 231, 244, 253,	257
Que el-rei D. João v mandou a Roma para estudarem bellas	
artes	181
Que aprenderam na «Universidade de Evora», on n'ella se for-	
maram	143
Prelados do reino, em 1288.	
Não contribuiram para a fundação da «Universidade» 1,	417
Priores dos mosteiros que concerceram pera a fundação da «Uni-	
versidade	416
Professores das aulas regias que em Lisboa estavam estabelecidas	
em 2 de novembro de 1759	
Professores que el-rei D. João in mandou vir para Portugal i,	66

Ptolomeu.	
O infante D. Henrique applica-se ao estudo da cosmographia e da astronomia. Revolve, para isso, os escriptos dos antigos, e particularmente os de Ptolomeu	
Quetelet.	
Director do Observatorio de Bruxellas xvi, Ouevedo.	20
Dito que proferiu a respeito de Filippe III de Hespanha I, Quien (M. Le).	135
Da Academia Franceza. D. João v lhe deu uma pensão e o habito de Christo, porque se occupou em escrever a historia de Portugal no reinado de D. Pedro II, concluida no reinado de D. João v I,	408
·	
FR	
Raymundo Francisco da Gama (Dr.). Requer a annullação de um concurso para provimento de tres substituições extraordinarias na faculdade de medicina. xvi,	150
Raymundo Venancio Rodrígues (Dr.). Submette a approvação da faculdade de mathematica o seu	100
Compendio de Geometria xv, 381,	390
A proposito do conflicto que se levantara entre tres lentes, que se julgavam com egual direito a serem collocados nas cadeiras do 1.º e 2.º anno da faculdade de mathematica. xvi, 84, 85.	
Seu elogio xvi, 469 e	470
Raynol. (Annalista). O que diz ácerca da trasladação da «Universidade» de Lisboa para Coimbra. 1306	494
F	

	PAG.
Rebello da Silva.	
V. Luiz Augusto Rebello da Silva.	
Redactores das Ordenações Filippinas	131
Reitores da Universidade. Reitores de diversas egrejas que con-	
correram para a fundação da «Universidade» 1,	416
Reitores do «Real Collegio de Nobres» Os seus nomes 1,	294
Renan.	
Referençia ao discurso que pronunciou por occasião do tri-	
centenario da «Universidade de Leiden» xvi,	496
Ribeiro Gonçalves,	
V. Antonio Ribeiro Gonçalves.	
Ricardo d'Almeida Jorge.	
Com referencia á «Associação dos jornalistas e homens de	
lettras do Porto xv,	80
Rita de Assis Sousa Vaz (D.).	
Deixou á Escola medico-cirurgica do Porto o legado de reis	
60:000\$000 em inscripções, destinado á propagação e aper-	
feiçoamento dos conhecimentos medicos em Portugal. Sub-	
sidio a alumnos xrv, 4 a 6; xvµ,	215
Roberto Duarte da Silva.	
Auctorisada a sua nomeação para o logar de chimico director	
da instrucção pratica na faculdade de philosophia, vago	
pela exoreração do dr. Tollens xvi,	271
Roberto Ivens.	
Com referencia à Expedição Scientifica à Africa xm,	70
O seu livro De Benguella ás terras de Iacca xiu,	72
Concessões que lhe foram feitas xvII,	77
V. Hermenegildo Carlos de Brito Capello.	
Roberto Simson.	
Manda imprimir em Glasgow, no anno de 1756, os Elementos	
de Euclides	288
Rodrigo da Fonseca Magalhães.	
Sendo ministro do reino, instaura, em 8 de outubro de 1835,	
o «Conselho Superior de Instrucção Publica» em uma das	
salas do «Real Collegio de Nobres» ун,	10
Gloria que lhe coube, no conceito de um grande talento, de	
crear o «Instituto das sciencias physicas e mathematicas»	
em 1835 vii,	335
Referenda o decreto de 15 de abril de 1840, que renovou a	

	PAG.
carta organica da «Academia Real das Sciencias de Lis-	,
boa» vi, 127 6	
O notavel relatorio que apresenta ás camaras legislativas em 30 de junho de 1854 vi, 113, 144 e	
Com referencia á «Liga ou Associação promotora dos melho-	
ramentos da imprensa» e á «Sociedade promotora dos me-	
lhoramentos do districto de Aveiro e da illustração dos po-	
vos do mesmo districto» viii, 51 a 54,	
Diversas commemorações d'este nome illustre. IX, 227, 350,	352
Com referencia à «Associação promotora da educação popu-	
lar» x	
> ao «Centro promotor dos melhoramentos das	3
classes laboriosas de Lisboa» XI	, 44
Rodrigo de Moraes Soares.	
Sob a sua direcção foi publicado o Archivo Rural, que teve	,
como redactores João Ignacio Ferreira Lapa, Silvestre Ber	
nardo Lima, José Maria Teixeira, etc vii	
Com referencia a coudelarias xi, 252 (
 a intendencias pecuarias e ao recenseamento 	
geral dos gados xiii, 340 e	
Deixou em legado à «Quinta Regional de Cintra» excellentes	
livros, que muito augmentaram a bibliotheca d'este estabe	
lecimento xiv, 6	e 7
Rodrigo de Noronha (D.).	
Sobrinho de el-rei D. Affonso v. Bispo de Lamego.	
Foi eleito protector da Universidade de Lisboa, e confirmado	
pelo soberano, como governador e protector da mesma «Uni-	
versidade»	, 445
Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto (Dr.).	_
A faculdade de mathematica foi unanime em declarar bom e effectivo o seu serviço para obter o augmento do terço do)
ordenado xv, 384 (
O seu compendio de astronomia xv	
Como director interino do «Observatorio Astronomico de Coim-	
bra» xv, 357	
Com referencia ao eclypse do sol de 15 de março de 1858. xv, 363 a 365.	,
Mandou o governo imprimir 400 exemplares do seu relatorio	
ácerca dos estabelecimentos estrangeiros que visitou. xvi	4

	PAG.
Presidente da commissão nomeada pelo governo para observar	
em Hespanha o eclypse solar de 18 de julho de 1860. xvi, 21, 26.	
Agradecimento que recebeu da congregação da faculdade de	
mathematica da «Universidade de Coimbra» xvi,	75
Requerimento que fez e despacho que teve xvi, Roque Joaquim Fernandes Thomaz (Dr.).	
Com referencia á «Bibliotheca Nacional de Lisboa» xvi, Roque Joaquim Fernandes Thomaz (Dr.), Jacinto Antonio de Sousa	96
(Dr.), José Ferreira de Macedo Pinto (Dr.), e Antonio Augusto da Costa Simões (Dr.).	
Membros da commissão encarregada de examinar o estado do «Jardim Botanico de Coimbra» xvi,	212
Roxa (P. A. Martins da).	
A sua Estatistica da instrucção primaria em Portugal de 1 de agosto de 1867 xiii, 33 e	34
Royer Collard.	
Advoga em 1822 eloquentemente a causa da instrucção publica	157
Pensamento philosophico muito judicioso	
Rufino Guerra Osorio (Dr.).	-
A proposito do conflicto que se levantára entre tres lentes, que se julgavam com egual direito a serem collocados, nas cadeiras do 1.º e do 2.º anno da faculdade de mathema-	
tica xvi, 84,	85
New Lopes da Veiga (Dr.). Traz de Madrid estatutos para a «Universidade de Coimbra».	
ı, 120, 457.	
Ruy Lopes de Carvalho (Dr. em ambos os direitos). Funda o «Collegio de S. Pedro» em Coimbra	479
runda o «Conegio de S. Peuro» em Commisa	4/2
SANCHO I (EL-REI D.)	20
Schiapapietra. (Irmãos; de Genova). Mestres insignes em serralheria	320

	PAG.
Sebastião (El-Rei D.)	94
Escreve ao prior geral do mosteiro de Santa Cruz de Coim-	
bra, pedindo por emprestimo a espada e o escudo de D.	
Affonso Henriques, para levar tudo comsigo na expedição	
á Africa vn,	422
Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.	
V. Antonio Pequito Seixas de Andrade.	
Secco (Dr.).	
V. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco.	
Serpa Pinto.	
A sua expedição de Benguella a Porto Natal xvii,	344
V Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.	
Sertorio.	
Com referencia ao estabelecimento de estudos geraes em	
Osca	3
Sesnando (Conde D.).	
Precedendo consentimento d'este, fundou o bispo D. Paterno	
um collegio ou seminario de moços de bons costumes, a fim	
de os fazer doutrinar nas lettras sagradas, etc	7
Sigismundo.	-
Imperador da Allemanha.	
Com elle serve o infante D. Pedro, duque de Coimbra, con-	
tra os turcos	41
Silva e Albuquerque. V. José Maria da Silva e Albuquerque.	
Silva Gayo. V. Antonio de Oliveira Silva Gayo.	
Silva Porto.	
Os seus <i>Diarios</i> — documento precioso para a historia da explo-	
ração da Africa xv.	181
V. Francisco J. Coimbra.	-0-
Silva Tullio.	
Renovação de elogios que a proposito da publicação d'esta	
obra lhe foram feitos nos prologos dos tomos n a xi.	
Seu fallecimento xII,	6
V. Antonio da Silva Tullio.	U
Silvestre Bernardo Lima.	
Um dos redactores do Archivo Rural vn,	180
Os seus Apontamentos para um compendio elementar de zoote-	100
chnia geral. (Série de artigos no Archivo Rural) vu,	IKΩ
Com referencia ao recenseamento geral dos gados xiii,	
Com icidionala ao recenseamento gerat aos gados XIII,	J41

1	PAG.
Silvestre Pinheiro Ferreira.	
Eminente publicista; distincto philosopho; um dos mais sabios	
varões que Portugal tem produzido nos tempos modernos.	
As suas Prelecções philosophicas; o seu elogio, etc IV,	287
a 289, 393.	
O nome illustre de distincto publicista figura tambem na his-	
toria da tachygraphia em Portugalv,	257
As suas obras impressas em Paris que tiveram publicidade	
no Porto durante o memoravel cêrco vi,	57
Simão José da Luz Soriano.	
Com referencia à sua Historia da guerra civil e do estabeleci-	
mento do governo parlamentar em Portugal xiii,	150
Simão Vieira (Padre).	
Orou na inauguração da «Universidade de Evora» 1,	108
Sixto IV.	
O que lhe pede el-rei D. Affonso v, em beneficio da «Univer-	
sidade»; a bulla que aquelle expede	
Socios da «Academia do Nuncio»	193
da «Academia dos Generosos» pelos quaes foram distri-	
buidos diversos assumptos	
• de varias academias do Brasil no seculo xviii 1, 165,	
» mais distinctos da «Academia Liturgica Pontificia» 1,	262
» mais distinctos da «Academia Real da Historia Portugueza».	
1, 170.	
» mais distinctos da «Arcadia de Lisboa» e as suas princi-	~*
paes producções	208
Stockler. V. Francisco de Borja Garção Stockler.	
Stopani (O romano).	
Severamente julgado pelo Marquez de Pombal, como mestre	000
de desenho e architectura	399

Talleyrand.

Personagem celebre da França na Revolução, no Consulado, no Imperio, na Restauração, e ainda no reinado de Luiz Filippe.

-	PAG.
Memoraveis palavras que escreveu no Plano de reforma da	
instrucção publica a respeito da medicina e cirurgia dos	
animaes. (O grave historiador Mignet elogia grandemente	
o referido plano)	363
Notavel carta de officio que, na qualidade de ministro dos ne-	
gocios estrangeiros, dirige a Antonio de Araujo de Azevedo	
(conde da Barca), para este muito honrosa IV, 395 e	396
Theodoro d'Almeida (Padre).	
Influe para a fundação do «Seminario da caridade dos me-	
ninos orphãos III,	419
Inventor das cartas geographicas em relevo para uso dos	
cegos III, 298,	299
O seu Planetario VII,	433
Theodoro Ferreira de Aguiar.	
Cirurgião; amigo intimo de el-rei D. João vi; influe para a	
creação do curso de cirurgia em escolas regulares nas ci-	
dades de Lisboa e Porto un,	160
Theodosio 1 (D.). Duque de Bragança	138
THEODOSIO II (D.). Duque de Bragança	140
Theophilo Braga (Dr.).	
Com referencia à «Associação dos Jornalistas e Escriptores	
Portuguezes» xv, 76 e	77
THEOTONIO (D.).	
Irmão do duque de Bragança; estudante no mosteiro de Santa	
Cruz i,	72
Thomaz de Almeida (D.).	
Director geral dos estudos	354
Thomaz de Carvalho (Dr.).	
Sabio professor e distincto homem de lettras.	
Referencias que lhe são feitas nos Prologos dos ultimos tomos	
d'esta obra (xII a xVII).	
Thomaz de Torres.	
Medico e astrologo de el-rei D. Manuel	53
Thomaz Nesham Hirkham e Thomaz Carlos Hersey.	
Engenheiros civis de Londres.	
Concessionarios da illuminação a gaz e do abastecimento de	
agua na cidade da Figueira da Foz xvII,	46 0
Thomé Rodrigues Sobral (D.).	
Sabio lente de chimica da «Universidade de Coimbra».	

Analyse da quina do Fara e Nio de Janeiro V, 150 e	
Cessa na inspecção do «Jardim Botanico da Universidade». v.	117
Elogio que lhe faz o viajante Link, naturalista allemão; ser-	
viços que presta em 1808; os francezes lançam fogo á casa	
	90
do eximio patriota v, 27 e	
Fallecimento; elogio v,	
Memoria sobre a nomenclatura chimica v,	204
Põe-se á frente da fabricação da polvora no «Laboratorio	
Chimico» v,	108
Tollens (Dr.).	
Chimico director da instrucção pratica na faculdade de philo-	
sophia da «Universidade de Colmbra».—Exonerou-se. xvi,	271
Tribunal da Real Casa das Obras	
1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1	100
Vandelli (Domingos).	
` ' '	
Um dos primeiros professores da faculdade de philosophia	
depois da reforma feita pelo marquez de Pombal III,	233
xvi, 328.	
Van-Espen.	
Manda-se imprimir o seu Commentario ao decreto de Gra-	
ciano	384
Vasco Esteves (ou Vellasco Estevam).	
Reitor da Universidade de Lisboa em 1431	443
Verney (Luiz Antonio).	440
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	aLL
Menção e exame do «Verdadeiro Methodo de estudar» III,	244
a 246.	
Compunha em latim os extractos das suas cartas e pedia aos	
redactores do Journal des Savants que n'este os publicas-	
sem····· ııı,	233
A sua memoravel obra, a proposito das linguas grega e he-	1
braica	948
Viale.	240
V. Antonio José Viale.	

	PAG.
Invectiva contra os desprezadores dos classicos portugue	
zes in	, 200
Discurso que profere a respeito de eleições, na sessão de 29	
de julho de 1822 da «Sociedade Litteraria Patriotica de	
Lisboa	
Poesia que recita no outeiro celebrado em Coimbra em	
1820 v	
Com referencia ao Collegio «Real Instituto Africano» v	238
Diploma notavel v	
O que disse a respeito da discussão que houve na camara	
electiva em 1827 sobre a creação de uma cadeira de eco-	
nomia politica na «Universidade de Coimbra» v, 317 e	318
Vogal da commissão creada em 2 de novembro de 1833	
para propor um plano geral de estudos vii,	263
Aos seus trabalhos e estudos devem muito a arte dramatica	
e o theatro vii	268
Noticia que dá dos trabalhos da referida commissão de 2 de	
novembro, na qualidade de secretario que foi da mesma	
commissão vi, 26 a	30
As suas obras, impressas em Londres, que na cidade do	
Porto tiveram publicidade vi	
É nomeado chronista-mór do reino em 1838 vi,	
Primeira leitura publica de historia, como chronista-mór do	
reino · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Com referencia ao «Conservatorio Real de Lisboa». vi, 392 a	
É exonerado dos logares que tinha na inspecção dos thea-	
tros, no Conservatorio, e de chronista-mór vi,	
Como plenipotenciario portuguez assigna a convenção litte-	
raria e artistica de 12 de abril de 1851, celebrada entre	
Portugal e a Republica Franceza vi, 425 e	
Com referencia a «Liga ou associação promotora dos melho-	
ramentos da imprensa» viii, 54,	54
Apresenta em 1839 á camara electiva um projecto de lei so-	
bre propriedade litteraria vui,	
Visconde de Castilho. (Antonio Feliciano de Castilho).	
O seu Estudo historico-poetico, intitulado Cambes III,	330
Offerece à «Academia Real das Sciencias de Lisboa» um exem-	
plar da Primavera	366
Dá mostras do seu admiravel talento poetico em o outeiro	1

PAG	•
celebrado em Coimbra nos dias 21 e 22 de novembro de	
1820 v, 160	•
Data do seu fallecimento; pregão dos louvores do seu talento	
e serviços ás lettras, em toda a imprensa periodica; indi-	
cação da pessoa a quem dedica o seu escripto—Felicidade	
pela agriculturav, 321 e 322	
Dirige o «Collegio do Portico» em Lisboa vi, 333 e 334	
Funda cursos nocturnos das linguas franceza, ingleza, latina,	•
italiana e allemā	2
Com referencia á «Sociedade dos amigos das lettras e artes	,
em S. Miguel» viii, 351 e 359	
Com referencia ao «Methodo de leitura repentina» viu, 165)
a 173.	
Com referencia á «Sociedade promotora da agricultura mi-	
chaelense viii, 413 e 414	ŀ
Solicita a permissão da vinda de Victor Hugo a Portugal em	_
1859 xi, 14	_
Com referencia ao «Curso Superior de Lettras» xi, 273, 278	3
e 279.	
Com referencia á «Escola Casal Ribeiro» xII, 95 a 100	
Com referencia ao «Gremio Popular» xm, 139 e 140	
Com referencia a Methodos de ensinoxıv, 133 a 140)
Visconde de Menezes, José da Silva Mendes Leal, Luiz Augusto	
Rebello da Silva, Antonio da Silva Tullio, Joaquim Pedro	
de Sousa e Victor Bastos.	
Tomaram parte na escolha dos personagens que deviam fi-	
gurar na decoração do monumento a Camões xvi, 215	5
Visconde de Monte São.	
V. Manuel dos Santos Pereira Jardim.	
Visconde de Sá da Bandeira.	
V. Marquez de Sá da Bandeira.	
Visconde de Santarem.	
Carta que publicou em os Annaes das Sciencias ácerca da	
Memoria de Diogo Vieira de Tovar e Albuquerque sobre	
o Plano da collecção dos tratados políticos de Portugal. III, 374	L
Os seus escriptos: Corpo diplomatico e Quadro elementar. III, 378	
A sua Notice sur la vie et les travaux de M. da Cunha Bar-	
bosa	3
Varios diplomas por elle referendados ou assignados, como	

	PAG-
ministro do reino, ou dos negocios estrangeiros; e memo-	
rias ou representações a elle enviadas; tudo relativo a as-	
sumptos litterarios e scientificos. v, 225, 229, 268, 273, 407.	290
Visconde de Seabra. (Antonio Luiz de Seabra.)	
Um dos nossos mais abalisados jurisconsultos, e distinctissimo	
homem de lettras, como o qualificou um insigne talento.	
Encarregado, em 1835, de formar um systema e regula-	
mento completo da instrucção primaria νπ,	205
Encarregado de redigir um projecto do Codigo Civil Portu-	
guez vii, 275 a	278
Ainda como encarregado de redigir o projecto do Codigo Ci-	
vil Portuguez. Elogio do seu distincto merecimento IX,	290
É convidada a «Academia Real das Sciencias de Lisboa», em	
1859, a dar o seu parecer sobre o projecto do Codigo Ci-	
vil Portuguez, de cuja redacção fôra encarregado este sa-	
bio jurisconsulto x,	67
Datas relativas ao projecto do Codigo Civil Portuguez desde	1
8 de agosto de 1850 até 1 de julho de 1867. xrv, 409 e	410
Sobre o referido projecto foi encarregada de dar parecer a	000
faculdade de direito da «Universidade de Coimbra» xv,	
Nomeado, por tres annos, reitor da «Universidade» xvi,	181
Acto de delicadeza que praticou em 1868 para com os aca-	
demicos da «Universidade de Coimbra» ao deixar o seu	
cargo de reitor da mesma Universidade xvi,	237
Visconde de Villa Maior. (Julio Maximo de Oliveira Pimentel).	
Foi nomeado commissario regio para a Exposição Universal de Londres. 1862 xni, 103 e	104
•	104
Com referencia à «Bibliotheca da Universidade de Coim-	240
bra» xvi,	
Seu fallecimento e elogio xvii, 115 e	
Vogaes da «Junta da providencia litteraria»	JU 1
Malicioso dito a respeito d'el-rei D. João v	160
O que disse a respeito dos <i>Lusiadas</i>	
o que disse a respeito dos mistadas	UAG

Welwitsch (Dr. Frederico).	
Carta que escreveu a W. J. Howorth sobre a cultura do al-	
godão em Angola rv,	193
Explorador, como naturalista, das provincias africanas de Por-	
tugal; com referencia ao artigo Uma viagem scientifica em	
Anyola do dr. Bernardino Antonio Gomes vii, 412 a	
Com referencia especial ao <i>Herbario da flora portugueza</i> . vi, e 138.	137
Com referencia a Commissões, explorações, viagens scientifi- cas, litterarias e artisticas, serviços, noticias, escriptos,	
etc vi, 376 a	379
Remessa de uma collecção de sementes para o «Jardim Bo-	
tanico de Coimbra». O respectivo catalogo xv,	340
Remessas diversas que excitam repetidos agradecimentos da	
parte da faculdade de philosophia xv, 436 e	437
Xisto iv.	
Bulla em que concedeu à «Universidade», a instancias d'el-	
rei D. Affonso v, uma conesia em cada cathedral do rei-	
no	386
V. Sixto.	

•	AG.
Zacuto. (Raby-Abraham).	
Astronomo. Chronista d'el-rei D. Manuel	53
Zophimo Consiglieri Pedroso.	
Com referencia á «Associação dos Jornalistas e Escriptores	
Portuguezes» xv,	77

Observação

Outros nomes, que por brevidade não foram mencionados n'este indice, encontram-se no seguinte (auctores e escriptos) ou nos indices dos tomos 1, 493 a 507; 11, 453 a 467; 111, 444 a 459; 1V, 451 a 469; V, 445 a 464; VI, 449 a 464; VII, 457 a 466; VIII, 435 a 443; IX, 433 a 440; X, 449 a 455; XI, 477 a 482; XII, 479 a 483; XIII, 451 a 456; XIV, 483 a 487; XV, 461 a 469.

Indice dos auctores citados e respectivos escriptos

	PAG.
A. F. Nogueira.	
A raça negra sob o ponto de vista da civilisação da Africa.	
Lisboa, 1881 xin,	73
A. J. Socrates da Costa.	
Querer é poder, ou a verdade sobre o ultramar. Lisboa, 1881. xiii, 280.	
Abilio Augusto da Fonseca Pinto.	
A flor de marmore, carta familiar xvi,	473
Introducção ao escripto Exposição districtal de Coimbra em 1884.	
Esboços biographicos xvi,	100
Necrologia Academicaxvi,	
V. Eduardo Mendes Simões de Castro.	
Adriano Angusto de Pina Vidal.	
Curso de Meteorologia xiv,	390
Tratado de Physica Elementar.	
Elementos de Chimica xvII,	222
Adrião Pereira Forjaz de Sampaio (Dr.).	
Uma reparação (Sentida commemoração do insigne prégador,	
o Rochinha) rv, 405 a	407
Artigo, O ensino religioso — que escreveu no Instituto de Coim-	
h 78 a	70

	PAG.
Parecer sobre a reforma da faculdade de direito XVI,	185
Elementos de economia política e estadistica. Compendio do	
curso d'estas sciencias na faculdade de direito da Univer-	
sidade. 1.º e 2.º tomo, 1874 xvi,	368
Oração latina que proferiu no Te-Deum que a Universidade	
mandou celebrar pela inauguração do reinado do Senhor	
D. Luiz I xvi,	
Affonso X (D.) o Sabio.	
Livro de las Querellas	3
Las Siete Partidas del Rey Don Affonso el Sabio cotejadas	
con varios Codices antiguos por la Real Academia de la	
Historia. Madrid, 1807 III,	
Affonso de Castro.	
As possessões portuguezas na Oceania. 1867. IV, 85, 107; XI,	
371; xIII, 331.	
Agostinho de Carvalho.	
Reforma do ensino da philosophia nos lyceus. Conferencia feita	
na «Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes»	
em 18 de agosto de 1883 xvii,	228
Agostinho de Santa Maria (Fr.).	
Sanctuario Marianno (1707 a 1723)	171
Alberto Jaquéri de Sales.	
Oração para a abertura do 5.º curso da Aula do Commercio,	
pronunciada em 21 de agosto de 1776	280
Alberto Augusto de Almeida Pimentel.	
Memoria sobre a historia e administração do municipio de Se-	
tubal. 1879 xiv,	199
Albino Augusto Giraldes de Moraes.	
O Darwinismo ou a origem das especies.	
Catalogo das aves de Portugal existentes no Museu de Coim-	
bra xvi,	473
Albino Coelho.	
Pedagogia moderna. Apontamentos de viagem sobre educação	
e ensino. 1882 xii, 80, 86, xiv,	420
Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.	
V. Serpa Pinto.	
Alexandre da Conceição.	
Caminhos de terro (Conferencia)xvII.	118

	PAG.
Alexandre Herculano.	
Historia de Portugal desde o começó da monarchia até o fim	
do reinado de D. Affonso III	474
Artigo relativo a Gomes Eannes de Azurara no Panorama de	
10 de agosto de 1839	44
Da origem e estabelecimento da Inquisição em Portugal. 1, 75;	
ıv, 22; xvı, 474.	
Historiadores Portuguezes.— I.— Fernão Lopes: artigo no Pa-	
norama de 1839vi,	211
Da Escola Polytechnica e do Collegio de Nobres. 1841. v1, 329; v11, 132, 341.	
Do propriedade litteraria e da recente convenção com a França. viu, 240.	
Propriedade litteraria. Aviso contra salteadores: artigo no Pa-	
norama de 21 de janeiro de 1843 vili,	242
Apreciação do Ensaio do dr. Manuel Antonio Coelho da Ro-	
cha 1x, 287 e	288
Ao partido liberal portuguez a Associação popular promotora	
da educação do sexo feminino. 1858 x, 207 a	209
Carta relativa é questão — Joaquim José da Costa de Macedo.	
x, 52 a 54.	
Artigo no Panorama de 1838, ácerca de Monumentos xiv,	
177 a 179.	
Opusculos, tomo IV.— Questões publicas, tomo III.— O Monas-	
ticon, tomo 1. Eurico, o presbytero, 8.ª edição xvi,	474
Alexandre Ferreira de Seabra.	
Projecto do Codigo do Processo Civil xvi,	
Allegação e outros escriptos juridicos xvi,	42 0
Alexandre de Humboldt.	
Tableaux de la nature. 1851	32
Alexandre José da Silva Campos.	
Relatorio do Instituto Vaccinico, concernente ao primeiro de-	
cennio de sua fundação. (abril de 1869 a dezembro de	
1878).— 1880 xiii,	197
V. Luiz Cesar Bourquin.	
Alexandre Magno de Castilho.	
Descripção e roteiro da costa occidental de Africa desde o cabo	
de Espartel até o de Agulhas. 1866-1867 xi,	371
Études historico-géographiques. Première étude sur les colon-	

	PAG-
nes ou monuments commémoratifs des découvertes portu-	
gaises en Afrique. (Lae à l'Académie Royale des Sciences de	
Lisbonne le 11 mars 1869 et insérée dans ses memoires).	
Idem. Seconde étude sur les colonnes Lisbonne, 1870	
1, 51; xiv, 203.	
Alfred Fouillée.	
Histoire de la philosophie XIV,	38
Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto (Dr.).	
Duas orações academicas xvi,	379
Alfredo Luiz Lopes (medico-cirurgião).	
O hospital de Todos os Santos hoje denominado de S. José.—	
Contribuições para a historia das sciencias medicas em Por-	
tugal xvII,	603
Alfredo V. V. Correia de Barros.	
Relatorio sobre os serviços phylloxericos em Portugal no anno	
de 1886. Carta phylloxerica do continente do reino e da ilha	
da MadeiraxvII,	560
Alice E. Pestana Coelho (D.).	
Relatorio de uma viagem de estudo a estabelecimentos de in-	
strucção secundaria do sexo feminino na Inglaterra, Suissa	
e França. (Publicado no Diario do Governo, appendice n.º	
17, de 1889)xvii,	228
Almeida Garrett (João Baptista Leitão de). Visconde de Almeida	
Garrett.	
Um Auto de Gil Vicente	96
Amador Arraiz (D. fr.), Bispo de Portalegre.	
Dialogos	, 4
André Meyrelles de Tavora do Canto e Castro.	
Artigo com o titulo de: Silvestre Pinheiro Ferreira. (Inserto	
no Diario Illustrado e reproduzido na Revolução de Setem-	
bro. 14 de março de 1874)	393
O Marquez de Sá da Bandeira. Biographia fiel e minuciosa	
do illustre finado, redigida sobre documentos officiaes e par-	
lamentares, com o auxilio de valiosos apontamentos pres-	
tados por elle mesmo em 1873 e de outras informações fide-	
dignas. 1876 vii, 387; xiv, 194; xvii, 163 e	164
Angelo Frondoni.	
Memoria ácerca da influencia da musica na sociedade.	308

1	PAG.
Annibal Fernandes Thomaz.	
Cartas bibliographicas xvi,	420
Boletim de bibliographia portugueza xvi,	475
Anquetil.	
Notice sur les pistolets tournants et roulants xvi,	155
Antonio de Almeida.	
Collecção da maior parte dos estatutos, leis, etc., relativos á	
medicina e cirurgia. (Inserta em varios numeros do Jornal	
de Coimbra)	267
Antonio de Assis Teixeira Guimarães (Dr.).	
These: Aguas. Das correntes não navegaveis nem fluctuaveis	
segundo o direito civil moderno. 1876 xvi,	394
Antonio Assis Teixeira de Magalhães.	
Das obrigações a prazo segundo o Codigo Civil Portuguez.	
xvi, 379.	
Antonio Augusto da Costa Simões (Dr.).	
O ensino pratico na faculdade de medicina da Universidade	
de Coimbra. (Instituto de agosto de 1861) Ix, 419;	
хи, 127.	
Observações acerca das analyses toxicologicas. (Instituto de 1	
de abril de 1855) xın, 49 e	50
Elementos de physiologia humana xvi, 4,	83
Compendio de physiologia geral xvi,	69
Relatorio dirigido á faculdade de medicina da Universidade	
de Coimbra XVI,	146
Projecto dos regulamentos internos dos hospitaes da Univer-	
sidade de Coimbra xvi,	42 0
Antonio Baptista (Fr.).	
Instituições de Lingua Arabiga	21
Antonio Barnabé de Elescano Barreto de Aragão.	
Demetrio moderno ou o Bibliographo Juridico Portuguez, etc.	
1781	362
Antonio Brandão (Doutor fr.).	
Terceira parte da Monarchia Lusitana	19
Antonio Caetano do Amaral (Dr.).	
Memoria IV para a Historia da legislação e costumes de Por-	
tugal	5
Memorias para a historia da vida do veneravel arcebispo de	
Braga, D. Fr. Caetano Brandão. 1818 v., 4, 62; vi,	307

	PAG.
Antonio Caetano Pereira.	
Resumo historico sobre o estabelecimento da cadeira de lingua arabe em Portugal	
Antonio Caetano de Sousa (D.).	
Historia genealogica da Casa Real Portugueza e respectivas Provas. 1, passim; 11, 76; v, 427.	
Antonio Candido Ribeiro da Costa (Dr.).	
Oração funebre, que recitou nas exequias de Alexandre Her- culano, mandadas celebrar pelo corpo commercial do Porto, na egreja da Lapa da mesma cidade no dia 15 de novem-	
bro de 1877 xvi,	
Relações da politica com a industria. (Conferencia) xvn,	
Trecho de um discurso pranteando a morte do visconde de	
Villa Maior. 1884	
mandadas celebrar pelo Centro Historico de Coimbra, reci-	
tou na Sé Cathedral da mesma cidade no dia 13 de julho	
de 1875 xvi,	
Elogio historico de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz I, recitado	
na sessão publica da «Academia Real das Sciencias de Lis-	
boa», em 8 de junho de 1890 xvn,	583
Antonio Cardoso Borges de Figueiredo.	
Discurso recitado na fausta inauguração dos retratos da se-	
nhora Dona Maria segunda, e do senhor D. Pedro quarto	
na sala grande da Universidade, que teve logar no dia 8	
de maio de 1835, anniversario da restauração de Coim-	
bra rx,	
Logares selectos dos classicos portuguezes nos principaes gene-	
ros de discurso em prosa para uso das escolas ix, 216;	
xvi, 117, 379, 474. Instituições elementares de rhetorica xvi	447
Bosquejo historico de litteratura classicaxvi	
Antonio Carvalho da Costa (Padre).	, 110
Corographia Portugueza, e descripçam topographica do fa	_
moso réyno de Portugal, com as noticias das fundações da	
cidades, Villas & lugares, que contém; Varões illustres, Ge	
nealogias das Familias nobres, fundações de conventos, Ca	
talogos dos Bispos, antiguidades, maravilhas da natureza	

	PAG.
edificios, e outras curiosas observações 1, 86, 481; 11, 93;	
m, 435, 444; iv, 39, 440; x, 444.	
Antonio da Costa (D.).	
Um estabelecimento portuguez em Roma xIII,	253
A instrucção nacional.	
Historia da instrucção popular em Portugal desde a funda-	
ção da monarchia até os nossos dias.	
Auroras da instrucção pela iniciativa particular.	
Instituição de oiro, Associação de protecção e instrucção do	
sexo feminino funchalense xvII,	226
Antonio da Cunha Pereira Bandeira de Neiva (Dr.).	
Observações sobre o projecto do Codigo Civil xvi,	332
Antonio da Cunha Vieira de Meirelles (Dr.).	
Memorias de epidemologia portugueza. 1866 xvi,	342
Antonio Damaso de Castro e Sousa (Abbade de Castro).	
Resumo historico da vida, acções, etc., do Infante D. Pedro,	
Duque de Coimbra	41
Memoria historica sobre a fundação e instituição do Real Col-	
legio de Nossa Senhora da Conceição do Patriarchado de	
Lisboa, estabelecido na villa de Santarem, desde o anno de	
1780. Lisboa, 1858 134; rv,	80
Antonio de Azevedo Castello Branco.	
V. Jeronymo da Cunha Pimentel.	
Antonio Diniz da Cruz e Silva.	
O Hyssope I, 267 e	268
Antonio Feliciano de Castilho (Visconde de Castilho).	
Livraria Classica Portugueza	189
Faustissima exaltação de S. M. F. (el-rei D. João VI). Poema	
— publicado em 1818 no Jornal de Coimbra, n.º Lix v,	
Cartas sobre as Escolas Populares xii, 52 e	
Felicidade pela instrucção xvII,	227
Antonio Ferreira (Dr.).	
Poemas Lusitanos	25
Antonio Franco (Padre).	
Imagem da virtude em o noviciado da Companhia de Jesus.	
ı, 110.	
Antonio Gonçalves da Silva e Cunha e Filippe do Quental (Drs.).	
Lições de clinica dos homens e mulheres, objecto da 11.º e	
12.ª cadeiras do 5.º anno do curso medico xvi,	383
G E. TVIII 46	ì

	PAG.
Antonio Hygino Magalhães Mendonça.	
Presas e escravatura. 1888 xvii,	613
Antonio Ignacio Coelho de Moraes.	
Memoria sobre a utilidade do estudo da lingua grega, e sobre as providencias litterarias em Portugal ácerca do estudo da mesma lingua. 1851	
da Universidade de Coimbra desde 1829 até 1873. viii, 73	
a 75.	
Antonio Joaquim Barjona (Dr.).	
Breve memoria sobre as febres intermittentes em Portugal (Pu-	000
blicada no Instituto, t. xiv) xvi,	203
Antonio Joaquim Ferreira da Silva.	
Resumo das lições de botanica na Universidade de Coimbra. xvi, 379.	
Antonio Joaquim Gomes de Abreu (Dr.).	
A organisação dos estudos medicos em Portugal xvi,	22 0
Antonio Joaquim de Gouveia Pinto.	
Memoria historica ou catalogo chronologico dos escrivões da puridade, e secretarios do rei ou estado que consta terem servido nos differentes e legitimos reinados da monarchia portugueza, etc	
Antonio Rodrigues Sampaio perante as associações populares.	
xi, 22.	
Antonio José d'Avila (Depois Duque d'Avila e de Bolama).	
Relatorio (de 22 de outubro de 1853) por elle apresentado ao ministro das obras publicas, como commissario do governo portuguez no congresso de estatistica de Bruxellas. VII, 250.	
Relatorio sobre os trabalhos do Congresso internacional de es- tatistica reunido em Berlim no anno de 1863 xvi, Antonio José d'Avila (Actualmente Conde d'Avila).	130
Relatorio do delegado de Portugal na Associação geodesica In- ternacional para a medição da terra na conferencia cele- brada em Berlim no dia 27 de outubro de 1886. xv, 276 e Antonio José da Cunha Salgado.	
Breves apontamentos e considerações sobre o «Asylo dos filhos dos soldados»	

	PAG.
Discurso que profere na abertura do «Asylo dos filhos dos soldados» x, 279 e	990
Antonio José Gonçalves Guimarães.	ZOU
Estudos sobre a especialisação das raças dos animaes domes-	
	202
ticos xvi, 380, Antonio José Ignacio Ayres.	383
	970
Elementos de arithmetica e systema metrico—Porto, 1882. xvII,	2/0
Antonio José de Seixas.	
A questão colonial portugueza em presença das condições de	272
existencia da metropole. 1881 xI,	3/3
Antonio José Teixeira (Dr.).	
Alguns artigos no Instituto de Coimbra, para a publicação dos escriptos de Sebastião Corvo de Andrade v,	900
Estatistica Litteraria da Universidade de Coimbra nos annos	290
lectivos de 1855-1856 e 1856-1857, publicada no Instituto.	
xv. 358 a 361.	
Noticia do que se passou na faculdade de mathematica no	
anno lectivo de 1857 para 1858 xv, 384 a	202
Parecer n.º 56, da commissão de instrucção publica da ca-	909
mara dos dignos pares, sobre o projecto relativo á creação	
do ministerio de instrucção publica. 1890 xvii,	997
Antonio José Viale.	221
Bosquejo metrico	40
Elogio historico de João da Cunha Neves e Carvalho Portugal,	10
lido na sessão publica da Academia Real das Sciencias em	
10 de março de 1861 x, 70; xiv, 380 e	384
Antonio Lopes da Costa e Almeida.	•••
Repertorio Remissivo da Legislação da Marinha e do Ultramar	
comprehendida nos annos de 1317 até 1856 II, 370; III,	204
Antonio Lourenço da Silveira Macedo.	
Breve tratado de agricultura. Horta, 1876.	
Compendio de grammatica portugueza. Horta, 1881.	
Nocões de historia geral e especialmente do reino de Portugal.	
Horta, 1880.	
Resumo da Historia Sagrada. Horta, 1881 xvii, 221 e	222
Antonio Luiz de Carvalho (Padre).	
Vida do glorioso S. José Calasans da Mãe de Deus, funda-	
dor e Patriarcha da Sagrada Religião das Escolas Pias.	
1794 п,	129
••	

	PAU.
Antonio Luiz de Souza Henriques Secco (Dr.).	
Memorias do tempo passado e presente para lição dos vindou-	
ros. 1880 xi,	208
Antonio Maria de Almeida Netto.	
Editor do Album de homenagens a Luiz de Camões. (Publicado em 1870 na typographia Lallemant frères em Lisboa). x, 245.	
Antonio Maria Barbosa.	
Discurso inaugural lido na sessão solemne da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa em 3 de novembro de 1870. vii, 290; xi, 40 a 42; xiv; 373.	
Discurso pronunciado na sessão solemne da referida Socie-	
dade em 28 de outubro de 1871 vii,	304
Antonio Maria Couceiro.	
Breves considerações sobre a prégação do evangelho na Africa.	
(Nos Annaes Maritimos e Coloniaes, tomo 1) IV,	88
Antonio Pedro de Carvalho.	
Das origens da escravidão moderna em Portugal. 1877. xvII,	612
Antonio dos Santos Pereira Jardim (Dr.).	
Explicação de direito civil portuguez, na 6.º e 9.º cadeiras	
do 2.º e 3.º anno de direito (curso biennal) xvi,	382
Antonio Maria Seabra d'Albuquerque.	
Bibliographia da Imprensa da Universidade de Coimbra	
хш, 169 е 170, 204; xiv, 377; xvi, passim.	
Os brazões portuguezes — Jornal heraldico xvi,	475
Codigo da legislação mais importante sobre expropriações, e	
legislação relativa ao rio Mondego, seus affluentes, vallas e	200
Campos XVI,	300
V. Basilio Alberto de Sousa Pinto. Antonio Maria de Senna (Dr.).	
These: Analyse espectral do sangue xvi,	202
Relatorio de uma viagem scientificaxvi,	
Antonio Marques Pereira.	4/4
Bibliographia Macaense. (Publicada n'um seminario macaense,	
do anno de 1865)	404
Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.	104
O radiometro	474
Antonio Moniz Barreto Côrte Real.	
Bellezas de Coimbra	67

1	PAG.
Antonio de Moraes Silva.	
Diccionario da lingua portugueza v,	14
Antonio das Neves Pereira.	
Discurso preliminar sobre o poema do «Feliz independente». II, 118, 120.	
Antonio Nunes de Carvalho.	
Publicou o manuscripto: Roteiro em que se contêm a viagem que fizeram os portuguezes no anno de 1541 de Goa até Suez.	
Forneceu elementos para a publicação de outro roteiro, do qual	
foi director erudito o sr. Diogo Kopke xvi,	221
Antonio Nunes Ribeiro Sanches.	
Methodo para aprender a estudar a medicina, illustrado com os apontamentos para estabelecer-se uma Universidade Real, na qual deviam aprender-se as sciencias humanas, de que	
necessita o estado civil e político. 1763	246
Cartas sobre a educação da mocidade. 1760 III,	
Antonio Pedro Lopes de Mendonça.	
V. Lopes de Mendonça.	
Antonio Pereira de Figueiredo (Padre).	
Elogios dos Reis de Portugal	40
Compendio das epochas e successos mais illustres da historia	
geral I,	179
Antonio Pereira de Sousa Caldas (Padre).	
Psalmos de David vertidos em rythmo portuguez vII,	302
Antonio da Purificação (Fr.).	
Chronica dos Eremitas de Santo Agostinho 1, 40,	139
Antonio dos Reis (Padre).	
Enthusiasmo Poetico	57
Corpus Poetarum Lusitanorum	177
Antonio Ribeiro de Liz Teixeira (Dr.).	
Curso de direito civil portuguez ou commentario ds institui-	
ções do dr. Pascoal José de Mello Freire sobre o mesmo di-	
reito	86
Antonio Ribeiro dos Santos.	
Memoria historica sobre alguns mathematicos portuguezes. 1,	40
56, 100, 182, 466.	
Memoria da vida e escriptos de Pedro Nunes 1, 98; 11, 71,	73

	PAU.
Antonio dos Santos Pereira Jardim (Dr.).	
Compendio de finanças xvi,	368 -
A sua explicação no anno lectivo de 1874-1875 como profes-	
sor cathedratico xvi,	382
Allegação juridica xvi,	474
Antonio dos Santos Viegas (Dr.).	
Relatorio (2.º) da sua viagem scientifica pelos principaes paizes	
da Europa. (1 de dezembro de 1867.) xvi,	239
Antonio da Silva Tullio.	
D. Catharina de Bragança. (Estudo historico, no tomo xi do	
Archivo Pittoresco) III,	146
Necrologia Academica (Artigo de commemoração inserto na	
Revista Universal Lisbonense n.º 11 de 1843) vi,	131
Chronica de Lisboa. Notaveis artigos na Revista Peninsular.	
1856 e 1857 x, 8 e 9, 58, 59 e 60,	201
Redacção do Archivo Pittorescox,	457
Estudos da lingua maternax,	158
Antonio de Sousa de Macedo.	
Eva e Ave ou Maria triumphante. Theatro da erudição e phi-	
losophia christă, em que se representam os dois estados do	
mundo, cahido em Eva, e levantado em Ave	145
Antonio Travassos Valdez.	
Annuario portuguez historico, biographico e diplomatico, se-	
guido de uma synopse de tratados e convenções celebrados	
entre Portugal e outras potencias, ou em que este reino foi	
comprehendido, desde 1093 até 1854 xvi,	123
Antonio Vieira (Padre).	
Sermões 1, 81, 145, 148, 149; 11, 65; IV, 218; x, 84; x1,	
Cartas IV, 253; V, 37; VIII, 237; XIV, 169 e	170
Antonio da Visitação Freire de Carvalho (D.).	
Memoria sobre as vantagens do estudo da geographia nautica	
nas aulas de marinha. (Publicada no Investigador Portuguez	
em Inglaterra—janeiro de 1814, n.º 8.) III,	250
Antonio Xavier Lopes Vieira (Dr.).	
Das molestias especificas. Estudos de pathologia xvi,	379
Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.	
Biographia de Alexandre Herculano x, 58 e 59, 243 e	244
Antonio Xavier de Sousa Monteiro.	
Revista das sciencias ecclesiasticasxvi.	380

Antonio Zanhyvina Candida da Diadada (Dn.)
Antonio Zephyrino Candido da Piedade (Dr.).
Theses de mathematicas puras xvi, 380
Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas.
Noções elementares de estylistica xvII, 222
Augusto Antonio da Rocha (Dr.).
These: Estudos sobre o amido animal xvi, 393
Augusto Carlos Teixeira d'Aragão.
Descripção geral e historica das moedas cunhadas em nome
dos reis, regentes e governadores de Portugal. vIII, 323 e 324 xI, 122.
Descripção historica das moedas romanas existentes no gabi-
nete numismatico de sua magestade el-rei o senhor D. Luiz I. xıv, 271.
Description des monnaies, médailles et autres objets d'art con-
cernant l'histoire portugaise du travail xiv, 131
Augusto Epiphanio da Silva Dias.
Exercicios latinos de morphologia e syntaxe, accommodados á
grammatica latina de MadvigxvII, 222
Augusto Filippe Simões (Dr.).
O Museu do bispo de Beja. (No Archivo Pittoresco, n.º 30, t. x1.
1868)
Cartuxa de Evora (artigo publicado no Archivo Pittoresco). VI, 287
Introducção á Archeologia da peninsula iberica vIII, 324
Elogio de Humboldt xv, 448 e 449
Apreciação do livro intitulado Memorias de epidemologia por-
tugueza pelo dr. Antonio da Cunha Vieira de Meirelles. xvi, 342
A esculptura em Coimbra no seculo XVI, a proposito das re-
producções em gesso do pulpito de Santa Cruz e do tympano
da porta lateral da Sé Velha. (Conferencia) xvn, 117 e 118
O tricentenario da Universidade de Leiden. Relatorio dirigido
ao ill. ^{mo} e ex. ^{mo} sr. visconde de Villa Maior, reitor da Uni-
versidade de Coimbra xvi, 367, 380, 489, 490, 492
Consultas de medicina legal, tomo 11. A questão Braga.
Educação physica.—A civilisação, a educação e a phtysica.
Elogio historico de Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. xvi, 474
Augusto Mendes Simões de Castro.
Guia historico do viajante em Coimbra e arredores, Condeixa,
Lorvão, Mealhada, Luso, Bussaco, Monte-mór-Velho e Figuei-
ra IV, 64, 66 e 67; VI, 340; VIII, 391; XV, 64

PAG.
Guia historico do viajante no Bussaco v, 396; xiv, 132 e 133
197 e 198; xvi, 380.
Portugal Pittoresco xvi, 476
V. com relação ao nome d'este auctor, o que se diz no
tomo xv, pag. 471.
· · ·
Augusto Rocha (Dr.).
O papel (Conferencia) xvII, 118
Augusto Soromenho.
Traducção das Noticias Archeologicas de Portugal (de Emilio
Hübner)
Augusto Xavier Palmeirim.
Relatorio de 15 de novembro de 1868, ácerca do Collegio Mi-
litar
Avelino Cesar Maria Callixto (Dr.).
Explicação de direito natural na 1.º cadeira do 1.º anno do
curso de direito xvi, 382
Ayres de Ornellas e Vasconcellos (D.).
Pastoral dirigida ao Deão, Dignidades, Conegos, Clero e Fieis
da nossa Archidiocese e das Egrejas do Real Padroado a
nos sujeitas por especial delegação do Santo Padre Pio IX,
ora presidente na Universal Egreja de Deus xvi, 380
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
TRE
Balbi (Adrien).
Essai Statistique sur le royaume de Portugal et d'Algarve. 11, 296
299, 342; m, 345, 356, 421; iv, 430, 434, 243, 247, 324.
Balthazar Telles (Padre Mestre).
Chronica da Companhia de Jesu na provincia de Portugal.
1, 101, 103, 106; п, 92; п, 123.
Barão de Castello de Paiva.
Relatorio do Barão de Castello de Paiva, encarregado pelo
governo de estudar o estado da ilha da Madeira, considerada
debaixo das relações agricolas e economicas xIII, 165
Bas et Reignier.
Grammaire allemande-française xvi, 119

(1)	PAG.
Basilio Alberto de Sousa Pinto (Visconde de S. Jeronymo).	
Discursos proferidos na presença d'el-rei D. Pedro V. xvi, 9 e	10
Memoria sobre a fundação e progressos de real collegio das	
Ursulinas de Pereira. (1850) vi,	307
Discursos recitados em Côrtes como deputado e na Universi-	
dade como professor e reitor, pelo excellentissimo senhor Dr.	
Basilio Alberto de Sousa Pinto, Visconde de S. Jeronymo.	
Colligidos por Antonio Maria Seabra de Albuquerque. 1871,	
8.º 172 pag. Coimbra. Imprensa da Universidade xvii,	31
Discursos recitados em algumas assembléas populares, na ca-	
mara dos pares e na Universidade pelo Visconde de S. Je-	
ronymo. Colligidos por José Freire de Sousa Pinto. xvii,	34
Becquerel.	
Traité élémentaire d'hygiène privée et publique xvi,	115
Bernardo de Albuquerque e Amaral (Dr.).	
Explicação de direito romano na 2.ª cadeira do 1.º anno do	100
curso de direito xvi,	382
Bellidoro.	
Curso de mathematica. — Bombardeiro francez. Obras (em	
quanto à sciencia das minas).—Sciencia dos engenheiros. 1,	304
Benevides (J. A. F.).	
Cartas economicas e políticas sobre a agricultura e commercio	
da Bahia, pelo desembargador João Rodrigues de Brito, dadas	nea
á luz por J. A. F. Benevides. 1821	202
Nova grammatica portugueza, compilada de nossos melhores auctores e coordenada para uso das escolas; approvada pelo	
conselho geral de instrucção publica xvi, 380,	474
Bento da Silva Lisboa.	*14
Biographia dos brazileiros illustres pelas sciencias, lettras,	
armas e virtudes.—José da Silva Lisboa, visconte de Cuyru.	
(Memoria lida no <i>Instituto Historico</i> em 24 de agosto de	
1839)	265
Bernardino Antonio Gomes.	
Recopilação historica dos trabalhos da Instituição Vaccinica	
durante o seu primeiro anno. (Lida na sessão da «Academia	
Real das Sciencias de Lisboa» em 24 de junho de 1813).	
n. 309.	

	PAU.
Bernardino Antonio Gomes (filho do precedente).	
Elogio historico do padre João de Loureiro (30 de abril de	
1865.) II,	
Relatorio sobre o herbario do dr. Welwitsch. 1849 vi,	138
Uma viagem scientifica em Angola.— Noticia da publicação «On	
Welwitschia, a new genus of Gnetacea, by Joseph Datton	
Hooker > vi, 378; vii,	413
Viagem scientifica a Moçambique pelo Dr. W. C. H. Peters. vii, 380.	
Flora fossil do terreno carbonifero das visinhanças do Porto,	
da Serra do Bussaco e Moinho de Ordem perto de Alcacer	
do Sal 1x,	62
Relatorio sobre o herbario da Madeira e das ilhas Canarias,	
offerecido á Academia Real das Sciencias pelo seu socio effe-	
ctivo o barão de Castello de Paiva	138
Bernardino Joaquim da Silva Carneiro (Dr.).	
Elementos de direito ecclesiastico portuguez e seu respectivo	
processo. 3.ª edição revista e correcta por um lente substi-	
tuto da faculdade de direito iv, 54 e 55; xiv, 171; xv, xvi, 218.	254
Parecer da faculdade de direito sobre o 1v volume da Historia	
de Portugal de Alexandre Herculano	86
Selecta e veteribus scriptoribus latinis loca xvi,	118
Elementos de geographia e chronologia xvi, 117,	
Elementos de moral e principios de direito natural xvi,	
Poetica para uso das escolasxvi,	
Bernardino Machado — Bernardino Luiz Machado Guimarães (Dr.).	
These: Deducção das leis dos pequenos movimentos periodicos	
proprios da fórma elasticaxvi,	393
Affirmações publicas.	
Instrucção publica—Discurso parlamentar proferido a 16 de	
julho de 1890 xvii,	228
O estado da instrucção secundaria entre nos. 1882 xiv,	120
Projecto de lei para a direcção das secções do museu da fa-	
culdade de philosophia da Universidade de Coimbra xiv, e 216.	215
Bernardo d'Albuquerque e Amaral (Dr.).	
Parecer sobre a reforma da faculdade de direito xvi,	185

	PAG.
Bluteau (D. Raphael).	
Vocabulario portuguez e latinov,	14
Bouchardat.	
Manuel de matière médicalexvi,	115
Bouillet.	
Dictionnaire universel des sciences, des lettres et des arts. III, viii, 161, 206; xiv, 375.	180
Bousquet (J.)	
Nouveau Dictionnaire du Droit xiii, 348,	426
Braz Luiz de Abreu.	
Portugal Medico III,	168
Bresse.	
Méchanique appliquée xvi,	115
Brito Aranha. V. Pedro Wenceslau de Brito Aranha.	
Brotero (Felix de Avellar).	
Reflexões sobre a agricultura de Portugal, sobre o seu antigo	
e presente estado; etc и, 398; и, 185; v, 363 e	364
V. José Dionisio Correia.	
Bulhão Pato (Raymundo A.)	
Portuguezes na India.— Scenas historicas. 1883 xvII,	221
Burat.	
Exploitation des mines xvi, 79,	116
C	
Caetano Lopes de Moura (Dr.).	
Cancioneiro d'el-rei D. Diniz	23
Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão.	-7
Discurso pronunciado na abertura das aulas do Instituto Agri-	
cola de Lisboa no dia 5 de outubro de 1861. II, 207; XIII,	219
Algumas palavras proferidas na sessão da abertura das aulas	
do Instituto Agricola de Lisboa no anno lectivo de 1862-	
1863	463
Camillo Castello Branco. (Visconde de Correia Botelho).	. 15
Cureo de litteratura nortugueza	397

	PAG-
Candido Baptista de Oliveira.	
Relatorio de 20 de março de 1856—respectivo ao «Jardim	
Botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas» (Brasil) IV,	258
Candido de Figueiredo.	
Da cosmographia; noções syntheticas 1882 xvII,	222
Candido José Xavier.	
Do ensino mutuo chamado «de Lancaster»	259
Noticia deerca do estudo da geographia e da historia III,	253
Noticia do Conservatorio das Artes e Officios de Paris III,	376
Candolle (Affonso de).	
Histoire des sciences et des savants depuis deux siècles, suivie	
d'autres études sur la sélection dans la espèce humaine. 1873.	
xiv, 29.	
Carl Dahmer.	
Do ensino agricola (No Jornal Official de Agricultura, 1878).	
vm, 263; xi, 384.	
Carlos Augusto Moraes d'Almeida.	
Elementos de chimica xvii,	222 .
Carlos Cyrillo Machado.	
Uma visita a um estabelecimento importante (Trabalhos geo-	
desicos)	272 .
Carlos Honorio de Figueiredo.	
Fundação do bispado do Rio de Janeiro IV,	
Memoria sobre as faculdades de direito no Brasil 1V,	414
Carlos José Caldeira.	
Apontamentos de uma viagem á China	104
Vida publica do novo bispo de Angra, D. João Maria Pereira	
do Amaral e Pimentel xI,	7 9
Carlos Maria Eugenio de Almeida.	
Relatorio da administração da Real Casa Pia de Lisboa em 30	
de abril de 1881 x,	438
Carlos Ribeiro.	,
Descripção do terreno quaternario das bacias hydrographicas	
do Tejo e do Sado. 1866ix,	62
Note sur le terrain quaternaire du Portugal. (No «Bulletin de	00
la Société Géologique de France 1867) ix,	62
Memoria sobre o abastecimento de Lisboa com aguas de nas-	A C
cente e aguas de rio. 1867	62
TIPECTACCIO DE DIDITOS SILPO E DILOTIZILES LASCODOS DOS LETTENOS	

.	PAG.
terciario e quaternario das bacias do Tejo e do Sado. 1871. ix, 63.	
Relatorio ácerca da 6.º reunião do congresso de anthropologia	
e archeologia pre-historica verificada na cidade de Bruxel-	
las no mez de agosto de 1872	63
Noticia de algumas estações e monumentos prehistoricos. Me-	
moria apresentada á «Academia Real das Sciencias de Lis-	
boa» 1878 ix,	65
Carlos Ribeiro e Joaquim Filippe Nery Delgado.	
Relatorio ácerca da arborisação geral do paiz 1x,	63
Castro e Sousa Pinto.	
Geometria elementar xvi,	117
Cavalli.	
Mémoire sur la théorie de la résistance statique et dynamique	
des solides surtout aux impulsions comme celles du tir des	
canons	154
Carlos Testa.	
Inconveniencias e contradicções no julgamento da política dos	
estados e conducta dos governos. 1866 xIII,	36 3
Cesar Cantu.	
Histoire des Italiens	288
Chailly.	
Traité pratique de l'art des accouchemens. 1861 xvi,	115
Charbonneau (Michel).	
Curso theorico e pratico de Pedagogia—Nova edição portu-	
gueza, segundo a 11.ª franceza de 1882; revista e correcta	
por J. J. Rapet. Traducção de José Nicolau Raposo Bote-	
,,,	85
Charles Bigot.	
Questions Universitaires. Les programmes de l'enseignement secondaire xiv, 39 a	LO
Charles Vogel.	42
Le Portugal et ses colonies. 1860 x, 74; xiii,	178
Le monde terrestre au point actuel de la civilisation. Nouveau	170
précis de géographie comparée descriptive, politique et com-	
merciale. 1884 xm,	190
Chateaubriand.	140
V. Visconde de Chateaubriand.	

	PAG.
Cherbuliez (Victor).	
L'enseignement primaire obligatoire et laïque XII,	84
V. o pseudonymo Valbert.	
Chevalier.	
Carta do testamenteiro (do commendador Gama Machado) G.	
C. Chevalier à Universidade de Coimbra — Publicada no Ins-	
tituto, vol. x, pag. 224 xvi,	62
Chotard (Henri).	
Géographie de Balbi. Nouvelle édition XI,	425
Christovão Rodrigues de Oliveira.	
Summario em que brevemente se contém algumas coisas assim	
ecclesiasticas como seculares que ha na cidade de Lisboa. 1,	86
ш, 208.	
Cicero.	
Pro Archia Poeta	3
De officiis.—De senectute	22
De Oratore v,	345
Opera philosophica xvi,	118
Clairac.	
Engenheiro de campanha	308
Claudio de Chaby.	
Synopse dos decretos remettidos ao extincto Conselho de Guerra,	
desde o estabelecimento d'este tribunal em 1640 etc. III,	21
Relatorio de 15 de abril de 1868 dirigido ao ministerio da	
guerra III,	22
Claudio da Conceição (Fr.).	
Gabinete Historico 1, 110, 140, 160, 164, 165, 177, 190,	194
ш, 288, 391.	
Cobet (Professor).	
Trecho de um seu Discurso no tricentenario da Universidade	
de Leiden xvi,	493
Conde de Almedina.	
Catalogo relativo ao Museu Nacional de Bellas Artes XIV,	237
e 238 .	
Conde (4.º) da Ericeira (D. Francisco Xavier de Menezes).	
Memoria do progresso dos estudos academicos 1, 170; III,	323
Bibliotheca Sousana, ou Catalogo das obras que compoz o pa-	
dre D. Manuel Caetano de Sousa	179

· ·	16.
Conde de Ficalho.	
Plantas uteis da Africa Portugueza. 1884 xIII, 1	13
Conde do Lavradio.	
Apontamentos para o elogio historico de Trigoso vi, 1	27
Conde de Schaumbourg Lippe.	
Memoria sobre os exercicios de meditação militar para se re-	
metter aos srs. generaes e governadores de provincia 1, 3	809
Ordenança que determina as obrigações dos inspectores das	
tropas de Sua Magestade Fidelissima	805
Pro-memoria de uma differença de opinião na aula de arti-	
lheria de S. Julião da Barra, sobre o modo de regular-se	
para se lançarem bombas com certeza	806
Conde de Valenças (Dr. Luiz Jardim).	
Discurso pronunciado em Santarem, junto á sepultura do	
marquez de Sá da Bandeira, a 10 de janeiro de 1876. (Dis-	
cursos políticos e litterarios.)	
Projecto de lei sobre a reforma da instrucção primaria em Por-	
tugal e seus dominios xvII, 2	228
Conde de Vimioso.	
Vida do Infante D. Luiz	56
Cordeiro (Padre Antonio).	-
Historia Insulana viii,	193
Costa Goodolphim (José Cypriano da).	.0.,
A Associação. Historia e desenvolvimento das associações por-	
tuguezas viii, 385; xii,	94
Cousin (Victor)	•
De l'enseignement et de l'exercice de la médecine et de la phar-	
macie. Paris, 1850 yıı, 9	294
Cypriano Soares (Padre).	
Rhetorica	109
Cyrillo Volkmar Machado.	
Collecção de memorias relativas ás vidas dos pintores, escul-	
ptores, architectos e gravadores portuguezes etc 1, 153,	181
п, 26 80, 86, 149; пп, 28, 314, 316; гу, 140.	

PAG. Dahmer. V. Carl Dahmer. Dalloz. Répertoire viii 249 Damião de Goes. Chronica do Principe D. João..... vi, 212; viii, 193 Daniel Ferreira de Mattos Junior (Dr.). These: Eclampsia puerperal xvi, 394 Daniel Stern (M.me d'Agoult). Histoire des commencements de la république aux Pays-Bas, 4581-4625 xi, 324 Dannemayr. Auctor das Institutiones Historiæ ecclesiasticæ. Novo Testamento..... xvi, Dante. Purgatorio...... II, 287 Degerando. Histoire comparée des systèmes de philosophie. 1802.... III, 246 Curso normal dos professores de instrucção primaria... xII, 82 Delgado (Filippe Nery da Encarnação). Elogio historico de José Victorino Damasio. 1876..... VII. 351 Didion. Traité de balistique..... xvi, 454 Diogo Barbosa Machado. Memorias para a historia de Portugal que comprehendem o governo d'el-rei D. Sebastião 1, 85, 90, 95, 100, 170, 476 IV. 38: VI. 56. Elogio funebre do beneficiado Francisco Leitão Ferreira . . 1, 190 Diogo do Couto, chronista do estado da India. Asia — Continuação das Decadas por João de Barros (Vida de Diogo do Couto)..... vi, 302 47 G. E. XVIII.

ì

	PAG.
Diogo Manuel Ayres de Azevedo (Padre Manuel Tavares).	
Portugal illustrado pelo sexo feminino. 1734	, 63
Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel (Dr.).	
Annotações ou synthese annotada do Codigo Commercial. XVI	, 380
xvii, 253.	
Domingos Manuel Pereira de Carvalho Abreu.	
Questões de finanças: estudos academicos xvi	, 475
Doria.	
Compendio de historia. Elementos de philosophia racional. XVI	, 117
118.	
Doudan (X.).	
Pensées et Fragments xii	, 165
Drapeyron (Ludovic).	
La géographie et la politique. Application de la géographie à	
l'étude de l'histoire et de la politiquexı	, 427
DUARTE (EL-REI D.).	
Leal Conselheiro 1	, 39
Duarte Nunez de Leão.	
Descripção do reino de Portugal. 1, 59, 63; 111, 240, 314; 1v	
Leis extravagantes colligidas e relatadas 1	, 333
Duarte de Oliveira Junior.	
Exposição horticola (Descripção publicada na «Actualidade»	
do Porto. 4877) vu	i, 107
Dupin.	
Memoires	, 29 6
Duque d'Avila e de Bolama.	
V. Antonio José d'Avila.	
Dussieux (M. L.)	
Géographie générale x1	, 430
Duvergier de Hauranne.	
Histoire du gouvernement parlementaire en France 1814–1848	
ш, 457.	

	PAG.
Edmond Dreyfus-Brisac.	
L'éducation nouvelle. Études de pédagogie moderne. xiv, 33,	38
Edmond Goeze.	
A Ilha de S. Miguel e o Jardim Botanico de Coimbra xvi,	199
Eduardo Abreu.	
Solemnidades academicas em honra do professor Costa Si-	
mões. Liber Memorialis. 1883 xiii, 50,	168
Eduardo de Alarcão (D.).	
Resposta da Universidade de Coimbra á carta de convite da	
Universidade de Buda Pesth, para assistir ao Centenario.	
xvii, 4.	
Eduardo Augusto Allen.	
Estatistica publicada no relatorio da gerencia da Camara Mu-	
nicipal do Porto durante o biennio de 1874-1875 xiv,	236
Noticia e descripção de um sarcophago romano descoberto ha	
annos no Alemtejo, etc. 1867 xiv,	236
Eduardo Augusto Motta.	
Bosquejo historico da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa. 1878	
xii, 391; xiii, 45, 46, 62; xiv, 399.	
Eduardo Mendes Simões de Castro.	
Exposição districtal de Coimbra em 1884 xvII,	117
Egger (E.)	
L'Hellénisme en France. Leçons sur l'influence des études grec-	
ques dans le développement de la langue et de la littérature	-
françaises. 1869 viii, 76; xiv,	41
El-Rei da Prussia.	
Instrucções de El-Rei da Prussia aos seus generaes, com um	
tratado das obrigações da cavallaria ligeira	307
Elvino de Brito.	
Annuario Estatistico de Portugal. 1884 xv,	37
Émile Michel.	
La musique em Allemagne	400
47	

PAG-

Emilio Hübner (Dr.)
V. Hübner.
Emilio Joaquim da Silva Maia (Dr.)
Biographia dos brazileiros distinctos. (Elogio de José Bonifacio
de Andrada e Silva). 1838
Emilio Vidigal Salgado.
Sciencia infantil. 1883 xvII, 222
Euclides.
Elementos de geometria II, 171
Eugène Despois.
Le vandalisme révolutionnaire. Fondations littéraires. scienti-
fiques et artistiques de la Convention xi, 435
Eschwege (Barão d')
Relatorio abreviado sobre o estado actual das minas de Portu-
gal. 1826 m, 216
Memoria sobre a historia moderna da administração das minas
em Portugal. 1838 111, 216.
Eugène Guillaume.
Idée générale d'un enseignement élémentaire des Beaux-Arts.
ш, 54.
Evaristo José Ferreira.
Idéas sobre a reorganisação do Real Collegio Militar. 1853.
vi, 358 e 359, 365.
Geometria e mechanica applicada ás artes, etc. 1837 viii, 82
F. A. Lobo.
Resumo da historia da egreja do Antigo Testamento xvi, 42
Felix de Avellar Brotero.
V. Brotero.
Felix Borges Medeiros.
Relatorio da administração do districto de Ponta Delgada,
feito e dirigido ao governo de sua magestade pelo governa-
dor civil F. B. Medeiros. 1862 vii. 201

	PAG.
Felix José da Costa.	
Memoria sobre a Academia Militar da Ilha Terceira II,	
Angra do Heroismo, Ilha Terceira (Açores) IV, 19,	115
FERDINAND DENIS.	
Résumé de l'histoire littéraire du Brésil	
Le Brésil	352
Portugal (Collecção: L'Univers — histoire et description de tous	
les peuples)	189
Fernand Papillon.	
Les progrès de la thérapeutique et les nouvelles substances mé-	
dicamenteuses	175
Fernando Maria da Gama Lobo.	
Notas explicativas para a execução de observações e deducções	
meteorologicas segundo um plano uniforme xiv,	395
Fernando da Soledade (Fr.)	
Historia Serafica	474
Fernão Cardim (Padre).	
Narrativa de uma viagem e missão jesuitica pela Bahia, Nhéos,	
Porto Seguro, Rio de Janeiro, Espirito Santo, etc IV,	322
Ferrari (J).	
De la littérature populaire en Italie	464
Ferrer do Couto (J.)	
Artigo publicado na Revista Peninsular. 1856 xu,	301
Filinto Elysio.	
V. Francisco Manuel do Nascimento.	
Filippe Folque (Dr.)	
Memorias sobre os trabalhos geodesicos executados em Portu-	
yal и, 141; гv, 217; гх,	
Rapports sur les travaux géodésiques du Portugal II, 139,	141
Memoria apresentada á commissão de inquerito parlamentar	
ácerca das repartições de marinha. 1855 m, 363; xi,	331
Carta e noticia do Observatorio da Marinha em 1863 vIII,	225
a 228.	
Varias reflexões a um artigo do ill.™ e ex.™ sr. Marino Mi-	
guel Franzini sobre os trabalhos geodesicos e topographicos	
do reino. 1850 IX,	58
Filippe do Quental.	
V. Antonio Goncalves da Silva e Cunha.	

e d

PAG.

おれた後の事務となると、そのではないのではないのでは、これにはないとはないというないできないないのでは、ないないのであれているのでは、ないないのでは、これにはないのでは、これにはないのでは、これにはない

	PAG.
Francisco Alexandre Lobo (D.), bispo de Vizeu.	
Obras completas 1, 480; 111, 78; 1v, 83 e 84; v, 96, e 107, 299.	106
Francisco Antonio Alves (Dr.).	
Artigo no <i>Instituto</i> (tomo xv) precedendo os seguintes map- pas estatisticos:	
Mappa dos exames chimico legaes feitos no gabinete de chi- mica da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra desde 1865 até junho de 1871.	
Mappa dos exames chimico-legaes feitos em Coimbra desde 1859 até junho de 1871.	
Elementos de anatomia pathologica geral.	
Collaborou para o livro—As aguas mineraes de Moledo, sua composição chimica, acção physiologica e effeitos therapeu-	
ticos. 1871 xvi,	342
Francisco Antonio Martins Bastos.	
Nobiliarchia medica ou «Noticia dos medicos e cirurgiões da	
real camara, dos physicos móres e cirurgiões móres do	
reino, armada, exercito e ultramarinos, desde os tempos	
mais remotos da monarchia.» 1858 111, 168,	257
Memorias para a historia d'el-rei fidelissimo o senhor D. Pe-	
dro v, e de seus augustos irmãos, dedicadas a S. M. F. o	
senhor D. Luiz 1 x, 317; xii,	302
Francisco Antonio Pereira da Costa.	
Noticia sobre os esqueletos humanos descobertos no Cabeço	
d'Arruda	
Gasteropodes dos depositos terciarios de Portugal 1x,	
Noções sobre o estado prehistorico da terra e do homem, seguidas	
da descripção de alguns dolmens ou antas de Portugal. 1x,	62
Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo (Dr.).	
Allocução na lingua latina, dirigida a Sua Alteza o Principe Humberto em nome da Universidade de Coimbra—Publi-	•
cou-a o Instituto xvi,	
Oração funebre nas exequias, que a ex Camara Municipal de Lisboa fez celebrar por occasião da trasladação dos ossos	
de Francisco Manuel (Filinto Elysio) para o cemiterio de	
Alto de S. João xiv	
Synopsis sacræ hermeneuticæxvi,	
Dynopolo outile nei meneunte	**

	PAG.
Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão.	
Apontamentos para a Bibliotheca Lusitana	218
Bosquejos biographicos.— O abbade Corréa da Serra e Felix de Avellar Brotero. 1853	206
·	
Memorias biographicas	ZUZ
O estudo das linguas grega e latina é necessario para o per- feito conhecimento da portugueza II, 15; VII, 242; VIII, XIV, 43.	72
Um invento portuguez. (No «Archivo Pittoresco» t. xi.) III,	900
Brevissima resenha historica da creação das dioceses e metro- poles do reino de Portugal desde os primordios da monarchia. —Nova circumscripção das dioceses e metropoles. IV, 16; XI,	
Apontamentos biographicos ácerca de Rodrigo e Diogo Bivar. IV, 138 e 139.	
Apontamentos para a continuação da «Bibliotheca Lusitana». (Na «Revista Litteraria», t. xi)	29
Memoria da vida e escriptos do rev. sr. José Vicente Gomes	
de Moura v, 60; xiv,	376
Memorias biographicas dos medicos e cirurgiões portuguezes, que no presente seculo se teem feito conhecidos por seus es-	
criptos. 1858 v, 119; vi,	
Uma pagina da nossa historia litteraria, 1828–1834 v. 381 e 382, 385; viti, 70; ix, 30.	333
Real Collegio das Ursulinas de Coimbra. Artigo publicado no	
Archivo Pittoresco do anno de 1862 vi, 308,	319
Collegio dos meninos orphãos de Coimbra. Artigo publicado na	
Revista Universal Lisbonense vi,	340
Biographia do dr. Antonio Joaquim de Figueiredo, na Gazeta	
Medica de Lisboa vi, 437 e 438; xiii,	211
Additamentos e rectificações ao Diccionario Historico-Artistico	
de Portugal, do conde Raczynsky. (No Instituto de Coimbra.) xiv, 379 e	380
Memoría biographica do dr. João Alberto Pereira de Azevedo. xv, 381.	
Memoria biographica do dr. Antonio Joaquim Barjona. xvi,	2 03
Francisco d'Assis Rodrigues.	
Artigo intitulado Joaquim Machado de Castro	319
Discurso lido na sessão publica triennal da Academia de Bellas	
Artes de Lisboa em 30 de dezembro de 1852 VI,	114

PAG
Diccionario technico e historico de pintura, esculptura, archi-
tectura e gravura. 1876 xi, 408
Francisco de Assis e Sousa Vaz.
Relatorio e contas das casas de asylo da primeira infancia da
cidade do Porto, debaixo da immediata protecção de S. M.
F. a senhora D. Maria II, etc VI, 240
Francisco Augusto Xavier d'Almeida.
Noticia das collecções da secção mineralogica do Museu Na-
cional de Lisboa viii, 208; xiii, 7
Francisco Bernardo de Lima.
Gazeta Litteraria
Francisco Brandão (Dr. fr.).
Monarchia Lusitana
Francisco Cabral da Costa Pessoa (Dr.).
Existem verdadeiras nebulosas? Estudos de astronomia phy-
sica.— Theses de mathematicas puras e applicadas xvi, 380
Francisco da Conceição Pereira Cabral.
Grammatica theorico-pratica da lingua franceza. Porto, 1883.
xvii, 270.
Francisco da Fonseca Benevides.
Instituto Industrial e Commercial de Lisboa. Catalogo das Col-
lecções do Museu Technologico vii, 357
Rainhas de Portugal. Estudo historico 1x, 42
Francisco de Borja Garção Stockler.
Ensaio historico sobre a origem e progressos das mathematicas
em Portugal. 1, 33, 46, 50, 53, 75, 78, 472; 11, 28 e 29, 39
69, 70, 73, 90.
Elogio de Martinho de Mello e Castro
Obras
Elogio de Paschoal José de Mello Freire dos Reis. v, 80, 82 a 8
Breve noticia da vida e obras de Francisco Dias Gomes. VI, 13
Francisco de Castro Freire (Dr.).
Memoria historica da faculdade de mathematica nos cem annos
decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o
presente v, 3, 34, 45, 61, 104, 210, 293, 297, 318
ix, passim; xv, 346; xvi, 38, 270 e 271, 332, 335.
Novo diccionario francez-portuguez xiv, 374
Resposta da Universidade de Coimbra d carta de convite da Uni-
persidade de Buda-Pesth, para assistir ao centenario. XVII.

PAG.
Francisco Fernandes da Costa (Dr.).
Projecto do codigo pharmaceutico xvi, 209
Francisco Freire de Carvalho.
Primeiro ensaio sobre a historia litteraria de Portugal. 1, 1, 19
53, 168, 173, 365; n, 120, 297; m, 246, 249, 300; v, 68,
138, 158, 172.
Francisco Gomes de Amorim.
Garrett. Memorias biographicas xiv, 378; xvii, 268
Francisco Gomes Teixeira (Dr.).
Jornal das sciencias mathematicas e astronomicas xvi, 420
Francisco João Xavier.
Breve noticia da Imprensa Nacional de Goa. vii, 382; viii, 48
xiii, 182 a 184; xiv, 30.
Francisco José de Assis Leite.
Discurso proferido na inauguração da Escola de cirurgia no
Hospital de S. José em 1825 III, 165, 172
Francisco José Duarte Nazareth (Dr.).
Elementos do processo civil xvi, 100
Elementos do processo criminal xvi, 100, 475
Francisco José Freire (Candido Lusitano).
Reflexões sobre a lingua portugueza
Vida do Infante D. Henrique
Francisco José Monteiro Leite.
Novissima grammatica portugueza. Porto, 1882 xvii, 221
Francisco Leitão Ferreira.
Catalogo chronologico dos bispos de Coimbra
Noticias chronologicas da Universidade de Coimbra 1, passim
VI, 213.
Francisco Manuel de Mello (D.).
Epanaforas de varia historia portugueza 1, 466; II, 74
Cartas familiares
Francisco Manuel do Nascimento.
Obras completas de Filinto Elysio. II, 16, 120, 296; III, 247, 248 Francisco Manuel Raposo de Almeida.
Origem do collegio de D. Pedro II. (Na «Revista trimensal do
Instituto Historico e Geographico do Brasil.») Iv. 231, 354
Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato.
Memoria sobre o theatro portuguez
Elogio historico do excellentissimo e reperendissimo D. Fr. Ma-

	PAG.
nuel do Cenaculo Villas Boas, arcebispo de Evora. 1, 259, 111, 82, 83, 416, 417.	344
Collecção systematica das leis e estatutos por que se tem go-	
vernado a Academia Real das Sciencias de Lisboa II,	38
Elogio do bispo de Beja	
Discurso preliminar e Introducção ás Chronicas de Fernão	200
Lopes. (Ineditos da Historia Portugueza, t, IV.) VI,	911
Francisco Maria Bordalo.	211
Ensaios sobre a estatistica das possessões portuguezas no Ultra-	
mar Estado da India IV, 21, 85, 106; XIII, 298, a 315.	311
Ensaios sobre a estatistica na Africa occidental e oriental, na	
Asia occidental, na China e na Oceania, etc xi, 368 e	369
V. José Joaquim Lopes de Lima.	
Francisco Maria Pereira da Silva.	
Rapport sur les travaux géodésiques, topographiques et géolo-	
giques du Portugalix,	59
O serviço hydrographico. Indicações para a sua reforma. XI,	
Francisco Maria Supico.	99.0
Almanack do Archipelago dos Açores para 1866 viii,	358
Francisco Maria Tubino.	000
Los aborigenes ibericos, o los Berberes en la Peninsula ix,	63
Francisco Marques Perdigão.	00
Principios elementares de corographia portugueza, compostos	
segundo os artigos do programma official, para uso das es-	
colas de instrucção primariaxvi,	475
Francisco Martins (Dr.).	410
Oração funebre que pronunciou nas exequias celebradas na	
capella da Universidade de Coimbra por alma de El-Rei o	
Senhor D. Luiz 1.—Publicada no Annuario da Universidade	
de Coimbra. 1889–1890 xvii,	KRI
Francisco de Paula Menezes (Dr.).	001
Elogio historico do conego Januario da Cunha Barbosa IV,	999
Francisco Pereira de Figueiredo.	220
Apreciação scientifica do escripto de Manuel Galvão da Silva:	
	99
«Observações sobre a historia natural de Goa.» IX,	20
Francisco Recreio (Padre).	
Elogio necrologico do academico Manuel José Maria da Costa	101
e Sá VI,	131

Francisco de Santa Maria (Padre Mestre).	
Anno historico, Diario Portuguez. Noticia abreviada das pes-	
soas grandes e coisas notaveis de Portugal 1, 165,	192
Francisco de S. Luiz (D. Fr.) (Cardeal Saraiva).	
Memoria em que se ajuntam as noticias que nos restam do	
doutor João das Regras	
Outras Memorias. Obras completas, 1.º tomo publicado pelo	
doutor Antonio Correia Caldeira	
Edição da Vida de D. João de Castro 1, 58; v,	
Obras completas vi, 218; viii,	
Uma carta ao commendador Gama Machado xvi,	62
Francisco Simões Margiochi.	
Resposta de observações criticas ácerca do ensino ministrado	
nos «Asylos da infancia desvalida» x, 283 a	
Artigo publicado no Diario de Noticias de 16 de agosto de	
1878, a respeito da Quinta Regional de Cintra. xIV, 468,	469
Francisco Soares Toscano.	
Parallelos de principes e varões iliustres	64
Francisco Solano Constancio.	
Ideas sobre a educação da mocidade portugueza nas sciencias	!
physicas e nas artes.	
Discurso preliminar dos Annaes das sciencias, das artes e das	
lettras	25%
Historia do Brasil, desde o descobrimento por Pedro Alvares	
Cabral até d abdicação do imperador D. Pedro I IV	, 245
249, 271.	
Francisco de Sousa Loureiro (Dr.).	
Discurso solemne lido na sessão de 22 de dezembro de 1843	
da Academia de Bellas Artes de Lisboa vi, 104 e	105
Francisco de Sousa Martins.	
Progresso do fornalismo no Brasil	340
Francisco Travassos Valdez.	
Africa occidental. 1864 xI	371
Francisco Vasques Martins.	
Relatorio lido na sessão publica da Academia de Bellas Artes	
de Lisboa de 30 de dezembro de 1852 vi, 106,	114
Francisco Vieira, Portuense.	_
Discurso feito na abertura da Academia de desenho e pinturo	
na cidade do Porto	, 24

	PAG.
Francisco Xavier de Menezes (D.).	
V. Conde da Ericeira.	
Francisco Xavier da Silva.	220
Elogio sunebre e historico de el-rei D. João V. 1, 110, 180,	190
198; m, 323.	
Francœur.	
Dessin lineaire et arpentage xvi,	115
Frederico Francisco de La Figanière.	
Catalogo dos manuscriptos portuguezes existentes no museu	
britannico	80
•	
G	
Gabriel da Fonseca.	
Historia Medica	168
Gabriel Pereira de Castro.	
De Manu Regia III,	256
V. Degerando.	
Gerhard et Chancel.	
Analyse chimique, qualificative et quantitative xvi,	79
Germain Sarrut et B. Saint-Edme.	
Extrait de la biographie des hommes du jour. Biographie de	
l'ex-ministre Augustin Joseph Freire VI,	364
Girardin (J.).	
Leçons de chimie élémentaire appliquée aux arts industriels. III,	181
Girardin et Dubreuil.	
Cours élémentaire d'agriculture xvi, 79,	116
Glaire.	
Lexicon manuale Hebraicum et Chaldaicum, etc xvi,	119
Gomes de Amorim.	
Flor de marmorexvi,	473
Gomes Eannes de Azurara.	4.0
Chronica de El-Rei D. Joan I	42
Chronica do descobrimento e conquista de Guiné	
Grand-Maison.	102
A pequena guerra, ou Tratado do serviço da tropa ligeira em	200
campanha	200

	PAG.
Gregorio Nazianzeno do Rego.	
Considerações sobre a marinha portugueza VII,	25
Gregorio Paes de Amaral.	
Disposições para o sagrado jubileu do anno santo da extensão universal que d'elle fez o Santissimo Padre Leão XII nosso senhor, sua origem e instrucção para se ganhar licitamente. xvi, 380.	
Gualdino Augusto Gagliardini.	
Relatorios da administração e gerencia da Quinta Regional de Cintra nos annos escolares de 1873–1875 a 1875–1876. x1, 379.	
NB. Na mesma pag. é citado o Relatorio da administração e gerencia da Quinta Regional de Cintra no biennio de 1878 a 1880.	
Relatorio ácerca da Quinta Regional de Cintra desde setembro de 1880 até 1882 xiv, 470,	
Guilherme José Antonio Dias Pegado.	
Plano para a organisação de uma escola naval em Portugal. VII, 111.	
O seu notavel officio de 27 de outubro de 1855 deerca de ob- servações nautico-meteorologicas xıv, 278 e	
Guizot.	
Histoire de la civilisation en France	27
H. E. O'Neill.	
Consul de S. M. Britannica em Moçambique.	
The Mozambique and Nyassa slave trade. 1885 xvII,	613
Hahnii.	
Biblia hebraica xvi,	119
Havet (E).	
Escripto com referencia aos antigos alumnos da Escola Normal de França	
Henri Delaborde.	
Juizo critico sobre o tomo II do «Dictionnaire de l'Académie	
des Beaux-Aris»	386

	PAG.
Henri Schæffer.	
Histoire du Portugal, traduite de l'allemand par H. Soulange	
Bodin	296
Henriet (Ch. d')	
L'enseignement populaire des arts du dessin en Angleterre et en France	
Henrique de Arpoare, agronomo do governo.	04
Relatorio das provincias de Cabo Verde e Guiné. (No «Boletim	970
da Sociedade de Geographia de Lisboa.») XIII,	370
Henrique de Barros Gomes.	
O monumento do general marquez de Sá da Bandeira, na	
praça de D. Luiz I, em Lisboa xiv, 193; xvii,	103
Henrique Freire.	050
D. Pedro V. 1884xvii,	270
V. J. M. da Graça Affreixo.	
Henrique Jeronymo de Carvalho Prostes.	
Statistique de la presse portugaise. 1641–1872 viii,	49
Henrique Jorge Rebello.	100
Memoria e considerações sobre a população do Brasil iv,	408
Henrique Midosi.	
Poesias selectas para leitura, recitação e analyse dos poetas	
portuguezes xvii,	222
Henrique O'Neill.	
Descripção do edificio do seminario de Coimbra. (No «Boletim	
do Ministerio da Justiça» — março, 1860.)	66
Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.	
De Benguella ás terras de lacca. Descripção de uma viagem	
na Africa Central e Occidental. 1881	371
Heydt.	
Appendice aux canons rayés XVI,	155
Heynsius.	
Trecho de um seu discurso no tricentenario da Universidade	
de Leiden	491
Hobes.	
De cive	
Hooft, director do gabinete de numismatica do museu da Univer-	
sidade de Leiden.	
Trecho do seu discurso por occasião do tricentenario da mes-	
ma universidadexvi	493

PAG	•
Horacio.	_
Arte Poetica 11. 2; IV, 3	
Odes 11, 327	7
Houel.	_
Manuel d'anatomie pathologique xvi, 118	5
Hübner (Dr. Emilio).	_
Noticias Archeologicas de Portugal 1, 171; III, 337, 351, 41	ı
ıv, 441; v, 44.	
Huffeland.	
Manuel de médecine pratiquexvi, A15)
Humboldt. V. Alexandre de Humboldt.	
Venezio de Vilhero Darbeso	
Ignacio de Vilhena Barbosa.	n.
Jardim Botanico da Ajuda. Artigo no Archivo Pittoresco. III, 34	9
350; VII, 402.	
Estudos historicos e archeologicos. Artigo: «Creação dos archi-	œ
vos na Europa. Archivo da Torre do Tombo vi, 10 Fragmentos de um roteiro de Lisboa. Artigo a respeito do	•
Collegio de aprendizes do Arsenal do Exercito vi, 33	Λ.
	9
Elogio feito ao Instituto de Coimbra, no «Archivo Pittoresco».	
Monumento de Arenosa de Pampelido. (No «Archivo Pittores-	
co», t. vin)	7
Apontamentos para a historia das collecções e dos estudos de	•
zoologia em Portugal	ĸ
Innocencio Francisco da Silva.	ש
Artigo biographico-critico «Antonio Diniz da Cruz e Silva».	
(No «Archivo Pittoresco», t. 1)	Q
Diccionario bibliographico portuguez. 1, 44, 56, 57, 79, 160, 39	
n, 17, 24, 72, 246, 271, 320, 337; m, 91, 130, 246, 250,	*
386; rv, 78, 98 e 99, 137, 288, 295, 303, 340; v, 41, 58,	
60, 157, 227, 258, 321; vi, 127, 131, 304; viii, 43, 49,	
60, 398; ix, 2; x, 254; xiii, 176, 250; xvi, 100, 218,	
384; xvII, nota de pag. 254 a 257.	

Artigos avulsosv, pas	r AU
Memoria acerca da bibliotheca de el-rei D. Duarte. (No «Panorama» de 1854.)	39
Notas ao livro Maravilhas do genio do homem. 1, 53; 11, 73, 202.	90
Estudos bibliographicos. (No «Archivo Pittoresco», t. 11). 11, Innocenzo Frugoni, poeta italiano. Uma passagem do seu poema O Outono; algumas noticias. 11, 287.	384
Isidoro José Machado, Silvestre Bernardo Lima, João Ignacio Ferreira Lapa, José Joaquim Ferreira, José Maria Teixeira. Memoria offerecida ao governo, ás camaras legislativas, e a todo o publico illustrado, pelos lentes da Escola veterinaria, para servir de esclarecimento ao projecto de lei apresentado pelo deputado, o ill. sr. dr. Francisco de Assis Carvalho. v, 365.	
Isidoro Marques Rodrigues. Relatorio dos trabalhos da Associação Commercial do Porto. 1855x,	253
J	
J. A. Guedes (Padre).	
Escala de leitura ou collecção de lições e exercicios methodica- mente combinados para aprender a ler com facilidade. Coim- bra, 1882xvii,	270
Jacinto Antonio de Sousa (Dr.). Relatorio de uma visita aos estabelecimentos scientíficos de Madrid, Paris, Bruxellas, Londres, Greenwich e Kew. Ordenado pelas portarias de 6 de junho e 30 de julho de 1860. Apresentado pelo dr. Jacinto Antonio de Sousa, lente da faculdade de philosophia na Universidade de Coimbra, etc. E mandado imprimir pela portaria de 7 de agosto de 1861. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1862. xvi, 59; xvii,	2
Observações meteorologicas feitas no observatorio meteorologico 6. E. XVIII.	

G. R. XVIII.

	PAG.
e magnetico da Universidade de Coimbra. — 1870-1871, 1871	
1872 xvii, 2 e	3
Gabinete de physica da faculdade de philosophia na Universi-	
dade de Coimbra xvii,	3
Observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de	
Coimbra xiv, 309 e	310
Jacinto Freire de Andrada.	
Vida de D. João de Castro	58
Jacob de Castro Sarmento.	
Traducção do Novum organum, de Bacon III, 248,	249
Jacome Ratton.	
Recordações de Jacome Ratton sobre occorrencias do seu tempo	
em Portugal, durante o lapso de sessenta e tres annos e meio,	
aliás de maio 1747 a setembro de 1810, que residiu em Lis-	
boa: acompanhadas de algumas subsequentes reflexões suas,	
para informações de seus proprios filhos. Com documentos	
no fim	3 3 0
Jamin.	
Compendio de anatomia xvi,	72
Élémens de pathologie chirurgicale xvi,	
Nouveau traité élémentaire d'hygiène privée et publique. xvi,	
Cours de physique de l'École Polytechnique xvi, 79,	
Januario da Cunha Barbosa (Conego).	•••
Artigo ácerca da Bibliotheca do Rio de Janeiro, inserto na Mi-	
nerva brasiliense	274
Biographia com o titulo de O doutor padre Antonio Pereira	
de Sousa Caldas. (No «Revista Trimensal») rv, 404 e	AOS
Januario Justiniano de Nobrega.	400
Breve Memoria para a descripção historica do concelho da	
cidade do Funchal. (Inedita)	49
Jayme Constantino de Freitas Moniz.	10
Discurso proferido na camara dos dignos pares do reino em	
sessão de 17 de julho de 1890 xvii,	99g
Jeronymo da Cunha Pimentel e Antonio de Azevedo Castello Branco.	440
Relatorios ácerca da «Penitenciaria central de Lisboa». xvn.	160
e 169.	100
Jeronymo Soares Barbosa.	
Epil. Lusitanæ Historiæ, tam veteris quam novæ	262
Lipu. Lusiume Mistorie, initi vesti is qualit itove	909

	PAG.
João Alberto Pereira de Figueiredo (Dr.). A Universidade de Coimbra em 1843	196
João de Andrade Corvo.	
Relatorios do ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar, apresentados á camara dos senhores deputados na sessão legislativa de 1875 v11, 26,	
A instrucção publica. Discurso pronunciado nas sessões de 9,	
10 e 11 de abril de 1866. xi, 281, 395, 413; xii, 52, 251, xvii, 226.	255
Estudos sobre as provincias ultramarinas xi,	370
Discurso proferido em 21 de dezembro de 1877 pelo director interino da Escola Polytechnica na sessão solemne de distri-	
buição de premios xiv, 245 a 250,	
Tabella geral do estudo agronomico, commercial e chimico de vinte e nove typos de trigos portuguezes. (Cooperou tambem	
para este trabalho João Ignacio Ferreira Lapa). xiv, 464 e	
João Baptista de Castro (Beneficiado).	100
Mappa de Portugal antigo e moderno 1, 87, 93, 110, 333,	338
11, 93, 106; 111, 123, 135, 144; 1v, 140; vi, 301; viii, 272.	
João Baptista Fétal da Silva Lisboa.	
Oração recitada na abertura da Academia de Marinha e Com-	
mercio da cidade do Porto em 1803	
João Baptista Ribeiro.	004
Exposição historica da creação do Museu Portuense, com docu-	
mentos officiaes, para servir á historia das bellas artes em	
Portugal e à do cerco do Porto, etc vi, 55; viii,	
Como director da Academia Polytechnica do Porto, assignou	
com os lentes da mesma a Breve memoria sobre a instrucção	
publica superior no Porto e nas provincias do norte vi,	
João Baptista da Silva Lopes.	100
Corographia ou Memoria economica, estatistica e topographica	
do reino do Algarve	
Memorias para a Historia Ecclesiastica do bispado do Algarve.	
i, 478; iv, 74 e 75.	
	•
Memoria sobre a reforma dos pesos e medidas em Portugal	
segundo o systema metrico decimal	
forma do Collegio Militar (Artigos publicados na «Revista	
Universal Lisbonense») vi, 339,	JOU

	PAG.
João de Barros.	
Asia (Decadas) 1, 30, 32, 50, 51; IV, 216; VI, 212; XIV,	
Panegyrico da infanta D. Maria	63
João Ferreira Campos (Dr.).	•
Apontamentos relativos á instrucção publica 1, 209, 278,	
п, 28, 143, 399; ш, 70, 114, 167; гу, 217; у, 16; уг, 12,	
73, 88, 450, 327, 359, 385, 424, 432; vii, 53, 55, 95, 427;	
viii, 94 a 96; ix, 129; x, 64; xii, 358; xvii, 227.	
João Guilherme Christiano Müller.	
Discursos Historicos, por elle proferidos na Academia Real das	
Sciencias de Lisboa	306
João Ignacio Ferreira Lapa.	
Relatorio da direcção geral do commercio e industria ácerca	
dos serviços dependentes da repartição de agricultura desde	
a sua fundação até 1870 Iv, 190 e	19 1
Discurso inaugural, pronunciado na sessão solemne da aber-	
tura das aulas do Instituto Geral de Agricultura no anno	
lectivo de 1876-1877 vII, 32 a	34
Como deve ser o ensino da agricultura em Portugal xi,	376
Propostas apresentadas à Conferencia escolar xi,	384
Relatorio de 5 de agosto de 1858, no Boletim do Ministerio	
das Obras Publicas, agosto de 1858 xIII,	214
Relatorio da missão agricola na provincia do Minho desem-	
penhada pelo commissario do governo, J. I. F. L., no anno	
de 1870, desde 15 de agosto a 15 de setembro. xiv, 146 e	147
Impressões da exposição agricola portuense. (No «Boletim do	
Ministerio das Obas Publicas 1861)xv,	235
V. Isidoro José Machado e João de Andrade Corvo.	
João Jacinto Tavares de Medeiros.	
Codigo Civil Portuguez. Interpretação do artigo 890 do Co-	
digo	381
João José Alves de Araujo.	
Notions élémentaires de versification française xvII,	222
João José da Silva.	
Repertorio alphabetico e chronologico ou indice remissivo da le-	
gislação ultramarina. 1886 xvII,	613
João José de Alcantara.	
Legislação militar de execução permanente até 31 de dezembro	
da 1860	360

		PAG.
	José de Sousa Telles.	
	Associações scientificas e litterarias. Escola de Pharmacia. Ar-	
	tigo inserto na Revista Universal Lisbonense vii,	169
	Visitas ao Horto Botanico da Escola Medico-Cirurgica de Lis-	
	boa	306
	Annuario Portuguez, scientifico, litterario e artistico, relativo	
	ao anno de 1863. vii, 435, 439; viii, 12, 49; x, 321; xii,	247
	xiii, 476, 384, 385; xiv, 390; xv, 225; xvi, 430.	
	Elogio historico de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz I no dis-	
	curso proferido na sessão solemne anniversaria da Socie-	
	dade Pharmaceutica Lusitana, no dia 24 de julho de 1890.	
	хуп, 583 е 584.	
	Os exames de instrucção primaria e secundaria xvII,	227
Ioão	José dos Santos.	
	Discurso funebre em memoria do sr. Francisco de Paula Araujo	
	Cerqueira, pelo aggregado á escola de gravura historica.	
	x, 6; xiv, 380.	
	Biographia do sr. Alexandre Fernandes da Fonseca, fundador	
	da «Sociedade dos Artistas Lisbonenses,» primeira em Por-	
	• •	901
1070	tugal. 1865 xv, M. Pereira da Silva.	201
1090		100
	Os varões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes. II,	120
	ry, 231, 265, 309 e 335.	201
	La littérature portugaise. Son passé, son état actuel II,	295
J03 0	Maria Baptista Calixto (Dr.).	
	Impugnação do artigo 94.º do decreto de 5 de dezembro de	
	1836, com referencia à lingua grega como preparatorio.	
	xv, 383 e 384.	
João	Maria Pinto da Gama.	
	Almanak ecclesiasticum ad novissimam authenticam editionem	
	breviarii, et missalis romano-lusitani, acommodatum ad ser-	
	vitium divinum persolvendum juxta breviarium, et missale	
	. Romanum, etc xvi,	475
João	de Oliveira Frazão Castello-Branco.	
	Libello.—Allegação juridica. Na causa de João de Oliveira	
	Frazão Castello-Branco e sua mulher D. Maria Delphina	
	Saraiva Leitão Ferreira e Castro, contra os ex. mos du-	
	ques de Palmella e Conselheiro José Dias Ferreira e ou-	
	tros xvi,	384

	PAG.
originaes da Torre do Tombo com permissão de S. M. e ver-	
tidos em portuguez por ordem da Academia Real das Scien-	
cias de Lisboa II,	19
Varios manuscriptos existentes na Bibliotheca de Evora. II,	20
Trabalhou na composição de uma Numismalogia ou breve	
recopilação de algumao medalhas de prata dos califas de	
Africa, e dos reis arabes de Hespanha, achadas em diver-	
sas epochas em Portugal e de outras da mesma qualidade	
que se descobriram no termo da villa de Lagos em 19 de	
fevereiro de 1781 II,	2 0
Compendio da Grammatica arabica, abreviado, claro e mais	
facil para a intelligencia e ensino da mesma lingua, colli-	
gido dos melhores grammaticos	254
Joachim Leocadio de Faria.	
Obsequio funebre, dedicado á saudosa memoria do reverendis-	
simo padre D. Raphael Bluteau, clerigo regular, pela Aca-	
demia dos Applicados	162
Joaquim Alves da Hora (Dr.).	
Critica hodierni positivismi analysis xvi,	475
Joaquim Alves Pereira.	
Descripção da visita que o excellentissimo e reverendissimo ar-	
cebispo, bispo conde (D. Manuel Bento Rodrigues), fez ao	
Collegio Ursulino das Chagas, em S. José de Coimbra, no	
dia 14 de fevereiro de 1853 x1, 88 e	89
Joaquim Alves de Sousa (Dr.).	
Explicação de historia de philosophia, no 5.º e 6.º anno do	
curso do Lyceu Nacional de Coimbra xvi,	
Grammatica elementar da lingua latina xvi, 117,	
Curso de philosophia elementarxvi,	475
Joaquim Augusto Simões de Carvalho (Dr.).	
Memoria historica da faculdade de philosophia. v, 30, 99 a	101
104, 133, 168, 178, 187, 210, 320, 398; VII, 307; IX,	
passim: xv, passim; xvi, 213, 298, 332, 334, 335.	=0
Lições de philosophia chimicaxvI,	18
Joaquim Augusto de Sousa Refoios (Dr.).	170
A medicação tonica e sua interpretação physiologica xvi,	4/0
Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro (Conego e doutor). Curso elementar de Litteratura Nacional II, 120; IV,	939
Ensaio sobre os jesuitas	
INTERIAL BUULD US INCUMPLEDATED A COLOR OF A	4114

	rau.
reconstructivo en la contra de catechese seguido pelos je-	
Fresil. (Na Revista Trimensal, t. xix, n.º 23). iv,	
m materia hitteraria	373
e the self-	
: user-reis do Brazil	384
Rodrigues de Oliveira.	
me recitou na abertura das aulas da Escola Medico-	
: rine de Lisboa, 12 de outubro de 1839 xii,	379
30 .	
🚐 🗈 πρρο Nery Delgado.	
warm acerca das grutas de Cesareda	62
rrenos paleozoicos de Portugal: sobre a existencia do ter-	
rmo siluriano no Baixo Alemtejo IX,	63
Congrès international d'anthropologie et d'archéologie préhis-	
toriques. Compte-rendu de la neuvième session à Lisbonne,	
1880. Lisbonne, Typographie de l'Académie Royale des	
Sciences. 1884 xiv,	517
Juquim Heliodoro da Cunha Rivara.	
Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Eborense. II,	20
Publicou em 1862 as Observações sobre a historia natural de	
Goa, feitas no anno de 1784, por Manuel Galvão da Silva.	
ıx, 3.	
Joaquim Henriques Fradesso da Silveira.	
O museu technologico de Lisboa. (Artigo no Jornal do Com-	
mercio, fevereiro, 1872) III,	
Estudos. Estudo vi, Estatistica da industria e do commercio	
de Portugal vii, 260; xi, 383 a 385; 460 a 462; xii,	90
Introducção aos Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz.	
ıx, 72.	
Annaes do Observatorio do Infante D. Luizx,	
Congresso meteorologico de Vienna d'Austria em 1873 xiv,	395
Joaquim José Coelho de Carvalho.	
Generalisação da historia do direito romano xvi,	381
Joaquim José da Costa de Macedo.	
Memoria sobre os conhecimentos da lingua e litteratura grega,	
que houve em Portugal até o fim do reinado d'el-rei D.	
Duarte. Primeira memoria até o estabelecimento da monar-	000
chia portugueza	ZIS
Noticia historica dos trabalhos da classe de sciencias moraes,	

PAG.	•
politicas e bellas lettras da Academia Real das Sciencias	
de Lisboa vi, 147	,
Discurso lido em 5 de julho de 1854 na sessão publica da Aca-	
demia Real das Sciencias de Lisboa pelo secretario geral per-	
petuo viii, 209	ļ
J. J. M. de Oliveira Valle.	
Noticia biographica do dr. Bernardino Joaquim da Silva Car-	
neiro, publicada na Revolução de Setembro de 19 e 20 de	
dezembro de 4867.	
Joaquim José de Miranda Rebello.	
Ao illustrissimo e excellentissimo senhor marquez de Pombal	
em agradecimento de beneficios recebidos. Oração. III, 242, 246	
Joaquim Machado de Castro.	
Discurso sobre as utilidades do desenho II, 82, 88	
xi, 407.	
Joaquim Manuel de Macedo (Dr.).	
Discurso do orador na sessão anniversaria do Instituto histo-	
rico de 15 de dezembro de 1838. (Na Revista Trimensal,	
t. xxi) iv, 408	,
Joaquim Maria Rodrigues de Brito (Dr.).	
Philosophia do direito.	
Philosophia da historia do christianismo (incompleta) xvi, 343	
Joaquim Martins de Carvalho.	
Apontamentos para a historia contemporanea 1, 266, 375	
п, 71, 186; v, 47, 60, 65, 103, 107, 108, 111, 119, 134	
e 135, 150 e 151, 154 a 156, 169, 180, 192, 193, 198,	
300 a 302, 315, 397, 420; ix, passim; xiii, 168.	
Noticias historicas e litterarias que dá no jornal «O Conim-	
bricense»; as suas Ephemerides Conimbricenses v, passim	
O Jornalismo em Coimbra. 1808-1875. Trabalho dedicado	
pelo auctor a todos os seus collegas da imprensa portugueza	
(No Conimbricense n.º 2:910) vii, 417 e 418; viii, 50	
O Conimbricense Ix, passim; xI, passim; XIII, 377, 392, 393	
395, 396; xv, passim; xv1, 469.	
Noticias escriptas no Conimbricense a respeito de José Vi-	
cente Gomes de Moura xiv, 376	
Artigo no Conimbricense n.º 4:150, (Biographia do visconde	
de Monte São), em que dá noticia do que succedeu em	
Coimbra nos dias 6 a 8 de dezembro de 1863, por occa-	

	PAG.
主 📠 🌬 de sua magestade el-rei o senhor D. Luiz I	
🔞 🗽 🗪 magestade a rainha a senhora D. Maria Pia. xvi,	128
www. w Commbricense a respeito dos drs. Joaquim José	
🛌 📠 🖼va, Manuel Eduardo da Motta Veiga, Raymundo	
Rodrigues xvi,	368
Veta. com relação ao nome d'este auctor, o tomo xv,	
pag. 473.	
Conquint dos Reis (Dr.).	
Marcor da faculdade de direito sobre o IV volume da Historia	
in Portugal do sr. Alexandre Herculano. (No Instituto, de	
Coimbra, n.º 6, junho, 4853). Tambem assignaram este pa-	
recer os drs. V. Ferrer e B. Carneirov,	86
loaquim de Santa Rosa de Viterbo (Fr.).	
Elucidario das palavras, termos e phrases, que em Portugal	
antigamente se usaram, e que hoje regularmente se ignoram:	
obra indispensavel para entender sem erro os documentos	
mais raros, e preciosos, que entre nos se conservam. 1.º	
edição, 1798	328
Joaquim dos Santos Silva.	
As aguas thermaes das Caldas da Rainha xvi,	395
Estudos chimicos de alguns derivados da camphora. Ensaios	
chimicos sobre a essencia da pimenteira falsa xvi,	384
Joaquim de Vasconcellos.	
Os musicos portuguezes	58
Reforma de bellas artes vii, 107; viii, 191; xiv,	254
Reforma do ensino de bellas-artes.	
A historia da Academia de Lisboa x, 6, 10, 20, 22,	44
A reforma do ensino de bellas-artes. (Analyse do relatorio e	
projectos da commissão official nomeada em 10 de novembro	
de 1875). 1877xi, 319, 398, 409, 463 e	464
A escola livre das artes do desenho em Coimbra xi,	412
Historia da sociedade promotora das bellas artes ém Portu-	
gal xv, 226 e	227
Poderá crear-se um estylo original, portuguez, na arte?	
a) Existiu alguma vez esse estylo? E quaes os elementos que	
o caracterisavam?	
b) Poderá esperar-se este estylo no futuro? (Conferencia).	
xvii. 418.	

	PAG.
Joaquim Torquato Alvares Ribeiro.	
Discurso recitado na Academia Polytechnica do Porto, na	
abertura do anno lectivo de 1846 para 1847 11, 388, vi, 476.	420
Jorge Cesar de Figanière.	
V. Rodrigo José de Lima Felner.	
José Acursio das Neves.	
Considerações políticas e commerciaes sobre os descobrimentos	
e possessões dos portuguezes na Africa e na Asia iv,	251
José Agostinho de Macedo.	
Elogio historico do illustrissimo e excellentissimo senhor Ri-	
cardo Raymundo Nogueira	129
Motim litterario	
José Allemão de Mendonça Cisneiros de Faria.	
Questionario para o exame dos guardas marinhas xvII,	267
José de Alarcão (D.).	
Revista Agronomica, Florestal, Zootechnica e Noticiosa, e Or-	
gão da Associação Central de Agricultura Portugueza. 17,	184
José Anastacio da Costa e Sá.	
Principios elementares da arte diplomatica III,	29
José Anastacio de Figueiredo.	
Synopsis Chronologica de subsidios ainda os mais raros para	
a historia e estudo critico da legislação portugueza. —	
Desde 1143 a 1603	267
José Antonio Lisboa.	
Elogio historico de Silvestre Pinheiro Ferreira IV,	28 8
José Augusto da Silva Sampaio.	
Synopse alphabetica das resoluções da commissão das pautas	
e do conselho geral das alfandegas, 1853 a 1875 x,	105
José Avelino Serrasqueiro.	
Tratado elementar de arithmetica, composto segundo os arti-	
gos do programma official, para o ensino d'esta sciencia	
nos Lyceus xvi,	476
José Barbosa (D.).	
Elogio do illustrissimo e excellentissimo senhor Francisco Xa-	
vier de Menezes, 4.º conde da Ericeira. 1, 156, 157, 163,	
191, 194.	
Catalogo chronologico das rainhas de Portugal 1, 60;	
Memorias do Collegio Real de S. Paulo	476

		PAG.
	Elogio do reverendissimo padre Antonio dos Reis, da Congre-	00.
	gação do oratorio	301
1088	Bonifacio de Andrada e Silva.	
	Elogio Academico da Senhora D. Maria I II, 1, 82; v,	36
	Discursos historicos, por elle proferidos como secretario da Aca-	
	demia Real das Sciencias de Lisboa π, 319, 324,	33 4
Josė	Braz de Mendonça Furtado (Dr.).	
	Explicação de direito publico portuguez, na 4.º cadeira do 2.º	
	anno do curso de direito xvi,	382
José	Caetano de Mesquita.	
	Oração sobre a restauração dos estudos das Bellas Lettras em	
	Portugal	24 1
Josė	Carlos Pinto de Sousa.	
	Bibliotheca historica de Portugal e seus dominios ultramari-	
	nos	216
José	Chrispim da Cunha.	
	Historia do Instituto dos surdos-mudos e cegos de Lisboa, desde	
	a sua fundação até á sua incorporação na «Casa Pia». Os	
	cegos. Extracto da obra da hygiene da vista e do ouvido pelo	
	dr. Ramaugé	372
José	Conrado Carlos de Chelmicki.	
	Corographia Cabo-Verdiana IV,	89
José	Correia da Serra.	
	Discurso Preliminar do tomo I das Memorias Economicas	
	para o adiantamento da agricultura, das artes e da indus-	
	tria em Portugal e suas conquistas	289
	Discurso Preliminar da Collecção de livros ineditos da His-	
	toria Portugueza	293
	Discurso Historico, por elle proferido como secretario da Aca-	
	demia Real das Sciencias de Lisboa	302
	Memoria ou vista rapida sobre o estado das sciencias e das	
	bellas lettras em Portugal durante a ultima metade do se-	
	culo xviii	297
	Memoria que publicou em 1804 no volume 1 dos «Archivos Lit-	
	terarios da Europa»	171
José	da Costa Sequeira.	
	Relatorio que leu no dia 22 de dezembro de 1843 na Acade-	
	mia das Bellas Artesvi,	104
José	da Cunha Taborda.	

		PAG
	Regras da arte de pintura Ensaio pictorico. 1, 181; 11, 86; 111, 28, 313.	79
José	Cypriano da Costa Goodolphim.	
	V. Costa Goodolphim.	
José	Dias Ferreira (Dr.).	
••••	Codigo Civil Portuguez Annotado vii, 278; viii, 236,	945
	xiii, 352; xiv, 274, 410; xv, 15, 50; xvi, 420.	
Tocá	Dionisio Correia.	
3030	Catalogo de todas as plantas do Nacional e Real Jardim Bo-	
	tanico da Ajuda, feito, com assiduas observações de muitos	
	annos, pelo nosso celebre professor, o sr. Felix de Avellar	
	Brotero, achado entre os seus manuscriptos e offerecido á	roa
	Sociedade pharmaceutica de Lisboa III, 348, 349; VII,	102
	Discurso pronunciado na installação da Sociedade Pharmaceu-	
. .	tica de Lisboa viii, 12,	373
Jose	Epiphanio Marques (Dr.).	
	Analyse da theoria de Jaccoud ácerca da etiologia e genese do	
	crup ou garrotilho xvi,	
	Valor hygienico da agua potavel xvi,	475
José	Ernesto de Carvalho e Rego (Dr.).	
	Oração funebre nas solemnes exequias da senhora D. Ma-	
	ria II, mandadas celebrar pelo claustro pleno da Univer-	
	sidade ix,	420
	Allocução que na qualidade de vice-reitor da Universidade	
	dirigiu aos estudantes que se tinham ausentado de Coim-	
	bra em 1864 xvi,	151
José	Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.	
	Relatorio ácerca da Bibliotheca Nacional de Lisboa e mais es-	
	tabelecimentos annexos. 1844 xiv,	71
	Apontamentos no Jornal de Coimbra no anno de 1814 Il	. 81
	ш, 45.	
	Livraria classica portugueza	189
José	Ferreira Borges de Castro (Visconde de Borges de Castro).	
	Collecção de tratados, convenções, contractos e actos publicos,	
	celebrados entre a coróa de Portugal e as mais potencias,	
	desde 1640 até o presente (1857) iv, 54, 305; xvi,	199
José	Ferreira de Macedo Pinto (Dr.).	
	Curso elementar de Sciencias Medicas applicadas á jurispru-	
	dencia portuguezaxvi,	3.

		PAG.
	Toxicologia judicial e legislativa XIII,	57
	Tratado de toxicologia xvi,	69
	Compendio de veterinaria XVI,	79
	Medicina administrativa e legislativa 1x, 309, 310; xv,	116
José	Ferrer de Couto (Don), litterato hespanhol.	
	Cronica del mes de abril (1856), na «Revista Peninsular» x,	57
José	Firmino da Silva Giraldes.	
	Panegyrico historico do illustrissimo e excellentissimo sr. D.	
	Rodrigo de Sousa Coutinho III,	187
José	Frederico Laranjo (Dr.).	
	Elogio historico de El-Rei o Senhor D. Luiz I—publicado no	
	Annuario da Universidade de Coimbra (1889-1890). xvII,	581
	Oração funebre que recitou nas exequias que celebrou o Semi-	
	nario de Coimbra pelo eterno descanço de Joaquim Alves	
	Pereiravi,	320
José	Freire de Sousa Pinto.	
-050	Parallaxe do sol	476
	V. Basilio Alberto de Sousa Pinto.	
Josá	Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio.	
•0•0	Noticia biographica do conselheiro Francisco de Assis Sousa e	
	Vaz e notas historicas ácerca do ensino de cirurgia no	
	Porto vii,	476
José	Gonçalves Lage.	•••
•050	Rhetorica abreviada ou synopse do compendio de rhetorica de	
	A. Cardoso Borges de Figueiredo xvi,	476
	Novissima grammatica portugueza. Coimbra, 1882 xvii,	
José	Homem Correia Telles.	
••••	Commentario critico á lei da boa razão, em data de 18 de	
	agosto de 1769	349
José	Joaquim Fernandes Vaz (Dr.).	
	Explicação de direito commercial portuguez, na 11.º cadeira	
	do 4.º anno do curso de direito xvi,	383
José	Joaquim Ferreira.	
	V. Isidoro José Machado.	
José	Joaquim Lopes de Lima.	
	Ensaios sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa	
	occidental e oriental; na Asia occidental; na China e na	
	Oceania . III, 310, 312; IV, 21, 22, 85, 89, 94; VII, 366,	369
	xi, 367.	
	•	

		PAG.
J osé	Joaquim Lopes Praça. V. <i>Lopes Praça</i> .	
José	Joaquim Rodrigues de Freitas.	
	Discurso proferido na camara electiva em 1879 xi, 456 e xii, 83.	457
José	Joaquim da Silva Amado.	
	Algumas considerações sobre a conveniencia de crear cursos	
	de cirurgia em Lisboa, Porto e Coimbra. 1847 III, 168, VII, 288.	178
José	Julio Rodrigues.	
	A secção photographica ou artistica da direcção geral dos tra-	
	balhos geodesicos no dia 1 de dezembro de 1876. Breve no-	
	ticia acompanhada de 12 specimens xy,	190
losá	Liberato Freire de Carvalho.	120
1030	Ensaio historico sobre as causas que prepararam a usurpação	
	de D. Miguel	107
	Memorias da sua vida	
T !		310
Jose	Luciano de Castro.	
	Circular de 19 de novembro de 1879 xi,	
	Proposta na camara electiva xi,	458
Josè	Manuel de Lemos (D.), bispo de Coimbra.	
	Provisão pastoral e directiva para as Ursulinas de Coimbra. vi, 318.	
José	Maria d'Abreu.	
	Memorias Historicas da Universidade de Coimbra. 1, 26, 27, 423, 426, 433.	121
	Estudos veterinarios (Artigos insertos no Instituto de Coimbra.	
	1853) vii, 156 e	457
	Relatorio da inspecção extraordinaria feita á Academia Poly-	
	technica do Porto em 1864 11, 393, 426; vi, 179; x,	37
	Discurso proferido na Camara dos deputados, em 1863, a res-	07
		990
	peito de cirurgiões ministrantesvII,	209
	Relatorio apresentado ao conselho da faculdade de philosophia sobre as obras feitas no museu de historia natural da Uni- versidade de Coimbra desde novembro de 1857 até 30 de	
		, Q#
	junho de 1859	4Z/
	Almanach da instrucção publica em Portugal. Annos de 1857	
	e 1858 xi, 90; xiv, 385 e 386; xv,	348
	Parecer apresentado ao conselho geral de instrucção publica	

PAG.
ácerca da reforma do collegio de S. Caetano, da cidade de
Braga, e approvado pelo mesmo conselho xi, 96 a 107
Discurso proferido na sessão da camara dos deputados em 25
de maio de 1863 x11, 386
Breves apontamentos, publicados no Conimbricense n.º 2081
e 2082 a respeito do dr. Antonio Nunes de Carvalho. xvi, 220
José Maria Antonio Nogueira.
Francisco Vieira da Silva x1, 3 e 4, 19
José Maria Barbosa Magalhães.
Dissertação academica. Da não retroactividade da lei. Algumas
palavras a proposito do artigo 8.º do Codigo civil portu-
guez xvi, 384
José Maria da Costa e Silva.
Epicedio na sentida morte de S. M. F. a Senhora D. Maria I.
ш, 95.
José Maria Dantas Pereira.
Elogio do padre Theodoro de Almeida 11, 120
Discursos por elle proferidos como secretario da Academia Real
das Sciencias de Lisboa
Memoria para a historia do grande marquez de Pombal no
concernente à marinha III, 202, 209; IV, 168, 278
Noções da legislação naval portugueza até ao anno de 1820.
ш, 204, 209.
Escriptos maritimos e academicos, a bem do progresso dos co-
nhecimentos uteis, e mórmente da nossa marinha, industria
e agricultura IV, 168, 281
Memoria tendo por objecto principal a hydrographia do
Brasil, etc
José Maria Eugenio de Almeida.
Relatorio da administração da Real Casa Pia de Lisboa de 20
de outubro de 1859 a 31 de outubro de 1861 m, 105, 300
VI, 48, 289; x, 433.
Portarias da administração da Real Casa Pia de Lisboa, publicadas por elle. 1862
José Maria da Graça Affreixo.
Apontamentos para a historia da pedagogia. Lisboa, 1887.
José Maria da Graça Affreixo e Henrique Freire.
Elementos de pedagogia para servirem de guia aos candidatos
ao magisterio primario xII, 80, 85

	PAG.
José Maria Grande.	
Passeios ao Jardim Botanico da Ajuda (serie de artigos na	
Illustração) III, 351, 352; VII, 394,	402
Discurso pronunciado por occasião da inauguração do Insti-	
tuto Agricola de Lisboa, pelo director geral do mesmo Insti-	
tuto······ VII,	332
Considerações sobre os principaes obstaculos que se oppõem ao	
aperfeiçoamento da nossa agricultura, e sobre os meios de	
os remover. (Discurso que proferiu na inauguração do In-	
stituto Agricola e Escola Regional de Lisboa em 3 de no-	
vembro de 1854)	176
Discurso recitado na sessão publica da Academia Real das	
Sciencias de Lisboa de 19 de novembro de 1856 vi,	114
Relatorio do director geral do Instituto Agricola e Escola Re-	
gional de Lisboa por occasião da abertura do anno de 1854	
1855 xiii,	207
Discurso pronunciado em 1 de outubro de 1855 por occasião	
da abertura do anno agricola de 1855 a 1856, no Boletim	
do ministerio das obras publicas, n.º 10, outubro de 1855.	
xiii, 208 e 209.	
Relatorio dos trabalhos escolares e serviços ruraes instituidos	
no Instituto Agricola durante o anno escolar de 1855–1856.	
vii, 156; xiii, 212.	
Considerações sobre a influencia malefica dos pantanos, e sobre	
os meios de attenuar ou destruir essa influencia — Discurso	
recitado na sessão solemne e anniversaria da Sociedade	
das Sciencias Medicas de Lisboa no dia 15 de julho de 1854.	
хии, 206. J. M. Guardia.	
Antonio Peres. L'art de gouverner	100
José Maria Latino Coelho.	122
Relatorios e elogios historicos, lidos e recitados na Academia	
Real das Sciencias de Lisboa. vi, 114 e 115, 132; x, 60,	
Relatorio dos trabalhos da Academia Reul das Sciencias de	07
and the second s	
Lisboa lido na sessão publica em 19 de novembro de 1856. VII, 359; XIII, 248 e 249; XIV, 382.	
Elogio historico de Rodrigo da Fonseca Magalhães. 1x, 227; x1v,	388
Relatorio dos trabalhos da Academia Real das Sciencias lido	
na sessão publica de 20 de fevereiro de 1859 xiv, 241,	
G. E. XVIII.	,

		PAG.
	Introducção ao tomo I do Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes, publicado sob os auspicios da Academia	
	Real das Sciencias de Lisboa. 1868 xiv,	298
	Elogio historico de Alexandre de Humboldt xv, 448 e	449
	Maria Marques Caldeira, chefe de repartição do ministerio da fazenda.	
	Contribuição de registo. Guia do contribuinte e formulario do processo para liquidação e cobrança da sobredita contribuição por titulo gratuito, publicado em 1868, e um Appendice; etc. Lisboa, 1882xvII,	23
José	Maria Pereira de Lima.	
	Lições elementares de chorographia portugueza, coordenadas segundo o programma dos exames de instrucção primaria. xvi, 381.	
J. M	. Pereira da Silva.	
	Os varões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes. v,	173
Josė	Maria Pinto.	
	Os cirurgiões ministrantes approvados pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra e a portaria do ministerio do reino de 10 de maio de 1869	AR.
ไกรล์	Maria da Ponte Horta.	***
3036	Estado e crítica do nosso ensino official. 1881 x, 436; xi, xii, 52.	120
	Officio dirigido em 22 de outubro de 1877 ao director interino	
	da Escola Polytechnica, ácerca do Observatorio astronomico	
	da mesma escola xiv,	287
José	Maria Soares.	
	Memorias para a historia da medicina lusitana III,	167
Josė	Maria Teixeira.	
	Relatorio de 5 de agosto de 1858, no Boletim do ministerio das obras publicas, agosto de 1858 xui,	214
	V. Isidoro José Machado.	
José	Martins da Cunha Pessoa.	211
	Memoria sobre as fabricas de ferro de Figueiro III,	214
José	Monteiro da Rocha (Dr.).	
	Oratio in laudem Sebastiani Josephi Carvalii Mellii, etc. 1, 201.	
	Oração funebre de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira	
	Coutinho, bispo de Coimbrav,	473

	PAG.
José Nicolau Raposo Botelho.	
Principios de algebra, Porto, 1883 xvII,	270
José do Nascimento Gonçalves Correja.	
Historia da Real Casa de Santo Antonio de Lisboa. x, 414, xII,	120
Relatorios sobre a Casa de Santo Antonio e Merceeiras do Al-	
queidão apresentados á Camara Municipal de Lisboa pelos	
vereadores dr. Levy Maria Jordão e José do Nascimento	
Gonçalves Correia xII,	120
José de Parada e Silva Leitão.	
Relatorio sobre a Escola Industrial do Porto, desde a sua crea-	
ção até á abertura do anno lectivo de 1855–1856 xII,	167
José Pereira Bayão.	
Portugal cuidadoso e lastimado	85
José Pinheiro de Freitas Soares.	
Memoria na qual se trata da utilidade, nobreza da medicina,	
e consideração dos medicos	169
José Quintino Travassos Lopes.	
Compendio de arithmetica e systema metrico xvII,	222
José Ribeiro Guimarães.	
Summario de varia historia x,	404
J. R. da C. Silva Antunes.	
Disposições em vigor sobre antiguidade e promoção dos officiaes	
do exercito xiv,	431
José Roberto Monteiro de Campos.	
Systema ou Collecção dos Regimentos Reaes 1, 453; 111,	267
José de Saldanha da Gama.	
Biographia do botanico brasileiro fr. Leandro do Sacramento.	
(Na «Revista Trimensal» t. xxxII, 2.° parte.) IV,	
Biographia de fr. José Mariano da Conceição Velloso v,	275
José da Silva Mendes Leal.	
Artigo: D. João Carlos de Bragança, duque de Lafões, no	
Archivo Pittoresco	299
Elogio Historico de D. João Carlos de Bragança, duque de	
Lafões	67
Relatorios que na qualidade de ministro da marinha e ultra-	• • •
	102
Elogio historico do visconde de Almeida Garrett x, 59 e	60
Relatorio do bibliothecario-mór da Bibliotheca Nacional. 1858	^
a 1859 x, 368 e 369; xiv,	73

José	Silvestre Ribeiro.	
	O Tricentenario da Universidade de Leiden. Artigo publicado no periodico A Revolução de Setembro, no anno de 1875. xvi, 487.	
	Resoluções do Conselho de Estado na secção do contencioso administrativo	262
	Alguns fructos da leitura e da experiencia	108
	O Real Observatorio Astronomico de Liebaa. Noticia historica	100
		QRR
	e descriptiva	200
. ,	As aguas mineraes de Cabeço de Vide. Esboço historico administrativo	36 6
Jose	Soares da Silva.	
	Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo de el-rei D. João I	170
José	de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo.	0 N T
	Memorias historicas do Rio de Janeiro, etc IV, 276, 352, 357, 376.	354
Josė	de Torres,	
	Artigo sobre a repartição central de estatistica, no Boletim do Ministerio das Obras Publicas, n.º 11, novembro de 1859. XIII, 28.	
Josė	Verissimo Alvares da Silva.	
	Introducção ao novo codigo ou «Dissertação critica sobre a principal obscuridade do nosso codigo authentico» II,	167
José	Vicente Barbosa du Bocage.	
	Instrucções praticas sobre o modo de colligir, preparar e remetter	
	productos zoologicos para o Museu de Lisboa. II, 126; III, XIII, 77.	354
	Relatorio ácerca da situação e necessidades da secção zoologica do Museu de Lisboa, apresentado a sua ex.º o ministro	
	e secretario de estado dos negocios do reino xm,	78
	Ornithologie d'Angola, ouvrage publié sons les auspices du mi-	
	nistère de la marine et des colonies xiii, 79 a	84
	Noticia das conchas, vivas e fosseis, do archipelago da Madeira,	
	offerecidas ao Museu de Lisboa pelo sr. João de Andrade	
	Corvo xiv,	2 39
	Breve noticia ácerca de alguns productos zoologicos da India	

PAG.
portugueza offerecidos ao Museu de Lisboa pelo sr. A. Gomes
Roberto xiv, 243
José Vicente Gomes de Moura.
Selecta (1.º e 2.º) e veteribus scriptoribus loca xvi, 117
Noticia succinta dos monumentos da lingua latina e dos subsi-
dios necessarios para o estudo da mesma xiv, 33 e 34
Jourdan.
Dictionnaire des termes usités dans les sciences naturelles, etc. xiv, 259.
Julio Augusto Henriques (Dr.).
O Jardim Botanico da Universidade de Coimbra 1x, 394 a 396 x111, 368.
Instrucção pratica para culturas coloniaes xIII, 113
Com referencia à Sociedade Broteriana: Boletim annual, in- strucções para a colheita e preparação de productos bota- nicos. Noticia de alguns trabalhos tendentes a fazer conhe-
cida a flora portugueza. Regulamento da Sociedade Brote-
riana
Index seminarii horti botanici Academici Conimbricensis, 1875,
mutuæ commutationi oblatos xvi, 384
Lições elementares de geographia botanica por J. G. Baker.
xvi, 476.
Julio Maximo de Oliveira Pimentel.
V. Visconde de Villa Maior.
Jussieu.
Cours de botanique xvi, 116
Justino Antonio de Freitas (Dr.).
Instrucções de direito administrativo portuguez.
Manual do rendeiro.
Manual dos juizes eleitos e seus escrivões xvi, 171

Historia do povo d'Israel xvi, 496

.

Kueknen.

PAG. Laberer. Annotador do Sustema de theologia pastoral..... xvi, Labouderie (L'abbé). Ordres religieux (Art. na Encyclopedie Moderne) III, 81 30 Lacq (Du.). La Croix. Ladislau Netto (Dr.). Investigações historicas e scientificas sobre o Museu Imperial e Nacional do Rio de Janeiro........... IV, 311 a 321 Lamé. Théorie de l'électricité et de la chaleur xvi. 115 Langlebert. Chimie.— Histoire naturelle..... xvi, 118 Laplace (Pierre-Simon, marquis de). Exposition du système du monde. 6.4me édition, augmentée d'une noticie sur la vie et les ouvrages de l'auteur et des discours prononcés sur sa tombe, le 7 mars 1827, par trois membres de l'Institut Royal de France: M. Poisson, représentant le Bureau des Longitudes; M. Biot, l'Académie des Sciences, et M. Le comte Daru, l'Académie Française, etc. v, 37; xrv, 345. La Valière (pae). Obras. Laveleve (Émile de). Introducção ao livro: L'État et l'Église..... xII, Leger (Louis). Cours de langues et littératures, au Collège de France.. xiv, 29 Leroy. Géométrie descriptive et stéréotomie..... xvi, 75, 115 Leusden et Griesbach. Novum Testamentum..... xvi. 115

•	PAG.
Levasseur.	
Cours d'économie rurale, industrielle et commerciale 111, Histoire des doctrines économiques. Les méthodes de l'enseigne-	198
ment géographique. (Cours au Collège de France) x1,	423
Lewal.	
Traité pratique d'artillerie navale et tactique des combats de mer	154
Levy Maria Jordão. V. Visconde de Paiva Manso.	
Leymerie.	
Cours de minéralogie xvi, 79,	116
Link.	
Voyage en Portugal depuis 1797 jusqu'en 1799 (Travels in Portugal) II, 126, 202, 282; III, 344, 353; v, 24 a	28
Linnai.	
Systema vegetabilium xvi,	79
Littré (E.).	
De la science des poisons considérée dans l'histoire. Travaux	
d'Orfila. Na Revue des deux mondes. 1853 xiii,	54
Littrė (É.) e Ch. Robin.	
Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacie, etc. de	
P. H. Nysten vi,	433
Lopes de Mendonça (Antonio Pedro).	
Damião de Goes e a Inquisição de Portugal. Estudo biogra-	
phico vi,	215
Lopes Praça (José Joaquim).	
Da propriedade litteraria vIII,	25 0
Lorme (De).	
Obras (emquanto á sciencia das minas)	304
Lovell Reeve.	
Conchyliologia Iconica XVI,	84
Lucas de Santa Catharina (Fr.).	
Historia de Malta	170
Luciano Cordeiro.	
Primeiro relatorio apresentado é commissão de missões do ul-	
tramar sobre os documentos enviados pela direcção geral do	
ultramar de 9 a 18 de outubro de 1880 xi, 82,	
Portugal e o movimento geographico moderno. Relatorio lido	
na 1.ª sessão solemne annual da sociedade de geographia	
de Lisboa xvii,	642

PAG. Major (Richard Henry). The life of Prince Henry of Portugal surnamed the navigator. i, 35, 54; xvii, 642. Malaguti. Leçons élémentaires de Chimie xvi, 78, 79, 116 Manso Preto. Elementos de algebra. Elementos de trigonometria rectilinea. xvi. 118. Manuel Agostinho Madeira Torres. Descripção historica e economica da villa e termo de Torres Manuel Alvares (Padre). Manuel Antonio Coelho da Rocha (Dr.). Ensaio sobre a historia do governo e da legislação de Portugal.. 1, 21, 78, 120, 362, 412, 423; IV, 40; V, 84; VII, 278 Instituições de direito civil portuguez v. 85 Manuel Ayres do Casal (Padre). Chorographia brasilica IV, 270 e 271 Manuel de Araujo Porto-Alegre. Apontamentos sobre a vida e obras do padre José Mauricio Nunes Garcia IV, 324 Manuel de Azevedo Fortes. Representação sobre a reforma e direcção que devem ter os engenheiros. 1720...... 1. 184 O Engenheiro Portuguez. Manuel Bento Rodrigues (D.). Ceremonial das Ursulinas approvado e confirmado pelo ex.™ e rev. ... sr. D. Manuel Bento Rodriques, arcebispo, bispo de Coimbra, conde de Arganil, para uso das religiosas ursulinas da sua diocese. 1852..... vi, 318

1	PAG.
Manuel Bernardes (Padre).	
Nova Floresta	
Luz e Calor I,	130
Manuel Bernardo Lopes Fernandes.	
Memoria das medalhas e condecorações portuguezas e das es-	
trangeiras com relação a Portugal 11, 52, 58, 137,	268
ıv, 153; v, 186; vı, 97, 195; vnı, 392; xı, 122; xıv, 131.	
Collecção das medalhas e condecorações portuguezas e das es-	
trangeiras com relação a Portugal, pertencente ao tomo III	
parte II das Memorias da Academia Real das Sciencias, coor-	
denada pelo socio effectivo M. B. Lopes Fernandes xiv,	131
Manuel do Cenaculo Villas Boas (D. fr.).	
Cuidados litterarios do prelado de Beja em graça do seu bis-	
pado	14
Memorias historicas do ministerio do pulpito. 1, 70, 77, 228,	
Memorias historicas dos progressos e restabelecimento das let-	
tras na Ordem Terceira de S. Francisco em Portugal e seus	
dominios	254
Elogio, ou Estudos do padre dr. fr. Joaquim José Pimenta,	
na Ordem 3.º de S. Francisco, e Litteratura de seus dias.	
(Original da «Bibliotheca Publica Eborense,» publicado no	
Panorama de 1843)	250
Plano dos estudos para a Congregação dos religiosos da Ordem	400
Terceira de S. Francisco	344
Manuel Correia de Bastos Pina (D.), Bispo de Coimbra e Conde	011
de Arganil.	
Cartas pastoraes e provisões xvi,	389
Manuel da Cunha Coelho de Barbosa.	002
Duas palavras sobre a legitimidade da pena de morte. xvi,	389
Manuel Duarte Moreira de Azevedo. V. Moreira de Azevedo.	002
Manuel Eduardo da Motta Veiga (Dr.).	
Esboço historico-litterario da faculdade de theologia da Uni-	
versidade de Coimbra em commemoração do centenario da	
reforma e restauração da mesma Universidade, effectuada	
pelos sabios estatutos de 1772. v. 3 a 5, 11, 105, 167; vi,	7 K
viii, 79, 277; ix, passim; xv, 360, 361, xvi, 331 e 332.	,,
Manuel Emygdio Garcia (Dr.).	
Explicação de direito administrativo portuguez, na 7.ª cadeira	
do 3.º anno do curso de direito xvi,	389
uo v. auno uo cuiso do un cim Avi,	JUA

	PAG.
Manuel de Faria e Sousa.	
Europa Portugueza	
Epitome de las Historias Portuguesas	468
Manuel Felicissimo Lousada de Araujo de Azevedo.	
Memorias descriptivas das possessões portuguezas na Asia. (Nos	
«Annaes Maritimos e Coloniaes») m, 126; rv, 85,	91
Manuel Fernandes Thomaz.	
Repertorio geral ou indice alphabetico das leis extravagantes	
do reino de Portugal, publicadas depois das Ordenações,	
comprehendendo tambem algumas anteriores que se acham	
em observancia III, 3; IV,	55
Manuel Ferreira Lagos.	
Elogio historico do padre mestre Velloso III,	93
Manuel de Figueiredo (Fr.).	
Dissertação historica e critica, que para apurar o catalogo dos	
chronistas móres do reino e ultramar, escreveu e offereceu	
ao Ill. ^{mo} e Ex. ^{mo} Sr. José de Seabra da Silva vi,	303
Manuel da Fonseca Pinto.	
Discurso inaugural da regencia da cadeira de desenho da Uni-	
versidade de Coimbra, proferido em 3 de dezembro de	
1840 xi,	407
Manuel Francisco de Medeiros Botelho.	
Projecto de reforma geral de instrucção primaria e secunda-	
ria 1, 226; xvII,	
O que é e o que deve ser a instrucção nacional. VIII, 174; XVII,	227
Manuel Joaquim Fernandes Thomaz.	
Reformou, em 1865-1866, o Annuario da Universidade, que	
em 1800 principiára a publicar-se com o titulo Relação dos	
estudantes matriculados, etc.	
Manuel José Maria da Costa e Sá.	
Elogio historico de José Correia da Serra. 1829 n,	
Elogio do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira 11,	
Elogio historico de Sebastião Francisco Mendo Trigoso Homem	
de MagalhãesII,	344
Manuel José Pereira (Padre).	
Apontamentos auxiliares para o estudo da 1.º e 2.º parte da	
lingua portugueza. Porto, 1883 xyn,	270
Manuel José da Silva Pereira (Dr.).	
Dissertação inaugural na cadeira de histologia da faculdade	

	PAG.
de medicina. Escreveu diversos artigos sobre expostos, em	
polemica scientifica xvi, 278 e	279
Manuel L. Gouveia (Padre).	
Apontamentos manuscriptos a respeito das coisas da religião	
e ensino em Macau depois da extincção da Companhia de	
Jesus iv, 404 e	102
Manuel Machado.	
Cartilha das escolas. Penafiel, 1879 xyıı,	221
Manuel da Maia, mestre de campo general, engenheiro mór do	
reino e guarda-mór do Real Archivo.	
Representações que dirigiu ao governo relativamente á reor-	
ganisação do mesmo archivo	340
Manuel Maria Barbosa du Bocage.	
Poesias (edição de 1857)	94
Manuel Maria da Costa Leite.	
Oração inaugural recitada na Escola Medico-Cirurgica do	
Porto em 5 de outubro de 1857 III, 160; v,	247
Manuel Maria Portella.	
Noticia dos monumentos nacionaes e edificios e logares notaveis	
do concelho de Setubal. 1882 xiv,	199
Manuel de Moraes Soares.	
Indez (sic) das plantas que contém o Real Jardim Botanico de	
Queluz. (Manuscripto d'este medico portuguez, dos fins do	
seculo xvni; começado a publicar no «Jornal official de Agri-	
cultura» por Pedro José da Silva) vn,	404
Manuel de Oliveira Chaves e Castro (Dr.).	
Explicação de direito ecclesiastico portuguez, na 10.º cadeira	
do 4.º anno do curso de direito xvi,	382
Parecer sobre o projecto de reforma dos estudos professados na	
faculdade de direito, elaborado pela commissão para este	
fim nomeada em conselho da faculdade de 16 de abril de	
1883 xvii,	97
Manuel Pedro de Mello (Dr.).	
Nota communicada ao dr. Constantino Botelho de Lacerda	
Lobo e por este transmittida ao redactor do «Jornal de Coim-	
bra» III,	356
Manuel Pereira da Silva Leal.	
Discurso apologetico, critico, juridico e historico, em que se	
mostra a verdade das doutrinas, factos e documentos, que	

	PAG.
o doutor Manuel Pereira da Silva Leal affirmou e referiu	
na conta dos seus estudos de 8 de novembro de 1731, a res-	
peito do Sacro, pontificio e real Collegio de S. Pedro.—Vem	
na Collecção dos documentos e Memorias da Academia Real	
da Historia Portugueza, no volume relativo ao anno de	
1733	473
Catalogo chronologico dos collegiaes e porcionistas do collegio de	
S. Pedro, desde o anno de 1574 em que foi restaurado	
até o presente anno de 1725	472
Manuel Pinheiro Chagas.	
Diccionario popular x, 14, 17 a 19 (num. re	
Portuguezes illustres xiv, 195,	377
Manuel de Sá (Fr.).	
Memorias historicas dos illustrissimos arcebispos, bispos e es-	
criptores portuguezes da Ordem de N. S. do Carmo, redu-	
zidas a catalogo alphabetico	110
Memorias historicas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo	
da provincia de Portugal. 1727 n, 75,	76
Manuel de Sá Mattos.	
Bibliotheca elementar cirurgico-anatomica	167
Manuel de S. Gualdino (D. Fr.).	
Representação que em 1805 dirigiu ao Principe Regente, ácerca	
das missões ultramarinas x1, 83 a	85
M. Simões D. Cardoso.	
Logares selectos dos classicos latinos xvi,	117
Manuel Telles da Silva, marquez de Alegrete.	
Historia da Academia Real da Historia Portugueza. 1727. 1,	170
ш, 323.	
Marc.	
Manuel d'autopsie cadavérique en médecine légale. 1808. xIII,	53
Marceliano Ribeiro de Mendonça.	
Relatorio sobre o estado presente da instrucção publica e par-	
ticular do districto administrativo do Funchal em março de	
1855 vii,	199
Marchese.	
Instruzioni dei classe cannonieri xvi,	154
Mariano Ghira.	
Relatorio sobre a instrucção primaria, de 10 de dezembro	
de 1862 x.	326

M . W	PAG.
Marino Miguel Franzini.	
Carta maritima da costa de Portugal, etc. 1813 IV, Noticia ácerca dos trabalhos da commissão geologica dirigida por mr. Charles Bonnet, nas suas explorações á provincia	219
do Alemtejo em 1849	58
no». 1850 ix,	58
Marquez de Alegrete.	
V. Manuel Telles da Silva.	
Marquez de Feuquières.	
Memorias	307
Marquez de Olinda, ministro do imperio do Brasil.	
Relatorio, 1863	266
MARQUEZ DE POMBAL.	
Observações secretissimas do marquez de Pombal, Sebastião	
José de Carvalho e Mello, na occasião da inauguração da	
estatua equestre no dia 6 de junho de 1775, e entregues por	
elle mesmo oito dias depois ao senhor D. José I	4U¥
Marquez de Rezende.	
Pintura de um outeiro nocturno e um sarau musical ás portas	0 2 7
de Lisboa no fim do seculo passadov, Elogio historico do senhor rei D. Pedro IVvi,	
Memoria historica de D. fr. Francisco de S. Luiz Saraiva.	14
1864 vi, 95, 133, 218,	399
Elogio historico de José de Seabra da Silva. 1861. vi, 217; x, Descripção e recordações historicas do paço e quinta de Que-	70
luz. (No «Panorama» de 10 de março de 1855) vii,	403
Marquez de Santa Cruz.	
Reflexões militares e politicas	308
Marquez de Santillana (Don Inigo Lopez de Mendoza).	
Carta a D. Pedro, Condestavel de Portugal x,	124
Marquez de Sá da Bandeira.	
O trabalho rural africano e a administração colonial vII,	382
a 386; xi, 370.	
Relatorio deerca do seminario-lyceu de S. José de Macau. xv,	134
Martin (M. A. J.).	
Les revendications de l'hugiène publique en France IX.	322

	PAG.
Mazade (Charles de).	
Le Comte de Cavour vii,	33 5
Michel Bréal.	
Quelques mots sur l'instruction publique en France. 1873. x1,	208
e 209; xii, 79.	
Michel Chevalier.	
Cours d'économie politique fait au Collège de France. Monnaie.	
<i>1850</i> vп,	279
Midosi.	
Poesias selectas xvi,	117
Mignet.	
Éloges historiques m, 296,	340
Portraits et notices historiques et littérairesv,	3 63
Miguel Archanjo Marques Lobo.	
Elementos de chimica, redigidos em conformidade com o pro-	
gramma official dos lyceusxv1,	382
Miguel Eduardo Lobo de Bulhões.	
Les colonies portugaises. Court exposé de leur situation actuelle.	
1878 xı, 372 e 373; xvii,	612
Miguel Pacheco (Fr.).	
Vida de la serenissima Infanta Doña Maria, hija del Rey D.	
Manoel. 1675	64
Milne Edwards.	
Cours élémentaire de zoologie xv1, 79,	116
Minghetti (L.).	
L'État et l'Église XII,	82
MIRABEAU (Gabriel-Honoré Riquetti, comte de).	
Discours et opinions v, 109 e	140
Mirabeau (Dr.).	
V. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.	
Modesto Lafuente (D.).	
Historia general de España. Discurso preliminar	137
Montaigne (Michel de)	
Essais viii,	160
Montecuculli.	
Memorias	307
Montesquieu.	
De l'Esprit des Lois π, 185,	
Notes sur l'Angleterre	186
4 P TVIII. 20	

PAG.

Moraes.	
Compendio de grammatica grega XVI,	118
Moreira de Azevedo (Dr.).	
A faculdade de medicina no Rio de Janeiro. Noticia historica lida no Instituto historico e geographico brasileiro em 1866. (Na «Revista Trimensal», t. xxx). IV, 285, 290, 293, 394, Origem e desenvolvimento da imprensa no Rio de Janeiro. IV, a 303, 340.	
Os tumulos de um claustro. (Na «Revista Trimensal», t. xxix).	
ry, 306, 328, 386.	
Morelet.	
Histoire naturelle des Açores xvi,	201
Morhange.	
Recherches expérimentales sur le degré de chaleur nécessaire à	
la fusion du métal xvi,	154
Napoleão I.	
Ordem do exercito do Cairo (A proposito da influencia da mu-	
sica) xI,	398
Napier.	
The history of the Baltic campaign XVI,	155
Navier.	
Mechanica applicada	75
Allocução proferida no acto da solemne inauguração do Asylo da Infancia desvalida da cidade de Angra do Heroismo. x, 295 a 297. Nicolau de Oliveira (Fr.).	
Livro das grandezas de Lisboa. 1620 1, 93, 480; IV,	30
Nicolau de Santa Maria (D.).	UU
Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do patriarcha Santo	
Agostinho 1, 6, 8, 41, 20, 228, 476; v, 396, 424, vii, 422 e 423.	425
Nysten.	
Dictionnaire de médecine III, 384; VI,	433

	PAG.
Olympio Nicolau Ruy Fernandes.	
Relatorio ácerca da Imprensa da Universidade de Coimbra. xvi,	450
Oliveira (Chevalier d').	
Mémoires historiques, politiques et littéraires, concernant le	
Portugal	160
Oliverius.	
Selecta opt. grec. ling. scripta.	
Selecta ex græcæ linguæ poetis xvi,	118
Orfila.	
Leçons de médecine légale xiii,	52
Ortolan.	
Éléments de droit penal xIII,	54
O'Sullivan.	
Leçons de littérature anglaise xvi,	118
Othenin d'Haussonville.	
À travers les États Unis. Notes et impressions	365
P. X. M. (D.).	
Catalogo dos bispos da diocese de Cabo Verde	89
Palmeirim.	
V. Luiz Augusto Palmeirim.	
Paris (Contre-amiral).	
L'art navalxvi,	154
Pascoal José de Mello Freire dos Reis.	
Dissertação historico-juridica sobre os direitos e jurisdicção do	
grão priorado do Crato e do seu provisor III,	89
Paulo (S.).	
Epistola ad Corinthios 1, cap. xv, 10 III,	417
90	_

·	AU.
Paz.	
Compendio dos principios de grammatica hebraica xvi, Pedro v (El-Rei D.)	118
Carta ao ministro da fazenda (em 31 de outubro de 1858)	
ácerca das tres primeiras cadeiras do Curso Superior de	
Lettras xI, 267 in fine a	27 0
Pedro de Alcantara Bellegarde, ministro do imperio do Brasil.	
Relatorio. 1863 IV,	258
Pedro de Andrade Caminha.	
Poesias	34
Pedro Augusto Monteiro Castello Branco (Dr.).	
Explicação de historia de direito patrio, na 3.º cadeira do 4.º	
anno do curso de direito xvi,	382
Pedro da Fonseca (padre).	
Theologia	109
Pedro Gastão Mesnier.	
Ensaio de philosophia anthropologica (1.º fasciculo) xvi,	382
Pedro José da Silva.	
A botanica portugueza. O Real Jardim Botanico de Queluz.	
(No «Jornal Official de agricultura, artes e sciencias correla-	***
tivas)vn, 404 a	409
O ensino da agricultura nos Estados Unidos. (No referido	202
«Jornal Official da agricultura») xi, 382 e	363
Pedro de Mariz. Dialogos de varia historia em que se referem as vidas dos se-	
nhores reys de Portugal, cam os seus retratos; e noticias	
dos nossos reynos, e conquistas, e varios successos do mundo.	
Ultimamente accrescentados até o feliz reinado do senhor	
rey D. João V	67
Pedro de Perpinhão (padre).	•
Oratoria	409
Pedro Torquato Xavier de Brito.	100
Noticia ácerca da introducção da arte lithographica no impe-	
rio do Brasil	259
Pedro Wenceslau de Brito Aranha.	
Supplemento ao Diccionario Bibliographico de Innocencio Fran-	
cisco da Silva xiv, 377, 378; xv,	62
Pelissier (A.).	
Les grandes lecons de l'antiquité classique Try 37 39	44

	PAG.
Pereira e Sousa (Joaquim José Caetano), advogado na Casa da Supplicação.	
Esboço de hum diccionario juridico, theoretico e pratico, remissivo ás leis compiladas e extravagantes 1825. III, 3; IV, v, 97.	55
Perrens (F. T.).	
Histoire de la littérature italienne II, 288; IV,	25
Perrot (Georges).	
Le troisième centenaire de l'Université de Leyde xvi, 490,	495
Pinho Leal (Augusto Soares de Azevedo Barbosa de).	
Portugal antigo e moderno. Diccionario geographico, estatistico, chorographico, heraldico, archeologico, historico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias, se estas são notaveis, por serem patria de homens celebres, por batalhas ou outros factos importantes que n'ellas tiveram logar, por serem solares de familias nobres ou por monumentos de qualquer natureza alli existentes.—Noticia de muitas cidades e outras povoações da Lusitania de que apenas restam vestigios ou somente a tradição xiv, Pinto (J. M.).	190
Os cirurgiões ministrantes approvados pela faculdade de me- dicina da Universidade de Coimbra e a portaria do minis- terio dos negocios do reino de 10 de maio de 1869 vII,	904
Piron.	291
Études sur les batteries casematées.	
Projects de coussolles tournantes xvi, 154,	488
Plinio, o Moço.	.00
Ep. 1 do liv. 11 III,	417
Plutarcho.	
Vida de Sertorio	3
Poisson.	
Méchanique XVI,	115
Pontécoulant.	
Théorie analytique du système du monde xvi,	445
Pradt.	
Du jésuitisme ancien et moderne	420
Prúnyi.	
Systema theologiæ dogmaticæ christiano-catholicæ xvi,	42

PAG.

Puységur (Marechal de).
Arte da guerra
Puissant.
Gtedesie et topographie xvi, 415
æ.
D 1 0 D 1
R. de S. da S. Pontes.
Biographia do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira II, 123
Raczynski (Conde A.).
Dictionnaire Historico-Artistique du Portugal pour faire suite
à l'ouvrage ayant pour titre Les arts en Portugal. 1847.
п, 80; ш, 28, 61; уг, 105.
Les Arts en Portugal.— Lettres adressées à la societé artistique
et scientifique de Berlin, et accompagnées de documents.
1846 ni, 28; vi, 105; viii, 188; xi, 413
Radau (M. R.).
De la géographie de précision en Afrique
Rafael Bluteau (D.).
Vocabulario i, 157, 177
Prosas Academicas
Academia theologica
Preambulo breve na renovação da Academia dos Generosos. 1, 159
Ray de St. Geniez.
Arte da guerra pratica
Ramalho Ortigão (José Duarte).
As Farpas. Chronica mensal da politica, das lettras e dos cos-
tumes. 4873
Regnault.
Cours élémentaire de chimie.
Analyse chimique qualitative xv1, 115, 116
Ricardo d'Almeida Jorge.
V. Maximiano Lemos Junior.
Ricardo Raymundo Nogueira (Dr.).
Prolocitos entre a historia do direito natrio, feitas ao ourse do

	PAG.
quinto anno da Universidade de Coimbra no anno de 1795	
a 1796. 1, 30, 434; 11, 467, 499; 111, 38; v, 53, 84; vii,	278
xv, 51.	
Richard.	
Précis de botanique et physiologie végétale xvi,	79
Rieger (P. J.).	
Institutionum Jurisprudentiæ ecclesiasticæ. Pars II IV,	28
Roberto Ivens.	
De Benguella ás terras de Iacca. Descripção de uma viagem	
na Africa central e occidental. 1881xi,	374
Rodrigo Affonso Pequito.	
Le marquis de Sá da Bandeira. Extrait du rapport lu dans	
la première sèance solennelle de la société de géographie	
de Lisbonne, le 7 mars 1877 xvii,	163
Rodrigo da Cunha (D.).	
Historia ecclesiastica da egreja de Lisboa. 1642 1, 13,	420
Segunda parte da historia ecclesiastica dos arcebispos de Bra-	
ga. 1635	62
Rodrigo José de Lima Felner e Jorge Cesar de Figanière.	
Relatorio de 6 de outubro de 1860. Encontra-se no Relatorio	
do ministerio dos negocios estrangeiros apresentado ás córtes	
na sessão ordinaria que teve principio em 4 de novembro de	
1860 m,	24
Felner editop, por ordem da Academia Real das Sciencias	
de Lisboa, as Lendas da India, por Gaspar Correia. xiv,	184
185.	
Rodrigo de Moraes Soares.	
Relatorio da Direcção Geral do Commercio e Industria, ácerca	•
dos serviços dependentes da Repartição de Agricultura desde	
a sua fundação até 1870 IV, 189 e	190
Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto (Dr.).	
Relatorio de 6 de julho de 1877, derca do Observatorio As-	
tronomico da Universidade de Coimbra xiv,	
Relatorio sobre a visita dos observatorios de Madrid, Paris,	
Bruxellas e Greenwich xvi,	
Complementos de geometria descriptiva XVI,	75
Rohrbacher (L'abbé).	
Histoire universelle de l'Église Catholique 1, 422; IV, 36 a	38

	PAG.
Roquete.	
Resumo da grammatica franceza XVI,	117
Rufino.	
Elementos de arithmetica XVI,	117
Ruy de Pina.	
Chronica do muyto alto e muyto esclarecido principe D. Diniz. 1, 25.	
Chronica do senhor Rey D. Duarte	43
S	
Sabine (general).	
Observações magneticas xvi,	89
Sadler.	-
Grammaire de la langue anglaise xvi,	447
Sainte-Beuve.	***
Port-Royal	465
Portrait littéraire de Bernardin de Saint-Pierre	
Nouveaux Lundis	
Saint-Remy (M. de).	240
Explicações. Memorias	304
Sané (A. M.).	004
Poésie lyrique portugaise	IKQ
	100
Santos Viegas (Antonio Maria dos).	110
Acclimação. Artigo publicado no «Archivo Rural» vи, Saraiva (Cardeal).	412
V. D. Fr. Francisco de S. Luiz.	
Sarmento.	
Principios elementares de musica xvi,	110
·	110
Savoye. Selecta allemã em prosa e verso xvi,	110
Schaeffer.	118
V. Henri Schaeffer. Schmælbzl.	
Les canons rayés.	
Résultats des expériences faites par l'artillerie russe sur	17.
les effets des canons de quatre rayés de campagne xvi,	104

	PAG.
de alguns factos e homens	
. \$. 26, 67, 121; v, 291, 397; vi,	7
The same of the sa	
de lesus do Estado do Brasil IV,	234
France et à l'étranger III,	39
1865 XIII,	363
The formal Liber on	
Liber III.	3
peninsula hispanica e das ilhas Baleares 1,	3
Taillandier (Saint-René).	
Lettres inédites de J. C. L. de Sismondi	331
Tressa.	
Canons rayés XVI,	154
Theodoro da Motta.	
Compendio de desenho linear xvii,	271
Theophilo Braga (Joaquim).	
Historia da litteratura portugueza	
Historia da Universidade de Coimbra xvii,	585
Theophilo Ferreira (Manuel Constantino).	
Relatorio ácerca da necessidade e organisação do ensino de de-	
senho profissional em Lisboa x1,	447
Relatorio do pelouro da instrucção da Camara Municipal de Lisboa relativo ao anno civil de 1882.	
O ministerio de instrucção publica e a centralisação do ensino primario official.— Discurso proferido na camara dos se-	
nhores deputados em sessão de 26 de junho de 1890. xvII, e 229.	228
Thiroux.	
Mémoires sur la nécessité de resserrer l'âme des armes à feu.	
Mémoires sur les armes à feu rayées xvi, 154 e	155

	PAG.
Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira.	
Jornadas. Segunda parte. Entre Palmeiras (de Pangim a Sal-	
sete e Pondá)xvi,	382
Thomaz Antonio Sanchez (D.).	
Collecion de poesias castellanas anteriores al siglo XV I,	38
ш, 4.	
Thomaz Caetano de Bem.	
Memorias historicas chronologicas da sagrada religião dos cle-	
rigos regulares em Portugal. 1792 1, 157, 163,	174
Thomaz Gomes dos Santos (Dr.).	
Relatorio ácerca da Academia de Bellas Artes do Rio de Ja-	
neiro	239
Thomaz Thompson (Dr.).	
Breve exposição dos progressos que fizeram as sciencias no	
anno de 1813	134
Tito de Noronha.	
Curiosidades bibliographicas	167
Torres e Almeida.	
A proposito da reforma do ensino agricola. Artigo publicado	
no «Archivo Rural»vii,	335
Treadwell.	-
Sur la possibilité pratique de construire des canons de grands	
calibres. Notice succinte sur le canon persectionné XVI,	
Turpin (Conde de).	200
Arte da guerra	307
Ario ua guerra	00.
THE T	
Ulbach (Louis).	
Eloquentes expressões que proferiu perante o Congresso Lit-	
terario Internacional de Roma no anno de 1882 xiv,	444
e 445.	
Urcullu (D. José).	
Tratado elementar de geographia. 1835 viii,	190

	PAG.
Valbert (M. G.). Pseudonymo de Victor Cherbulliez.	
Expédition du lieutenant Schwatka dans les régions arcti-	
quesXI,	421
Vargas de Bedmar (Conde de).	
Resumo de observações geologicas feitas em uma viagem ás	
ilhas da Madeira, Porto Santo e Açores nos annos de 1835	
e 1836 vini,	192
Varnhagen.	
V. Francisco Adolpho de Varnhagen.	
Vauban.	
Ataque e defensa das praças	304
Verney (Luiz Antonio).	
Verdadeiro methodo de estudar	244
Vicente Ferrer Neto Paiva (Dr.).	
Parecer da faculdade de direito sobre o IV volume da Historia	
de Portugal do sr. Alexandre Herculanov,	86
Defesa da representação dos lentes da Universidade de Coim-	
bra contra o projecto de lei ácerca da liberdade de imprensa.	
1850 ix, 283 a 286; xvii,	309
Relatorio e projecto de lei sobre as congregações religiosas.	
1862 xiii, 364; xvii,	309
Elogio historico de Alexandre Herculano. 1878 xvii,	309
Philosophia do direito: Tomo I, Direito natural; Tomo II, Di-	
reito das gentes. Sexta edição, augmentada e aprimorada.	
1883 xvii,	309
Vicente José Ferreira Cardoso da Costa (Dr.).	
Compilação systematica das leis extravagantes de Portugal. 1,	184
Vicente Salgado (Fr.).	
Origem e progresso das linguas orientaes na Congregação da	
Terceira Ordem de Portugal	244
Oração que disse o M. R. P. M. doutor fr. Manuel do Ce-	
naculo	272

	PAG.
Vieira (Padre Antonio).	
V. Antonio Vieira.	
Victor Cherbulliez.	
V. o pseudonymo Valbert.	
Vidal.	
Index plantarum in horto academico Conimbricensi culta-	
rum XVI,	79
Villemain.	
Cours de littérature	80
Virgilius.	
Opera xvi,	117
Visconde da Arriaga.	
Exame sobre o tratado relativo á bahia e territorio de Lou-	
renço Marques, concluido entre Portugal e a Inglaterra em	
30 de maio de 1879, e respectivo protocollo e artigo ad-	
dicional, e sobre a alliança luso-britannica. 1882 xi,	373
Visconde de Benalcanfor.	
Apontamentos de um inspector de instrucção secundaria. XIII,	195
xvii, 227.	
Visconde de Chateaubriand.	
Instruction Publique. (Artigo inserto na Encyclopédie Moder-	
ne) VIII.	160
Visconde de Juromenha.	
Obras de Luiz de Camões	334
Visconde de Paiva Manso, Levy Maria Jordão (Dr.).	
Bullarium Patronatus Portugaliæ in ecclesiis Africæ, Asiæ at-	
que Oceaniæ, curante Levy Maria Jordão . Iv, 85, 93; xi,	
Memoria sobre Lourenço Marques (Delagoa Bay). 1870 xi,	371
Historia do Congo. Documentos. Obra posthuma publicada	
pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1877 xi,	372
Elogio do padre Antonio Pereira de Figueiredo, recitado na	
sessão publica da Academia no dia 20 de fevereiro de	~
1859 π, 279; x,	
Historia da Real Casa de Santo Antonio	414
Relatorios sobre a Casa de Santo Antonio e Merceeiras do Al-	
queidão apresentados á camara municipal de Lisboa pelos	
vereadores dr. Levy Maria Jordão e José do Nascimento	
Gonçalves Correia XII,	12 0

	PAG.
Historia Ecclesiastica Ultramarina IV, 85; XI,	372
Visconde de Santa Monica.	
Fabulas de Lessing, traduzidas litteralmente em prosa e imi-	
tadas em verso. Porto, 1880 xvII,	221
Visconde de Santarem.	
Introducção ao Leal Conselheiro	38
Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Por-	
tugal	372
Nota e introducção à Chronica do Descobrimento e Conquista	
de Guiné 1, 462; vi,	243
Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes	
na Costa de Africa occidental, para servir de illustração á	
«Chronica da conquista de Guiné; por Azurara». Paris.	
1841. Esta memoria foi traduzida em francez com o seguinte	
titulo:	
Recherches sur la découverte des pays situés sur la côte occiden-	
tale d'Afrique, au delà du Cap-Bojador, et sur les progrès	
de la science géographique, après les navigations des Por-	
tugais, au XV siecle. Accompagnée d'un Atlas composé de	
mappemondes et de cartes pour la plupart inédites, dres-	a wa
sees depuis le XP jusqu'au XVIP siècle. Paris, 1842 xI,	200
431.	
Essai sur l'histoire de la Cosmographie et de la Cartographie pendant le moyen-âge, et sur le progrès de la géographie,	
d'après les grandes découvertes du XV siècle, pour servir	
d'introduction et d'explication à l'Atlas composé de mappe-	
mondes et de portulans, et d'autres monuments géographi-	
ques, depuis le VI° siècle de notre ère jusqu'au XVIII°. Pa-	
ris, 1849–1852 vm, 84 e 85; xi, 250,	431
Visconde de S. Jeronymo.	701
V. Basilio Alberto de Sousa Pinto.	
Visconde de Seabra.	
Escripto em que se despediu dos academicos da Universi-	
dade de Coimbra xvi,	237
Visconde da Trindade.	
Discurso que, na presença de el-rei o senhor D. Pedro V, pro-	
feriu o visconde da Trindade, prior da Ordem Terceira.	
(Porto)viii.	89
Visconde de Villarinho de S. Romão.	

	PAG.
Historia resumida da invenção e melhoramentos das machinas	
de vapor. (Na «Revista Universal Lisbonense», t. π) v,	27
Visconde de Villa Maior (Julio Maximo de Oliveira Pimentel).	
Elogio historico de Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, III, 71; x, 60.	69
Relatorio dos trabalhos escolares e ruraes do Instituto Agri-	999
cola de Lisboa, referido ao anno lectivo de 1858–1859. νπ, Relatorio da administração municipal de Lisboa no biennio	
de 1859-1860 x, 148 e	149
Exposição succinta da organisação actual (1877) da Univer- sidade de Coimbra, precedida de uma breve noticia histo-	
rica d'este estabelecimento ix, 131, 132; xii,	128
xiv, 288; xvi, 419.	
Discurso proferido em 22 de outubro de 1859 pelo director da	
Escola Polytechnica, por occasião da distribuição dos pre-	01.1
mios relativos ao anno lectivo de 1858 a 1859 xiv,	241
Discurso em sessão solemne da distribuição dos premios na Universidade em 16 de outubro de 1877.	
Palavras de elogio do fallecido historiador Alexandre Hercu-	
lano xvi,	421
Discurso que pronunciou em 16 de outubro de 1872, por oc- casião da festa commemorativa da reforma da Universi-	
dade de Coimbra em 1772xvi,	311
Manual de viticultura pratica XVI,	
Vital Prudencio Alves Pereira.	901
Collecção systematica das ordens do exercito desde 1809 até	
1858 vi, 356,	250
1808 VI, 000,	398
Walton (M. C.).	
Notes on a botanical tour in the western Azores. (Publicadas	
no «London Journal of Botany» t. 1, p. 1, 125, 394; t. 111,	•
p. 382; t. iv, p. 380) xvi,	
Webster (J. W.).	
•	904

Welwitsch (Dr. Frederico).	
Aphorismos ácerca da fundação dos jardins de acclimação na Ilha da Madeira e em Angola na Africa austro-occidental; pelo dr. F. W., encarregado pelo governo portuguez de ir explorar, na qualidade de naturalista, a provincia de An-	440
gola vii, Apontamentos preliminares de varios objectos de Angola, pro-	410
prios á exposição de Londres, cuja acquisição poderá levar alguma demora, e que por isso convém recommendar-se desde	
já aos cuidados das respectivas auctoridades em Angola. No Diario de Lisboa, n.º 99 de 10 de maio de 1861 ou na Col-	
lecção official da legislação de 1861, pag. 185 a 187. xui,	102
Apontamentos phyto-geographicos sobre a flora da provincia de Angola na Africa equinocial, servindo de relatorio pre- liminar ácerca da exploração botanica da mesma provincia,	
executada por ordem de S. M. F. 1858 xm,	112
Synopse explicativa das amostras de madeiras e drogas envia-	
das á exposição de Londres xiii,	112
Herbario da Flora Portugueza xiii,	115
Wiederhold (Barão de).	
Crise do exercito portuguez no anno de 1801, e sua organi- sação em 19 de maio de 1806. (Na «Revista Militar», julho	
de 1863) III,	19
Wurtz (Ad.).	
Traité élémentaire de chimiexv1,	350

Zacuto Lusitano.

Monumentos e Lendas de Santarem. 1883.. xiv, 194; xvii, 163

Appellidos de pessoas mencionadas nos indices III e IV

(PAG. 155 A 320 D'ESTE VOLUME)

Abranches, 278.—Abreu, 201 e 202, 252, 258 e 259, 287.— Affreixo, 156, 288.—Aguiar, 160, 180, 195, 215.—Alarcão, 259, 283. — Albuquerque, 244.— Albuquerque e Amaral, 249, 250.— Alcantara, 276.—Allen, 178, 259.—Almada e Lencastre, 198.—Almeida, 197, 201, 220, 226, 239, 253, 265, 266, 288.—Almeida Azevedo, 176, 205. — Almeida Ferraz, 171.— Almeida Garrett (Visconde), 228, 238.— Almeida Jorge, 218, 221.— Almeida Negrão, 190,— Alva, 203.— Alvarenga, 218.—Alvares (Manuel), 208, 298.—Alvares da Silva, 292.— Alvares Pereira, 160.—Alvares Ribeiro, 283.—Alves, 181, 263.— Alves Bettencourt, 174.—Alves de Araujo, 276.—Alves de Sousa, 279.—Alves Martins (Bispo de Vizeu), 160, 169.—Alves Pereira, 279, 319.— Amado, 287.— Amaral, 239, 270.— Amaral e Pimentel (Bispo de Angra), 169.—Amorim, 266, 269.—Anchieta, 198.—Andrada e Silva, 156, 197, 284.— Andrade 180, 203, 205.— Annunciação, 215.—Aragão, 239, 247.—Aragão Morato, 266.—Araujo, 276, 292. Araujo de Azevedo, 300.—Araujo de Azevedo (Conde da Barca), 174. - Arpoare, 271.— Arraiz, 238.— Assis Leite, 266.— Assis Rodrigues, 264.—Avellar (Bispo do Algarve), 184.—Avila e Bolama (Duque), 177, 242.—Avila (Conde), 242.—Ayres, 243.—Ayres de Azevedo, 258.— Ayres de Campos, 193.—Ayres de Gouveia, 160.—Ayres de Gouveia Osorio. 286.— Ayres do Casal, 298. — Azambuja, 191. — Azeredo, 194. — Azevedo, 263, 306.— Azevedo Castello Branco, 241, 274.— Azevedo Fortes, 209, 298.—Azevedo Maia, 205.—Azevedo Pereira, 173.— Azurara, 186, 269.

Baptista, 460, 239.—Baptista Calixto, 277.—Baptista da S. Lopes. 275.—Baptista de Castro, 275.—Baptista Ferreira, 192.—Baptista Ribeiro, 275.—Barbosa. 244, 272, 274, 283, 292, 299.—Barbosa Canaes, 197.—Barbosa du Bocage, 202, 215, 292.—Barbosa Machado, 176, 257.—Barbosa Magalhães, 288.—Barjona, 163, 210, 242.—Barjona de Freitas, 166.—Barreiros, 262.—Barreto Feio, 181, 262.— Barros, 169, 276.—Barros Gomes, 188, 271.—Bastos, 230, 263.— Bayão, 291.—Beirão, 252.—Bellegarde, 308.—Bem (Caetano de), 315. - Benevides, 265.—Bensaude, 156.—Bernardes, 299.—Bernardo (D.) (Bispo de Coimbra), 169.—Bettencourt, 162, 306.—Bigot, 254.— Bleck, 203.—Blendot, 166.—Bluteau, 310.—Boaventura, 262.—Bocage, 301.—Boerhaave, 170.—Boisse, 179.—Bonnet, 172.—Bordallo, 267.—Borges da Camara, 160.—Borges de Castro (Visconde de), 285. -Borges de Figueiredo, 161, 240. Borges de Medeiros, 160, 260. Botelho, 313.—Bourquin, 296.—Braga (Theophilo), 226, 314.—Bragança, 183.—Brandão, 161, 239, 265, 304.—Brandão (Fr. Caetano), 170.—Brandão (Zephyrino), 320.—Bréal, 305.—Brito, 159, 251, 259, 281, 308.—Brito Aranha, 219, 308.—Brotero, 170, 252.—Brynner, 197.—Bulhão Pato, 252.—Bulhões, 305.—Burnay, 188.

Cabedo, 192.—Cabral, 265.—Cadamosto, 170, 296.—Caldas, 245. -Caldeira, 172, 253, 290.—Calheiros de Menezes, 313.—Calixto, 248, 277.—Camara Leme (D. José), 192.—Caminha, 308.—Camões, 171, 207.—Campos, 237, 276, 291.—Candido (Jacintho), 174.—Candolle, 253.—Canning, 171.—Canto, 179, 199.—Canto e Castro, 238, 297.—Cantu, 254.—Canuto, 171.—Capello, 180, 188, 192, 271.— Caraffa, 176.—Cardenal, 172.—Cardim, 261.—Cardoso, 302.—Cardoso da Costa, 316.—Carneiro, 168.—Carré, 172.—Carvalhal da Silveira, 174.—Carvalho, 161, 236, 243 e 244, 266, 279 e 280, 287.— Carvalho Abreu, 258.—Carvalho da Costa, 240.—Carvalho e Rego, 199, 285.—Carvalho (Mariano de), 211.—Carvalho (Mathias de), 213. 304. — Carvalho (Thomaz de), 226. — Casal Ribeiro (Conde), 201. — Castello Branco, 161.—Cascaes, 195.—Castello Branco (Visconde de Correia Botelho), 171, 252.—Castilho (1.º Visconde), 229, 241.— Castilho (2.º Visconde), 203.—Castilho (Alexandre), 237.—Castilho (José), 199, 285. — Castro, 236, 247, 259, 269, 275, 281. — Castro e Sousa, 241.—Castro Freire, 183, 265.—Castro (D. João de), 193.— Castro (José Luciano de), 200, 287.— Castro Sarmento, 190, 274.—Catharina (D.), 172.—Cavour (Conde), 173.—Cenaculo, 173, 299.—Chaby, 255.—Chapelle (La), 205.—Charbonneau, 254.—Chaves, 211.—Chaves e Castro, 301.—Chelmicki, 284.—Chermont, 173. -Chevalier, 305.—Cichi, 206.—Ciera, 215.—Cisneiros de Faria, 197, 283.—Claro (Fr. João), 193.—Clemente (Barão de S.), 173.—Clenardo, 173.—Coelho, 156, 236, 239.—Coelho (Eduardo), 179.—Coelho da Rocha, 208, 298. — Coelho de Carvalho, 280. — Coelho de Magalhães (José Estevão), 199.— Coelho do Amaral, 216.—Coimbra, 184. —Combemale, 186.—Collard, 223.—Colombo, 173.—Conceição, 157, 236, 255.—Consiglieri Pedroso, 233.—Constancio, 268, 208.—Corazzi, 175.—Cordeiro, 295.—Correia, 199, 285.—Correia da Silva, 198. 284.—Correia d'Almeida, 204.—Correia de Barros, 159, 238.—Correia de Lacerda, 201. -- Correia (Jacome), 200. -- Correia Leite, 179. — Correia Telles, 286.— Côrte Real, 244.— Corvo, 275.— Costa, 179. 197, 235, 261, 263, 266, 316. —Costa (D. Antonio da), 161, 241.—Costa (A. F. da), 192.—Costa (A. M.), 192.—Costa Basto, 194.—Costa Cardoso, 202.—Costa de Macedo, 196, 280.—Costa Duarte, 189.—Costa e Almeida, 176, 243, 296.—Costa e Sá, 283, 300.—Costa e Silva, 288.—Costa (Honorato da), 189.—Costa Leite, 301.—Costa Pessoa, 265.—Costa Sequeira, 218, 284.—Costa Simões, 160, 223, 239.— Couceiro, 244.—Couto, 188, 257, 261, 286.—Cruz e Silva, 241.— Cunha, 197, 284, 311.—Cunha Barbosa, 274.—Cunha Taborda, 284 e 285.

Dallabella, 175.—Dantas Pereira, 228, 288.—Delaborde, 270.—Delgado, 254, 257, 280.—Dias, 167, 197, 211, 214, 247.—Dias de Carvalho, 188.—Dias de Freitas, 218.—Dias Ferreira, 199, 285.—Drummond de Menezes, 313.—Duarte (J. J.), 163.—Dufau, 177.—Duparchy, 177.—Duverger, 178.

Easton, 191.—Eliot, 190.—Ennes, 163.

Faria, 167, 279, 283.—Faria e Sousa, 300.—Felner, 311.—Fernandes da Costa, 184, 266.—Fernandes da Fonseca, 157.—Fernandes de los Rios, 159.—Fernandes Pinheiro, 279.—Fernandes Thomaz, 223, 239, 300.—Fernandes Vaz, 286.—Ferran, 191.—Ferraz, 297.—Ferreira, 241, 260, 266, 273.—Ferreira Campos, 276.—Ferreira 'da Silva, 242.—Ferreira de Aguiar, 226.—Ferreira de Mattos, 257.—Ferreira dos Santos (Conde de Ferreira), 174.—Ferreira Lagos, 300.—Ferreira Lapa, 194, 273, 276.—Ferreira Leão, 215.—Ferreira (Theophilo), 314.—Ferrer, 228, 316.—Figanière, 269, 311.—Figueiredo, 218, 245, 253, 267, 275, 283, 300.—Figueiredo (Candido de), 253.—Figueiredo da

Guerra, 296.— Figueiredo e Silva, 163.—Figueiroa, 182.—Fino, 166.

— Firrao, 181.—Folque, 180, 261.—Fonseca, 219, 269, 308.— Fonseca Pinto, 156, 235, 300.—Fonseca (Rodrigo da), 221.—Forjaz de Sampaio, 235, 258.—Fouillée, 238.—Fradesso da Silveira, 196, 280.

— Fragoso (Damasio), 175 e 176.—Franco, 241.—Franzini, 215, 303.

— Frazão Castello Branco, 277.— Freire, 156, 265 e 266, 271, 288.—Freire de Andrada, 274.—Freire de Carvalho, 200, 246, 266, 287.

— Freitas (Justino), 204, 293.—Freitas Moniz (Jayme), 191, 274.—Freitas Soares, 291.—Frondoni, 238.—Furtado, 284.—Furtado Galvão, 181, 191.

Gagliardini, 187, 270.—Gama, 220, 277, 291.—Gama Lobo, 161, 261.—Gama Machado, 200.—Garcia, 299.—Garrett (Visconde), 228, 238.—Garrido, 244.—Georgi, 171.—Ghira, 211, 302.—Giraldes, 157, 286.—Goes, 257.—Goeze, 259.—Gomes, 159, 168, 249 e 250, 271, Gomes Achilles, 200.—Gomes de Abreu, 163, 242.—Gomes de Amorim, 184, 266.—Gomes de Lima, 210.—Gomes de Moura, 202, 293.—Gomes Machado, 172.—Gomes Ribeiro, 200.—Gomes Roberto, 162.—Gomes Teixeira, 266.—Gonçalves, 194.—Gonçalves Correia, 291.—Gonçalves da Camara, 213.—Gonçalves Guimarães, 243.—Gonçalves Lage, 286.—Goodolphim, 256.—Gouveia, 181, 301.—Gouveia Pinto, 242.—Grande, 289.—Grossi, 193.—Guardia, 289.—Guedes, 159, 273.—Guedes Rebello, 163.—Guerra, 296.—Guimarães Ferreira, 208.—Gusmão, 264.

Harrison, 158.—Henriques (Julio), 180, 203, 293.—Henriques de Carvalho, 187.—Herculano, 157, 237.—Herrmann, 188.—Hersent, 189.—Hora, 279.—Humboldt, 189, 237.

Ivens, 188, 221, 271.

Jardim, 162, 210, 244, 246.—Jardim (Conde de Valenças), 256.
—Jardo, 177.—Jaume, 172.—Jordão, 155, 204.—Jordão (Visconde de Paiva Manso), 295, 317.

Lafuente, 305.—Lage, 286.—Lapa, 273, 276.—Lapa e Faro, 194.—Lara, 159.—Laranjo, 286.—Latino Coelho, 201, 289.—Leal, 159, 200.—Ledesma, 213.—Leitão, 291.—Leitão Aranha (Lazaro), 204.—Leitão Ferreira, 266.—Leite, 164, 180, 266, 296.—Leite (L. Filippe), 207.—Lemos, 201, 304.—Lemos (Francisco de) Bispo de Coimbra,

183, 287.—Lenne, 172.—Lima, 224, 265, 273, 286, 296, 313.—Lima e Nunes, 185.—Lippe (Conde), 174.—Lisboa, 249, 283.—Lobato, 163.—Lobo, 206, 263, 305.—Lobo de Bulhões, 305.—Lopes, 238, 275.—Lopes da Veiga, 223.—Lopes de Carvalho, 223.—Lopes de Lima, 286.—Lopes de Mendonça, 164, 245, 293.—Lopes Fernandes, 299.—Lopes Praça, 295.—Lopes Vieira, 246.—Loureiro, 268.—Lourenço dos Santos, 184.—Lousada Machado, 186.—Luna, 297.

Mac Murdo, 179.—Macedo, 246, 280, 281, 283.—Macedo Pinto. 199, 223, 285.—Macedo (Conde de), 188.—Machado, 169, 219, 250, 253, 256, 257, 273, 301.—Machado de Abreu, 200.—Machado de Castro, 281.—Madeira Abranches, 278.—Magalhães, 288.—Magalhães Aguiar, 165.—Magalhães Coutinho, 199.—Maia, 301.—Maia Cardoso, 188.— Malheiro, 218.— Malhorca, 191.— Manescal da Costa, 215.— Manga Ancha, 176.—Manique, 176.—Manso Preto, 262, 298.—Marécos, 262.—Margiochi, 268.—Mariz, 308.—Marques, 285.—Marques Lobo, 305.—Marques Pereira, 244.—Marques Rodrigues, 273.—Martens Ferrão, 192.—Martins, 267 e 268.—Martins Bastos, 263.—Martins (P. Ignacio), 189.—Martins de Carvalho, 196, 281.—Martins Sarmento, 185.—Martyres (Bartholomeu dos), Arcebispo de Braga, 167.— Mascarenhas, 247.—Mascarenhas Valdez, 192.—Mattos, 302.—Maury, 186, 214.—May, 203.—Maya (Manuel da), 208.—Mayne, 214.—Medeiros, 260, 276.—Medeiros Botelho, 300.—Medicis, 175.—Meirelles, 241.—Mello, 183, 197, 266, 301.—Mello Cabral, 205.—Mello e Carvalho, 161.—Mello Freire (Pascoal), 217, 387.—Mello (Jeronymo J.) 191.—Mendes, 162, 210.—Mendes Leal, 198, 230, 291.—Mendes Monteiro, 163.—Mendo Trigoso, 313.—Mendonça, 193, 242, 302.— Mendonça Cortez, 194.—Mendonça Furtado, 284.—Menezes, 157, 209, 267.—Merveilleux, 214.—Mesnier, 308.—Mesquita, 284.—Mexia, 213. -Mexia Salema, 193, 278.—Michelon, 186.—Midosi, 207, 271.— Mirabeau, 169, 251.—Miranda, 180, 182.—Miranda Rebello, 281.— Mirão, 176.—Mocenni, 211.—Molina, 297.—Moniz (Jayme), 191, 274. -Monteiro, 155.-Monteiro Castello Branco, 176, 308.-Monteiro da Rocha, 202, 290.—Monteiro de Campos, 291.—Monteiro Leite, 266.— Moraes, 162, 163, 178, 236, 242.—Moraes d'Almeida, 253.—Moraes e Almeida, 205.—Moraes Silva, 245.—Moraes Soares, 222, 301, 311. -- Moreira, 181.-- Moreira de Azevedo, 299, 306.-- Mornay, 216.--Moser, 188.—Motta, 178, 259, 314.—Motta e Silva, 215.—Motta Veiga, 210, 299.—Moura, 252, 293.—Mousinho da Silveira, 203.—Mousinho de Albuguergue, 206, 297.—Müller, 276.

Nascimento (Filinto Elysio), 184, 266.—Nazareth, 163, 266.—Neiva, 161, 241.—Netto, 244, 294.—Neves, 183.—Neves Ferreira, 192.—Nobre de Carvalho, 211.—Nobrega, 274.—Nogueira, 194, 213, 235, 288, 310.—Noronha, 182, 216, 222.—Nunes (Pedro), 218.—Nunes de Carvalho, 164, 245.—Nunes Giraldes, 210.

O'Donnell, 188.—Oliveira, 175, 216, 242, 249, 253, 280, 306.—Oliveira (D. Martinho) Arcebispo de Braga, 213.—Oliveira Martins, 217.—Oliveira Pimentel, 231.—Oliveira e Silva, 211.—Oliveira Valle, 281.—O'Neill, 271.—Oom, 180, 185.—Orta (G. da), 186.—Osorio, 223, 286.—Osorio Cabral, 215.—Osorio (Jeronymo) Bispo de Silves, 191.—Ossuna, 183.

Pacheco, 207, 305.—Paes da Silva, 196.—Paes de Amaral, 270. -- Paes de Figueiredo e Sousa, 211.-- Paiva Manso, 155.-- Paiva Raposo, 189.—Palha, 215.—Palmeirim, 248, 296.—Palmieri, 217.—Parada Leitão, 198, 291.—Parreira, 190.—Passos (Manuel), 208.—Paz, 182.—Pegado, 181, 187, 270.—Pequito, 311.—Pequito Seixas. 164. -- Perdigão, 267.-- Pereira, 240, 245, 279, 288, 300, 319.-- Pereira Bastos, 206.—Pereira Cabral, 265.—Pereira da Costa, 182, 263.— Pereira da Silva, 202, 267, 277, 290.—Pereira de Azevedo, 192.— Pereira de Castro, 269.—Pereira de Figueiredo, 165.—Pereira de Lima, 290.—Pereira de Miranda (F. E.), 192.—Pereira de Senna, 181. -Pereira Dias, 211.—Pereira e Sousa, 181, 309.—Peres, 158.—Perpinhão, 308.—Pery, 186.—Pessoa, 265, 290.—Pimentel, 176, 236, 274.—Pimentel (Jeronymo), 191.—Pimentel (Visconde de Villa Maior) 293, 318.—Pina, 312.—Pina (Bispo de Coimbra), 251, 299.—Pina de Proença, 213.—Pina Vidal, 235.—Pinheiro, 279.—Pinheiro Chagas, 302.—Pinheiro Ferreira, 225.—Pinho Leal, 309.—Pinto, 182, 192, 285, 290, 309.—Pinto da Gama, 277.—Pinto de Magalhães, 219.— Pinto de Sousa, 284.—Pinto Ribeiro, 278.—Pires (D. Lourenço), 205. Pires Toste, 174.—Pizarro e Araujo, 292.—Policiano, 159.—Ponte Horta, 290.—Pontes, 310.—Portella, 301.—Porto-Alegre, 298.—Possidonio da Silva, 196.—Prostes, 271.—Pueros, 218.—Purificação, 245.

Quadros, 209.—Quental, 241, 261.—Quental Lobo, 198.—Quillinan, 207.

Ramalho Ortigão, 310.-Ramos (João de Deus), 193.-Rampolla,

472.—Raposo Botelho, 291.—Raposo de Almeida, 266.—Ratton, 274.

—Ravin, 193.—Raymundo Nogueira, 310.—Rebello, 271, 281.—Rebello da Silva, 206, 230, 296.—Recreio, 267.—Refoios, 279.—Rego, 270, 285.—Regras (João das), 193.—Reis, 245, 282.—Resende, 159.—Ribeiro, 172, 253 e 254, 275, 278, 283.—Ribeiro da Costa (Antonio Candido), 160, 240.—Ribeiro de Sá, 313.—Ribeiro Gonçalves, 165.—Ribeiro Guimarães, 291.—Ribeiro dos Santos, 165.—Ribeiro (Thomaz), 315.—Rivara, 195, 280.—Rocha, 167, 247, 248.—Rocha Peixoto, 238.—Rodrigues, 187, 210 e 211, 220, 264, 273.—Rodrigues (Bispo de Coimbra), 298.—Rodrigues Cordeiro, 246.—Rodrigues da Costa, 193.—Rodrigues de Azevedo, 182, 263.—Rodrigues de Brito, 196, 281.—Rodrigues de Freitas, 287.—Rodrigues de Gusmão, 264.—Rodrigues de Oliveira, 195, 255, 280.—Rodrigues de Vasconcellos, 214.—Rodrigues Gondim, 211.—Rodrigues (José Julio), 200, 287.—Roxa, 223.—Ruy Fernandes (Olympio), 217, 307.

Sá, 283, 302.—Sá Nogueira, 212.—Sacadura, 182.—Sader, 196. —Saldanha, 209.—Saldanha da Gama, 291.—Salgado, 242, 316.— Sampaio, 156, 165, 283.—Sanches, 164, 245, 315.—Santa Catharina (Lucas de), 295.—Santa Maria, 236, 268, 306.—Santos, 202, 245, 277. 297. 315.—Santos (D. Fr. Manuel dos) Bispo de Evora, 209.— Santos Silva, 282.—Santos Viegas, 312.—S. Gualdino (Manuel de), 302.—São Luiz (Francisco de) Cardeal Saraiva, 183, 268.—Saraiva de Carvalho, 167.—Sarmento, 180, 191, 274.—Sarrea Prado, 190.— Schaeffer, 271.—Sciermano, 194.—Schiapapietra, 223.—Seabra (Visconde de), 231.—Seabra, 237.—Secco, 163, 244.—Seguineau, 173.— Seiça, 228.--Seixas, 243.--Senna, 164, 215, 244.--Sequeira, 176, 284.—Serpa Machado, 209.—Serpa Pimentel (Bernardo de), 251.— Serpa Pinto, 157, 224, 313.—Serra, 200, 284.—Serrão Pimentel, 207, 297.—Serrasqueiro, 283.—Servulo da Matta, 165.—Sieuve de Menezes (Conde), 174.—Simson, 221.—Sigéa, 207.—Silva, 167, 215, 221, 276, 282, 284, 292, 308.—Silva Amado, 287.—Silva Antunes, 291. —Silva Campos, 296.—Silva Carneiro, 250.—Silva Cunha, 162 e 163, 241.—Silva e Albuquerque, 201.—Silva Ferrão, 182.—Silva Gayo, 161, 313.—Silva Leal, 301.—Silva Lisboa, 275.—Silva Maia, 260.—Silva Oliveira, 178.—Silva Pereira, 185, 210, 300.—Silva Porto, 184, 224. -Silva Telles, 216.—Silva Vieira, 172.—Silveira Macedo, 243.—Silveira Pinto, 156.—Silvestre Ribeiro, 292.—Simões, 166, 247.—Simões de Carvalho, 195, 279.—Simões de Castro, 166, 179, 259.— Smith, 172.—Soares, 256, 290.—Soares Barbosa, 165, 274.—Soares da Silva, 292.—Sobral, 226.—Soledade, 261.—Soriano, 225, 343.—Soromenho, 167. 248.—Stockler, 183, 265.—Sousa, 157, 190, 193, 194, 196, 198, 223, 230, 240, 273, 278 e 279, 284, 297.—Sousa de Macedo (D. Antonio da Costa), 161, 241.—Sousa Lobo, 166.—Sousa Loureiro, 268.—Sousa Martins, 268.—Sousa Monteiro, 246.—Sousa Pinto, 162, 222, 286, 311.—Sousa Pinto (Visconde de S. Jeronymo), 249.—Sousa Refoios, 279.—Sousa Telles, 277.—Sousa Vaz, 182, 265, 221.—Supico, 267.

Taborda, 284 e 285.—Tavares de Medeiros, 276.—Tavora, 218.

— Tavora do Canto e Castro, 158.—Teive, 176.—Teixeira, 163, 202, 243, 245, 266, 273, 290.—Teixeira de Aragão, 166.—Teixeira de Magalhães, 239.—Teixeira Gordo, 199.—Teixeira Guimarães, 239.—Telles, 248, 286.—Telles da Silva (marquez de Alegrete), 302.—Testa, 254.—Thompson, 315.—Torres, 215, 226, 292, 298.—Toscano, 268.—Travassos Lopes, 291.—Trigoso, 184, 313.—Trony, 197.—Tullio, 161, 224, 230, 246, 267.

Valdez, 246, 268.—Valle, 278, 281.—Vargas, 156.—Varnhagen, 262.—Vasconcellos, 314.—Vasconcellos Abreu, 187.—Vasconcellos Correia (Coude de Torres Novas), 161.—Vasconcellos (J. de), 178, 195, 282.—Vaseu de Bruges, 195.—Vaz, 191.—Verney, 316.—Viale, 163, 243.—Vianna Pedra, 208.—Vicente (Gil), 186.—Victorino Damasio, 203.—Vidal, 159.—Vidigal Salgado, 260.—Viegas, 162, 176, 180, 246, 312.—Vieira, 180, 202, 225, 228, 246, 268.—Vieira da Silva, 185.—Vieira de Castro, 163.—Vieira de Meirelles, 161, 241.—Vilhena Barbosa, 272.—Villalobos, 211.—Villela da Silva, 296.—Vierbo, 282.—Vogel, 254.

Xavier, 253, 266.—Xavier Botelho, 313.—Xavier da Silva, 269.
—Xavier d'Almeida, 265.—Xavier de Brito, 308.—Xavier de Menezes (4.º conde da Ericeira), 255.

Welwitsch, 319.—Wiszniewski, 156.

Zephyrino Candido, 247.

Indice das collecções, repositorios, escriptos anonymos, jornaes litterarios, scientíficos, etc

A

	PAG.
A Actualidade (Jornal do Porto) vII, 48, 107; VIII, 63, 261,	267
x, 161; xi, 399; xiv, 32 e 33, 425.	
Abrege de l'histoire ecclésiastique	24
Academia celebrada pelos religiosos da Ordem Terceira de S. Fran-	
cisco do Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, no dia	
da solemne inauguração da estatua equestre de el-rei D. José I. 1, 244, 257.	·
Academia dos Singulares de Lisboa, dedicados a Apollo	158
Actas das sessões da Academia Real das Sciencias de Lisboa v,	
viii, 59.	370
Africa: past and present by an old resident. 1885 xvii,	613
Almanach das Musas, offerecido ao genio portuguez II,	23
» Nauticoxvi,	34
Analyse do parecer da commissão de fazenda da camara dos se-	
nhores deputados sobre o orçamento de marinha para o anno	
de 1871 a 1872 III,	319
Annaes agricolas (Substancial noticia d'esta entidade.). xIII, 94 e	95
» da Associação dos Advogados de Lisboa x,	124
» da Sociedade Litteraria Portuense vu, 418 e	
Promotora da Industria Nacional. VII, 419 e viii, 400 e 401.	440

		PAG.
Annaes	da Sociedade Juridica de Lisboa vii, 421; viii, 369 e	37 0
•	das Sciencias e Lettras, publicados debaixo dos auspicios	
	da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1, 69; vi,	215
	x, 122 a 125; xiv, 239.	
•	do Conselho de Saude Publica do Reino vii, 421 e	422
•	» Ultramarino (Boletim e Annaes). vi, 379; x,	125
>	do Municipio x, 125 a	
•	» de Lisboa x, 130 a 133,	415
•	do Observatorio do Infante D. Luiz, em Lisboa. x, 133 e xiv, 397.	134
•	do Padroado portuguez da India xiii,	320
•	Maritimos e Coloniaes. Publicação mensal redigida sob a	
	direcção da Associação Maritima e Colonial IV, 88,	91
	107; vi, 230 a 234; vii, 24; viii, 18.	
>	das missões portuguezas xvII,	476
>	das Sciencias, das Artes e das Lettras; por uma sociedade	
	de portuguezes residentes em Paris 111, 234, 235,	252
	374, 375, 378, 379; iv, 155, 156, 204, 208, 211, 220;	
	v, 89.	
	re des deux mondes viii,	43
Annuai	rio da Academia Polytechnica do Porto. x, 39; x1, 341; x111,	15
>	da Universidade de Coimbra. v, 322, 423; IX, 393; XI,	59
	120; xIII, 68, 119; xIV, 410; xV, 286. (Sua funda-	
	ção. Nomes que tem tido. xvi, 372 e 373); xvii, pas-	
	sim.	
•	estatistico XVII,	
>	odo reino de Portugal vii, 255 e	
>	geral de estatisticas xvi,	
4	da MarinhaIII,	
	sos da Universidade a el-rei D. João IV	
	Municipal de Lisboa	
>	Pittoresco. 1, 88, 268, 420; 11, 23, 80, 420, 299, 384; 111,	140
	298, 299, 337, 338, 350; iv, 404; v, 58; vi, 308,	
_	319, 339; x, 451, 453 a 460; xii, 98; xiv, 429. Popular	19
)	Rural IV, 170, 174; VI, 379; VII, 335, 412; X, 160 a	
•	xi, 323; xii, 466, 221; xvi, 257.	102
_	Universal X.	910
•	necrologica renetida nor accasião de ser collocado em uma	

P	AG.
das salas do Real Collegio Militar o retrato do Ill.mo e Ex.mo	
sr. Antonio Teixeira Rebello, seu primeiro director. Lisboa,	
1826 ııı,	115
Auto da inauguração do monumento que os estudantes de Coimbra	
erigiram ao grande poeta nacional—Luiz de Camões. xvii,	26
a 30.	
» da installação da Sociedade pharmaceutica de Lisboa VIII,	273
da solemne celebração do primeiro centenario da reformação	-
dos estudos em 1772, feita por mandado de el-rei, o se-	
nhor D. José I, e levada a effeito pelo Marquez de Pom-	
bal, Sebastião José de Carvalho e Mello, com a publica-	
ção dos Estatutos da Universidade em 28 de agosto do	
referido anno xvi,	340
» de D. Duardos	57
Biographia do padre Joaquim Alves Pereira, por um seu amigo.	
vi, 320.	
Boletim da direcção geral de agricultura. Principiou a sua publica-	
ção em janeiro de 1889 xvii, 558 e	KKO
da Sociedade de geographia de Lisboa xm, 114,	
e annaes do Conselho ultramarino 11, 125; vi, 379; vii,	304
377; xv, 310.	00
» geral de instrucção publica. VI, 49, 247, 277, 424; VIII,	90
x, 228, 230, 263, 298; xi, 267; xii, 51, 100, 244, 246,	
247; xiv, 140.	
- officer as their aspect production and all aspects are a	16
mensal de agricultura xvII,	
» militar do ultramar xvi,	
do Ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça II,	134
rv, 66, 80.	
Boletim do Ministerio das obras publicas. VI, 377; VII, 144, 250,	356
357; x, 200; xi, 141; xii, 174; xiii, 165, 209, 214;	
xv, 235, 273.	
Borboleta Constitucional	134

, p	AG.
Breve memoria sobre a instrucção publica superior no Porto, e nas Provincias do Norte, offerecida aos senhores deputados da nação portugueza pelos lentes da Academia Poly-	
technica 1854	
 noticia historica da Imprensa Nacional de Lisboa 1, 313, п., 113; п., 91, 93, 283; v., 38; х.п., 180. noticia da Universidade de Coimbra. (No «Jornal de Coim- 	317
bra.»)	124
Breves instrucções aos correspondentes da Academia Real das Sciencias de Lisboa sobre as remessas dos productos, e noticias per-	
tencentes á Historia da Natureza, para formar um Museu Na-	
cional	57
Cartas e obras selectas do marquez de Pombal	409
Catalogo da exposição nacional das industrias fabris realisada na	
Avenida da Liberdade em 1888. 3 vol xvn,	KQA
descriptivo da secção de minas. (Exposição na Avenida	J
da Liberdade em 1888.) Coordenado pelos sr. J. A.	
C. das Neves Cabral, Severiano Monteiro e João	
Augusto Barata xvii,	
» dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Eborense II, Catalogus plantarum horti botanici medico-cirurgicæ scholæ Olissi-	20
ponensis anno MDCCCLII VI,	
Chronica do cardeal rei D. Henrique	39
» Constitucional de Lisboa vi, 22,	72
> do Porto vi, 13, 37,	70
» do Instituto xvII,	305
Chronique du Journal général de l'imprimerie et de la librairie. VIII, 253.	
Chronista (0) ▼, 238, 266, 269,	348
Circular a todas as pessoas e corporações que por qualquer modo	910
concorreram para se effeituar a idéa de erigir um monumento	911
a Luiz de Camões	

		PAG.
Codigo 1	Brasiliense, ou collecção das leis, alvarás, etc., promulgadas	
	no Brasil desde a feliz chegada do principe regente nosso	
	senhor a estes estados	999
> 0	ivil portuguez xiii, 354 . 354 : xvi.	431
» d	le justiça militar para o exercito de terra. xv1, 386, 459,	461
> d	lo processo civil	404
Coimbra	gloriosa, manuscripto da Bibliotheca Nacional de Lisboa.	
1, 6	9.	
Collecção	chronologica de legislação patria de José Justino de An-	
	drade e Silva i, 151; п,	192
>	da legislação do ultramar xvII,	613
•	das ordens do dia para o exercito, anno de 1821 II,	374
•	de legislação das Córtes de 1821 a 1823 IV, 281; V,	434
•	de Trigoso (manuscripto) I, 454; п, 93,	
•	de leis extravagantes, por Duarte Nuoes de Leão i,	
>	de direcções militares estabelecidas por sua alteza o conde	
	reinante de Schaumbourg Lippe, 1,	302
•	de impressos requisitados em 1863 pelo lente de direito	
	natural e das gentes na Universidade de Coimbra.	
	xvi, 122.	
•	de livros ineditos da Historia Portugueza, publicados por	
	ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa.	
	ı, 43, 44; ii, 284, 293; vi, 211, 213, 214.	
•	de noticias para a historia e geographia das nações ultra-	
	marinas que vivem nos dominios portuguezes ou lhes	
	são visinhas	464
•	de opusculos sobre a Vaccina pelos socios da Academia	
	Real das Sciencias de Lisboa, que compõem a Insti-	
	tuição Vaccinica	311
>	de tratados, convenções, contratos e actos publicos, cele-	
	brados entre a coróa de Portugal e as mais poten-	
	cias, desde 1640 até o presente (1857). Por José	
	Ferreira Borges de Castro xvi, 122; xvii,	552
>	dos documentos relativos ás negociações com a curia romana xvi,	28
) .	official da legislaçãoxvi,	
,	de escriptos sobre o archipelago açoriano e em especial so-	410
-	bre a ilha de S. Miguel xvi,	904
Colleccão	de impressos remettidos pela direcção geral de Instrucção	- 01

_	AU.
Publica ao lente de direito natural e das gentes na	
Universidade de Coimbra xvi, 122,	24
Collecção das Memorias do Conservatorio Real de Lisboa vi,	110
dos documentos e memorias da Academia Real da Histo-	
ria Portugueza	323
» official da legislação portugueza 1. passim; III, 188,	190
" 191; IV, 185; VI, 141, 142, 207, 244, 258, 271,	
355, 356, 368; vn, 6, 7, 226; vm, 18, 211 e 210;	
x, 299, 418, 420; xi, 122; xii, 141; xiii, 306.	
» systematica das leis e estatutos da Academia Real das	
Sciencias de Lisboa	38
Collecções diversas de legislação	
» dos Boletins officiaes das provincias ultramarinas. XVII,	
Collectio institutionem Academicæ Liturgicæ Pontificiæ exhibens, atque	•••
lucubrationes anni 1758. In hanc formam redacta per D. Ber-	
nardinum ab Annuntiatione, Canonicum Regularem Latera-	
nensem Reformatæ Sanctæ Crucis, Sacrorum Rituum Publicum	
Professorem, Primum Censorem Natum Academiæ Liturgicæ	
Pontificia, atque in Collimbriensi Universitate Sacra Theologia	
Doctorem etc., Annus I. Collimbriæ: MDCCLX	9R1
Commercio de Portugal. (Periodico) x, 321; xi,	
Compendio Historico do Estado da Universidade de Coimbra, no	10
tempo da invasão dos denominados Jesuitas, e dos estragos	
feitos nas sciencias e nos professores e directores que a regiam	
pelas maquinações e publicações dos novos estatutos por elles	
	910
fabricados	
Compendios adoptados para o anno de 1861-1862 na faculdade	
de philosophia xvi, 78 e	79
 approvados para as aulas na faculdade de medicina. xvi, 72. 	
Conimbricense (0) (Jornal). II, 457; IV, 22; V, 22, 47, 62, 407,	108
140, 150, e 151, 154, 156, 161, 175, 396, 397; vi, 56; ix,	
passim; x1, 305; x11, 17; x1v, 216, 247; xv, passim; xv1, 63	
127 e 128, 150 a 152, 220, 308, 342, 368, 469, 470; xvii, 116	
e 117.	
Considerações geraes sobre o estado da instrucção publica e parti-	
cular em Portugal — 1863 xvii,	227 ·
Consulta do Conselho Geral de Instrucção Publica de 18 de dezembro	
de 1860 xvi,	11
•	

× -

Consulta da Junta da Directoria Geral dos Estudos, 1828 v, 281
» do conselho geral de obras publicas e minas sobre a neces-
sidade de regularisar os estudos especiaes, que devem
formar a parte principal da instrucção dos indivi-
duos empregados no serviço das minas x1, 343
• •
Conta dirigida ao ministerio do reino pela segunda classe da Aca-
demia Real das Sciencias de Lisboa sobre o estado dos traba-
lhos relativos d publicação dos Monumentos Historicos de Por-
tugal e sobre a suspensão d'elles vi, 220; x, 51
Correio Brasiliense ou Armazem Litterario III, 128, 388; IV, 196
204, 303, 364; v, 125.
Correspondance with British representatives and agents abroad,
and reports from naval officers relating the slave trade. xvii, 613
Correspondencia de Portugal. (Jornal) xu, 177; xui, 105, 365
Cyclopedia (The penny) of the Society for the diffusion of useful
knowledge II, 72
Descrinção das obras apresentadas na Ernosição de 1859 que prin-
Descripção das obras apresentadas na Exposição de 1852, que prin-
cipiou em janeiro de 1853 vi, 114
cipiou em janeiro de 1853 vi, 114
cipiou em janeiro de 1853

PAG.

	P.	AG.
Estando	arte. Periodico de Lisboa 1x, 9	283
Estatut	os da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Approvados	
	por sua magestade fidelissima em 15 de outubro de	
	1834 vi, 4	119
	Do anno de 1840 vi, 1	
•	da Associação maritima	
•	da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes. xvii, 290.	r -
	da Companhia Real dos caminhos de ferro atravez de	
	Africa xvii, 3	378
•	da Companhia do caminho de ferro de Lourenço Mar-	
	ques ao TranswaalxvII, 3	378
,	da Companhia Nacional dos caminhos de ferro xvu, 2	
>	and the contract of the contra	72
	Civilisadora do districto administrativo de	
	Castello Branco viii, 3	27
	da Universidade de Coimbra de 1772 i, 342, 363, 3	
	ш, 31: v, 97.	
•	do banco agricola e industrial de Vianna do Castello. xvi, 378.	
•	do Banco de PortugalxvII,	68
•	do Collegio das missões ultramarinas xvi, 304; xvii, 2	39
	do Conservatorio Real de Lisboa, decretados em 24 de maio	
	de 1841 vi, 4	13
2	do Monte-Pio Official dos servidores do estado xvi, 2	89
>	em que convieram os primeiros socios da Sociedade litte-	
	raria Tubucciana estabelecida em a notavel villa de	
	Abrantes, approvados pelo principe regente n. s., e	
	publicados por ordem do mesmo augusto senhor.	
	Lisboa, 1802 iv, 1	36
Exequia	s na Universidade de Coimbra nos dias 15 e 16 de dezembro	
-	de 1861. Artigo publicado no Conimbricense e no	
	***************************************	63
	stion. Revista franceza xvii, 3	44
	ão que acompanhava o relatorio da camara municipal do	
	-	94

	PAG.
Federação (A). Folha industrial dedicada ás classes operarias. IX, x, 6, 10, 217, 221, 236, 317; XI, 19, 64; XII, 98, 248; XIII, 178.	70
Federação (A). Folha industrial dedicada ás classes operarias. IX, X, 6, 10, 217, 221, 236, 317; XI, 19, 64; XII, 98, 248; XIII, 178. Folha num. 20 do Atlas da Carta Chorographica de Portugal. II, 13 do Sul (Jornal)	
· ·	
randação da Oracin da vissolação em 10tologue	110
•	
Gazeta da agricultura e commercio de Portugal 1V,	196
» de Lisboa e respectivos supplementos. π, 117, 136, 211,	215
246, 274, 279, 372, 375; III, 2, 6, 26, 86, 98, 454,	
Guia do parocho	55
	138
Historical account of the english College at Lisbon	138

	PAG.
Illustração, Jornal universal	352
Imperio (0) do Brasil na Exposição universal de 1873 em Vienna	
d'Austria IV, 267, 297, 360, 361, 366,	380
Inquerito deerca das repartições de marinha, ou os trabalhos da	
commissão nomeada pela camara dos senhores depu-	
tados para examinar o estado das diversas repartições	
de marinha. 1855–1856 II, 437; III, 202, 319,	363
vii, 22, 26, 30; x, 251; xi, 352; xii, 197.	
Instituto (0), Jornal scientifico e litterario de Coimbra. II, 198; III,	127
iv, 16; v, 87, 298, 396; vi, 257; vii, 157, 226;	
viii, 70, 89, 161, 471, 250; ix, 78, 133, 341, 361,	
381, 391, 398; x, 176; xi, 90, 408; xii, 76; xiii,	
49, 50, 57; xiv, 377, 379, 384, 385, 386; xv, pas-	
sim; xvi, 34, 63, 98, 298, 343, 384; xvii, 2, 54,	
97, 446 e 447.	
Instrucção (A) Publica vi, 428; x, 5,	188
Instrucções ao commissario regio junto do conselho de administra-	
ção dos caminhos de ferro xvII,	170
 geraes provisorias para o processo dos vencimentos de 	
todo o pessoal dependente do ministerio das obras	
publicas, commercio e industria xvII,	387
 mandadas observar com relação a serviços anti-phyl- 	
loxericos xvii,	.559
para a colheita, preparação, acondicionamento e trans-	
porte dos productos e exemplares dos tres reinos	
da natureza	
para a commissão nomeada pela portaria de 6 de junho	
de 1860, para ir á Hespanha observar o eclypse	
solar XVI,	
para a execução da lei de 25 de junho de 1864 (Bens	
da Casa Real) xvi,	
para a venda do sulfureto de carboneo xvii,	
» para o ensino theorico-pratico dos corpos de artilheria	
e de cavallariaxvn,	576

	PAG
	creto com força de lei de 29 de julho de 1886. xvii, 376.
Instrucções i	regulamentares para o serviço de cobrança de recibos,
	letras e obrigações; e para o serviço de recepção de assignaturas para jornaes e outras publicações
	periodicas xvII, 376
» r	egulamentares para o serviço de permutação de fundos nas estações urbanas de Lisboa e Porto xvii, 600
» r	egulamentares: para os trabalhos praticos nos insti- tutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto: para o escriptorio commercial dos mesmos institutos; e para o serviço dos laboratorios electro-technicos e
	escolas praticas de telegraphia xvII, 593
» r	egulamentares provisorias da escola pratica de agri- cultura em Faro xvii, 444
» re	elativas á fundação de escolas de adultos xvi, 205
» re	elativas á inspecção dos theatros e mais espectaculos pu- blicos
> re	elativas a serviços telegrapho-postaes xvII, 504 a 507
	elativas à policia da pesca xvii, 504
	d juris ecclesiastici studium
	portuguez em Inglaterra (O). 11, 318, 335, 384; 111, 130
147, 23	1, 334; IV, 197, 218 e 219, 243, 248, 287, 311, 340,
•	2, 385; v, 132.
xiii, 356	ridade (As) ou a Questão do momento. Lisboa, 1858. S e 357.
	3

Jornal de Bellas Artes ou Mnemosine Lusitana 11, 27, 82,	883
ш, 53, 164.	
 de Coimbra 1, 272; 11, 368, 395; 111, 245, 256, 257, 2 335, 383, 387; 1v, 197 e 198, 215, 219, 256, 311; v, 29, 35, 40, 153. 	265
> de jurisprudencia	198
do Commercio de Lisboa II, 107: III, 346 e 382; IV,	75
v, 92; vi, 263; x, 277; xii, 110, 134; xiii, 243, 373.	10
	LOO.
• Official de Agricultura, Artes e Sciencias correlativas VII, 4 VIII, 267; XI, 383.	Ю
•	
, I	
La France militaire (Iournal de Limeace)	17 <i>R</i>
La France militaire (Journal de Limoges) xv, 275, 2	470
Legislação de instrucção superior e especial de 1860 até 1870. xvi, 126.	
Licte Français (O periodico)	200
Livro das vereações da Camara do Porto	400
Livros de diplomatica mandados imprimir á custa do grande Cena- culo:	
Méthode de Diplomatique, ou règles générales et parti- culières pour discerner les vrais et faux titres, par deux	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Religieux Benedictins de la congrégation de Saint Maure.	336
Indiculus Artis Diplomaticæ	
» (Collecção de) relativos aos Açoresxvi, 9	201
» que deviam ser explicados nas aulas dos regimentos de ar-	
tilheria	3 04
» que el-rei D. Luiz I offereceu à escola naval de tiro esta-	
belecida a bordo da nau «Vasco da Gama» xvi,	194
• (Relação dos) estrangeiros adoptados pelos conselhos das	
faculdades da Universidade de Coimbra para o anno	
lectivo de 1863–1864 xvi, 115 e 116,	119
» (Relação dos) de que se devem prover os estudantes do	
Lyceu Nacional de Coimbra, na conformidade do edi-	
tal de 1 de junho de 1807, instaurado pelo aviso de	

PAG.

10 de setembro de 1824, para serem admittidos à
matricula no anno lectivo de 1862–1863. xvi, 116 a 118
Livros (Relação dos) approvados pelo governo, no anno de 1881,
para o ensino primario, secundario e especial. xvii, 78

M

Mappa designativo das Associações de soccorros mutuos cujos es-	
tatutos foram approvados pelo ministerio das obras pu-	
blicas, commercio e industria, desde a sua organisação	
até á data da promulgação do decreto de 28 de feve-	
reiro de 1891 xvii,	341
» estatistico das escolas para o sexo masculino, seu movimento	
na provincia de S. Thomé e Principe durante o anno	
lectivo de 1879–1880, com designação dos matriculados	
actualmente e sua frequencia média xIII,	284
Memoria biographica do dr. Joaquim Maria d'Andrade v,	33
 da commissão encarregada de visitar o estabelecimento da 	
Casa Pia em 1820 III,	101
» para a historia da agricultura em Portugal IV,	195
» sobre as medidas e o peso de Portugal comparadamente	
com as medidas e o peso actuaes da França, tran-	
scripta do «Observador Lusitano em Paris», emen-	
dada e acrescentada pelo auctor.	
Foi reproduzida no tomo v dos Annaes das Sciencias,	
das Artes e das Lettras	215
Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa II, 128,	28 0
292, 335, 339, 343, 345; m, 101, 130, 167; iv, 201,	
397; v, 137, 340; vi, 88, 220.	
» de agricultura premiadas pela Academia Real das Scien-	
cias de Lisboa em 1787 e 1788 11, 285; IV,	194
» de Santa Cruz. Seu estabelecimento e economia primi-	
tiva: seus successos mais notaveis, continuados do	
tempo da extincção dos denominados Jesuitas, seus	
fundadores, até ao anno de 1804	402
» do Real Conservatorio de Lisboa w,	422

1	PAG.
Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 11, 125, 276, 289: 111, 214; 1v, 199.	
 de litteratura portugueza	291
cias de Lisboa em 1799 e 1812	293
Minerva Brasiliense	274
Nautical Almanak	34
Negociações com a Santa Sé. (Livro Branco de 1887). xvII, 311, Noticia biographica do dr. Felix de Avellar Brotero II. 207; v,	463 63
» dos ministros e secretarios de estado do regimen constitu-	
oional TVI	•

Ferreira..... IV, 288

1	PAG.
Obras de Gil Vicente. Edição de Hamburgo, 1834 1, 56,	78
» impressas na Typographia da Academia Real das Sciencias	
de Lisboa desde 24 de junho de 1824 a egual dia do	
anno de 1825 Π ,	368
» inculcadas pelo conde de Lippe para formarem as «Biblio-	
thecas em cada guarnição»	307
» mais notaveis dos socios da «Academia Real da Historia Por-	
tugueza» I,	170
 que foram attribuidas aos estudos da Universidade de Evora. I, 109. 	
recommendaveis, que não sairiam a lume, se el-rei D. João V	
não provesse á despeza da impressão	177
Observações sobre o decreto do 1.º de dezembro de 1845, que regulou	
a habilitação dos candidatos ao magisterio da Universidade de	
Coimbra, 1846 ix,	219
Observador portuguez, obra de erudição e recreio, por uma socie-	
dade de litteratos. 1819	
Occidente (O), revista illustrada de Portugal e do estrangeiro. xiv,	200
314.	
Offerta de livros feita pelo Observatorio de Greenwich para o Obser-	70
vatorio Astronomico de Coimbraxvi,	
Orçamento geral da receita e despeza do estado vn, 204; x,	2//
xii, 454; xiii, 45.	994
Ordenações do Reino	
* Filippinas	
Ordens do exercito vii, 104; xi, 363; xvi,	J4 /

	PAG.
Panorama. 1.2 serie, 1837 a 1844 ix, 171; xi,	85
1838 vi,	129
1839 1, 44; vi,	99
1840 vi,	129
1843 e 1844 xiv, 219,	259
1852 II, 417,	120
1854 I,	39
1855 vii,	403
1857 III,	348
Parecer da commissão de estatistica da camara dos dignos pares	
sobre a proposta de lei de 17 de junho de 1887. xvi,	133
 da commissão de instrucção publica, da camara electiva, 	
de 15 de julho de 1839 vii,	179
» da commissão de instrucção publica da camara dos depu-	
tados no anno de 1854	73
» da commissão nomeada para examinar o projecto sobre	
minas do vogal do conselho de obras publicas, o dr. Isi-	
doro Emilio Baptista vii, 144; xiv,	239
 do conselho geral de instrucção publica relativamente a 	
vencimentos dos lentes substitutos da Universidade	
de Coimbra xvi, 60 a	62
» n.º 56, da commissão de instrucção publica da camara	
dos dignos pares, sobre o projecto relativo á creação	
do ministerio de instrucção publica xvII,	227
» n.º 148 de 17 de junho de 1863, da commissão de guerra	
da camara dos senhores deputados xii,	154
Patriota (0) do Rio de Janeiro IV,	256
> Funchalense IV,	134
Pauta geral das alfandegas do continente de Portugal e ilhas adja-	
centes. Edição official contendo as alterações decretadas	
pela carta de lei de 14 de fevereiro de 1861 (impressa	
em 1862) vi,	202
Pharmacopéa geral xvi, 16,	32

	PAG.
Plano	das alterações feitas no decreto com força de lei de 6 de
	setembro de 1859, que reorganisou a administração su-
	perior dos negocios da marinha e ultramar xvi, 224
•	de educação dos meninos orphãos e expostos do seminario de
	S. Caetano, feito no anno de 1801 pelo insigne funda-
	dor de gloriosa memoria, D. fr. Caetano Brandão, ar-
	cebispo e senhor de Braga, primaz das Hespanhas; pu-
	blicado em 1861 pela commissão administrativa do mes-
	mo estabelecimento
•	de estudos da faculdade de direito xvi, 167
•	de Estatutos em que convieram os primeiros socios da Aca-
	demia Real das Sciencias de Lisboa, com beneplacito de
	S. M. 1780 II, 37, 39
•	de exploração zoologica. Publicado no Diario de Lisboa, n.º
	46, de 26 de fevereiro de 1862 xiv, 243
•	de organisação de escola pratica central de agricultura.
	xvii, 437.
¥	de organisação de escola pratica de agricultura em Faro.
	хуп, 442.
Ð	de organisação da escola pratica de agricultura em Vizeu.
	xvii, 444.
>	de organisação da escola pratica de lacticinios de Castello
	de Paiva; e da fructuaria, escola pratica de lacticinios,
	da 5.º região agronomica xvu, 551 e 552
,	de organisação da escola pratica de viticultura em Torres
_	Vedras xvii, 432 de organisação da escola pratica elementar de agricultura
*	e fructuaria de Santarem xvii, 549
D	de organisação da escola pratica de viticultura e pomologia
•	na Bairrada xvii, 440
>	de organisação da estação ampelo-phylloxerica do norte.
-	xvii, 447.
,	de organisação da estação ampelo-phylloxerica na circum-
-	scripção do sul, junto á escola pratica de viticultura de
	Torres Vedras xvii, 434
	de organisação do corpo de engenheiros de obras publicas,
	minas e florestas e seus auxiliares xvII, 287
•	de organisação do curso de commercio no instituto indus-
	trial e commercial de Lisboa xvII, 211

PA	G
Plano de organisação do corpo de engenharia civil e dos seus au-	
xiliares xvi, 48	53
 de organisação do corpo de marinheiros xvn, 172 a 17 	
» do ensino industrial e commercial xvII, 33	
» do hospital veterinario de Lisboa xvii, 43	36
» » do serviço agricola e veterinario xvn, 32	28
» dos serviços anti-phylloxericos xvII, 35	54
» » coudelicos xvii, 48	52
» » florestaes xvii, 34	19
» » hydrographicos no continente	
de Portugal xvii, 470, 20)7
» » pecuarios xvii, 34	9
» de reforma da escola naval e escolas annexas. xvii, 397 e seg	g.
» do exercito xvii, 19	92
» na organisação da secretaria da guerra e na do	
exercito xvi, 18	3
» geral e quadro synthetico das disciplinas professadas no	
curso juridico da Universidade de Coimbra xvi, 3	i 4
» para a organisação da arma de artilheria xvi, 44	6
Pontos para dissertações inauguraes na faculdade de medicina, a	
contar do anno de 1858 até ao de 1870 xvi, 283 e 28	34
Portuguez (0). 1826 v, 234, 249, 256, 263, 39	
Preambulo dos festejos academicos para a inauguração do monu-	
mento a Luiz de Camões. Coimbra. Imprensa da	
	26
Programma da aula de desenho da faculdade de mathematica.	
xvi, 76.	
» da cadeira para o ensino de theologia pastoral e elo-	
quencia sagrada xvi, 35 e	36
» das cadeiras da escola industrial Campos Mello, na	
Covilhā xvn, 271 a 2	77
	7 5
e 76.	
das materias sobre que devem versar os exercicios	
praticos dos concorrentes aos logares de addidos	
ás missões diplomaticas, a que se refere o decreto	
de 20 de março de 1884 xvii, 189 a 19	91
» de preparatorios para o curso medico da Universi-	
• • •	72

	j.	PAG.
Programma	do concurso aos logares de professores dos lyceus. xvii, 524.	
>	do concurso para o provimento da cadeira de desenho,	
	annexa á faculdade de mathematica da Universi-	
	dade de Coimbra xvi,	158
v	do curso da faculdade de mathematica xvi,	37
Þ	» » de theologia xvi, 42 e 43,	48
•	dos estudos de cada uma das cadeiras das differentes	
	faculdades da Universidade de Coimbra no anno	
	lectivo de 1872–1873 xvi,	348
D	dos estudos da Academia Polytechnica do Porto no anno	
	lectivo de 1838 para 1839 vi,	180
D	para a recepção de Suas Magestades por parte da Uni-	
	versidade de Coimbra (1863) xvi,	121
D	para as festas em commemoração do primeiro cente-	
-	nario da reforma da Universidade e promulgação	
	dos estatutos de 1772xvi,	309
,	para o provimento do logar de praticante do obser-	001,
-	vatorio astronomico de Coimbra xvi,	137
D	para os concursos aos logares de chefes de serviço,	107
~	officiaes e aspirantes das alfandegas do continente	
	do reino e ilhas adjacentes em conformidade das	
	disposições do decreto de 30 de dezembro de	
	1884 xvii, 186 a	180
Dro anom mo	s de instrucção primaria xvii, 100 a	
U	do Instituto das Sciencias Physicas e Mathematicas.	414
•	4836 vii,	210
	dos estudos de cada uma das cadeiras das differentes	340
D		
	faculdades da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1872–1873	919
	•	Z12
»	para a distribuição das disciplinas pelas differentes	
	cadeiras de cada um dos annos das faculdades	
	de mathematica, philosophia e medicina da Uni-	27
	versidade de Coimbra xvi, 54 a	57
y	para o exame e habilitação de dentistas e parteiras	909
	estrangeiras	ZÖJ
,	para os exames de habilitação perante a Universi-	QL7
_	dade de Coimbra xvi,	
Progressos	academicos dos anonymos em Lisboa	100

	PAG.
Projecto de reforma da faculdade de theologia da Universidade.	
xvII, 94.	
 de reforma de distribuição de doutrinas pelos cinco annos 	
da faculdade de medicinaxvi,	71
» de reforma de organisação dos estudos professados na	
faculdade de direito, elaborado pela commissão, para	
este fim nomeada em conselho da faculdade de 16 de	
fevereiro de 1883 xvII,	96
» para o estabelecimento de uma nova academia, que com o	
nome de Arcadia se pretende fundar n'esta côrte de	
Lisboa em setembro do presente anno de 1756 I,	272
Prologo do editor da edição de 1846 dos «Dialogos de D. fr. Amador	
Arraiz» iv,	78
Publicações relativas ao marquez de Sá da Bandeira xvII,	163
Quadro geral das tres repartições em que se divide o serviço interno	
da mesa da camara dos dignos pares do reino x1,	
Questão (A) do ensino da medicina e cirurgia em 1853 IX,	
» da reforma da instrucção superior em Portugal. 1836. VII,	344
» (A) do Zaire—Portugal e a escravatura—Carta da com-	
missão nacional africana da sociedade de geographia	
de Lisboa a todos os institutos e sociedades em relação	
com esta. 1883 xvп,	
Questões africanas xiii,	124
TER	
Designante de Trusta Constituir de Ville	
Regimento da Junta Consultiva do Ultramarxvi,	- CALLE
» da procuratura dos negocios sinicos de Macau xvi,	
	441
do Tribunal de Contas xvi, 256 e 257, 465; xvii, para a arrecadação e liquidação dos bens dos indivi-	441

	PAG.
	duos fallecidos nas provincias ultramarinas, com
	herdeiros presumptivos ausentes d'ellas xvii, 295
Regulamento	administrativo do Banco de Portugal xvi, 174, 394
_	xvii, 2 89.
*	consular portuguez xvi, 122
>	da Academia Polytechnica do Porto xvii, 519
3	da agricultura districtal xvi, 434
>	das provincias ultramarinas xvi, 440
>	da Bibliotheca Nacional de Lisboa xvi, 134
D	da contadoria geral da Junta do Credito Publico. xvi, 417
>	da escola de commercio de Lisboa xvi, 203
»	 de pilotagem no districto administrativo de
	Faro xvi, 135
» .	» pratica de artilheria naval xvi, 385
¥	pratica de engenheria no polygono de Tan-
	cos xvii, 390
>	da fiscalisação externa maritima, fluvial, das costas
	e portos do continente e ilhas adjacentes.
	xvII, 111.
	da imprensa da Universidade de Coimbra xvi, 294
>	da secretaria de estado dos negocios do reino. xvi, 416
>	» da Universidade de Coimbra xvi, 88
	das attribuições e serviço dos chancelleres consula-
	res xvii, 371
q	das escolas industriaes e de desenho industrial. xvii, 542
»	• populares xvi, 303
	das exposições agricolas xvi, 173
p	das suspeições nos processos do concurso e exames
	para o exercicio do magisterio xvi, 177
•	das condições para admissão aos logares de addidos
	ás missões diplomaticas xvii, 169
	das Coudelarias do governo xvi, 438
,	definitivo para o serviço do conselho administrativo
	do arsenal da marinha xvii, 390
	disciplinar do exercito do reino xvi, 472, 377
	do Arsenal da Marinha xvi, 287
D	do conselho de administração e aperfeiçoamento, crea-
	do na Academia Real das Bellas Artes de
	Lieboa XVI 463

	PAG.
Regulamento	do Conselho Superior de Instrucção Publica xvII, 470
•	do conservatorio real de Lisboa xvn, 544
•	do hospital de alienados, do conde de Ferreira, no
	Porto xvii, 112
•	do imposto do sello xvII, 362, 465
•	do mercado central de productos agricolas xvn, 558
•	do ministerio de instrucção publica (1870) xvi, 274
•	do museu agricola e florestal de Lisboa xvii, 554
•	 colonial e das exposições e concurso de
	productos ultramarinos xvi, 304
•	do porto e policia maritima de Macau xvII, 540
•	do processo perante o tribunal administrativo distri-
	ctal xvii, 356
•	do professorado do real collegio militar xvn, 397
•	do registo civil para os subditos portuguezes, não
	catholicos xvi, 467
>	do registo civil em Macau e Timor xvn, 510
•	• predial xvi, 287
	do Supremo Tribunal Administrativo xvII, 355
>	do serviço desempenhado pelo conselho geral das al-
	fandegas xvii, 462
•	dos concursos para os logares de lentes e de profes-
	sor de desenho da Escola Naval xvII, 519
>	dos corpos de policia civil de Lisboa e Porto. xvi, 415
	417 e 418.
•	dos concursos para os logares de ajudantes privati-
	vos das conservatorias do registo predial do
	Ultramar xvi, 225
•	dos cursos nocturnos xvi, 223
•	dos museus industriaes e commerciaes xvII, 169, 544
•	dos institutos industriaes de Lisboa e Porto xvii, 514
•	e instrucções para o serviço da regulação das agulhas
	magneticas a bordo dos navios da marinha de
	guerra xvi, 385
•	organico do Asylo dos filhos dos soldados xvi, 134
•	dos preparadores da faculdade de medicina xvii, 116
•	dos quartos particulares dos hospitaes da Universi-
	de Coimbra
>	geral da administração da fazenda publica xvi, 286

	PA	G.
Regulamento	geral da capitania dos portos de Moçambique. xv11, 50	07
•	» da contabilidade publica xvi, 20	86
>	» das capitanias, serviço e policia dos portos do	
`	reino e ilhas adjacentes xvii, 1	70
•	» das escolas industriaes e de desenho indus-	
	trial	
>	• de sanidade maritima xvi, 3	
>	• do instituto de agronomia e veterinaria. xvn, 5	56
>	 do serviço de pilotagem das bahias e portos 	
	do continente xvi, 40	35
>	• dos hospitaes e estabelecimentos da sua de-	
	pendencia annexos á Universidade de Coim-	
	bra xvi, 2'	
>	odos lyceus — 12 de agosto de 1886 xvii, 34	12
	a 314.	
•	litterario do real collegio militar xvii, 5	16
•	para a administração e fiscalisação das obras publi-	
_	cas da provincia de Angolaxvi, 43	38
•	para a administração e fiscalisação das obras publi-	
_	cas da provincia de Cabo Verde xvi, 44 para a administração e fiscalisação das obras publi-	11
>	cas da provincia de Moçambique xvi, 44	10
,	para a administração e fiscalisação das obras publi-	10
•	cas da provincia de S. Thomé e Principe. xvi, 45	Q
>	para a cobrança domiciliaria da contribuição indus-	Ю
. •	trial xvn, 37	74
)	para a concessão da medalha militar xvii, 34	
	para a concessão de pensões de sangue xvi, 28	
	para a escola e serviço de torpedos xvii, 36	
	para a escola industrial Campos Mello xvii, 27	
	para a escola pratica do polygono das Vendas No-	
	vas xvi, 37	16
>	para a adjudicação do premio do barão de Castello	
	de Paiva xvii, 14	6
>	para admissão nas companhias de reformados, das	
	praças de pret, que, pertencendo ao exercito	
	libertador, desembarcaram nas praias do Min-	
	dello no dia 8 de junho de 1832 xvi, 44	6
•	oara a applicação do legado de 60:000\$000 réis no-	
	an an	

The second second and the first second secon

		PAG
	minaes de inscripções de assentamento da divida	
j	publica nacional, consignado no testamento pu-	
• 1	blico de Rita de Assis de Sousa Vaz, nas notas	
	do tabellião Tiberio Augusto Pereira Mendes,	•
	em 19 de abril de 1877 xvii,	
	execução da convenção celebrada em 27 de	
	abril de 1866 entre Portugal e Hespanha com	
	o fim de facilitar as communicações entre os	
	lois paizes xvi, 438,	443
	a execução da lei de 29 de abril de 1875. xvi,	
•	a execução da lei de 4 de junho de 1883 so-	
	ore marcas de fabrica ou de commercio. xvii,	107
	a execução da lei de 4 de fevereiro de 1876	
	assucar produzido na ilha da Madeira) xvi,	416
	a execução da lei de 26 de junho de 1883, re-	
	ativa aos empregos para os officiaes inferiores	
Ċ	lo exercito em serviço no reino ou no ultra-	
r	nar, para os das guardas municipaes e do corpo	
	le marinheiros da armada xvii, 170,	194
	1 197 .	
para ex	xecução do artigo 5.º e seguintes da carta de	
	ei de 19 de março de 1873 (contribuição pre-	
d	lial) xvi,	364
para	execução do decreto de 29 de julho de 1886,	
(juizes de direito e juizes de paz) xvn,	356
para a	a fiscalisação e cobrança dos direitos de impor-	•
t	ação do sal estrangeiro, e do imposto do con-	
	umo do sal de producção do paiz xvn,	170
para :	a organisação administrativa da Guiné portu-	
g	uezaxvi,	261
para	a policia e exploração dos caminhos de ferro	
	zvi, 243.	
	a repartição da administração da fazenda de	
	narinha xvı,	
	as escolas de alumnos marinheiros xvII,	390
-	as informações de merito litterario dos bacha-	
	eis formados, licenciados, e doutores, e para	
	s actos de licenciatura e doutoramento na Uni-	
v	ersidade de Coimbra xvi,	291

		PAG.
Regulamento	para as jubilações e aposentações dos lentes e pro-	
	fessores de instrucção publica xvi,	6
>	para as obras do porto artificial de Ponta Delgada.	
	xvi, 416.	
>	para as obras da Universidade de Coimbra xvi,	119
. •	para matriculas, frequencia e actos nos cursos da fa-	
	culdade de philosophia xvi,	249
•	para o Arsenal do Exercito, a que se refere o de-	
	creto de 24 de outubro de 1853. vi, 336; xiv, 9	244
•	para o concurso aos logares do magisterio na Es-	
	cola Navalxvi, 9	223
•	para o concurso aos logares do magisterio superior	
•	dependentes do ministerio do reino xvi, 4	63
•	para o exercicio da industria da pesca nas aguas ju-	
•	risdiccionaes maritimas de Portugal xvII, 9	284
•	para o inquerito agricola xvn, 4	130
•	para o pagamento das pensões de sangue nas pro-	
	vincias ultramarinas xvi, 3	
•	para o porto artificial de Ponta Delgada xvn,	112
•	para o provimento dos logares de arbitradores de	
	comarcas xvii,	304
•	para o recenseamento geral dos gados xvi,	286
	para o serviço da padaria militar de Lisboa xvi, s	286
•	para o serviço de demonstrador de cirurgia das es-	
	colas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto. xvi,	444
•	para o serviço de preparador e conservador no mu-	
	seu de anatomia das escolas medico-cirurgicas	
	de Lisboa e Porto xvi, 4	144
•	para o serviço das contrastarias e do fabrico e com-	
	mercio de barras e obras de oiro e prata. xvii,	390
	para o serviço de pagamento e emissão dos vales de	
	correio nas provincias ultramarinas xvII,	378
•	para o serviço do corpo de marinheiros da armada.	
	xvii, 368.	
	para o serviço naval xvī,	304
b	para os contratos de serviçaes e colonos da Africa	
	Portugueza xvi, 4	166
•	para os encanamentos particulares e consumo de	
	agua em Lisboa xvi, 385, 399, 418 e 4	19

	PAU.
Regulamento	para os encanamentos particulares e consumo de
	agua da cidade do Porto xvII, 378
>	para os logares de naturalistas adjuntos, jardineiros
	e conservadores, creados pela carta de lei de
	7 de maio de 1878, na faculdade de philoso-
	phia da Universidade de Coimbra xvi, 468
•	para occorrer à interrupção do serviço do magiste-
•	rio em todos os estabelecimentos e cadeiras de
	instrucção publica dependentes do ministerio do
	reino xvi, 14
	para os exames de habilitação para a matricula nos
	estabelecimentos de instrucção superior depen-
	dentes do ministerio do reino xvi, 87, 111
_	para os exames de pilotagem na escola naval. xvi, 376
) .	para serviço dos expostos
*	prohibindo no exercicio da pesca o emprego de dy-
>	namite e outras materias explosivas xvii, 138-
	6 439.
	¥
> ,	provisorio da cadeia geral penitenciaria do districto
	da relação de Lisboa xvii, 168
•	provisorio dos serviços de arborisação da Serra do
	Gerez xvii, 558
. •	provisorio para a arborisação da Serra da Estrella.
	хvіі, 558.
*	provisorio para a caixa geral dos depositos, creada
	pela carta de lei de 10 de abril de 1876 xvi, 410
	447.
, >	provisorio para a fiscalisação da cultura do tabaco.
	хуп, 169.
*	provisorio para o ensino profissional na officina da
	escola «Gil Vicente» em Belem xvii, 325
>	provisorio para o ensino profissional na officina de
	lavores femininos da escola «Marquez de Pom-
	bal» em Alcantara xvn, 326
•	provisorio para o ensino profissional nas officinas da
	escola «Affonso Domingues» em Xabregas. xvii, 323
⊅ ,	provisorio para execução da carta de lei de 15 de
	julho de 1885 (caixa economica portugueza).
	xvii. 390.

	PAG.
Regulamento para reorganisar o serviço da fiscalisação interna das	
fabricas de tabacos no continente do reino e	
ilhas adjacentes xvn,	111
relativo ao emprego de materias explosivas na in-	
dustria da pesca xvii,	170
relativo ás circumscripções hydraulicas xvn,	38 8
sobre a lavra de pedreiras xvii,	169
» sobre a liquidação, cobrança e fiscalisação do im-	
posto de licença xvII,	169
sobre a liquidação, cobrança e fiscalisação do im-	
posto de licença para a venda da polvora ou	
dynamite xvII,	135
Regular despertador das leis, usos e costumes do Recolhimento do	
Calvario III,	396
Rei e Ordem (Jornal) xiii,	120
Relação da celebridade com que o excellentissimo e reverendissimo	
bispo de Beja solemnisou o nascimento da princeza	
da Beira	259
> das memorias apresentadas á Sociedade Real Maritima.	
(1799–1803) IV,	166
 dos estudantes matriculados na Universidade no anno le- 	
ctivo de 1800 a 1801 xvi,	372
→ dos livros approvados pelo governo em conformidade com	
o parecer da Junta Consultiva de Instrucção Publica,	
no anno de 1883 xvii, 221 e	222
 dos livros approvados pelo governo, em conformidade com 	
o parecer da Junta Consultiva de Instrucção Publica,	
no anno de 1884 xvii, 270 e	271
 dos livros estrangeiros adoptados pelos conselhos das fa- 	
culdades da Universidade de Coimbra para o anno	
lectivo de 1863-1864 xvi, 115 e 116,	119
 dos livros de que se devem prover os estudantes do Ly- 	
ceu Nacional de Coimbra, na conformidade do edital	
de 1 de junho de 1807, instaurado pelo aviso de 10	
de setembro de 1824, para serem admittides à ma-	
tricula no anno lectivo de 1862-1863 xvi,	116
a 119.	
Relatorio do inspector de agricultura Alfredo V. V. Correia de	
Barros, sobre os serviços phylloxericos em Portu-	

	,	PAG.
	gal no anno de 1886. Carta phylloxerica do conti-	
	nente do reino e da ilha da Madeira xvii,	560
Relatorio	do conselho da faculdade de philosophia e do estado dos	
	seus estabelecimentos no anno lectivo de 1860 a	
	1861 xvi,	77
>	dos trabalhos do conselho de mathematica no anno le-	
	ctivo de 1860-1861 xvi,	73
,	do decreto de 21 de dezembro de 1849 III,	146
>	do decreto de 3 de agosto de 1870 III,	402
	do ministerio dos negocios estrangeiros III, 21; VI,	
•	dos progressos das escolas de ensino mutuo (1818 e	
	1821) III,	232
•	que precede a proposta de lei de 8 de julho de 1854. m,	
>	da commissão de inquerito, nomeada pela portaria de 21	
	de junho de 1858, para examinar se o eusino pra-	
	tico nas officinas do Instituto Industrial de Lisboa,	
	pela fórma por que está organisado, é prejudicial ás	
	industrias particulares vi,	385
>	do decreto da creação do Conservatorio das Artes e Offi-	
	cios de Lisboa vi,	386
>	dos trabalhos escolares e ruraes do Instituto Agricola e	
	Escola Regional de Lisboa, referido aos annos de	
	1857 e 1858, 1858 e 1859 vii, 227; xiii,	220
>	que precede o decreto de 5 de dezembro de 1855. xu,	
>	dirigido ao excellentissimo senhor ministro do reino pela	
	commissão administradora do collegio de S. Cae-	
	tano de Braga, creada por decreto de 6 de março	
	de 1861 iv,	12
•	do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça, de	
	27 de maio de 1852 iv, 57,	59
>	do ministerio dos negocios estrangeiros do anno de 1849.	
	IV, 54.	
3 -	que precede o decreto de 12 de novembro de 1869.	
	(Dioceses)	18
>	sobre a fabricação e administração da polvora por conta	
	do estado e o seu commercio	296
>	do ministerio dos negocios do reino apresentado ás Ca-	
	maras Legislativas vi, 113, 145, 195; vii, 90;	
	VIII, 455; 263 IX, 243, 247, 278 a 280, 348, 392.	

		PAG.
Relatorio	do ministerio da marinha e ultramar, apresentado ás	
	côrtes vi, 233; viii, 225; xi, 353; xii, 121,	122
	126, 129, 134, 200; xiv, 218; 292, 296.	
>	do conselho superior de instrucção publica vi,	
	vii, 84, 86; 392; viii, 64, 157 a 159; x, 367; xi,	302
	xii, 4, 21, 372, 373, 381, 383; xvii, 227.	
•	da 1.ª secção do conselho superior de instrucção pu-	
	blica vIII,	169
>	que precede o decreto de 29 de dezembro de 1864. viii,	258
	de uma commissão encarregada de inspeccionar a granja	
	do Marquez, tapada das Merces e quinta de S. Bento,	
	(1861)	259
>	da mesa da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, (1876	
	e 1877) viii, 275; xi, 454 a	456
,	e contas das casas de Asylo da Infancia Desvalida de Lis-	
	boa viii, 328 a	334
,	da gerencia da camara municipal do Porto, (1854-1855).	
	x, 391. (1874–1875). xi, 92; xiv, 235, 236.	
	da escola medico-cirurgica do Porto xi, 260; xiv,	306
	sobre o estado da administração publica dos districtos	900
•	administrativos do continente do reino e ilhas adja-	
	centes xi, 111; xii, 131; xiii,	AKO
	dos trabalhos de medicina no anno lectivo de 1861 a	100
>		100
	1862. (Universidade de Coimbra) xII,	120
»	apresentado á camara dos senhores deputados na sessão	900
	de 12 de janeiro de 1863 xn,	ZUU
•	da commissão nomeada pela Associação commercial de	
	Lisboa, para dar o seu parecer sobre o regulamento	
	das alfandegas, decretado em 30 de setembro de	a Pa
	1862 x,	252
•	e contas da commissão fundadora do Asylo da Infancia	0 H O
	Desvalida do Campo Grande x,	258
•	e contas das casas de asylo da primeira infancia na ci-	
	dade do Porto x,	
,	do ministerio da guerra x, 276 e 277; xi, 117; xii,	145
	153, 268.	
	geral dos trabalhos da faculdade de medicina. x1, 301, 303,	305
•	e contas da associação dos melhoramentos das classes	
-	laboriosas	49

		PAG.
Relatorio	e contas da Associação dos Artistas de Coimbra relativas	
	ao anno de 1885 xv,	69
Þ	da epidemia do cholera-morbus em Portugal nos annos de 1855 e 1856, feito pelo conselho de saude publica do reinoxv,	330
•	dos negocios do ultramar, apresentado á camara dos se- nhores deputados em sessão de 12 de janeiro de	
,	des negocios do ultramar, apresentado á camara dos senhores depuiados em sessão de 23 de janeiro de	
•	1864 хи,	326
,	dirigido ao illustrissimo e excellentissimo senhor minis- tro e secretario de estado dos negocios do reino pela commissão nomeada por decreto de 10 de novembro de 1875, para propor a reforma do en- sino artistico e organisação do serviço dos museus,	
	monumentos historicos e archeologia xiv,	179
)	e mappas ácerca dos edificios que devem ser classifica- dos monumentos nacionaes; apresentados ao go- verno pela Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos portuguezes, em conformidade da por- taria do ministerio das obras publicas de 24 de ou-	100
)	tubro de 1880 xiv, do Observatorio do Infante D. Luiz no anno meteorologico de 1870–1871 xiv,	
	da faculdade de philosophiaxiv,	
	e contas da sociedade Escola livre das artes do desenho	OUB
»	(desde abril de 1883 a maio de 1885) xv,	242
•	do decreto pelo qual foi creada a Junta geral de mis- sões portuguezas ou do real padroado xvii, 4 a 482.	4 76
•	apresentado á assembléa geral da Sociedade Pharmaceu- tica Lusitana, na sessão solemne anniversaria de 24 de julho de 1862xv,	944
•	da direcção da Sociedade Martins Sarmento, lido e approvado em assembléa geral de 16 de março de 1885	
>	da Exposição Industrial de Guimarães em 1884, apre- sentado pela sub-commissão incumbida de o for-	

•		PAG.
	mular á Commissão central encarregada de pro-	
	mover e organisar a mesma exposição xv,	212
Relatorio	da Sociedade philanthropico academica de Coimbra. xv,	
•	e contas da sociedade promotora das bellas-artes em	
	Portugal no anno de 1862-1863 xv, 225,	226
	228, 229.	
•	da viagem de estudo a estabelecimentos de instrucção sec-	
	cundaria do sexo feminino na Inglaterra, Suissa e	
	França, para que foi nomeada, pela portaria de 2	
	de novembro de 1888, a senhora D. Alice E. Pes-	
	tana Coelho. Vem publicado no Diario do Governo,	
	appendice numero 17, de 1889 xvii,	928
,	da direcção (do Jardim Zoologico e de acclimação) e pa-	
•	recer do conselho fiscal para serem presentes à as-	
	sembléa geral ordinaria de 1885xy,	908
•	do pelouro da instrucção da Camara municipal de Lis-	200
•	boa relativo ao anno civil de 1882: apresentado e	
	lido em sessão de 2 de janeiro de 1883 pelo verea-	
	dor do respectivo pelouro, sr. Theophilo Ferreira.	
	xvii, 228.	
,	dos trabalhos executados desde q anno de 1842 até ao	
	fim de 1849 pelos officiaes de marinha hydrogra-	
	phos, encarregados do novo plano hydrographico	
	da barra e porto de Lisboaix,	66
_	dos governadores geraes das provincias de Cabo Verde,	00
•	Moçambique e Estado da India, referidos ao anno	
	de 1875, e apresentados ás côrtes pelo ministro e	
	secretario de estado dos negocios da marinha e ul-	970
_	tramar na sessão legislativa de 1878 xiii dos directores dos estabelecimentos auxiliares do ensino	ZIY
•		
	pertencentes à Universidade de Coimbra; enviados	ode
	ao reitor da mesma Universidade em 1878 xv,	200
•	de todos os trabalhos geodesicos, chorographicos, hydro-	
	graphicos e geologicos do reino, executados durante	
	o anno economico de 1859-1860, 1860-1861. Pu-	
	blicados no Diario de Lieboa, num. 254, 40 de no-	
	vembro de 1863; num. 256, de 12 do mesmo mez	~==
D	e anno	Z /5
HADOTANA	AITHRANGIACA & CREAMAIAMEA AM INGIES TOMILLOIRA &A IAAGA.	

	PAG.
lação ultramarina, por João José da Silva, juiz de	
direito da comarca de Macau xvii,	613
» litterario. 1835 vni,	372
» das ordens do dia da armada xvi,	156
Repositorio litterario VI,	454
» litterario da Sociedade Litteraria Portuense viii,	345
Representação do Centro Pharmaceutico Portuguez no Porto, so-	
bre a importancia devida á profissão pharmaceu-	
tica x11, 388 a	394
Representações da Sociedade Pharmaceutica Lusitana contra a dis-	
pensa de preparatorios para admissão a exame de	
pharmacia	388
Resposta á Carta, relativa á Academia de Fortificação, Artilheria	į
e Desenho. (Diario do Governo de 30 de setembro	ı
de 1835)	197
Resumo historico da vida e tragico fim de Agostinho José Freire.	
уі, 364.	
Retratos e elogios dos varões e donas vi,	215
Revista agricola. 1869 xI,	
» da instrucção publica x, 213 e 214,	217
» medica portugueza vii,	173
» Litteraria v, 26, 29,	33
» Militar 11, 141; 111,	49
» peninsular x, 8, 58, 60, 201; x11,	301
» trimensal de Historia e Geographia ou do Instituto Histo-	
rico e Geographico Brasileiro 11, 124; 111, 93; 1V,	228
231, 240, 249, 260, 266, 288, 290, 308, 354, 359,	394
402, 404, 412; v, 275, 344; ix, 2.	
» Universal Lisbonense 1, 191; 111, 346; vi, 131, 209,	248
339, 340, 348, 447, 424; vii, 488, 495, 224, 306,	
402; viii, 43, 60, 467, 350, 352, 363; rx, 58, 288; x,	253
Revolução de Setembro (Jornal) IV, 393; XI, 321; XVI	, 149
218, 487.	
Revue des Deux Mondes 111, 342; x111, 54	1, 55
Revue politique et littéraire. Paris vm,	, 77
Ruinas do Carmo (As)xxv.	205

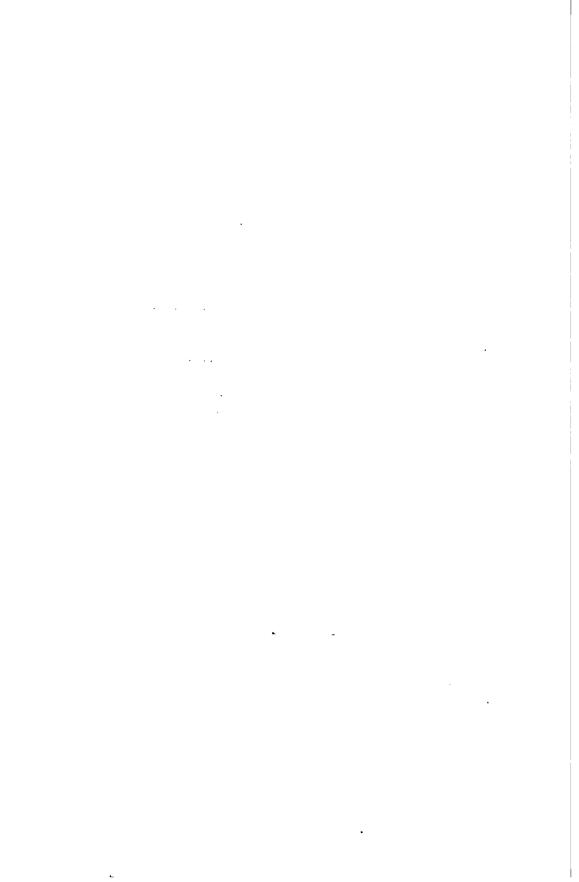
•	PAG.
Sacrosanto e ecumenico Concuto de Trento em latim e portuguez.	
Lisboa, 1864	25
Sacrosantum Concilium Tridentinum cum citationibus ex utroque	
Testamento, etc	25
Semanario official do Funchalx,	176
Sociedade de geographia de Lisboa. Questões africanas xi,	82
Symmicta Lusitanica	178
Synopse das consultas expedidas pelo conselho geral de instrucção publica no anno de 1860, sobre assumptos relativos	
á Universidade de Coimbra xvi,	14
» ou indice chronologico e alphabetico da kgislação relativa	
á instrucção primaria. 1848 vii,	207
Systema ou collecção dos regimentos reaes	

Tabellas da receita e despeza das provincias ultramarinas... xIII, 181 272, 273, 319.

Trabalhos na faculdade de medicina no anno lectivo de 1860–1861, em presença do relatorio de 10 de setembro de 1861... xvi, 66 a 70.

Observação

No tomo III, pag. 473 a 476, e no tomo IV, pag. 483 a 489, encontram-se dois «Indices dos principaes diplomas, de natureza legislativa ou regulamentar», mencionados n'esses volumes. D'ahi em deante considerou o auctor que elles eram dispensaveis.

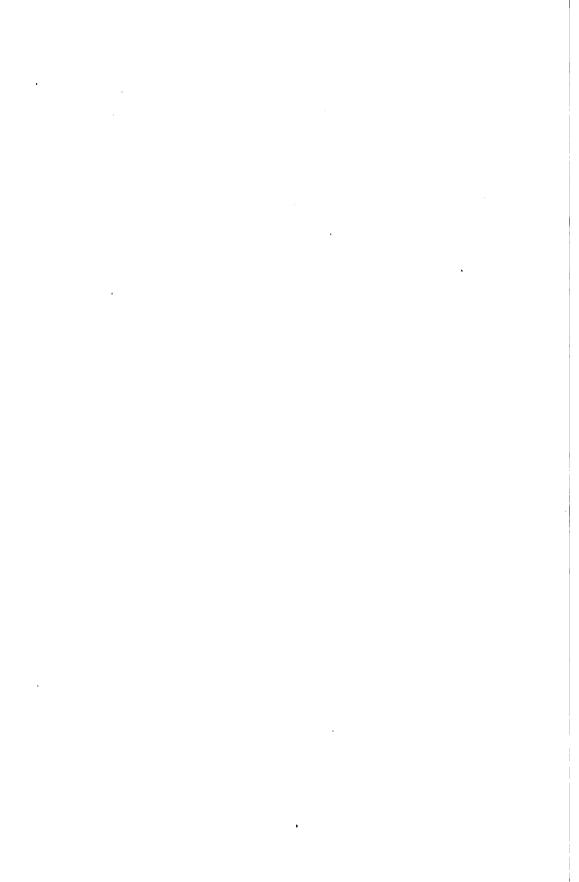


Erratas mais importantes em alguns temos d'esta obra

	PA(. Lin.	onde se Ļģ	lela-se
TOMO I	6	nota	Littera tura	Lingua
	64	nota	Franco	Toscano
MONO T	71		1844	1544
10m0 1	468	indice (re-		
	1	ferencia a		
		el-rei D.	·	
1		Joao v)	160	169 .
1	119	nota 2	Memorias	Apontamentos
	120	34	concurso e	concurso á
томо у	129	25	Na faculdade de Me- dicina	Na Raculdade de Mathe- matica
	187	4	decreto de 1823	Apontamentos concurso á Na Raculdade de Mathe- matica decreto de 15 de março de 1823
			Lei de 30 de abril de 1840	
i	37	4	1848	1844 1848 padre Theodoro d'Al- meida Noticia Biographica 1844 creado em 1835
	44	Ā	1844	1848
	433	Ē	nadra Antonio Pa-	nadre Theodoro d'Al-
TOMO VII	100	v	reira de Figueiredo	meida
	176	nota 2	Noticia bibliographica	Noticia Biographica
	214	17	1244	1844
1	3 3 5	25	creado em 4853	creado em 1835

MAN, VIII	PAS	1.8	onne ne :1	1.8. ± 32
Tym, Lines	红红	1	154	9550)
	44	25	红海	1536
	Zui	2	Langaltus	Conscine
	232	42	ı ür. Jeannim An-	s or Jacquin Augusto
				Sonies de Carvalho
	342	钽	No anne inchire do	
TOWN IX			men de 1572-1573	1953
EVEL IA	132	46		Francisco de Castro
4	1		s dr.	Freire
			7 = 2,	
		BTax	sec 1211-Aores	centamentus, ou corruções,
`	4 400	7304 6000	mates de une se trata	s and princerse faces
	Code		-y	
	5 1,25	*****		
	27,	25	Enlish in the	Belias artes
TONO XI	78	23	regulamentar	regulamento
י גג נשתעד	91	skim a	1815 e 1855	1851-1853
	122	4	1983	1882
		_		
	47	2	2 2072720 20 000-	ao governo o conselho
	1		sellu	
TONO XII	74	11	como todo coração	com todo o ceração
TOMO XII	190	46	Tristão	Tritão
	126	1	março	maio
•	189	8	e providencias	e providencias posteriores
	200	•	o provincences	e province and personal and
	(6	32	Masion	Maison
TOMO XIII) 44	2	Stutegard	Stuttgart
	116	21	Exposição	Expedição
			,,	
	128	2	Seulomen	Seulement
	2013 244	21	com o	como
l	244	37	Uma visita de S.	Uma visita ao museu
TOMO XIV)		M. o senhor D.	de S. M. o senhor
1-7pp-7 20111111	i		Pedro V ao	D. Pedro V
	ı		museu	
	403	32	divida	duvida
	436	38	José	João
TOMO XV	(143	9	27 de agosto	26 de agosto
5010 555	296	35	dr. Antonio	dr. Antonino
TOMO XV	383	37	Raptista	Baptista
	436	34	Insistia	Instava
	•	_		

1	PAG.	LIN.	onde se l ê	LEIA-SE
	198	40	lentes de chimica	lentes de clinica
	199	30	ao mesmo os	ao mesmo tempo os
MONO AM	272	37	estudos	estatutos
TOMO XVI	275	37	executam	executavam
	285	22	pag. 406	pag. 109
	344	nota	funcção	fundação
ţ	399	9	de 1876	de 1875
	28	19	(Estudos, cadeiras, professores)	V. Estudos ; Cadeiras ; Professores ; Regula- mentos ; Universidade
	28	28	V. Collegio das mi- sões ultramarinas	V. Collegio filial das mis- sões ultramarinas
	30	2 6	ı, 40 5	r, 6 8
	96	18	vn, 175 a 178	vm, 175 a 178
	96	. 36	xiv, 144 e 145	xıv, 144 e 145; xvn, 358 e 359, 575
	109	34	1883	1833
томо хуш	119	20	Providencias relati- vas á composição de um «Dicciona- rio de artes e of- ficios»	Providencia relativa á composição de um «Diccionario de ar- tes e officios»
	138	16	хvп, 358 e 359, 575	xiv, 144 e 145; xvii, 358 e 359, 575
	142	6	Ponta de Lima	Ponte de Lima
	171	34	Gremio Litterario	Gremio Popular
	175	2 3	impressão dos lo-	impressão dos logares sele-
			gares dos auctores	ctos dos auctores
	207	Entre as		V. Camões
		nhas 9 e 1 0		_
	244	34	Seminario	Semanario



			•		
	•				
	•				
		•			
		•			
	٠				
	•				
		•			
				·	
•					
			•		
			•		
		•			





